



PAC2

**A GENTE FAZ UM BRASIL
DE OPORTUNIDADES**

7º Balanço

JANEIRO/ABRIL/2013

**OBRA
CONCLUÍDA**
PAC2



O Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 2) se consolida como uma das forças propulsoras do desenvolvimento do País.

Ao investir em áreas estratégicas, como infraestrutura e logística, o Governo Federal gera emprego, mantém o mercado interno aquecido e eleva a competitividade do Brasil.

Desde o início do PAC, o investimento público cresceu quatro vezes mais do que o Produto Interno Bruto (PIB) – 111% em termos reais. Com isso, a participação do investimento público no PIB aumentou 56%. A geração de emprego é outro efeito do Programa. No setor de obras de infraestrutura, o emprego formal aumentou 7,9% ao ano em média, entre 2011 e abril de 2013. Esse resultado é mais que o dobro do crescimento do emprego formal total no Brasil, que cresceu 3,6% ao ano, em média.

Esses resultados são garantidos pela execução financeira do PAC 2, que é novamente recorde, para o período, desde a criação do Programa, atingindo R\$ 557,4 bilhões em investimentos de infraestrutura logística, social e urbana até junho de 2013. Esse valor corresponde a 56,3% do total previsto até 2014.

As ações do PAC 2 concluídas até abril de 2013 já chegaram a 54,9% daquelas previstas para serem concluídas até 2014. O valor total de obras finalizadas atingiu R\$ 388 bilhões. Esse resultado é 18,4% superior em relação ao último Balanço, quando o volume de obras concluídas era de R\$ 328,2 bilhões.

Em conjunto com o amplo programa de concessões em aeroportos, rodovias, ferrovias e portos, o PAC 2 continuará a ampliar os investimentos em infraestrutura, fundamentais para a superação de gargalos e ampliação dos investimentos públicos e privados. A recente aprovação da Medida Provisória dos Portos representa um marco para o desenvolvimento da infraestrutura logística do País.

Por isso, o Brasil é percebido hoje como um país de oportunidades, tornando-se um dos destinos preferidos dos investidores nacionais e estrangeiros. A pesquisa anual da *Price WaterHouse Coopers*, apresentada em Davos, em janeiro de 2013, ouviu mais de 1.300 empresários sobre suas intenções de investimento nos próximos 12 meses. O Brasil apareceu em terceiro lugar, atrás apenas da China e dos Estados Unidos. A *Ernest e Young*, em

seu relatório *8º Global Capital Confidence Barometer*, também destacou o Brasil como o terceiro destino mais atrativo para os investimentos estrangeiros em 2013.

Após décadas sem investimentos em infraestrutura, o Brasil retomou o planejamento em setores estratégicos, está elevando a competitividade do país e melhorando a qualidade de vida do brasileiro.

O PAC 2 já concluiu obras em quase 1.900 km de rodovias em todo o Brasil e há intervenções em mais de 7.000 km. Nos aeroportos, foram finalizadas obras como as ampliações de Guarulhos, Vitória, Goiânia e Cuiabá. Há intervenções em cerca de 2.500 km de ferrovias, como a Norte-Sul, Ferrovia de Integração Oeste-Leste, Ferrovia Norte e Transnordestina.

O PAC 2 aumentou a capacidade do parque gerador brasileiro em mais de 8.400 MW de energia. A hidrelétrica de Simplício, no rio Paraíba do Sul e a 13ª Unidade Geradora da usina de Santo Antônio entraram em operação. Desde 2011, 28 novas usinas eólicas começaram a funcionar no Brasil.

Os investimentos no setor de Petróleo e Gás Natu-

ral garantem a exploração e o desenvolvimento da produção dos campos de petróleo em terra e mar, no Pós e Pré-Sal. Em maio deste ano foram arrematados 142 blocos na 11ª rodada de licitação de blocos do Pós-Sal, que representarão investimentos de cerca de R\$ 7 bilhões. Em outubro deste ano será realizado o primeiro leilão na modalidade de partilha no Pré-Sal, na área de Libra. A estimativa de volume de petróleo recuperável é, no mínimo, de oito bilhões de barris, que correspondem a 30% da reserva total nacional.

Nos centros urbanos, o PAC 2 está realizando grandes intervenções para melhorar o transporte público em cidades como Belo Horizonte, Belém, Brasília, Cuiabá, Curitiba, Fortaleza, Manaus, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo. O PAC 2 concluiu a modernização da Linha Oeste do metrô de Fortaleza (CE), o trem de subúrbio Calçada Paripe, em Salvador (BA), e, na expansão de 9,3 km do trem urbano que liga São Leopoldo a Nova Hamburgo (RS), as estações Santo Afonso e Rio dos Sinos entraram em operação.

No início deste ano, foram selecionados ainda 63 novos empreendimentos que

vão beneficiar 59 cidades de médio porte, superando os R\$ 8 bilhões de investimento. Esses empreendimentos se somam aos cerca de R\$ 52 bilhões destinados à mobilidade urbana em todo o País.

Outras ações importantes são realizadas nas áreas urbanas para melhorar a qualidade de vida da população. Na área de saneamento, estão concluídos 609 empreendimentos, como a ampliação do sistema de esgotamento sanitário de Guarulhos (SP), que beneficia mais de 200 mil pessoas.

A segunda etapa do Programa Minha Casa, Minha Vida alcançou 1,2 milhão de moradias entregues até abril de 2013, beneficiando mais de 4,2 milhões de brasileiros. Um exemplo é o Residencial Alterosa, em Ribeirão das Neves (MG), com 1.640 apartamentos. Até 2014, serão 2,4 milhões de moradias contratadas em todo o Brasil. Ações de urbanização também são realizadas pelo PAC 2, que já concluiu 1.163 empreendimentos desse tipo em assentamentos precários.

Em todos os estados brasileiros há mais de quatro mil obras nas áreas de saúde, educação, cultura, esporte e lazer. O PAC 2 finalizou

446 construções ou ampliações de UPA e UBSs, 60 creches e pré-escolas e 153 quadras poliesportivas em escolas públicas.

O Programa Luz para Todos já mudou a vida de mais de 14 milhões de brasileiros ao realizar mais de 3 milhões de ligações de luz elétrica. Só no PAC 2 foram realizadas 390 mil ligações, levando energia elétrica para mais de 1,5 milhão de pessoas que vivem no campo, em assentamentos da reforma agrária, aldeias indígenas, comunidades quilombolas e ribeirinhas.

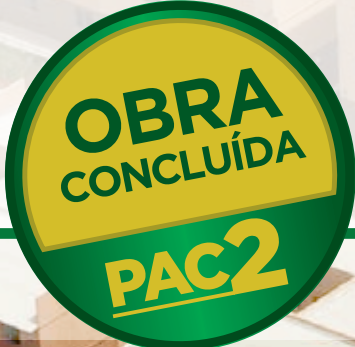
Para expandir o abastecimento de água de qualidade, foram implantados sistemas em mais de 190 localidades e realizadas 540 obras de melhoria de abastecimento em áreas urbanas. O PAC 2 finalizou ainda 22 empreendimentos no semiárido brasileiro, que garantem mais segurança hídrica para a população. Outras 618 obras de saneamento foram concluídas.

O PAC 2 rompe barreiras, supera metas, bate recordes e transforma o Brasil em um país cada vez mais competitivo e de oportunidades para todos os brasileiros.

**Comitê Gestor do PAC
10 de Junho de 2013**

apresentação

sumário



capítulo 1 Quadro Macroeconômico	7
capítulo 2 Execução Orçamentária e Financeira	19
capítulo 3 Evolução do Monitoramento	27
capítulo 4 Eixo Transportes	35
Rodovias	38
Ferrovias	50
Portos	56
Hidrovias	60
Aeroportos	62
Equipamentos para Estradas Vicinais	67
capítulo 5 Eixo Energia	69
Geração de Energia Elétrica	73
Transmissão de Energia Elétrica	83
Petróleo e Gás Natural	87
Refino e Petroquímica	93
Fertilizantes e Gás Natural	97
Revitalização da Indústria Naval	100
Combustíveis Renováveis	105
capítulo 6 Eixo Cidade Melhor	107
Saneamento	110
Prevenção em Áreas de Risco	123
Mobilidade Urbana	130
Pavimentação	136
capítulo 7 Eixo Comunidade Cidadã	139
UBS - Unidade Básica de Saúde	141
UPA - Unidade de Pronto Atendimento	142
Creches e Pré-escolas	143
Quadras Esportivas nas Escolas	144
Centros de Artes e Esportes Unificados	145
capítulo 8 Eixo Minha Casa, Minha Vida	147
Minha Casa, Minha Vida	149
Urbanização de Assentamentos Precários	149
Financiamento Habitacional - SBPE	153
capítulo 9 Eixo Água e Luz para Todos	165
Luz para Todos	167
Água em Áreas Urbanas	168
Recursos Hídricos	176



EM OPERAÇÃO



quadro macroeconômico

CAPÍTULO 1

A economia brasileira está em recuperação consistente, puxada por investimentos. Na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, o crescimento do PIB tem aumentado desde o terceiro trimestre de 2012, atingindo 1,9% no primeiro trimestre de 2013. Na comparação com o trimestre anterior (com ajuste sazonal), o aumento foi de 2,2% em termos anualizados. O investimento foi o componente da demanda interna que mais cresceu no primeiro trimestre, assegurando melhora do perfil do crescimento da economia, que deve perdurar nos próximos anos. O segundo trimestre do ano também começa com indicadores coincidentes de atividade bastante positivos. A produção industrial em abril cresceu 8,4% quando comparada com a do mesmo mês do ano anterior e 1,8% quando comparada com a do mês anterior (com ajuste sazonal).

O objetivo central da política econômica tem sido estimular a expansão dos investimentos na economia. Os resultados dessa política aparecem nas Contas Nacionais. No primeiro trimestre de 2013, a Formação Bruta de Capital Fixo cresceu 3,0% quando comparada com a do mesmo trimestre do ano anterior e 4,6% na comparação com o trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal). Em abril, a produção de bens de capital aumentou 24,4% na comparação com a do mesmo mês de 2012 e, no ano, já acumula um crescimento de 13,4% em relação à produção do mesmo período de 2012. O programa de desonerações tributárias avançou, atingindo

novos setores. O mercado de trabalho, por sua vez, continua robusto, sendo fator fundamental para a sustentação do mercado doméstico. Entretanto, esses desenvolvimentos ocorrem ainda em contexto de baixo dinamismo da economia mundial. Em particular, observam-se sinais de desaceleração de importantes economias emergentes.

Para 2013, as expectativas são de melhora limitada no desempenho da economia mundial. A previsão do FMI é de crescimento de 3,3% em 2013, ante avaliação de crescimento de 3,2% em 2012. A inflação global, em 2013, deve ficar no mesmo patamar de 2012, por volta de 3,8%. A previsão do FMI é de que o comércio mundial tenha melhor desempenho, com previsão de crescimento de 3,5% para o volume de comércio de bens, ante aumento de 2,4% em 2012 e 6,3% em 2011. Entretanto, os números recentes de comércio mundial não são animadores. Segundo o CPB Netherlands Bureau for Economic Policy Analysis, órgão que estima de forma mais tempestiva o comércio mundial, o volume de comércio no primeiro trimestre de 2013 cresceu apenas 0,7% quando comparado com o do trimestre anterior (com ajuste sazonal) e 1,6% quando comparado com o do mesmo trimestre de 2012.

A Europa continua sem perspectiva de sair da recessão no curto prazo. Os resultados do primeiro trimestre de 2013 mostram a continuidade do enfraquecimento econômico.

No primeiro trimestre, o PIB da Zona do Euro caiu 0,2% em relação ao do trimestre anterior (com ajuste sazonal), com destaque para a continuidade de quedas do PIB na Itália, França e Espanha, além de crescimento próximo de zero na Alemanha, a principal economia do bloco. A taxa de desemprego na Zona do Euro atingiu novo recorde, de 12,2% em abril. Entre pessoas com menos de 25 anos, foi também registrada nova máxima histórica: 24,4%.

Nos Estados Unidos, o primeiro trimestre mostrou melhora significativa frente ao resultado do final de 2012, com aumento da confiança na economia e maior solidez do sistema de crédito. Além disso, o mercado imobiliário apresenta sinais de recuperação, mas persistem dúvidas quanto ao mercado de trabalho e à situação fiscal, o que gera incertezas com relação aos limites da política monetária de aumento da liquidez. Essa elevação da liquidez monetária manteve o dólar desvalorizado, na tentativa de melhorar a competitividade da economia dos EUA e com isto elevar o crescimento e reduzir a taxa de desemprego. Entretanto, recentemente, com a melhora de diversos indicadores da economia americana, formou-se a expectativa de mudança na política monetária, fato este que gerou valorização da moeda dos EUA. A China também tem sido afetada pela crise econômica global, registrando desaceleração de seu crescimento econômico em 2012, que foi de 7,8%, a menor

expansão desde 2000. As expectativas do mercado para o crescimento do PIB chinês têm sido reduzidas constantemente em função dos resultados divulgados ao longo do primeiro trimestre. De janeiro a março de 2013, a economia chinesa registrou crescimento de 1,6% na margem, sendo o pior desempenho desde o primeiro trimestre de 2012. Ainda na Ásia, o Japão estabeleceu programa de forte afrouxamento monetário em abril com o objetivo de retirar o país do binômio deflação-baixo crescimento.

A América Latina também não conseguiu mostrar resultados econômicos sólidos no início do ano. Na verdade, muitos países da América Latina apresentaram desaceleração do crescimento no primeiro trimestre do ano, como foram os casos de México e Chile. Para os países que ainda não divulgaram os dados do primeiro trimestre, como nos casos da Argentina, Venezuela e Colômbia, essa desaceleração é esperada pelos analistas. Ainda que o desempenho negativo da economia mundial tenha afetado a economia brasileira por diferentes canais, com destaque para o comércio exterior e o estado de confiança dos agentes econômicos, os fundamentos macroeconômicos do País têm permitido enfrentar a crise global sem maiores sobressaltos. O tripé da política econômica – com base em metas para a inflação, câmbio flutuante e responsabilidade fiscal –, o elevado nível de reservas internacionais, a dívida pública líquida cadente, o

sistema financeiro doméstico sólido e o mercado de trabalho robusto compõem o quadro de solidez econômica.

No sistema financeiro, os *spreads* bancários continuaram a diminuir nos últimos meses, atingindo patamares historicamente reduzidos. As taxas de juros médias de crédito mantiveram-se relativamente estáveis nos últimos meses, e as taxas de inadimplência mostram queda. As operações de crédito continuam apresentando expansão sustentável. Em abril, o volume de crédito atingiu variação de 16,4% no acumulado em doze meses, percentual igual ao de 2012. O crédito imobiliário total cresceu 33,3% em doze meses, atingindo 7,2% do PIB. Como proporção do PIB, o estoque total de crédito passou de 53,8% no final de 2012 para 54,1% em abril.

A economia brasileira passou a conviver com menores custos financeiros dos investimentos, com efeitos positivos para o desenvolvimento dos mercados de capitais de longo prazo, como debêntures, ações e outros ativos ligados ao investimento produtivo. Até o momento houve sete emissões de debêntures incentivadas (conforme a Lei nº 12.431/2011) de infraestrutura e quatro de investimento, consolidando maior participação da iniciativa privada como fonte complementar de *fundings* aos projetos de investimento, em especial aos projetos de infraestrutura. No primeiro semestre de 2013, houve grande procura de pessoas físicas para investir nas debêntures de infraestrutura,

demonstrando maior disposição dos brasileiros para o investimento de longo prazo e evolução do nível de educação financeira.

Esses desenvolvimentos financeiros têm caráter permanente, guardando relação com importantes mudanças estruturais na economia brasileira, que se refletem, por exemplo, em níveis consistentemente baixos do prêmio de risco país, em que pesem todas as turbulências da economia mundial.

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) foi afetado recentemente pelo forte crescimento dos preços de alimentos, atingindo variação acumulada em doze meses de 6,49% em abril. Esse número ainda carrega o efeito da seca histórica verificada nos Estados Unidos, que levou a aumentos substanciais nos preços de importantes grãos no segundo semestre de 2012. Desde o final do ano passado, porém, a inflação tem sido afetada por choques domésticos de oferta, destacando-se o substancial aumento no preço dos produtos *in natura* em função do regime atípico das chuvas. No acumulado em doze meses, os preços dos produtos *in natura* aumentaram 45,9%, com impacto de 0,82p.p. na inflação. No caso de alimentação no domicílio, o aumento de preços atingiu 15,71% em abril, com impacto de 2,37p.p. na inflação. Entretanto, o IPCA-15 de maio já mostrou importante desaceleração nos preços de alimentação. Alimentação no domicílio variou 0,47%,

ante 1,10% no IPCA de abril. A tendência agora é de redução da inflação, movimento que, no critério variação em doze meses, se observará mais fortemente no segundo semestre do ano.

O mercado doméstico continua robusto, com a continuidade da geração de empregos formais e crescimento da renda real. Em março de 2013, as vendas do comércio varejista ampliado aumentaram 7,2% no acumulado em doze meses. A taxa de desocupação permanece em níveis mínimos históricos, alcançando 5,8% em abril, o menor percentual para o mês de abril da série. O rendimento real habitual cresceu 3,1% na média dos últimos doze meses e a população ocupada, 2,1%. Como resultado, a massa salarial continua mostrando desempenho robusto, aumentando 5,3%. Mais uma vez o papel do PAC se mostra essencial para esse resultado, pois o emprego formal no setor de obras de infraestrutura aumentou em média 7,9% ao ano, no período de 2011, 2012 e abr/2013, mais do que o dobro do crescimento do emprego formal total no Brasil, que nesse mesmo período cresceu em média 3,6% ao ano. Por sua vez, as transferências de renda do Governo para as famílias seguem contribuindo para redução de desigualdades. Recentemente, a desoneração de tributos federais em todos os produtos da cesta básica representou outro passo no sentido de melhora das condições de vida da população de mais baixa

renda. Em junho, foram retiradas também as alíquotas do PIS-Cofins para trens, ônibus e metrô, beneficiando a mobilidade urbana.

No setor externo, o saldo da balança comercial tem sido afetado por fatores temporários, pelo baixo dinamismo do comércio mundial e pela desaceleração econômica em importantes parceiros comerciais. A manutenção programada de plataformas de exploração de petróleo, a queda dos preços de *commodities* e o crescimento mais lento do comércio mundial contribuíram para a redução nas exportações.

O crescimento das importações também reflete o aumento dos investimentos, pois nos primeiros quatro meses do ano o *quantum* de importações de bens de capital aumentou 6,8% quando comparado com o do mesmo período de 2012. Do lado da conta de capital, o ingresso líquido de investimento estrangeiro direto continua robusto, alcançando US\$ 64,1 bilhões nos doze meses encerrados em abril, equivalendo a 2,79% do PIB. Por sua vez, as reservas internacionais continuam em valores elevados, em torno de US\$ 374 bilhões, constituindo-se pilar fundamental na capacidade de a economia brasileira enfrentar choques externos. Em outra frente, a política fiscal cumpre um duplo papel: ao mesmo tempo em que os resultados primários positivos têm possibilitado a redução da dívida pública líquida para patamares mínimos históricos, o espaço

fiscal aberto em decorrência disso tem sido canalizado prioritariamente para as desonerações tributárias, voltadas prioritariamente para o investimento e a produção, e para a ampliação dos investimentos públicos e dos gastos sociais. Por outro lado, o gasto com pessoal e custeio administrativo, juros e o déficit da previdência têm sido mantidos sob controle, propiciando uma melhoria na qualidade dos resultados fiscais.

Sobre as desonerações, cabe ressaltar que a maior parte das medidas tem um caráter permanente, visando reduzir os custos de produção e estimular os investimentos na economia. Em abril, o Governo editou medida provisória ampliando o rol dos setores beneficiados pela substituição da contribuição previdenciária sobre a folha por uma nova contribuição, menor, sobre o faturamento. Com essa medida, o benefício total para o setor produtivo, em termos de redução de custos de trabalho, deve superar os R\$ 40 bilhões em 2013 e 2014.

Ainda em termos de incentivos para o investimento, destacam-se o menor IPI em material de construção e caminhões e o programa de depreciação acelerada de bens de capital, que concede incentivos tributários para a aquisição de bens de capital para todos os setores produtivos. Vale destacar ainda o Reintegra (Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários), com o objetivo de reintegrar valores referentes a custos tributários residuais existentes nas

cadeias de produção das empresas exportadoras, que será aplicado nas exportações realizadas até 31 de dezembro de 2013. O Governo também tem atuado na melhoria das condições de financiamento do investimento privado por meio de vários programas do BNDES, onde se oferecem condições bastante favoráveis de financiamento para aquisição de bens de capital.

Políticas como essas contribuem não só para enfrentar as dificuldades de curto prazo da economia, como alteram qualitativamente as condições de competitividade da indústria. Em 2013, por exemplo, estima-se que as desonerações tributárias somem mais de R\$ 70 bilhões, com foco prioritário na ampliação da produção e dos investimentos privados, visando ao aumento da competitividade.

Assim sendo, com a ampliação dos investimentos públicos e privados, as políticas fiscal e tributária permitem não somente dinamizar a demanda agregada, como fundamentalmente melhorar as condições de crescimento equilibrado de longo prazo ao ampliar a capacidade de oferta da economia.

O PAC, por sua vez, continua sendo instrumento essencial para garantir que o investimento se mantenha como uma das principais forças impulsionadoras do desenvolvimento. O PAC promoveu a retomada do planejamento e execução de grandes obras de infraestrutura social, urbana, logística e energética do País.

Desde 2007, consolidou-se no Brasil uma nova maneira de realizar grandes empreendimentos capazes de promover uma grande transformação no País. Em 2012, um amplo programa de concessões em aeroportos, rodovias, ferrovias e portos foi desenvolvido para, junto com o PAC, continuar a ampliar os investimentos em infraestrutura, fundamentais para a superação de gargalos e ampliação dos investimentos privados. Recentemente, a aprovação da Medida Provisória dos Portos representa um marco para o desenvolvimento da infraestrutura logística do País. Todas essas oportunidades existentes na economia brasileira devem aumentar a participação do investimento no PIB ao longo dos próximos anos.

O programa de redução de custo da energia elétrica, por sua vez, implementado a partir do final de janeiro, trouxe importante redução permanente de custos para as empresas, ampliando a nossa competitividade, e aumentou a renda disponível das famílias, além de gerar impactos diretos e indiretos no nível de preços na economia.

Na verdade, esse conjunto de medidas não só atuam para contrarrestar os efeitos do baixo dinamismo da economia mundial, como formam uma nova e promissora matriz macroeconômica, onde se sobressaem taxas de juros reais mais compatíveis com níveis internacionais, custos fiscais, financeiros e de energia menores para as empresas e taxas de

câmbio mais competitivas. A economia brasileira tem passado por importantes mudanças estruturais, fortalecendo as bases para o crescimento de longo prazo.

Como resultado dessas ações de política fiscal, monetária e creditícia, a economia brasileira tem mostrado recuperação desde o terceiro trimestre do ano passado, com forte crescimento do investimento no primeiro trimestre de 2013. Esse crescimento está em linha com o conjunto de incentivos que o Governo tem proporcionado. O segundo trimestre do ano também tem apresentado sinais bastante positivos. Vários indicadores coincidentes de atividade econômica, como fluxo de veículos pesados, produção e licenciamento de automóveis, expedição de papel ondulado, consumo de energia elétrica e vendas de cimento, tiveram elevado crescimento em abril. A produção industrial subiu de forma significativa.

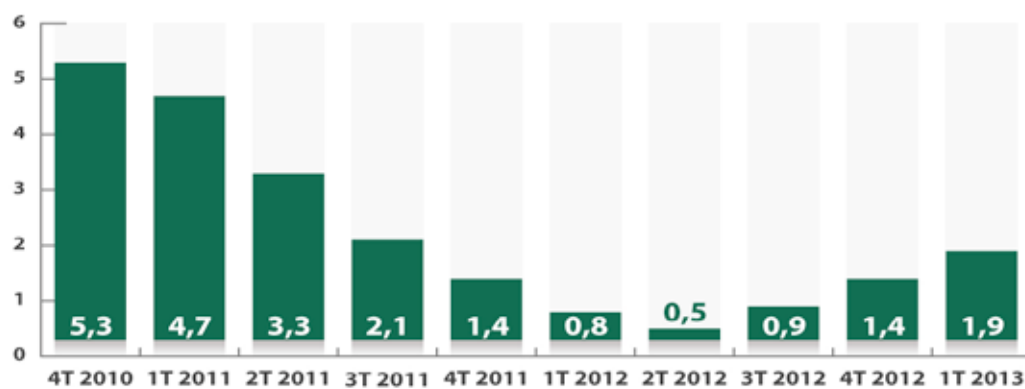
Os dados de licenciamento de automóveis de maio foram bastante positivos. Observa-se também melhora no estado de confiança dos empresários, aumentos no nível de utilização da capacidade instalada e ampliação de consultas e desembolsos do BNDES, sinalizando processo de recuperação dos investimentos na economia.

Note, assim, que o PAC é um componente central para seguirmos essa trajetória de crescimento econômico sustentável e, principalmente, de melhores condições tanto de competitividade da economia quanto de vida para a população brasileira.

RESULTADOS DO 7º BALANÇO

ECONOMIA RETOMA TRAJETÓRIA DE CRESCIMENTO

Variação do PIB trimestral em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (em %)

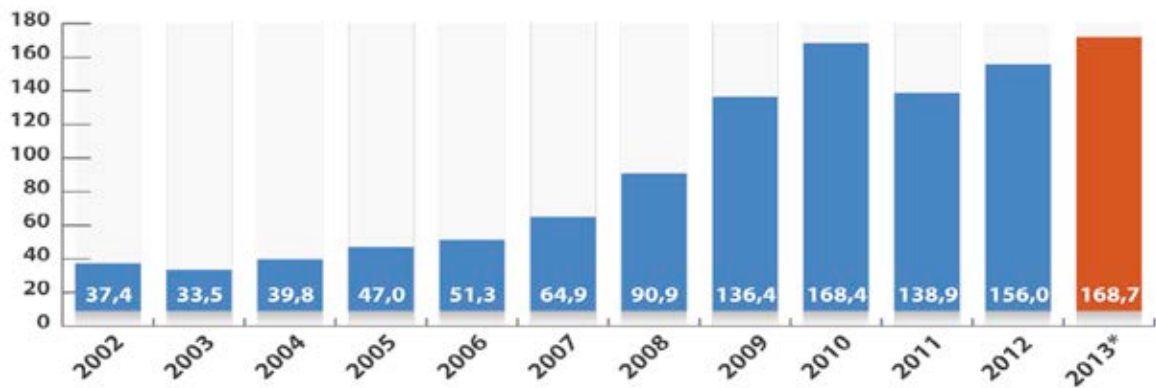


Fonte: IBGE

Elaboração: Ministério da Fazenda

BNDES CONTINUA COM PAPEL IMPORTANTE NO FINANCIAMENTO AO INVESTIMENTO

Desembolsos do BNDES (em R\$ bilhões)



* Acumulado em 12 meses até março de 2013

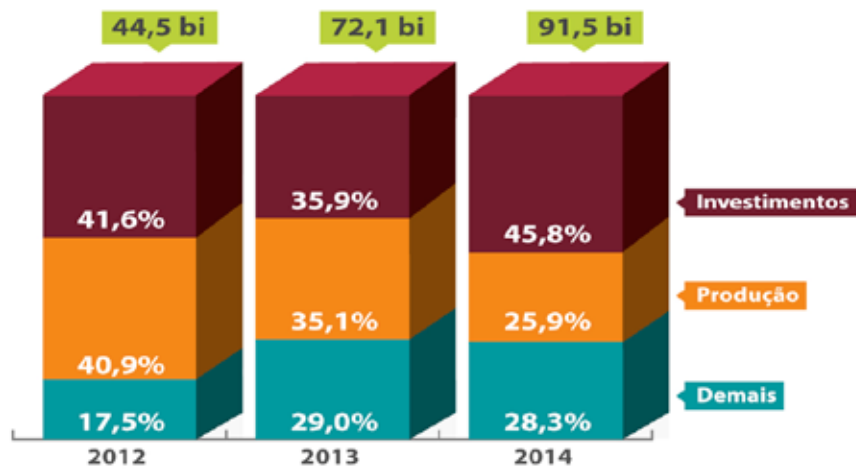
Fonte: BNDES

Elaboração: Ministério da Fazenda

AUMENTO DA COMPETITIVIDADE

Desoneração total, por função econômica

(estimativas para 2013 e 2014, em R\$ bilhões)



Fonte: Ministério da Fazenda

Elaboração: Ministério da Fazenda

FORTE DINAMISMO DO MERCADO INTERNO: VENDAS DO COMÉRCIO CONTINUAM ROBUSTAS

Pesquisa mensal do comércio (em % anual)



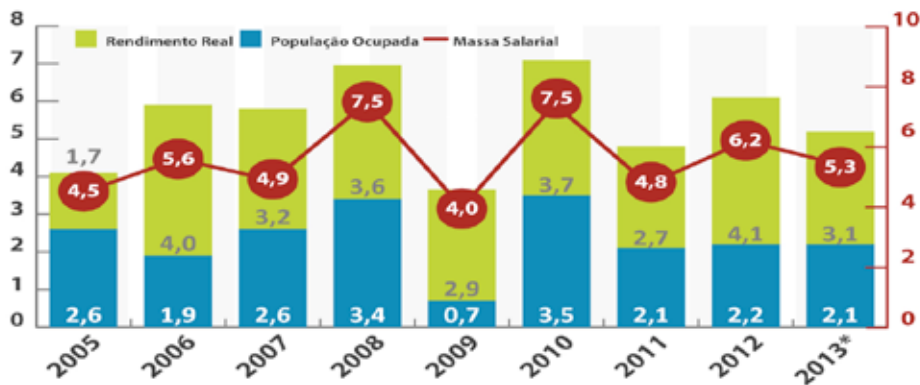
* Variação do acumulado em 12 meses até março de 2013

Fonte: IBGE

Elaboração: Ministério da Fazenda

MERCADO DE TRABALHO E MASSA SALARIAL EM EXPANSÃO COLABORAM COM O DINAMISMO DO MERCADO INTERNO

Massa salarial**, rendimentos reais e população ocupada (em % anual)



* Taxa acumulada em 12 meses até abril de 2013

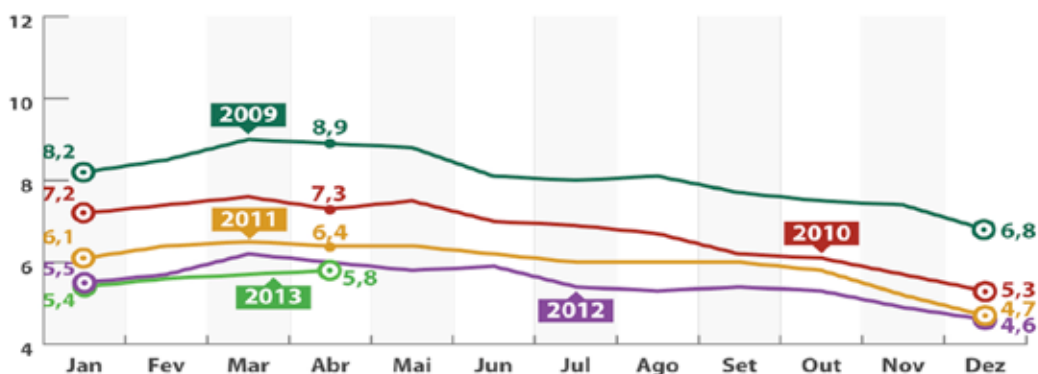
** Massa salarial real habitual de todos os trabalhos a preços de abril de 2013

Fonte: IBGE

Elaboração: Ministério da Fazenda

DESEMPREGO CONTINUA EM QUEDA

Taxa de desocupação (em % da população economicamente ativa)

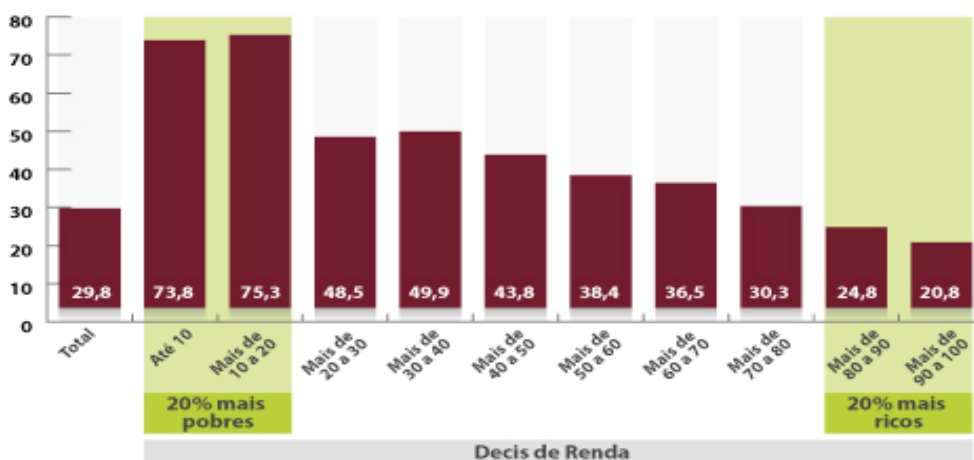


Fonte: IBGE

Elaboração: Ministério da Fazenda

CRESCIMENTO SUBSTANCIAL DA RENDA, COM REDUÇÃO DA DESIGUALDADE

Crescimento do rendimento médio mensal real, por decis de renda*
(em % no período de 2004 a 2011)



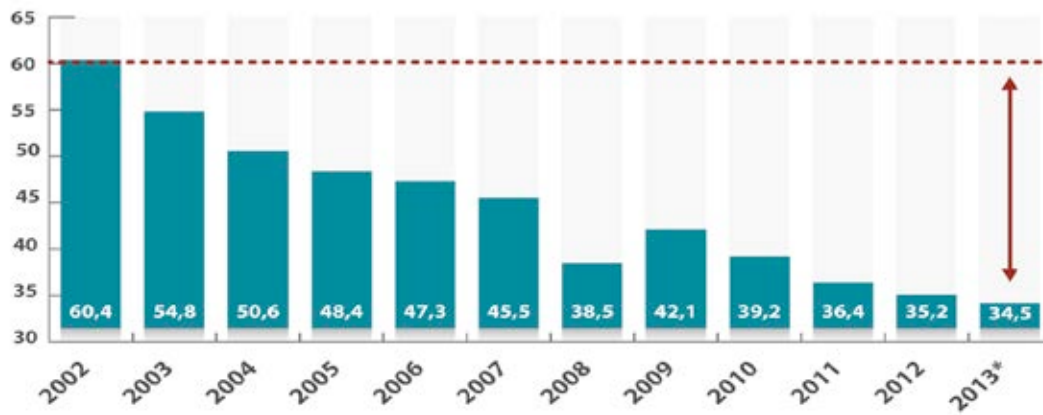
* Todos os trabalhos. Exclui as informações das pessoas sem declaração de rendimentos de todos os trabalhos. Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 2011

Fonte: IBGE

Elaboração: Ministério da Fazenda

DÍVIDA LÍQUIDA DO SETOR PÚBLICO EM DECLÍNIO

Dívida líquida do Setor Público Consolidado (em % do PIB)



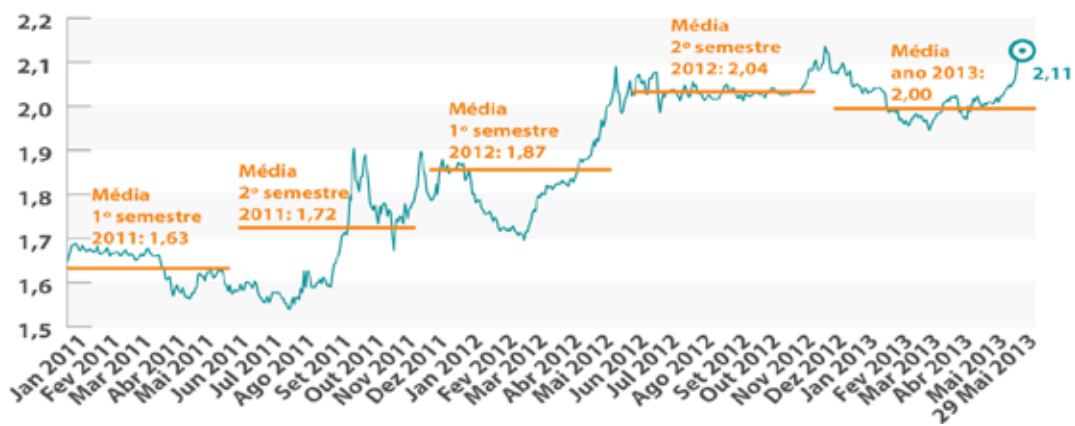
* Projeção

Fonte: Banco Central do Brasil

Elaboração: Ministério da Fazenda

MOEDA BRASILEIRA MAIS COMPETITIVA

Cotação do dólar comercial (em R\$/US\$)

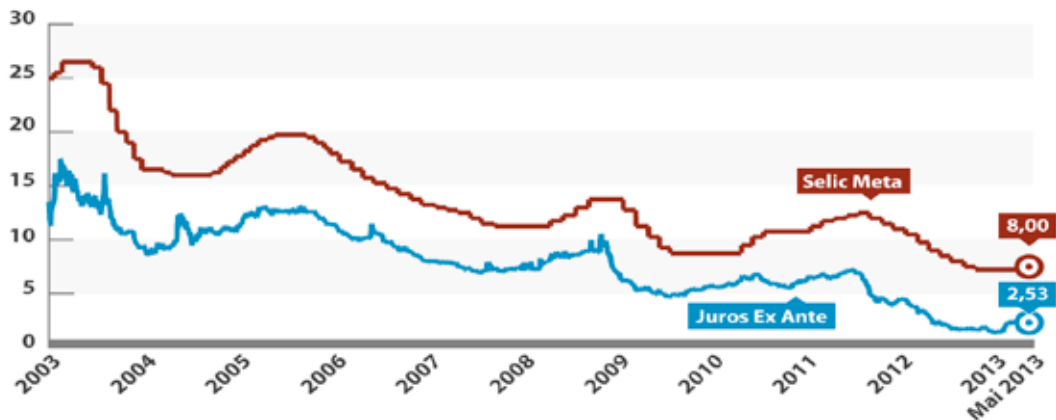


Fonte: Banco Central do Brasil

Elaboração: Ministério da Fazenda

TAXA DE JUROS EM MÍNIMOS HISTÓRICO

Taxa de juros nominal (meta Selic) e taxa de juros real ex-ante* (em % anual)



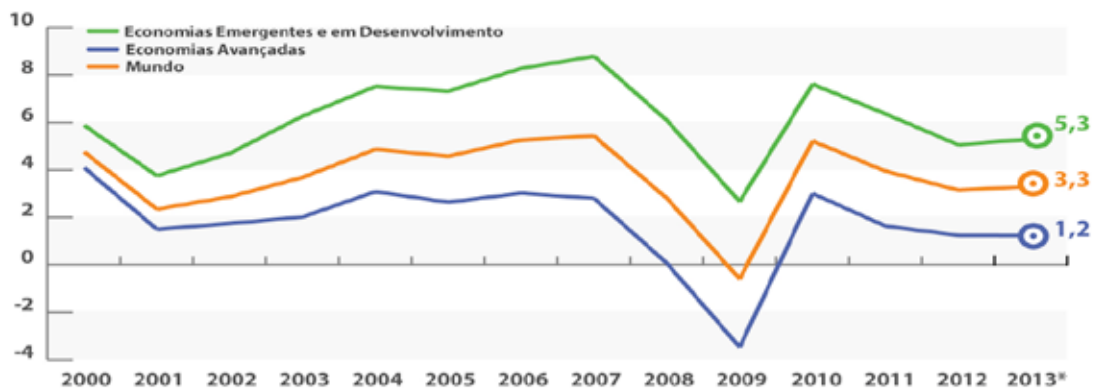
* Refere-se à razão das taxas dos contratos de *swap*-DI 360 dias pela mediana das expectativas de inflação acumulada para os próximos 12 meses

Fonte: Banco Central do Brasil

Elaboração: Ministério da Fazenda

ECONOMIA MUNDIAL AINDA COM CRESCIMENTO MODERADO

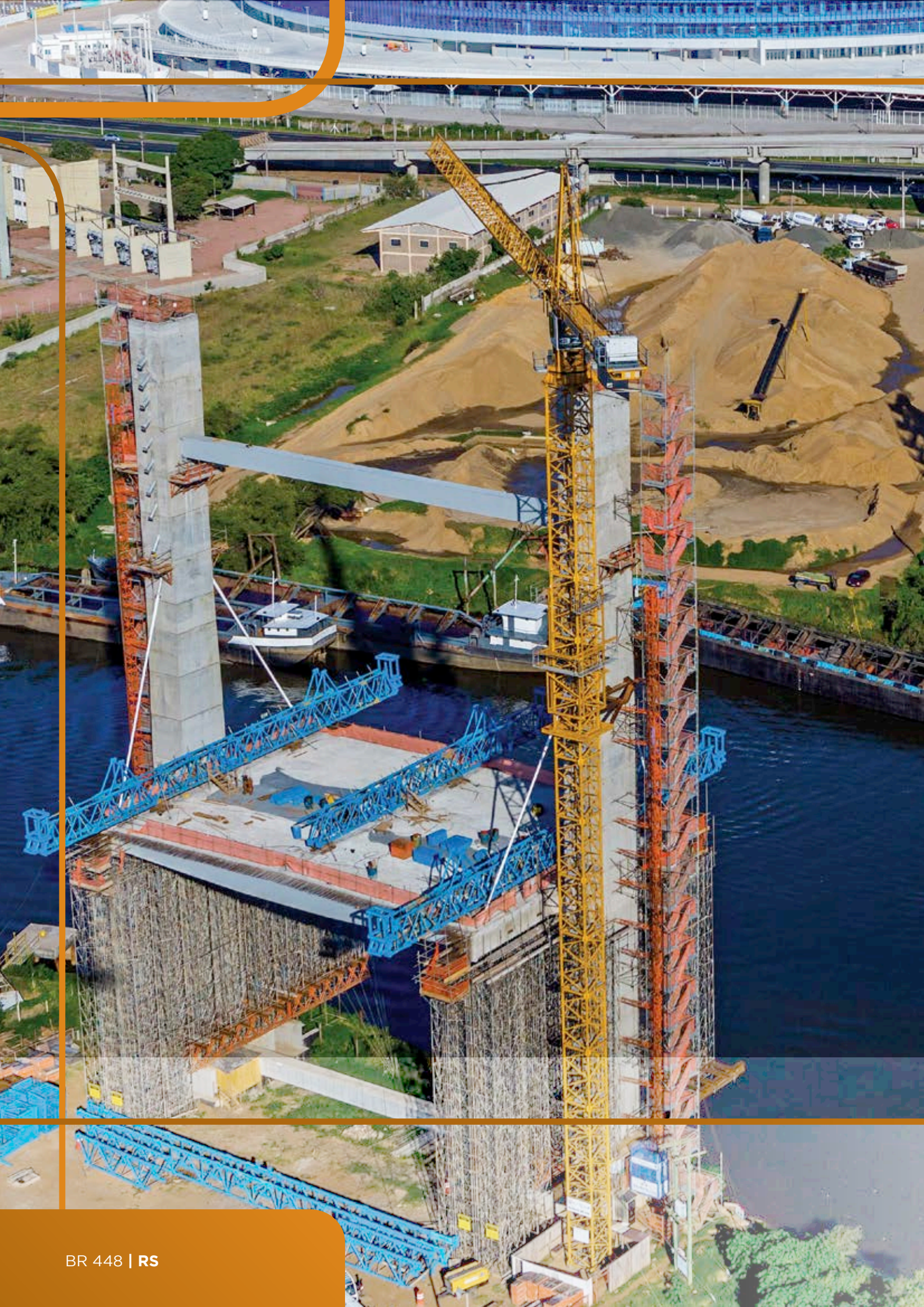
Crescimento mundial (em % anual)



* Projeções do Relatório WEO/FMI (abril de 2013)

Fonte: FMI

Elaboração: Ministério da Fazenda





execução orçamentária e financeira

CAPÍTULO 2

A execução global do PAC 2, até 30 de abril de 2013, foi a maior para esse período desde o início do Programa, em 2007, atingindo R\$ 557,4 bilhões. Esse valor representa 56,3% do previsto para o período 2011-2014.

Dos R\$ 557,4 bilhões realizados até 30 de abril de 2013, R\$ 178,8 bilhões correspondem ao financiamento habitacional. Foram executados pelas empresas estatais R\$ 152,2 bilhões, R\$ 113,9 bilhões pelo setor privado e R\$ 46,3 bilhões pelo Minha Casa, Minha Vida.

O valor pago com recursos do Orçamento

Geral da União (OGU), em 2013, somou R\$ 18,7 bilhões até 6 de junho, 19% superior ao mesmo período de 2013.

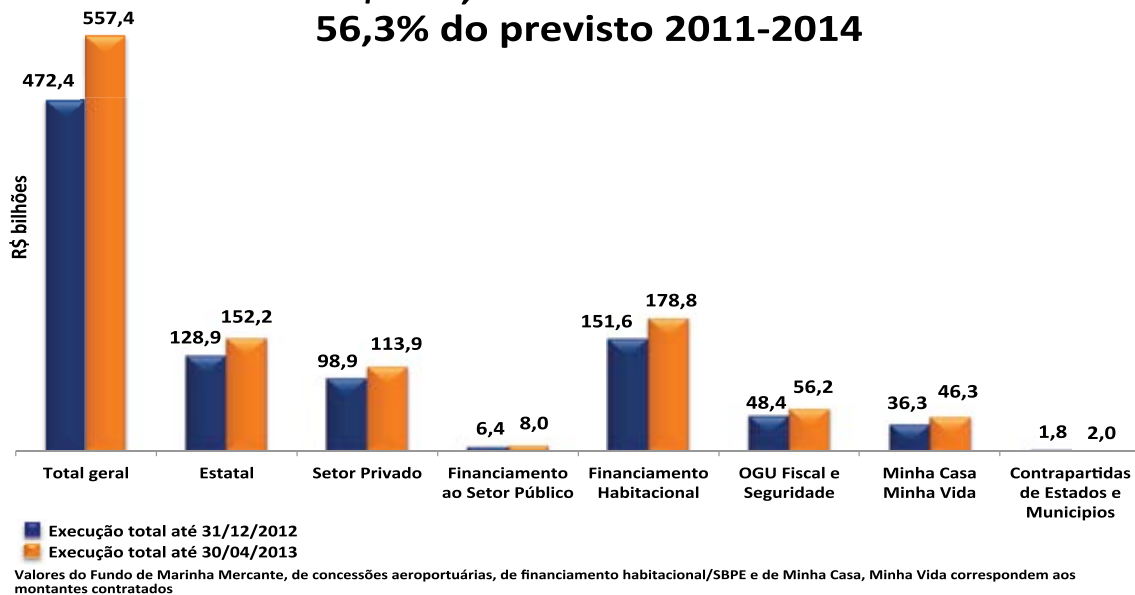
Os recursos empenhados cresceram de R\$ 16,3 bilhões em 2012, para R\$ 19,3 bilhões em 2013, um aumento de 18%.

A execução das estatais e do setor privado nas áreas de energia (transmissão, petróleo e gás, e combustíveis renováveis) foi de R\$ 32,3 bilhões. Um aumento de 14% no pagamento realizado, em relação aos R\$ 28,3 bilhões executados no mesmo período em 2012.

EXECUÇÃO GLOBAL DO PAC 2

OGU Fiscal e Seguridade, Estatal e Privado

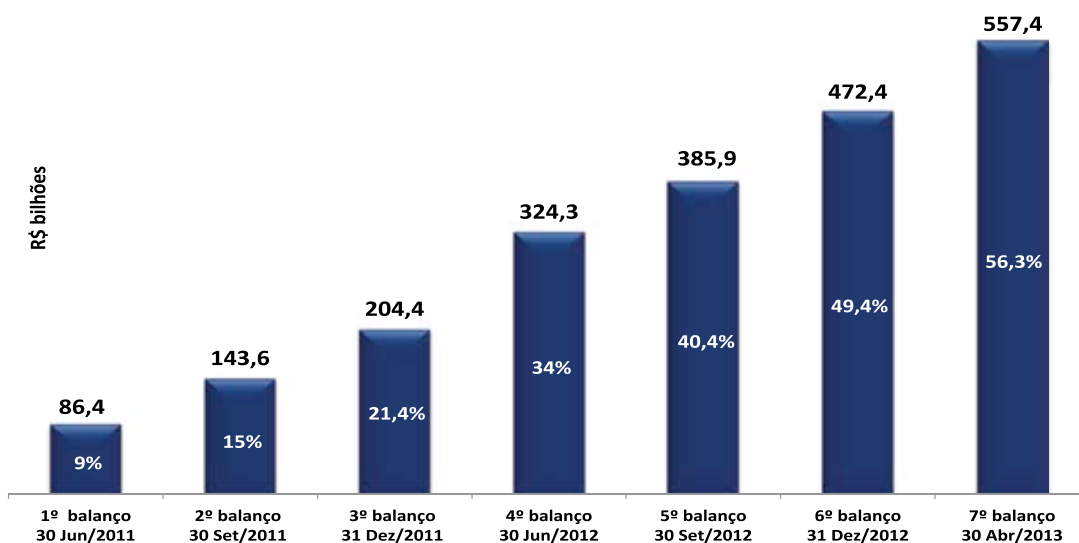
R\$ 557,4 bilhões realizados
56,3% do previsto 2011-2014



EXECUÇÃO GLOBAL DO PAC 2

OGU Fiscal e Seguridade, Estatal e Privado

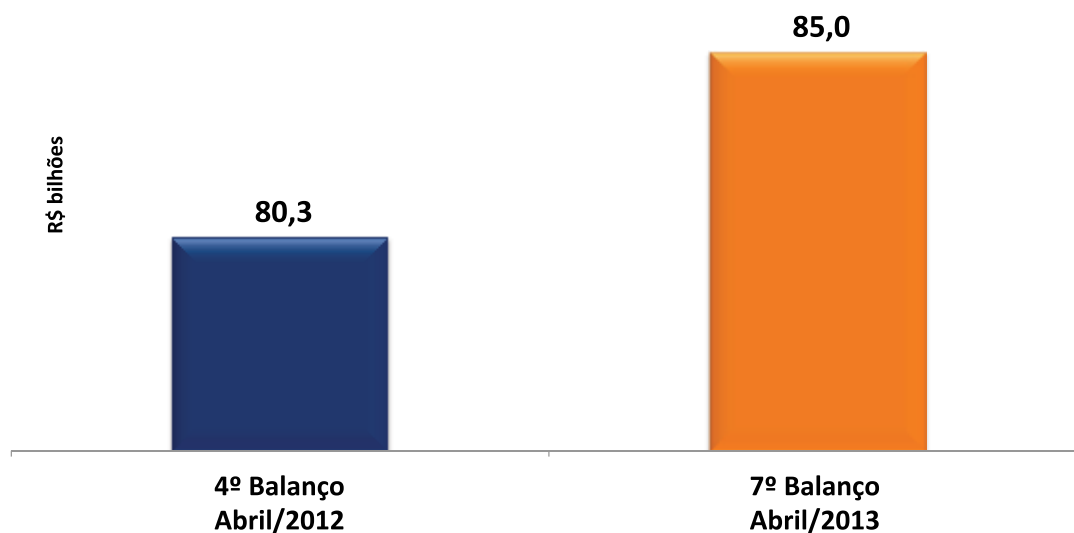
Execução aumentou 18%
entre dezembro de 2012 e abril de 2013



EXECUÇÃO GLOBAL DO PAC 2

OGU Fiscal e Seguridade, Estatal e Privado

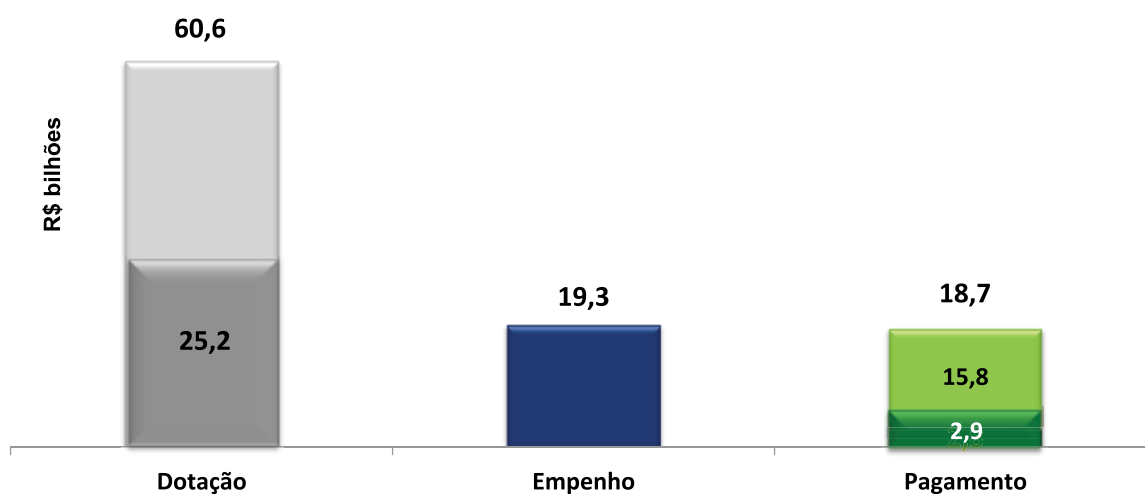
Comparativo entre a execução do primeiro quadrimestre de 2013 com o mesmo período do ano anterior



EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO PAC 2

OGU Fiscal e Seguridade

Execução Orçamentária até 06 de junho de 2013



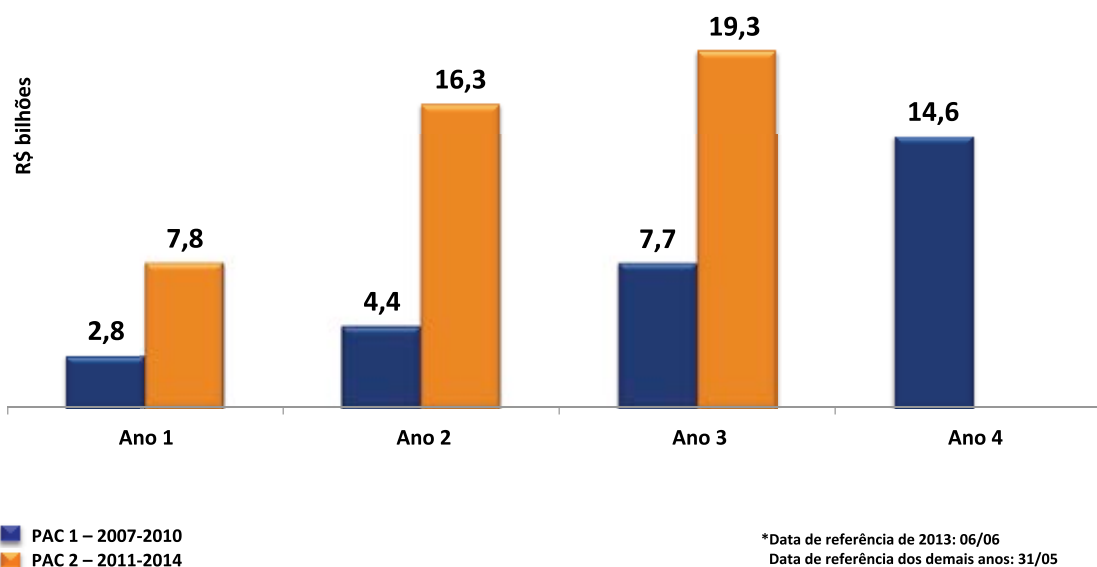
- Dotação para 2013
- Dotação equivalente a 5 meses
- Empenho
- Pagamento LOA
- Pagamento RAP

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO PAC 2

OGU Fiscal e Seguridade

Comparativo do valor empenhado*

18% maior do que mesmo período de 2012

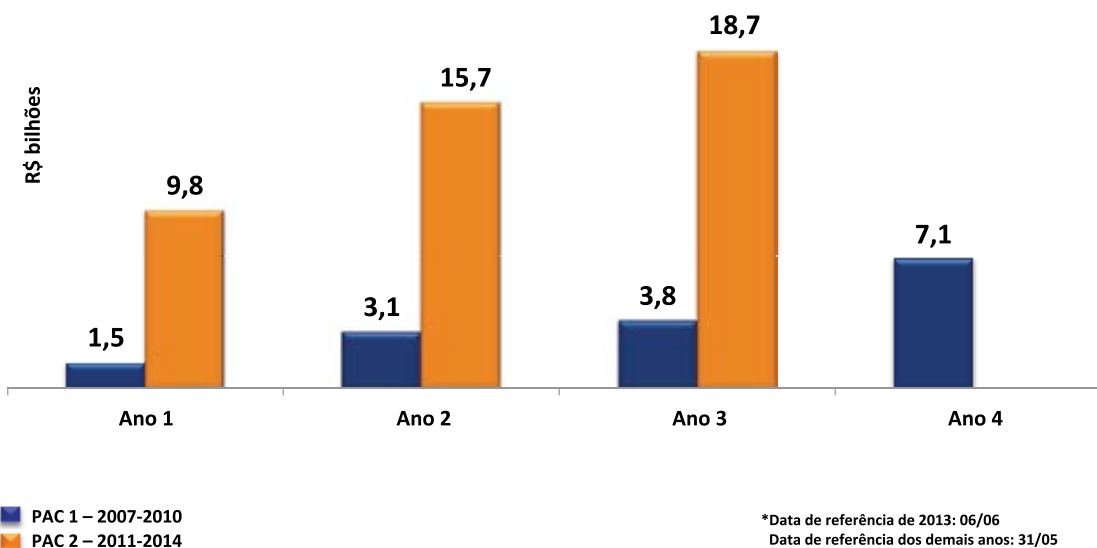


EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO PAC 2

OGU Fiscal e Seguridade

Comparativo do valor pago*

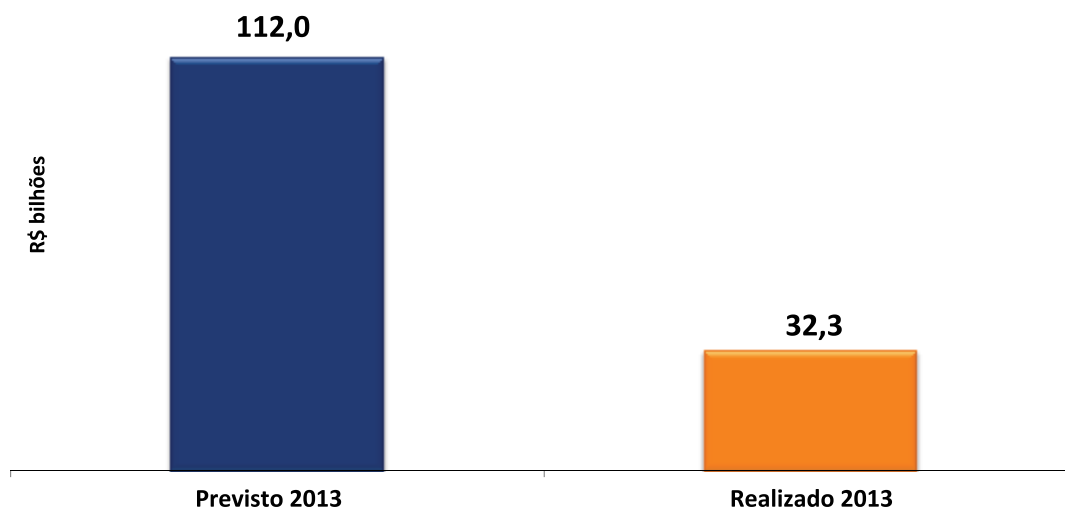
19% maior do que mesmo período de 2012



EXECUÇÃO FINANCEIRA DO PAC 2

Geração, Transmissão, Petróleo e Gás e Combustíveis Renováveis

Estatual e Setor Privado Realizados 29% do total previsto



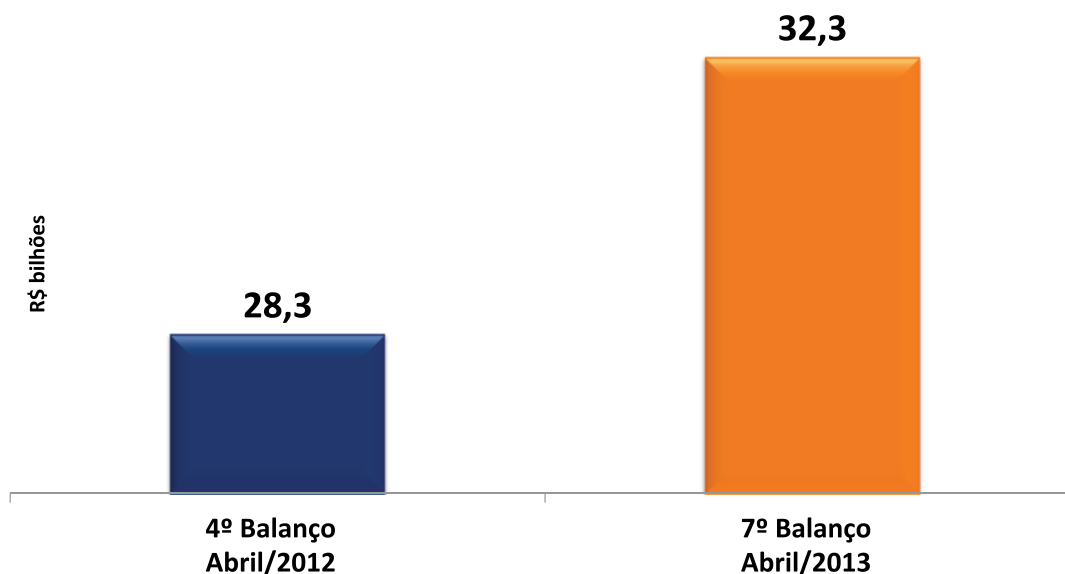
Data de referência: 30/04/2013

EXECUÇÃO FINANCEIRA DO PAC 2

Geração, Transmissão, Petróleo e Gás e Combustíveis Renováveis

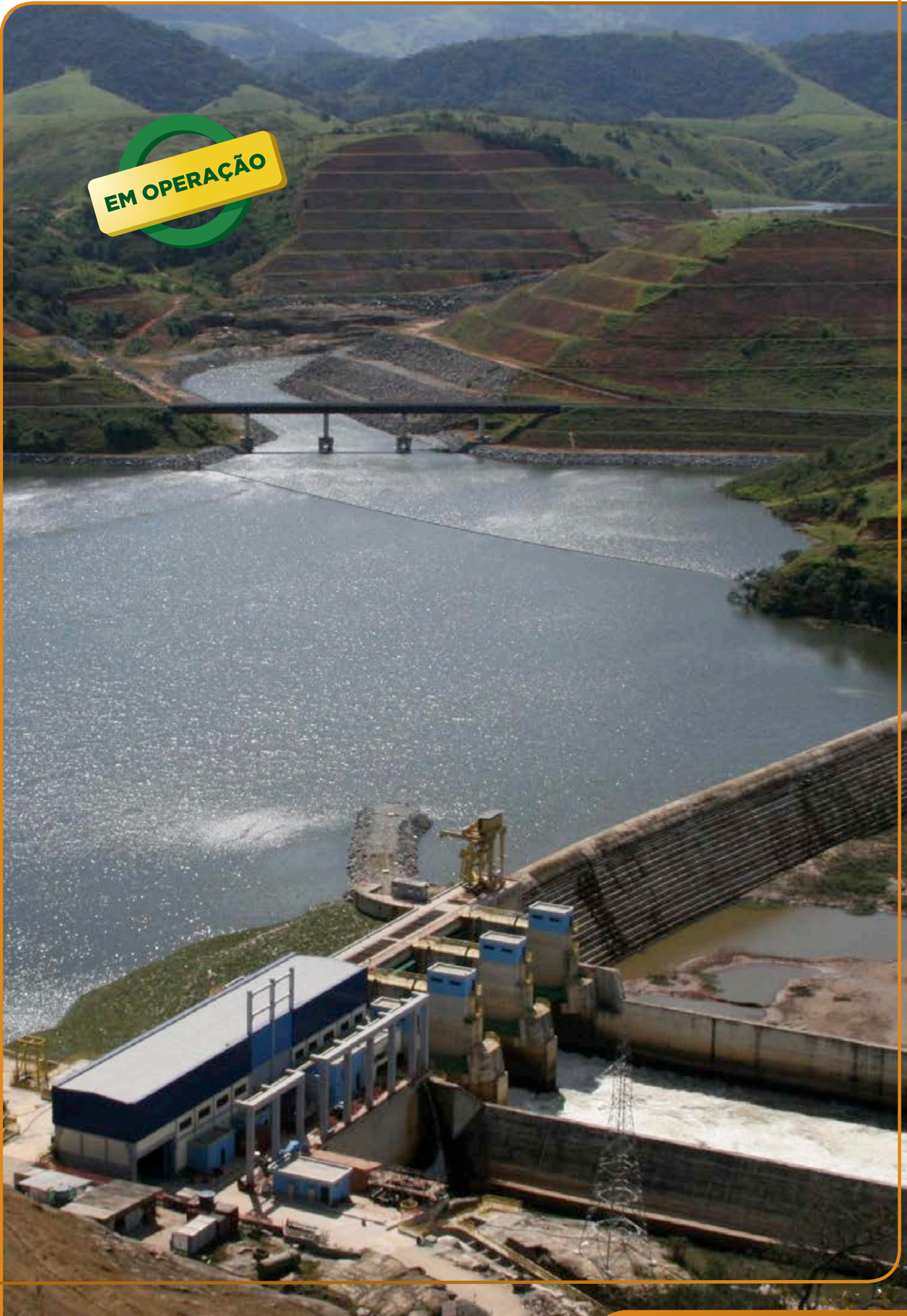
Estatual e Setor Privado

Execução no 1º quadrimestre de 2013 é 14% superior ao 1º quadrimestre de 2012

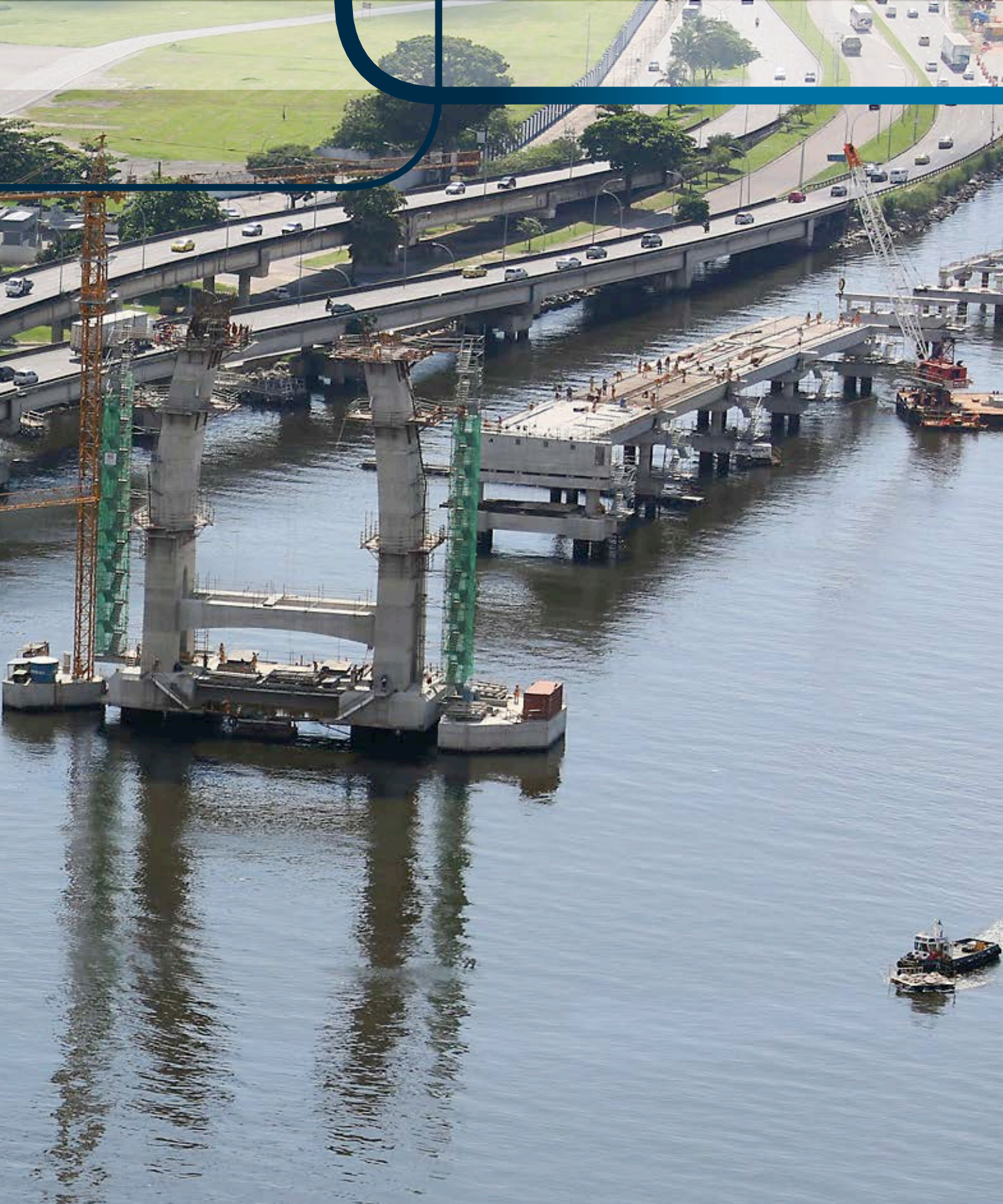


Data de referência: 30/04/2013

EM OPERAÇÃO







evolução do monitoramento

CAPÍTULO 3

Até abril de 2013, o PAC 2 concluiu R\$ 388,7 bilhões em obras, o que corresponde a 54,9 % das ações previstas para o período 2011-2014. Esse resultado é 18,4% superior em relação ao último balanço, quando o volume de obras concluídas era de R\$ 328,2 bilhões.

O eixo Minha Casa, Minha Vida concluiu empreendimentos no valor de R\$ 224,4 bilhões. O MCMV entregou 1,2 milhão de moradias, beneficiando quase 4,2 milhões de brasileiros. As contratações somam, ao todo, 2,5 milhões de unidades em mais de 90% das cidades brasileiras. Ainda nesse eixo, foram concluídos 1.163 empreendimentos de urbanização em assentamentos precários. E o Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo realizou mais de 1 milhão de contratos para construção, aquisição ou reforma de moradias.

Com R\$ 126,3 bilhões em ações concluídas, o eixo Energia promoveu a entrada de 8.457 MW no parque gerador brasileiro. Destaca-se, em 2013, a entrada em operação da hidrelétrica de Simplício (333 MW), no rio Parnaíba, e da 12ª

Unidade Geradora da UHE Santo Antônio, que agora já chega a 27% de sua capacidade total.

Para levar toda essa energia aos mercados consumidores, fortalecendo e expandindo o Sistema Interligado Nacional, foram concluídas 22 linhas de transmissão, totalizando 5.256 km de extensão e 25 subestações.

Na área de exploração e produção de petróleo foram concluídos 20 empreendimentos; 13 em refino e petroquímica e sete em fertilizantes e gás natural. Destaca-se a entrega de cinco navios de grande porte, entre eles, a entrada em operação do petroleiro Zumbi dos Palmares, com capacidade para transportar um milhão de barris de petróleo.

No eixo Transportes foram concluídos empreendimentos no valor de R\$ 32,9 bilhões em obras por todo o País. São 1.889 km em rodovias, entre elas 260 km na BR-135 (MG), 224 km na BR-359 (MS) e 74 km na BR-235 (BA), além da duplicação na BR-101 (PB/RN), concluídas nos últimos quatro

meses. Em Ferrovias, já estão concluídos 555 km em obras, entre as quais se destacam os trechos Rondonópolis-Alto Araguaia (MT) da Ferronorte, Palmas (TO)-Uruaçu (GO) da Ferrovia Norte-Sul e também o trecho Missão Velha (CE)-Sagueiro (PE), da Transnordestina.

O PAC 2 concluiu 15 empreendimentos em vários portos do País: Santos (SP), Itaqui (MA), Vila do Conde (PA), Itajaí (SC) e Rio de Janeiro (RJ), entre outros.

A capacidade dos aeroportos brasileiros aumentou em 14 milhões de passageiros por ano, com a conclusão de 19 obras. Nos aeroportos regionais, foram finalizadas obras em Carajás (PA), Altamira (PA) e Joinville (PR).

Em Hidrovias, são 10 empreendimentos concluídos. Entre eles, os terminais fluviais Beruri, Tapauá, Guajará e Barreirinha (AM) e Augusto Correia (PA).

Em Água e Luz Para Todos foram concluídas ações no valor de R\$ 3,4

bilhões. O PAC 2 realizou mais de 390 mil novas ligações do Luz para Todos, beneficiando 1,56 milhão de pessoas. Mais de 190 localidades tiveram sistemas de abastecimento de água implantados e construídos 48 sistemas de esgotamento sanitário. 540 empreendimentos melhoraram o sistema de abastecimento de água em áreas urbanas e 22 empreendimentos de recursos hídricos foram concluídos.

O eixo Cidade Melhor concluiu, com investimentos de R\$ 1,2 bilhão, 618 empreendimentos de saneamento, incluindo esgotamento sanitário e saneamento integrado. Além disso, foram concluídos 42 empreendimentos de drenagem e sete de contenção de encostas.

O PAC 2 já concluiu a modernização da Linha Oeste do metrô de Fortaleza (CE), o trem de subúrbio Calçada Paripe, em Salvador (BA), e as estações Santo Afonso e Rio dos Sinos entraram em operação na expansão do trem urbano que liga São Leopoldo a Novo Hamburgo (RS).

No monitoramento do PAC, o critério de valores investidos é considerado o mais adequado porque não iguala obras e ações de grande complexidade com obras de menos amplitude.

A partir desse critério, tendo em vista apenas os eixos Transportes, Energia, Mobilidade Urbana, Luz para Todos e Recursos Hídricos, até abril de 2013, considerando o valor dos empreendimentos, 25% das ações monitoradas foram concluídas e 69% estavam em ritmo adequado. Os 5% de empreendimentos em estado de atenção e o 1% em ritmo preocupante sinalizam a necessidade de atuação mais forte para superar os entraves. Esses dados demonstram que o PAC 2 está em pleno andamento.

O critério de quantidade de ações monitoradas, considerando as mesmas áreas citadas, é um indicador de evolução do PAC 2, que para ser avaliado adequadamente necessita considerar a complexidade das obras e ações. Segundo o critério de quantidade, 35% dos empreendimentos estão concluídos e 53% em ritmo adequado.

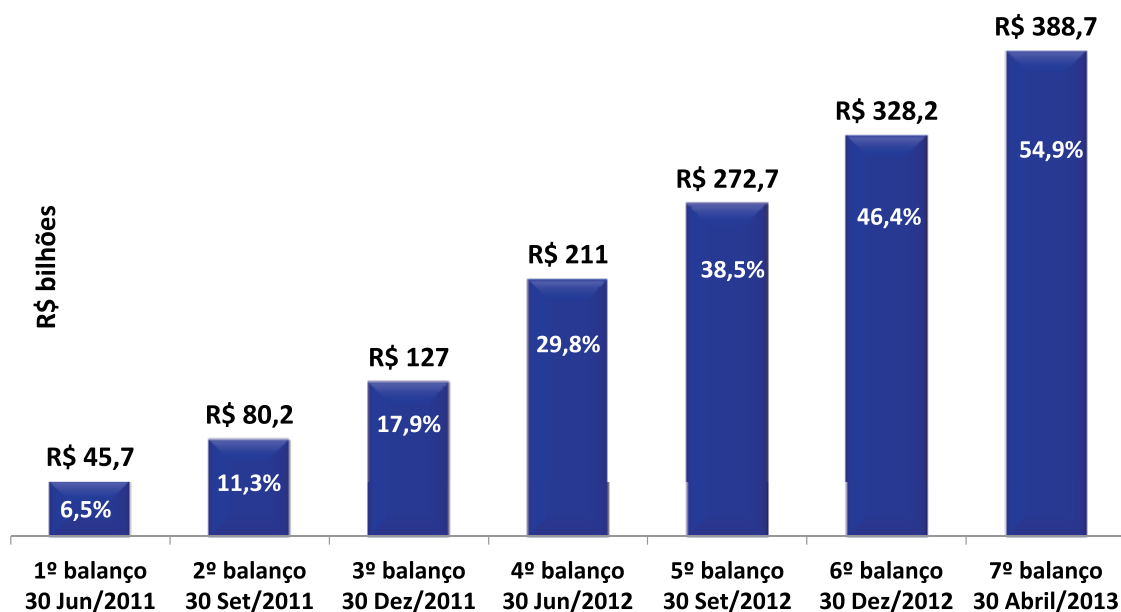
As obras e ações do PAC percorrem diversos estágios até que sejam executadas fisicamente, tais como: elaboração e aprovação de projeto, aprovação de licenciamento ambiental, licitação, contratação e, finalmente, execução do empreendimento ou ação. Desse modo, a evolução dos estágios é um importante indicador que evidencia problemas a serem atacados para que as obras e ações mantenham seus cronogramas.

O indicador de estágios das ações monitoradas dos eixos Transportes, Energia, Mobilidade Urbana, Luz para Todos e Recursos Hídricos, considerando seus valores, demonstra que, até abril de 2013, 25% foram concluídas, 52% estão em obras, 10% em fase de licitação e 13% em projeto ou licenciamento.

Em quantidade, que também deve considerar a complexidade das ações, o monitoramento das áreas já citadas demonstra que 35% dos empreendimentos foram concluídos, 32% estão em obras, 11% em fase de licitação e 22% em projeto ou licenciamento.

PAC 2 - EVOLUÇÃO DAS AÇÕES CONCLUÍDAS

Valor previsto concluir até 2014 – R\$ 708 bilhões
54,9% das ações concluídas – R\$ 388,7 bilhões



54,9% % DE AÇÕES CONCLUÍDAS

Valor total das ações concluídas – R\$ 452,6 bilhões
R\$ 388,7 bilhões realizados desde 2011

TRANSPORTES – R\$ 32,9 bilhões

- › Rodovias – 1.889 km
- › Ferrovias – 555 km
- › Aeroportos – 19 empreendimentos
- › Portos – 15 empreendimentos
- › Hidrovias – 10 empreendimentos
- › Equipamentos para Estradas Vicinais – 1.913 retroscavadeiras e 172 motoniveladoras

ENERGIA – R\$ 126,3 bilhões

- › Geração de Energia – 8.457 MW
- › Transmissão de Energia – 5.256 km e 25 subestações
- › Exploração e Produção de Petróleo e Gás – 20 empreendimentos
- › Refino e Petroquímica – 13 empreendimentos
- › Fertilizantes e Gás Natural – 7 empreendimentos
- › Indústria Naval – construção de 1 sonda de perfuração e financiamentos contratados de 363 embarcações e 16 estaleiros

CIDADE MELHOR – R\$ 1,2 bilhão

- › Saneamento – 618 empreendimentos
- › Prevenção em Áreas de Risco – drenagem – 42 empreendimentos e contenção de encostas – 7 empreendimentos
- › Mobilidade Urbana – 2 empreendimentos
- › Pavimentação – 8 empreendimentos

COMUNIDADE CIDADÃ – R\$ 440 milhões

- › UPA e UBS – 445 empreendimentos
- › Quadras Esportivas nas Escolas – 153 empreendimentos
- › Creches e Pré Escolas – 60 empreendimentos
- › Centro de Artes e Esportes Unificados – 2 empreendimentos

MINHA CASA, MINHA VIDA – R\$ 224,4 bilhões

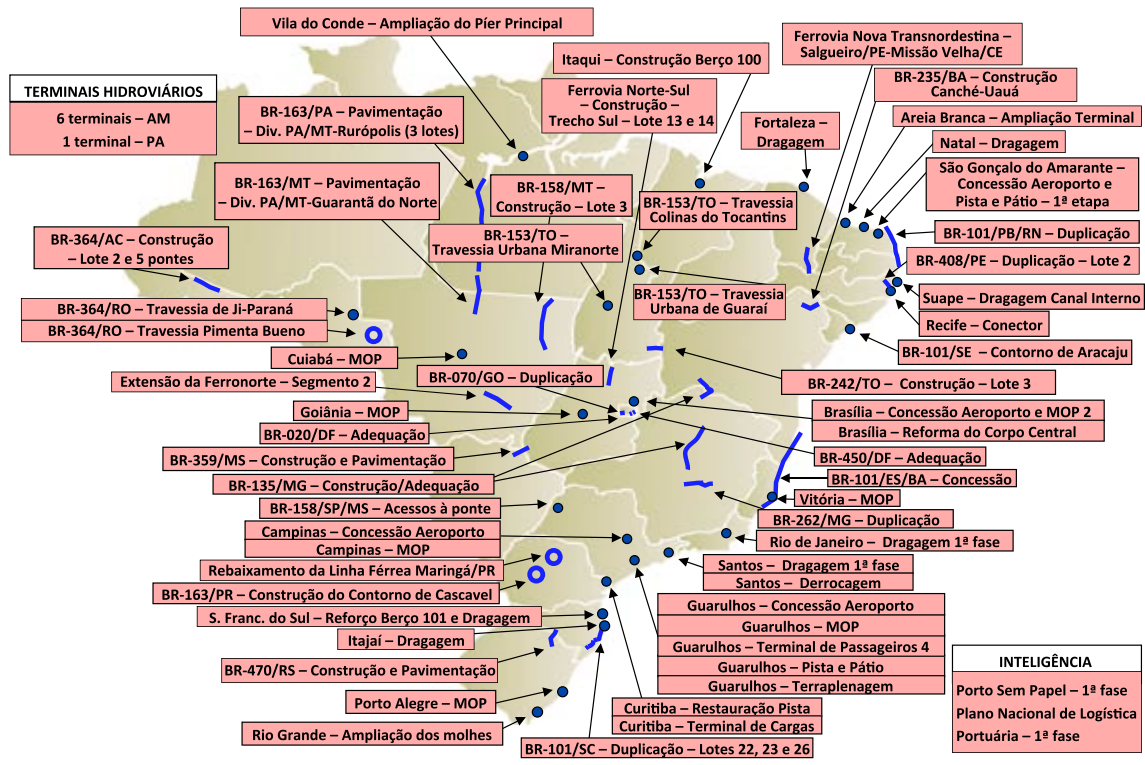
- › Programa MCMV II – 1.575.469 unidades habitacionais contratadas
- › Financiamento Habitacional – 1.031.990 contratos
- › Urbanização de Assentamentos Precários – 1.163 empreendimentos

ÁGUA E LUZ PARA TODOS – R\$ 3,4 bilhões

- › Recursos Hídricos – 22 empreendimentos, 48 sistemas de esgotamento sanitário e 196 localidades com sistemas de abastecimento
- › Água em Áreas Urbanas – 540 empreendimentos
- › Luz para Todos – 390.308 ligações realizadas

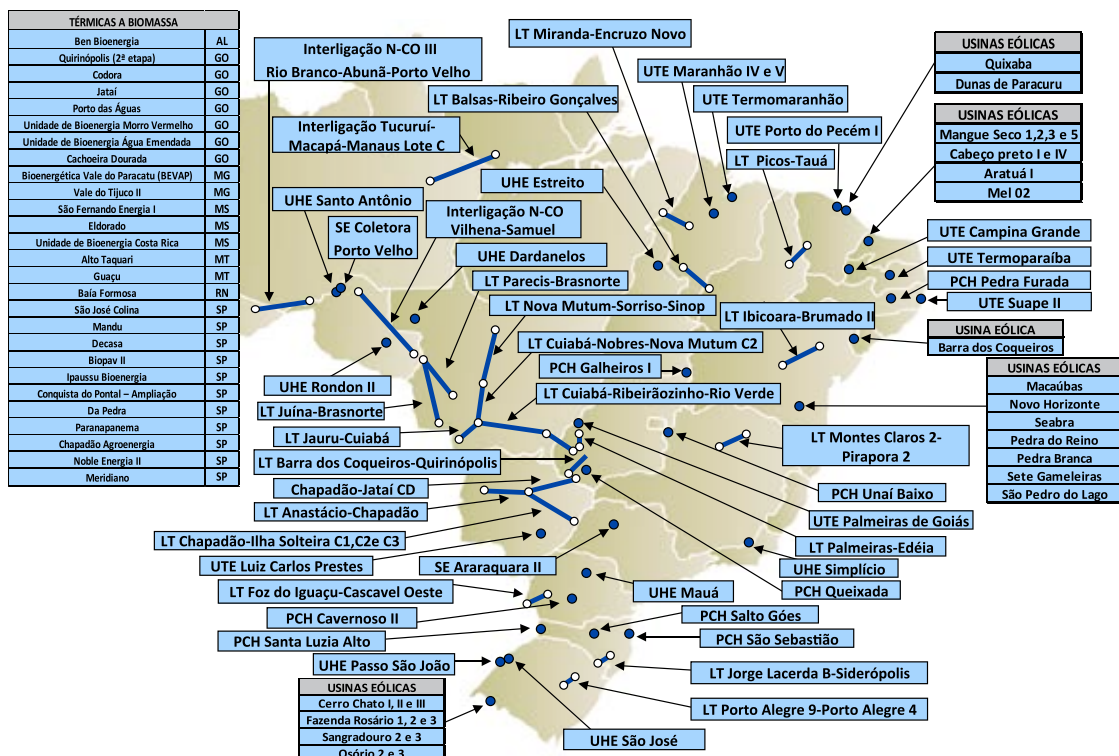
AÇÕES CONCLUÍDAS

Transportes



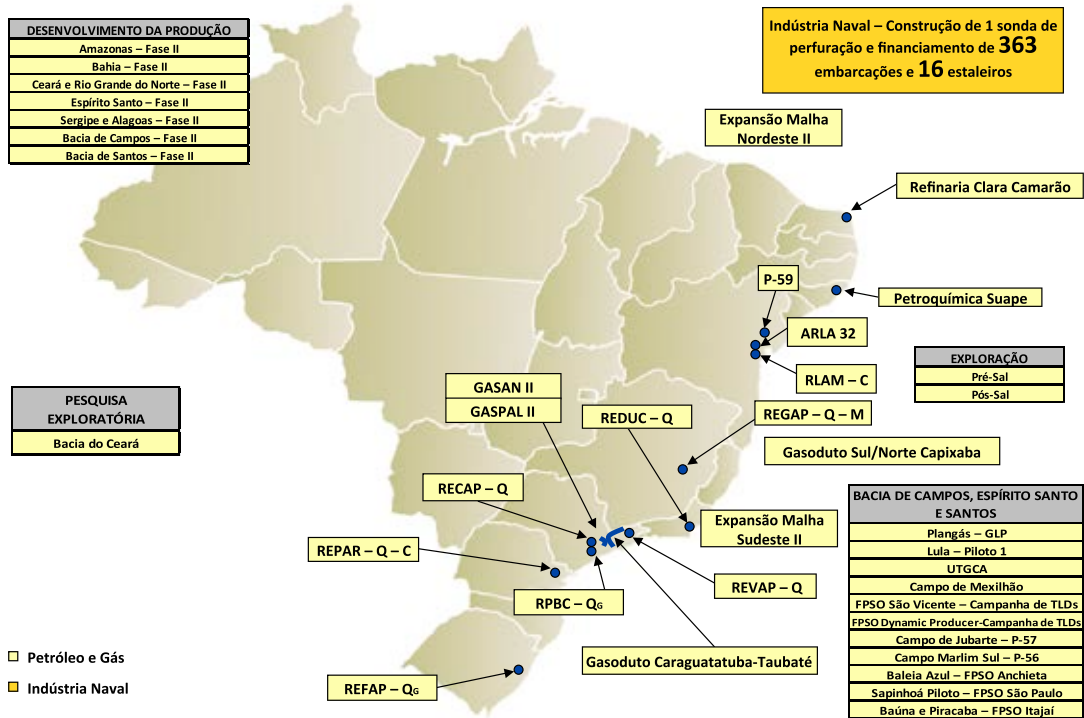
AÇÕES CONCLUÍDAS

Geração e Transmissão de Energia



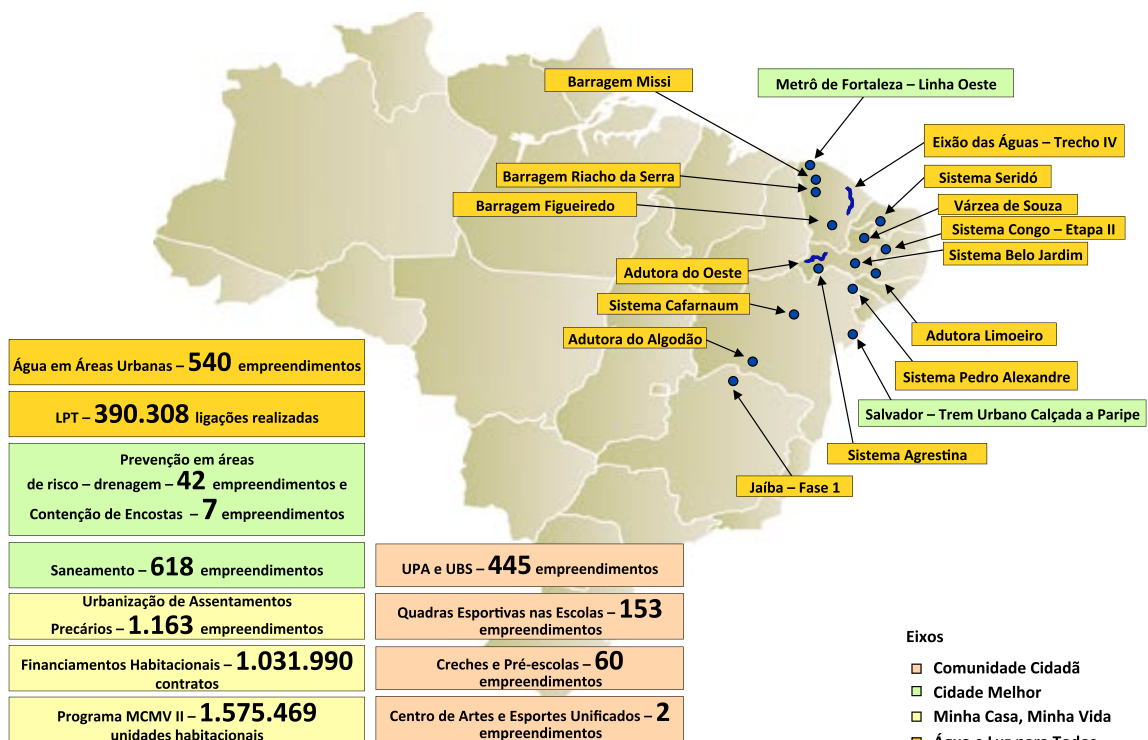
AÇÕES CONCLUÍDAS

Petróleo e Gás e Indústria Naval



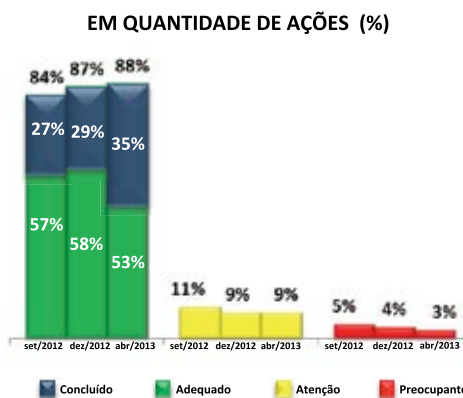
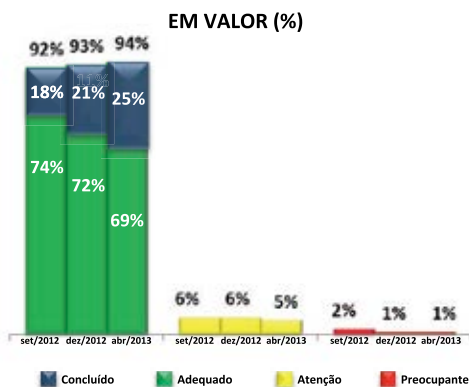
AÇÕES CONCLUÍDAS

Cidade Melhor, Minha Casa, Minha Vida e Água e Luz para Todos



SITUAÇÃO DAS AÇÕES MONITORADAS

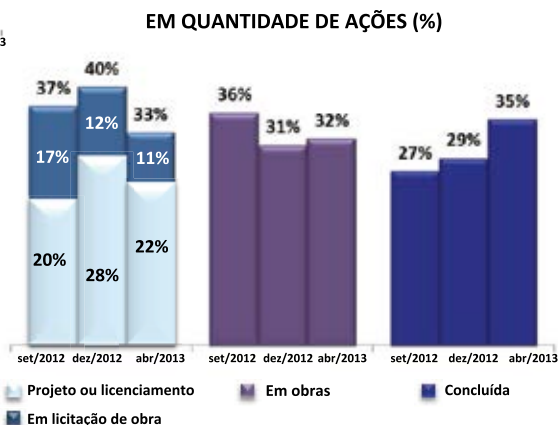
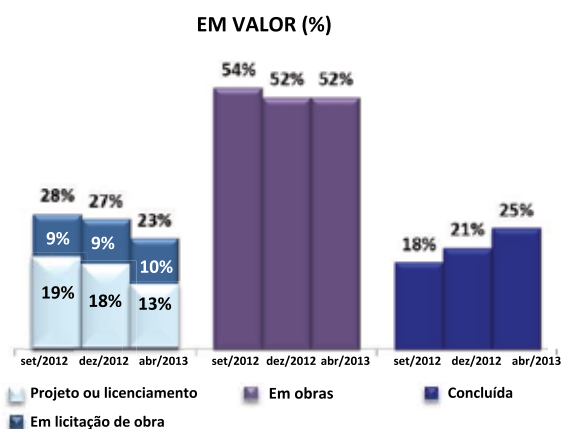
Inclui Eixo Transportes, Eixo Energia, Mobilidade Urbana, Luz para Todos e Recursos Hídricos



Posição em 30 de abril de 2013

ESTÁGIO DAS AÇÕES MONITORADAS

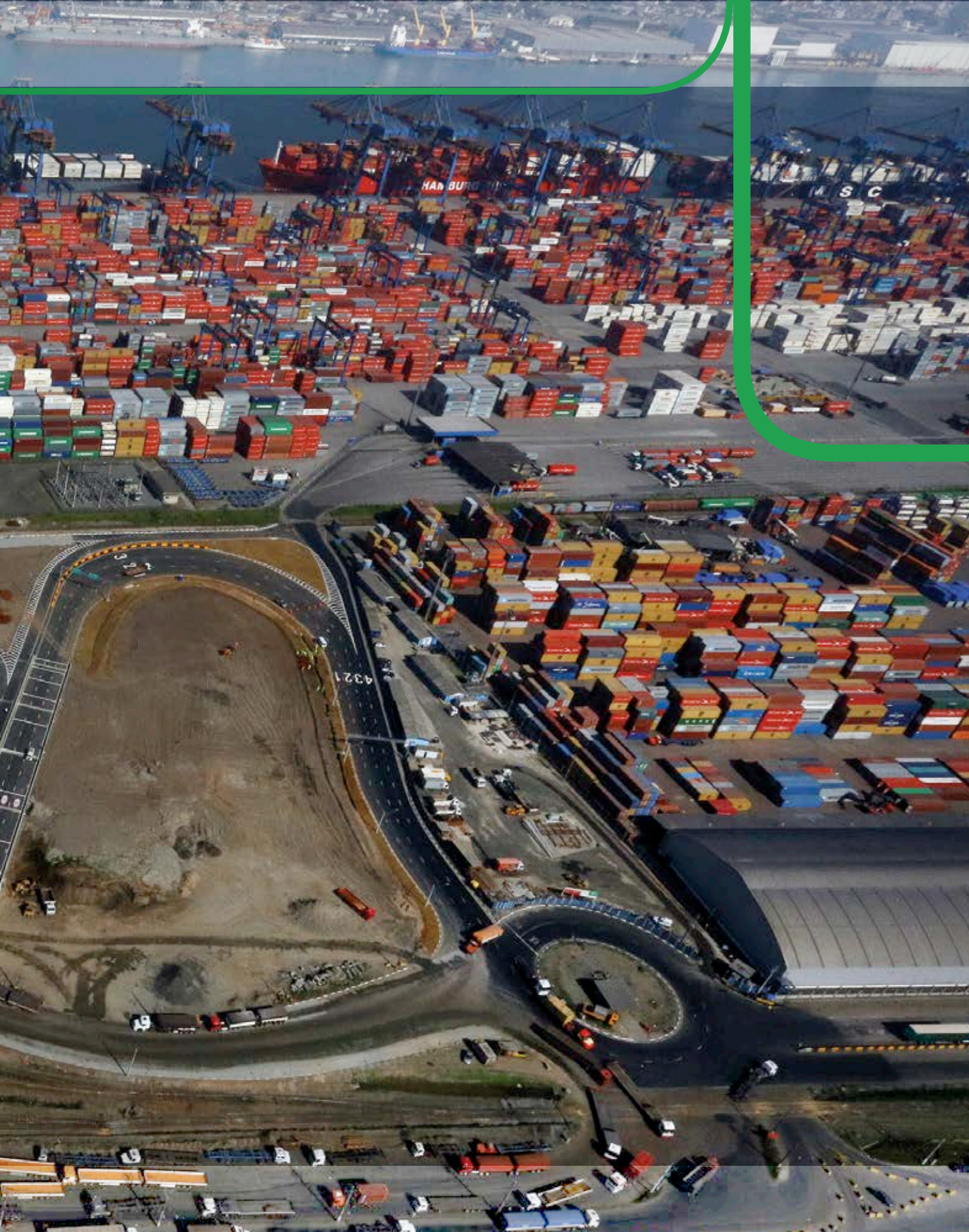
Inclui Eixo Transportes, Eixo Energia, Mobilidade Urbana, Luz para Todos e Recursos Hídricos



Posição em 30 de abril de 2013



Porto de Santos - Ampliação da Av. Perimetral margem esquerda, Santos | SP



eixo transportes

CAPÍTULO 4

O PAC 2 integra as diferentes regiões do País, eliminando gargalos logísticos, investindo na ampliação, construção e diversificação da malha de transportes. Os investimentos em rodovias, ferrovias, hidrovias, portos e aeroportos permitem que a produção nacional alcance menores custos para os mercados internos e externos.

O PAC 2 já concluiu 1.889 km de **rodovias** em todo o Brasil. Além disso, há obras em andamento em 7.349 km, sendo 2.654 km de duplicação e adequação e 4.695 km de construção e pavimentação. Entre as obras finalizadas, em 2013, destacam-se a conclusão de 260 km na BR-135, em Minas Gerais, e 74 km na BR-235, na Bahia, eixos que servem como corredores para o escoamento de produção e para a integração entre regiões produtoras e consumidoras do País.

Há manutenção em 51,6 mil km de rodovias para garantir boa qualidade das vias e mais segurança aos usuários. Desse total, mais de 65% são Contratos de Restauração e Manutenção Rodoviária (Crema), um tipo de manutenção mais ampla e de longo prazo, que garante mais qualidade para as rodovias.

Em abril, foi assinado o contrato de concessão da BR-101(ES), que assegurará

a duplicação de mais de 400 km de rodovia, promovendo a integração das regiões Nordeste e Sudeste.

Em **Ferrovias**, são 2.576 km de obras em andamento, como os 1.089 km da Norte-Sul, 536 km da Ferrovia de Integração Oeste-Leste (Fiol) e 84 km da Ferrovia do Nordeste. Neste semestre, foram concluídos 96 km da Ferrovia Transnordestina, entre Missão Velha (CE) e Salgueiro (PE), e há ainda 778 km em andamento em outros trechos.

Na área de **Portos**, os viadutos sobre a linha férrea da Avenida Perimetral Portuária da Margem Esquerda no município do Guarujá foram abertos ao tráfego, em maio. Essas obras são importantes para desafogar o tráfego de veículos na região e eliminar o conflito rodoferroviário no entorno do maior porto do Brasil.

Obras e projetos de recuperação, alargamento, dragagem de aprofundamento e de Terminal de Passageiros estão em andamento em 12 portos, como Fortaleza, Vitória, Suape e Santos.

O Projeto Porto Sem Papel está iniciando seu funcionamento em 35 portos do País, como em Santos (SP), Pecém (CE), Aratu (BA), Itajaí (SC), Vila do Conde (PA). Esse Programa reduz a burocracia na atracação,

liberação e desatracação de navios nos portos brasileiros. Atualmente, estão sendo realizados aprimoramentos em processos e integração com outros sistemas já existentes para garantir seu funcionamento pleno.

Já foram concluídos sete terminais **hidroviários** e iniciadas obras em outros 14 na região Norte, que estão com 70% das obras realizadas. Além disso, destacam-se as intervenções na hidrovia do rio Tietê, com três ações concluídas e outras quatro em andamento.

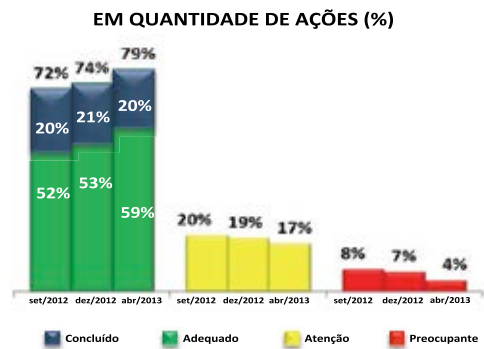
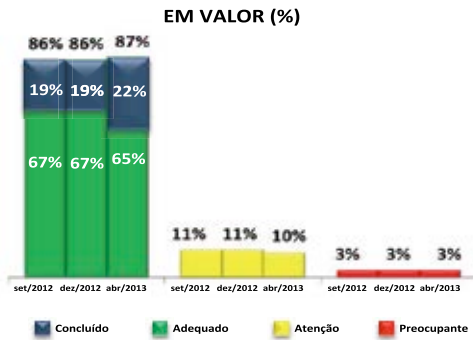
O PAC 2 concluiu 14 obras em **Aeroportos**, como as ampliações de Guarulhos, Vitória, Goiânia e Cuiabá. Essas intervenções ampliaram a capacidade dos aeroportos em 14 milhões de passageiros por ano.

Os aeroportos de Confins (MG) e Curitiba (PR) entraram em obras, e mais 23 ações estão em andamento em outros 15. Também foram iniciadas obras em 13 aeroportos regionais.

O PAC 2 também entregou 2.085 **equipamentos** para manutenção e construção de estradas vicinais em 1.913 municípios. São 1.913 retroescavadeiras e 172 motoniveladoras. O PAC entregará motoniveladoras, retroescavadeiras e caminhões-caçamba para 5.061 municípios brasileiros.

TRANSPORTES

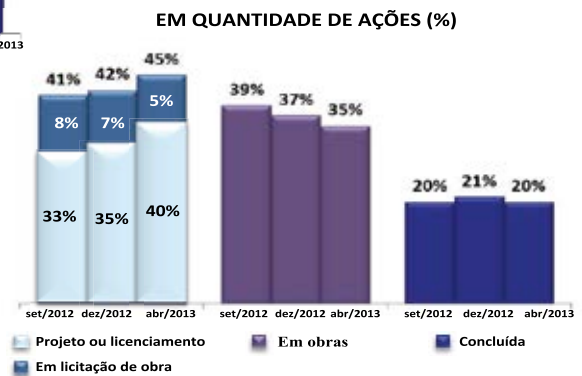
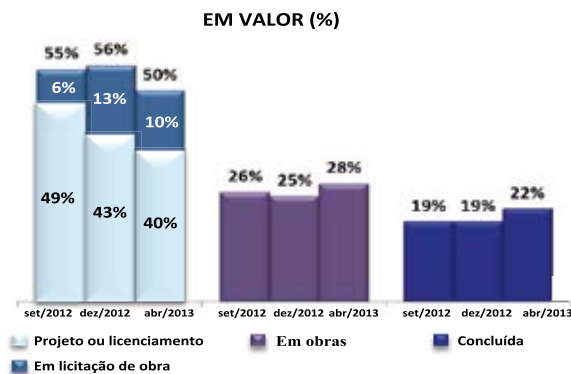
Situação das Ações Monitoradas



Posição em 30 de abril de 2013

TRANSPORTES

Estágio das Ações Monitoradas



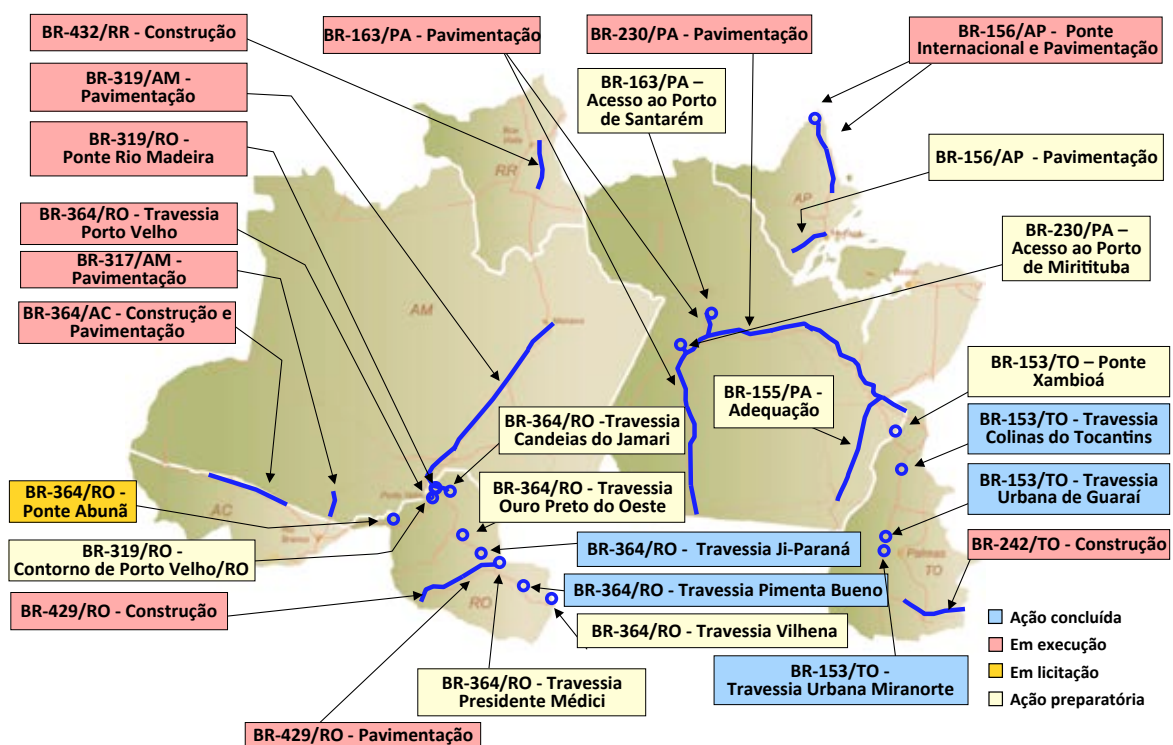
Posição em 30 de abril de 2013

RODOVIAS

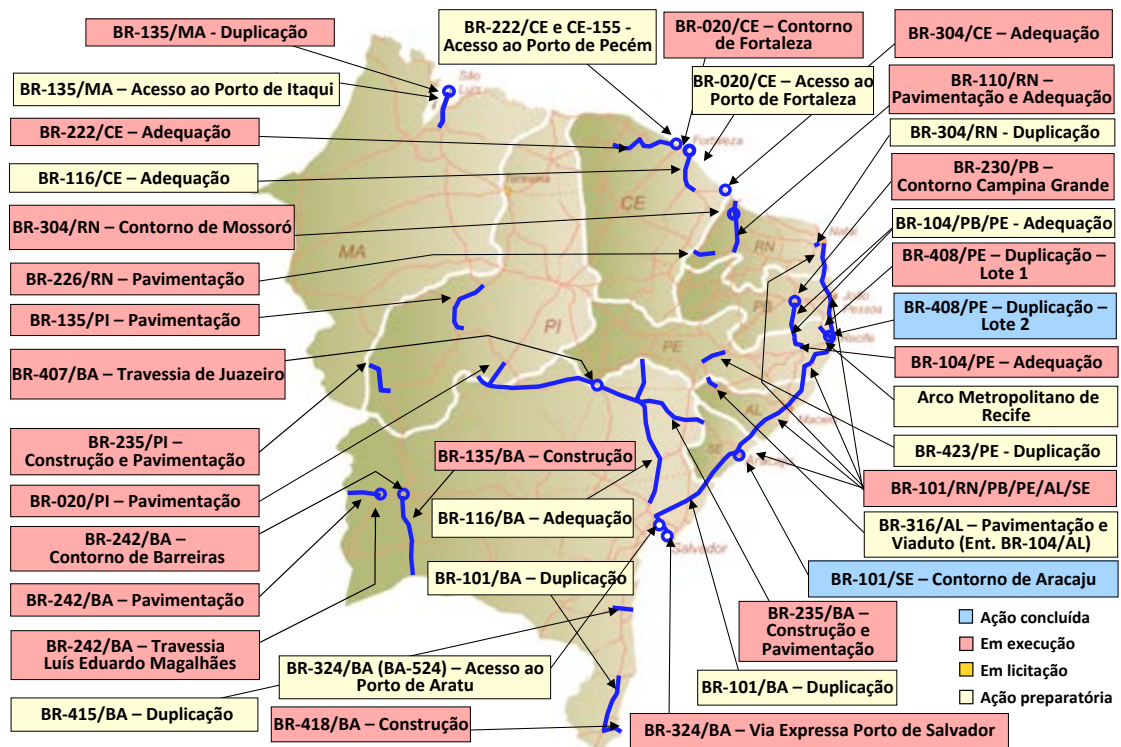


RESULTADOS DO 7º BALANÇO

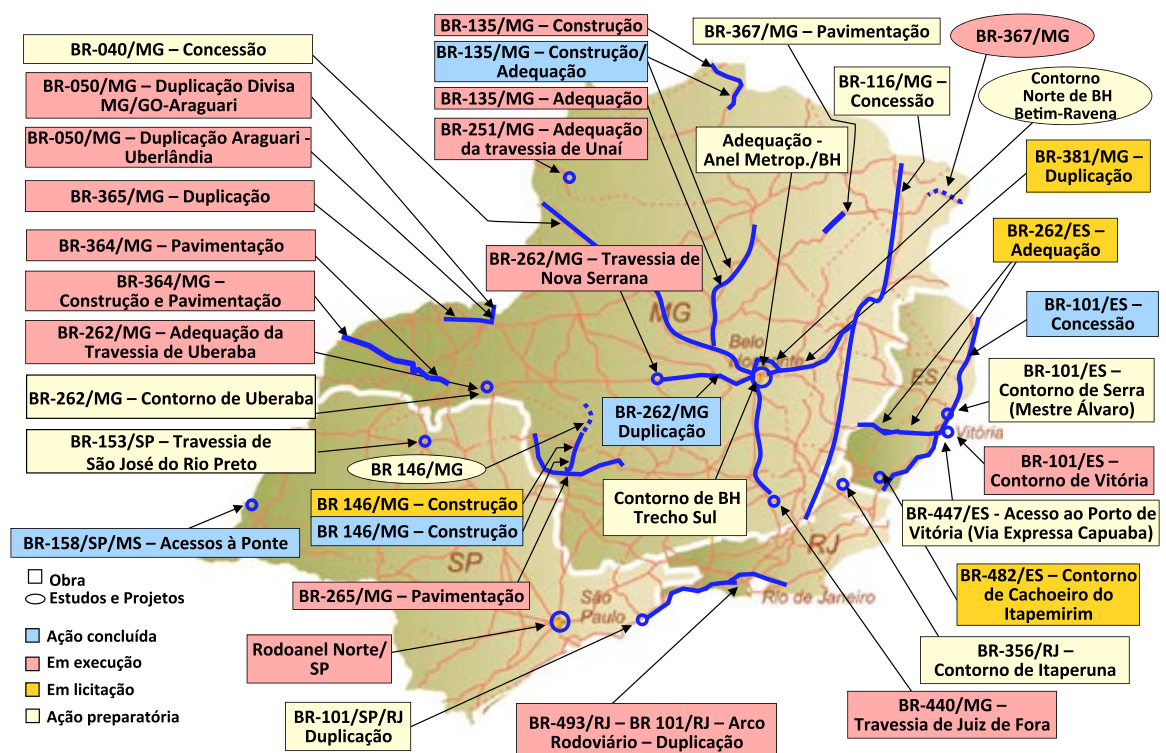
RODOVIAS - REGIÃO NORTE



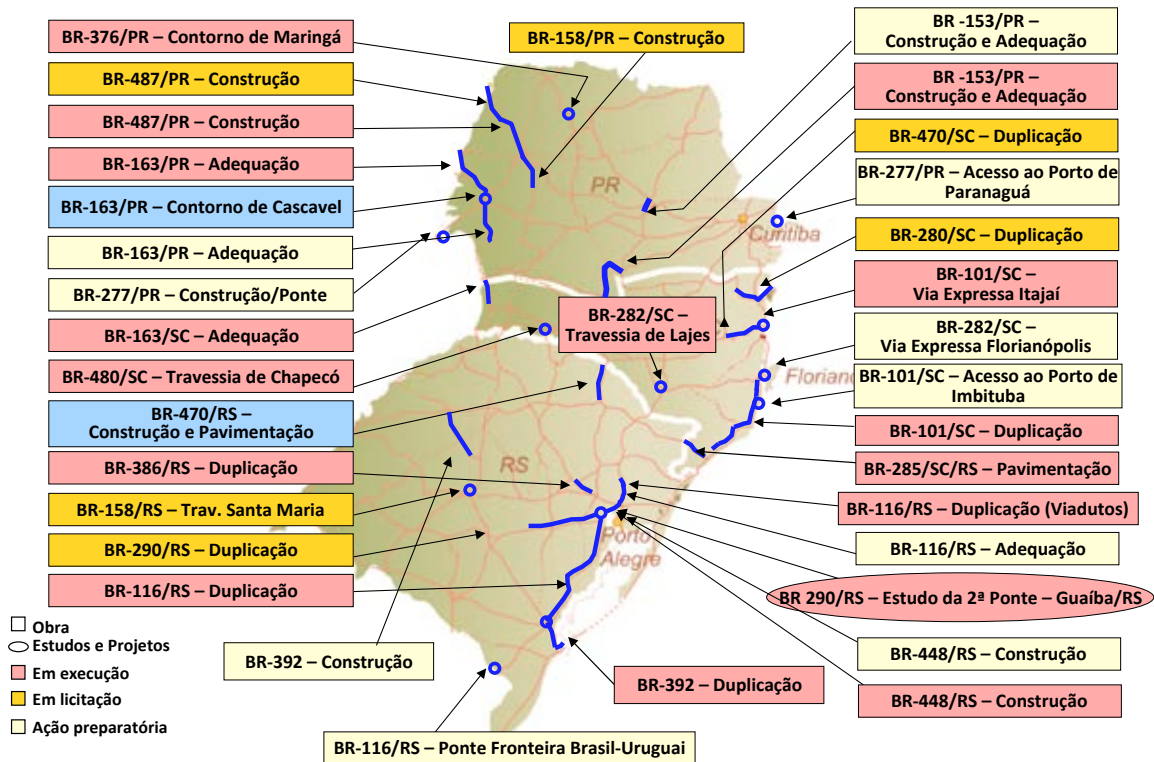
RODOVIAS - REGIÃO NORDESTE



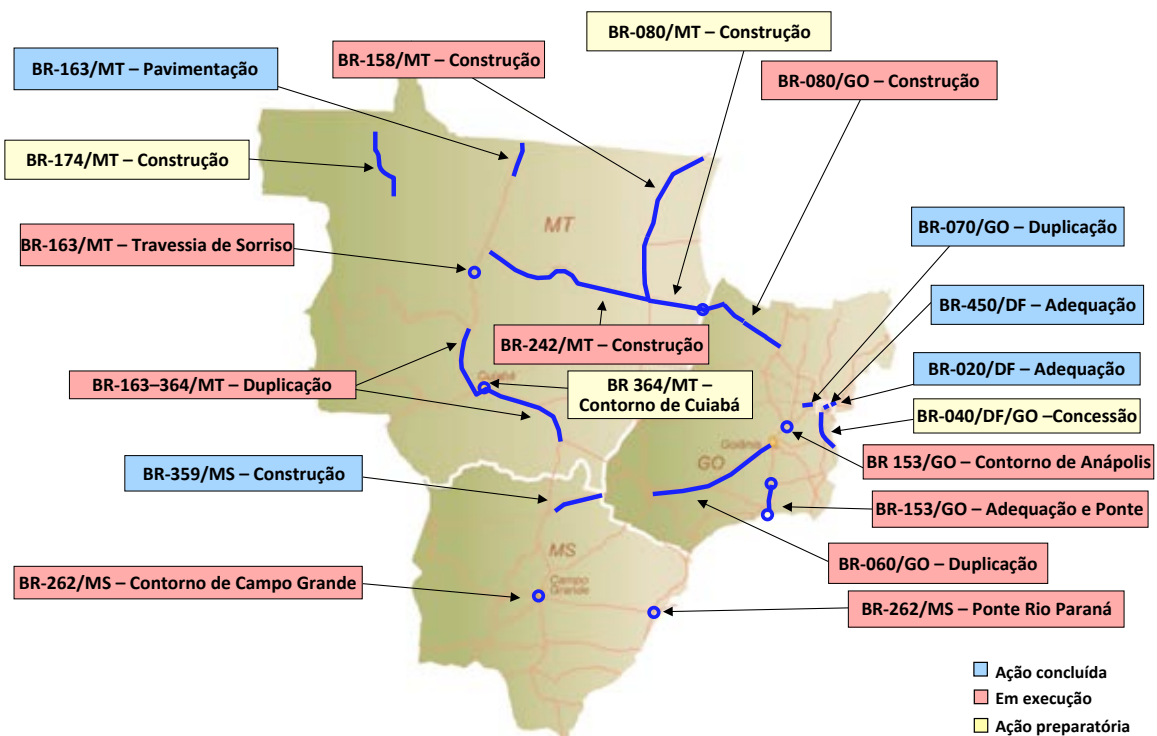
RODOVIAS - REGIÃO SUDESTE



RODOVIAS - REGIÃO SUL



RODOVIAS - REGIÃO CENTRO-OESTE



RODOVIAS

Principais Resultados

Obras concluídas – 1.889 km – Destaques

- BR-153/TO e BR-364/RO – Adequação – Travessias de Miranorte e Ji-Paraná – 15,5 km – maio/2013
- BR-235/BA – Construção – Canché-Uauá – 74,1 km – fev/2013
- BR-101/PB/RN – Duplicação – 136 km – fev/2013
- BR-135/MG – Adequação e Pavimentação – 260,6 km – jan/2013
- BR-359/MS – Construção e Pavimentação – Ent. BR-163 – Alcinópolis-Divisa MS/GO – 223,9 km – dez/2012
- BR-146/MG – Pavimentação – Bom Jesus da Penha-Guaxupé – 42,6 km – dez/2012
- BR-101/SC – Duplicação Palhoça-Divisa SC/RS – Lotes 22, 23 e 26 – 81 km – dez/2012
- BR-163/PA-MT – Trechos 2 e 3 – 232 km – jun/2012
- BR-262/MG – Duplicação Betim-Nova Serrana (Entr. BR-494/MG) – 83 km – out/2011

Obras iniciadas – 180,8 km – Destaques

- BR-101/SC – Duplicação – Travessia de Laguna – 5,1 km – maio/2013
- BR-163/SC – Adequação São Miguel do Oeste - Divisa SC/PR – 61 km – maio/2013
- BR-262/MG – Adequação – Travessia Urbana de Nova Serrana – 15,1 km – abril/2013
- BR-153/GO – Construção – Viaduto do Daia – abril/2013
- BR-285/RS – Construção – Divisa SC/RS-São José dos Ausentes – 8,5 km – março/2013
- BR-432/RR – Construção – Vila Felix Pinto-Vila Central – 46,2 km – fev/2013
- BR-116/SP – Construção – Rodoanel de São Paulo – 44 km – fev/2013
- BR-101/SC – Construção – Túnel do Morro do Formigão – 900 m – jan/2013

Obras de duplicação e adequação em andamento – 2.592 km – Destaques

- BR-101/SE – Divisa AL/SE-Divisa SE/BA – 189 km – 46% realizados
- BR-493/RJ – (Arco Rodoviário RJ) Entr. BR-040-Entr. BR-101 – 71 km – 54% realizados
- BR-392/RS – Pelotas-Rio Grande – 85 km – 59% realizados
- BR-222/CE – Entr. Acesso Porto Pecém-Sobral – 194 km – 60% realizados
- BR-060/GO – Goiânia-Jataí – 316 km – 72% realizados
- BR-365/MG – Trevão-Uberlândia – 79 km – 95% realizados
- BR-101/SC – Palhoça-Div SC/RS – 146 km – 96% realizados

RODOVIAS

Principais Resultados

Obras de construção e pavimentação em andamento – 4.695 km – Destaques

- BR-319/RO – Construção de Ponte sobre o Rio Madeira/RO – 1 km – 96% realizados
- BR-324/BA – Construção Via Expressa ao Porto de Salvador – 4,3 km – 93% realizados
- BR-163/PA/MT – Santarém/PA-Guarantã do Norte/MT – 978 km – 62% realizados
- BR-448/RS – Sapucaia-Porto Alegre – 22 km – 74% realizados
- BR-235/PI – Construção Gilbués-Div. PI/MA – 130 km – 46% realizados
- BR-242/MT – Construção Querência-Sorriso – 481 km – 25% realizados

Sinalização

- Executados 27.101 km
- BR-Legal – novo modelo de sinalização por resultados, contratos de 5 anos - contratados 3.456 km e em licitação 31.429 km

Manutenção – Extensão da Malha Contratada – 51.636 km**Estudos e Projetos de Restauração e Manutenção – CREMA**

- Realizados – 41.549 km
- Em elaboração – 7.602 km

RODOVIAS

Ações Significativas

Concessões Rodoviárias – BR-101/ES/BA

Concessões Rodoviárias – BR-040/MG e BR-116/MG

BR-101/PB

BR-101/RN

BR-101/SC – Duplicação

BR-101/SC – Túneis e Travessia Lagoa Imaruí

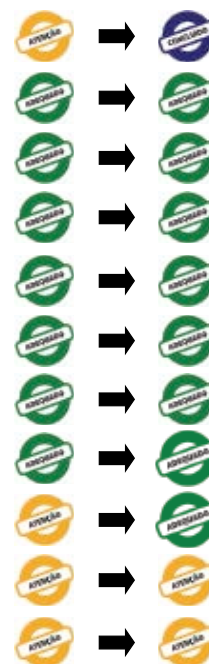
BR-163/PA/MT

Manutenção de rodovias

BR-101/PE

BR-365/MG

Arco Rodoviário – BR-493/RJ



CONCESSÕES RODOVIÁRIAS

BR-101/ES/BA



EXECUTOR: Concessionária
 INVESTIMENTO PREVISTO*: R\$ 2,15 bilhões

META: 475,9 km

RESULTADOS

- Leilão realizado em 18/01/2012
- Houve um deságio de 45,63% em relação à tarifa de referência para o leilão
- Homologado o resultado do leilão em 18/05/2012
- Publicado ato de outorga em 18/07/2012
- Assinatura do Contrato de Concessão em 17/04/2013



*Valores de investimento sem considerar custos operacionais e administrativos

CONCESSÕES RODOVIÁRIAS

BR-040/MG e BR-116/MG



EXECUTOR: Concessionária
 META: 1.754 km
 INVESTIMENTOS*: BR-116 – R\$ 3,9 bilhões
 BR-040 – R\$ 4,6 bilhões

RESULTADOS

- Realizadas audiências públicas em setembro/2012
- Publicados editais de licitação em 21/12/2012 e adiado leilão em razão de alterações nas condições de financiamento e modelagem
- Aviso de suspensão do leilão publicado em 25/01/2013

PROVIDÊNCIAS

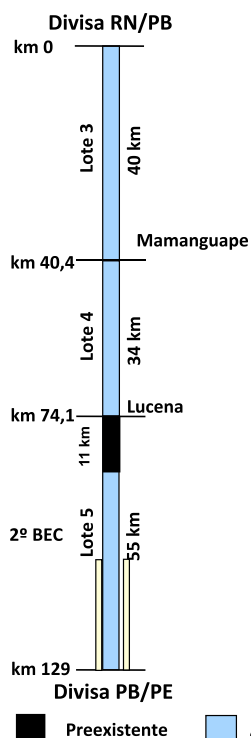
- ANTT atualizar estudos e apresentar ao TCU até Setembro/2013
- Publicar edital em Novembro/2013



*Valores de investimento sem considerar custos operacionais e administrativos

BR-101/NE – TRECHO PB

Duplicação e Modernização Divisa RN/PB-Divisa PB/PE



EXECUTORES: DNIT e Exército
 INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 587,4 milhões
 INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 92,1 milhões
 DATA DE CONCLUSÃO: Marginais – 31/12/2014

META: 129 km

RESULTADOS

- Lotes 3 e 4 concluídos antes de 2011
- Lucena-Divisa PB/PE
 - Pista nova – 43,9 km – pavimentação concluída e liberada ao tráfego
 - Pista existente – 65,9 km – concluída restauração

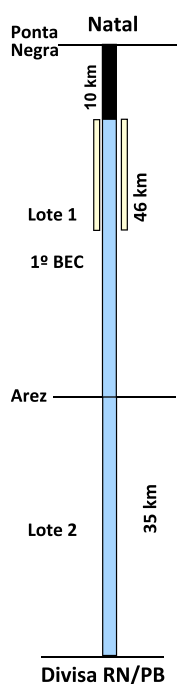
PROVIDÊNCIA

- Lucena-Divisa PB/PE – Marginais – Publicar edital de licitação de projeto e obras até 30/07/2013



BR-101/NE - TRECHO RN

Duplicação e Modernização Natal-Divisa RN/PB



■ Preexistente ■ Ação preparatória ■ Ação concluída

EXECUTORES: DNIT e Exército

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 349,6 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 80,2 milhões

DATA DE CONCLUSÃO: Natal-Divisa RN/PB – Duplicação – 30/10/2012

Natal-Arêz - Marginais – 30/07/2014

META: 81 km

RESULTADOS

➤ Natal-Arêz

- Pista nova – concluídas pavimentação, todas as 12 OAEs e 7,5 km das marginais
- Pista existente – concluída restauração e todas as 3 OAEs
- Concluída sinalização e passarelas
- Em execução termo de referência para licitação de projeto e obras das marginais

➤ Arêz-Divisa RN/PB

- Pista nova – concluídas pavimentação e todas as 23 OAEs
- Pista existente – concluída a restauração, todas as 7 OAEs e marginais
- Natal-Arêz – marginais – publicado edital de licitação de projeto e obras em 04/06/2013

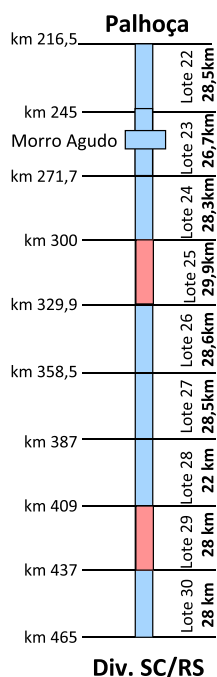
PROVIDÊNCIA

- Natal-Arêz – marginais – abertura de propostas de licitação em 23/07/2013



BR-101/SC

Duplicação Palhoça-Divisa SC/RS



■ Ação concluída ■ Em execução

EXECUTOR: DNIT

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 1,19 bilhão

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 1,21 bilhão

DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2013

META: 249 km

RESULTADOS

- Concluídos lotes 22, 23, 24, 26, 27, 28 e 30
- Pista nova – concluídos 228,6 km de pavimentação e 231,1 km de terraplenagem e em execução 2,3 km de pavimentação e 1,8 km de terraplenagem
- Pista antiga – 223,6 km de restauração concluídos e 0,8 km em execução
- Túnel do Morro Agudo – abertura ao tráfego em 10/05/2012

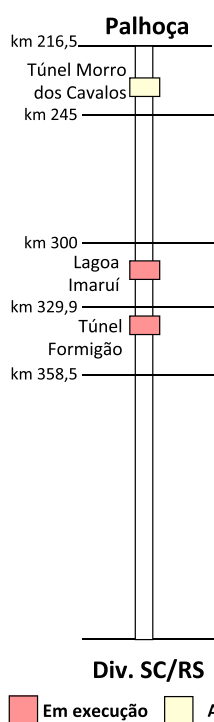
PROVIDÊNCIA

- Concluir 235 km de duplicação e 231 km de restauração até 30/08/2013



BR-101/SC

Túneis e Travessia Lagoa Imaruí



EXECUTOR: DNIT

META: 15 km

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 460 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 673,5 milhões

DATA DE CONCLUSÃO: Túnel Morro do Formigão – 30/12/2015

Travessia Lagoa do Imaruí – 30/12/2015

Túnel Morro dos Cavalos – 30/12/2017

RESULTADOS

- Túnel do Morro dos Cavalos – em 07/07/2011 IBAMA solicitou complementações ao EIA/RIMA, as quais foram concluídas em 20/04/2012 e encaminhadas em 15/08/2012
- Lagoa do Imaruí
 - Lote 1 (Travessia de Laguna) – obra iniciada em 31/05/2013
 - Lote 02 (ponte estaiada) – obra iniciada em 21/05/2012 com 20% de execução
- Túnel do Morro do Formigão – obras iniciadas em 25/01/2013

PROVIDÊNCIAS

- Túnel Morro dos Cavalos
 - Obter LP até 30/08/2013
 - Publicar edital de licitação até 30/09/2013
- Travessia da Lagoa do Imaruí – ponte estaiada com 2.800 m
 - Lote 1 (Travessia de Laguna) – executar 3% até 30/08/2013
 - Lote 2 (ponte estaiada) – executar 25% até 30/08/2013
- Túnel do Morro do Formigão – executar 5% até 30/08/2013



BR-163/PA/MT

Restauração e Pavimentação Santarém/PA-Guarantã do Norte/MT



Pavimentação Guarantã do Norte/MT-Santarém/PA, incluindo o acesso a Miritituba – BR-230/PA

UF: PA

META: 1.000 km

DATA DE CONCLUSÃO: 20/12/2015

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010:

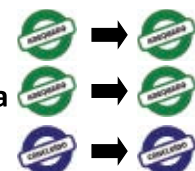
R\$ 752,8 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:

R\$ 1,5 bilhão

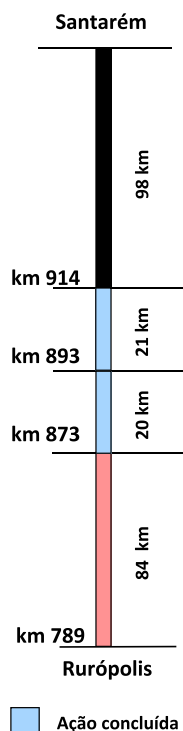
EXECUTORES: DNIT, Exército e Prefeitura de Guarantã

- TRECHO 1 – Santarém-Rurópolis
- TRECHO 2 – Rurópolis-Divisa MT/PA, incluindo o acesso a Miritituba
- TRECHO 3 – Divisa MT/PA-Guarantã do Norte



BR-163/PA/MT - TRECHO 1

Pavimentação Santarém-Rurópolis



EXECUTOR: Exército
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 39,5 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 40,5 milhões
DATA DE CONCLUSÃO: Km 893-Km 789 – 31/12/2014

META: 125 km

RESULTADOS

- Km 914-Km 893 – Tapajós 1 – concluído em 30/12/2008
- Km 893-Km 873 – Tapajós 2 – obra concluída
- Km 873-Km 789 – Tapajós 3
 - Concluídos 42,5 km de pavimentação e 52,5 km de terraplenagem
 - Concluídas 5 pontes sobre os rios Mojú, Onça, Enxurrada, Lux e Tinga

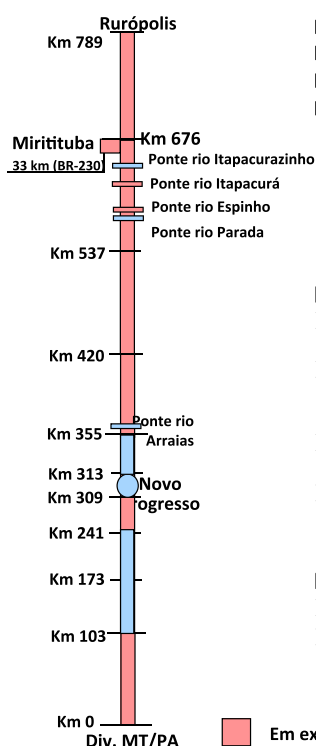
PROVIDÊNCIAS

- Km 873-Km 789 – executar mais 10 km de pavimentação e 10 km de terraplenagem até 30/08/2013
- Pontes do Igarapé Preto, Água Preta, Samurai, Itabacurazinho e XV de Novembro – publicar licitação até 30/07/2013



BR-163/PA/MT - TRECHO 2

Pavimentação Rurópolis-Acesso a Miritituba (BR-230/PA – 33 km)-Divisa MT/PA



EXECUTORES: DNIT e Exército
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 624,6 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 1,43 bilhão
DATA DE CONCLUSÃO: Rurópolis, Km 789-Entr. BR-230, Km 676 – 20/12/2015

META: 822 km

Acesso a Miritituba – 20/12/2013
 Km 676-Km 355 – 20/12/2013
 Km 355-Km 103 – 20/12/2013
 Km 103-Divisa MT/PA – 20/12/2013



RESULTADOS

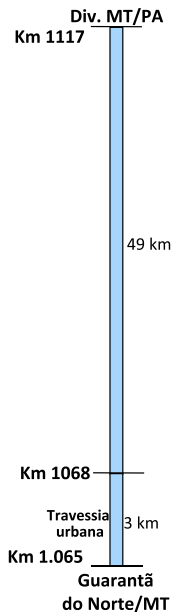
- Km 789-Km 676 – concluídos 65 km de terraplenagem e 18 km de sub-base. Contratadas obras remanescentes em 07/03/2013
- Acesso a Miritituba – concluídos 31,2 km de terraplenagem e 27,2 km de pavimentação Km 676-Km 355 – executados 251 km de terraplenagem, 126,5 km de pavimentação e concluídas 4 pontes
- Km 355-Km 103 – executados 242,7 km de terraplenagem, 227 km de pavimentação e concluída a travessia de Novo Progresso
- Km 103-Divisa MT/PA – OAEs concluídas, executados 84 km de terraplenagem, 62,6 km de pavimentação

PROVIDÊNCIAS

- Km 789-Km 676 – iniciar obras até 30/07/2013
- Km 676 – Divisa MT/PA – executar mais 30 km de pavimentação até 30/08/2013

BR-163/PA/MT - TRECHO 3

Pavimentação Div. MT/PA-Guarantã do Norte/MT e Trav. Urb. de Guarantã



■ Ação concluída

EXECUTORES: Prefeitura de Guarantã e Exército
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 88,7 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 34,5 milhões
DATA DE CONCLUSÃO: Div. MT/PA-Guarantã do Norte – 20/12/2011
 Travessia Urbana – 30/05/2012

META: 52 km

RESULTADOS

- Guarantã do Norte-Divisa MT/PA – obra concluída
- Travessia urbana de Guarantã – obra concluída

**MANUTENÇÃO DE RODOVIAS**

Restauração e Conservação

EXECUTOR: DNIT
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 21 bilhões
DATA DE CONCLUSÃO: dez/2014
UF: Nacional

META: 55 mil km de rodovias pavimentadas

EXTENSÃO CONTRATADA DE OBRA – 51.636 KM

Tipo de Intervenção	abr/13
Restauração	2.438
Conserva	14.783
CREMA 1ª Etapa	22.798
CREMA 2ª Etapa	11.617
TOTAL	51.636

**RESULTADO**

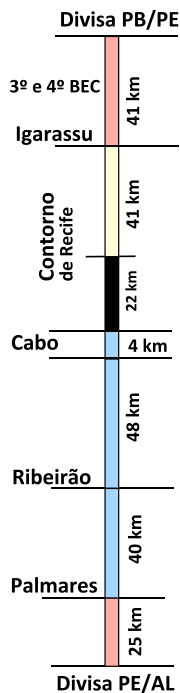
- Publicados 39,4 mil km de editais de licitação de CREMA e contratados 34,4 mil km

PROVIDÊNCIA

- CREMA – publicar mais 3,4 mil km de editais e contratar mais 6 mil km até agosto/2013

BR-101/NE - TRECHO PE

Duplicação e Modernização Divisa PB/PE-Palmares-Divisa PE/AL



EXECUTORES: DNIT, Exército e Estado-DER/PE

META: 199 km

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 911,2 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 371,4 milhões

DATA DE CONCLUSÃO: Divisa PB/PE-Igarassu – 30/04/2013 Contorno de Recife – 30/12/2014

Ribeirão-Palmares – 31/05/2012

Palmares-Divisa PE/AL – 30/03/2016

RESULTADOS

- Divisa PE/PB-Igarassu
 - Pista nova – Concluídas pista e 13 OAEs
 - Pista existente – concluídos 39,5 km de restauração, 4 OAEs e 2 OAEs em execução.
- Contorno de Recife – celebrado termo de compromisso com Governo do Estado em 27/12/2013
- Acesso ao Cabo – concluído em 01/02/2008
- Cabo-Ribeirão – concluído em 30/06/2010. Concluída recuperação das placas de concreto
- Ribeirão-Palmares
 - Pista nova - pavimentação e OAEs concluídas em 01/03/2011
 - Concluídas as pistas laterais de Palmares e correção das placas de concreto
 - Pista existente – concluídas restauração e OAE em 01/03/2011
- Palmares-Divisa PE/AL – pista nova – licitação homologada em maio/2013

PROVIDÊNCIAS

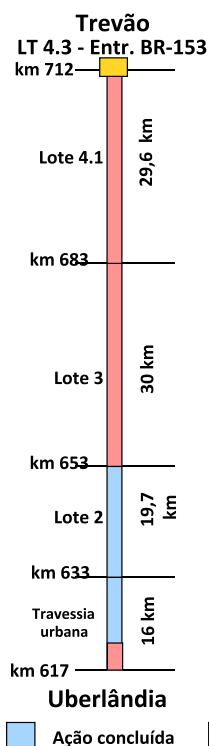
- Divisa PE/PB-Igarassu
 - Pista existente – concluir obras até 30/08/2013
 - Contorno de Recife – Governo de PE publicar edital de licitação até 30/06/2013
- Palmares-Divisa PE/AL – pista nova – iniciar obra até 30/08/2013

■ Ação concluída
 ■ Em execução
 ■ Ação preparatória
 ■ Preexistente



BR-365/MG

Duplicação Trevão-Uberlândia



EXECUTOR: DNIT

META: 95 km

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 184,3 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 286,9 milhões

DATA DE CONCLUSÃO: 30/07/2014

RESULTADOS

- Travessia urbana de Uberlândia – concluída antes de 2011. Remanescentes contratados em novembro/2012.
- Lote 02 – concluídas pavimentação e restauração
- Lote 03 – concluídas restauração e sinalização e 29,5km de pavimentação
- Lote 4.1 – concluída restauração e 26,1 km de pavimentação. Restam 3 km no perímetro urbano de Monte Alegre
- Lote 4.2 – OAEs – concluídas ponte do rio das Pedras e superestrutura do Viaduto Xapetuba. Publicado edital de licitação em 26/04/2013 e suspenso em 02/05/2013
- Lote 4.3 – Viaduto do Trevão (Entr. BR 153/BR 365) – publicado edital de licitação em 31/05/2013

RESTRICÇÕES

- Travessia Urbana de Uberlândia – remanescentes – em remanejamento interferências com concessionária
- Lote 4.1 – Desapropriações no perímetro urbano de Monte Alegre (resta 1 reintegração de posse) e OAEs paralisadas impedem conclusão do trecho. Falta 1 mandado judicial.
- Lotes 4.2 e 4.3 - necessidade de licitação de remanescentes

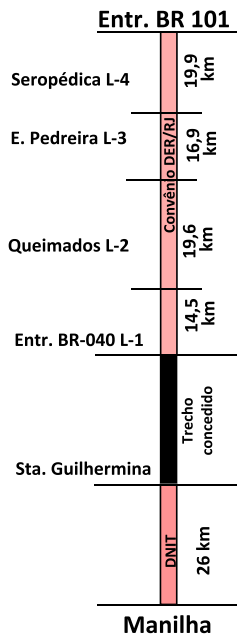
PROVIDÊNCIAS

- Travessia Urbana de Uberlândia – remanescentes – reiniciar obras até 10/07/2013
- Lote 3 – Concluir as obras após finalização do Viaduto Xapetuba
- Lote 4.1 – Retomar obras após emissão de mandados de demolição no perímetro urbano de Monte Alegre e retomada de OAEs
- Lote 4.2 – OAEs – Reabrir licitação até 30/06/2013
- Lote 4.3 – Abertura de propostas em 26/06/2013

■ Ação concluída
 ■ Em execução
 ■ Em licitação



ARCO RODOVIÁRIO RJ - TRECHO BR-493



Em execução Preexistente

EXECUTORES: DNIT E DER/RJ

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 340,6 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 742,2 milhões

DATA DE CONCLUSÃO: Entr. BR-101-Entr. BR-040 – 30/12/2014
Santa Guilhermina-Manilha – 31/12/2016

META: 97 km

RESULTADOS

- Entr. BR-101-Entr. BR-040
 - Lote 1 – 13,9 km de terraplenagem, 17 OAEs concluídas e 11 OAEs em execução
 - Lote 2 – 15,1 km de terraplenagem concluídos e 32 OAEs em execução
 - Lote 3 – 15 km de terraplenagem concluídos, 30 OAEs concluídas e 8 OAEs em execução
 - Lote 4 – 18 km de terraplenagem concluídos, 6 OAEs concluídas e 16 OAEs em execução
- Santa Guilhermina-Manilha – republicado edital de remanescentes em 20/05/2013

RESTRIÇÃO

- Santa Guilhermina-Manilha – necessidade de licitação de remanescentes

PROVIDÊNCIAS

- Entr. BR-101-Entr. BR-040 – 70,9 km
 - Lote 1 – executar 0,2 km de terraplenagem e iniciar 4 OAEs até 30/08/2013
 - Lote 2 – executar 2,5 km de terraplenagem e iniciar 2 OAEs até 30/08/2013
 - Lote 3 – executar 1,9 km de terraplenagem e iniciar 24 OAEs até 30/08/2013
 - Lote 4 – executar 1,39km de terraplenagem e iniciar 6 OAEs até 30/08/2013
- Santa Guilhermina-Manilha – abrir propostas em 09/07/2013

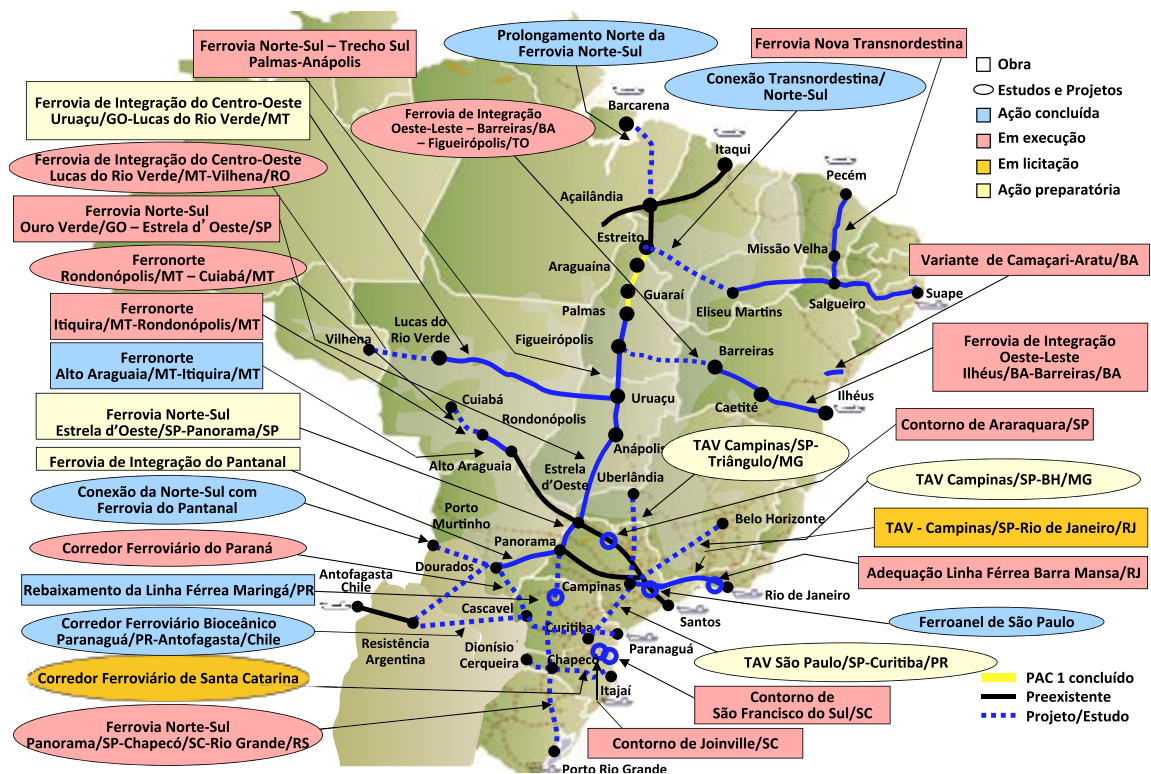


FERROVIAS



RESULTADOS DO 7º BALANÇO

FERROVIAS - EXPANSÃO DA MALHA



FERROVIAS

Principais Resultados

Ações concluídas – 555 km

- Ferrovia Transnordestina – Missão Velha/PE-Salgueiro/PE – 96 km – 28/02/2013
- Estudo do Ferroanel de São Paulo – 28/12/2012
- Rebaixamento da Linha Férrea de Maringá – 13,2 km – 30/08/2012
- Ferrovia Norte-Sul – Trecho Sul – Palmas/TO-Uruaçu/GO – Lotes 3, 13 e 14 – 283 km – 30/08/2012
- Extensão da Ferronorte – Rondonópolis/MT-Alto Araguaia/MT – Segmento 2 – 163 km – 30/08/2012
- Conexão da Ferrovia Norte-Sul com a Ferrovia do Pantanal – Estudo de Viabilidade – 25/05/2012
- Conexão da Ferrovia Transnordestina com a Ferrovia Norte-Sul – Estudo de Viabilidade – 23/05/2012
- Ferrovia Norte-Sul – Prolongamento – Barcarena/PA-Açailândia/MA – Estudo de Viabilidade – 23/05/2012

Obras em andamento – 2.576 km – Destaques

- Ferrovia Norte-Sul – Trecho Sul – 1.089 km
 - Palmas/TO-Uruaçu/GO – 245 km – 89% realizados
 - Uruaçu/GO-Anápolis/GO – 162 km – 87% realizados
 - Anápolis/GO-Estrela d’Oeste/SP – 682 km – 33% realizados
- Ferrovia de Integração Oeste-Leste – Trecho Ilhéus/BA-Caetité/BA – 536 km – 16% realizados
- Ferrovia Nova Transnordestina – 778 km em obras
 - Salgueiro/PE-Trindade/PE – 163 km – 98% da infraestrutura, 98% das OAEs e 58% da superestrutura
 - Eliseu Martins/PI-Trindade/PE – 420 km (259 km em obras) – 42% da infraestrutura e 35% das OAEs
 - Salgueiro/PE-Suape/PE – 522 km (306 km em obras) – 55% da infraestrutura, 53% das OAEs e 35% da superestrutura
 - Pecém/CE-Missão Velha/CE – 527 km (50 km em obras) – 4% da infraestrutura e 3% das OAEs
- Ferronorte – Alto Araguaia/MT-Rondonópolis/MT – 84 km
 - Segmento 3 e Pátio de Rondonópolis – 84 km – concluídas super e infraestrutura e obras civis do Pátio
- Contorno Ferroviário de Araraquara/SP – 35 km – 89% realizados

FERROVIAS

Ações Significativas

Extensão da Ferronorte



Trem de Alta Velocidade



Ferrovia Nova Transnordestina



Ferrovia Norte-Sul – Tr. Sul II – Anápolis/GO-Estrela d’Oeste/SP



Ferrovia Norte-Sul – Trecho Sul I – Palmas/TO-Anápolis/GO



Ferrovia de Integração Oeste-Leste – Ilhéus-Caetité

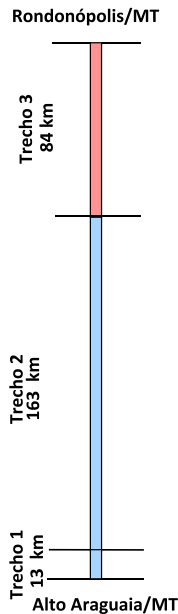


Ferrovia de Integração Oeste-Leste – Caetité-Barreiras



EXTENSÃO DA FERRONORTE

Rondonópolis/MT-Alto Araguaia/MT



DESCRIÇÃO: Construção de 260 km de ferrovias interligando Alto Araguaia/MT e Rondonópolis/MT
UF: MT META: 260 km

DATA DE CONCLUSÃO: 30/06/2013
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 293 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 487 milhões
EXECUTORES: Ferronorte/ALL

RESULTADOS

- Trecho 1 – concluído em 10/09/2010
- Trecho 2 – concluído em 30/08/2012
- Trecho 3 e Pátio de Rondonópolis – concluídas infra e superestrutura e obras civis do pátio ferroviário, estrutura para carregamentos de vagões
- IBAMA emitiu licença de operação em 24/04/2012 para Trecho 1 e Trecho 2 até o Terminal de Itiquira

PROVIDÊNCIA

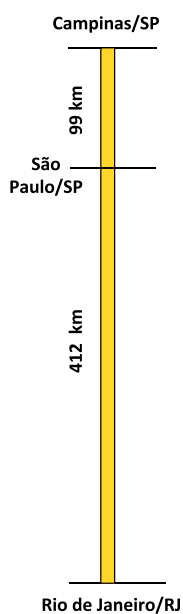
- Pátio de Rondonópolis – 84 km – concluir obras até 30/06/2013

■ Ação concluída ■ Em execução



TREM DE ALTA VELOCIDADE

Rio de Janeiro-São Paulo-Campinas



DESCRIÇÃO: Concessão para construção de Trem de Alta Velocidade ligando as cidades de Campinas, São Paulo e Rio de Janeiro
UF: SP/RJ META: 511 km
INVESTIMENTO PREVISTO: R\$ 33,2 bilhões
EXECUTORES: Concessionárias

RESULTADOS

- Aprovada modelagem econômico-financeira e da concessão em 14/08/2012
- Realizadas audiências públicas entre 23/08/2012 e 28/09/2012
- Realizadas sete sessões públicas entre 11/09/2012 e 21/09/2012
- Publicada a licitação da Fase 1 em 13/12/2012 para seleção da tecnologia e da responsável pela montagem da superestrutura, operação e manutenção do sistema. Na Fase 2 será concedido o fornecimento da infraestrutura e o direito de exploração comercial das estações e áreas adjacentes

PROVIDÊNCIAS

- Concessão da Fase 1
 - Entrega das propostas em 13/08/2013
 - Realização do leilão até o 19/09/2013
 - Contratação da concessionária até 27/02/2014

■ Em licitação



FERROVIA NOVA TRANSNORDESTINA



DESCRIÇÃO: Construção de 1.728 km de ferrovias, interligando os estados do Piauí, Ceará e de Pernambuco aos portos de Pecém/CE e Suape/PE
UF: CE/PE/PI

META: 1.728 km

DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2015
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 2,1 bilhões
INVESTIMENTO TOTAL PREVISTO: R\$ 7,5 bilhões
EXECUTOR: Concessionária TLSA



RESULTADOS

- Missão Velha/CE-Salgueiro/PE – 96 km – concluído em 28/02/2013
- Salgueiro/PE-Trindade/PE – 163 km – execução de 98% da infraestrutura, 98% das OAEs e 58% da superestrutura
- Trindade/PE-Eliseu Martins/PI – 420 km – 2 lotes – execução de 42% da infraestrutura e 35% das OAEs
- Salgueiro/PE-Suape/PE – obras em 306 km – 5 lotes – 55% da infraestrutura, 53% das OAEs e 35% da superestrutura
- Pecém/CE-Missão Velha/CE – 527 km – execução de 4% da infraestrutura e 3% das OAEs

PROVIDÊNCIAS

- Salgueiro/PE-Trindade/PE – concluir 99% da infraestrutura, 99% das OAEs e 60% da superestrutura até 30/08/2013
- Trindade/PE-Eliseu Martins/PI – concluir 48% da infraestrutura, 40% das OAEs até 30/08/2013
- Salgueiro/PE-Suape/PE – concluir 57% da infraestrutura, 61% das OAEs e 39% da superestrutura até 30/08/2013
- Pecém/CE-Missão Velha/CE – concluir 6% da infraestrutura e 5% das OAEs até 30/08/2013

FERROVIA NORTE-SUL

Construção



DESCRIÇÃO: Construção de 1.536 km de ferrovia, interligando as cidades de Palmas/TO e Estrela d'Oeste/SP
UF: TO/GO/MG/SP

META: 1.536 km

DATA DE CONCLUSÃO: Palmas/TO-Anápolis/GO – 31/12/2013
 Ouro Verde/GO-Estrela d'Oeste/SP – 30/06/2014
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 3,41 bilhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 3,57 bilhões
EXECUTOR: VALEC

Trecho Sul – Palmas/TO-Estrela d'Oeste/SP

- Palmas-Anápolis – 855 km – em obras, conclusão em 30/12/2013
- Ouro Verde/GO-Estrela d'Oeste/SP – 681 km – obras em execução

➤ Trecho Sul I – Palmas/TO-Anápolis/GO

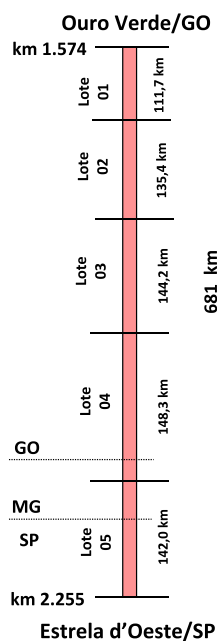
➤ Trecho Sul II – Ouro Verde/GO-Estrela d'Oeste/SP



PAC 1 concluído
 Em execução
 Preexistente

FERROVIA NORTE-SUL - TRECHO SUL II

Ouro Verde/GO-Estrela d'Oeste/SP



■ Em execução

DESCRIÇÃO: Construção de 681 km de ferrovia, interligando Ouro Verde/GO e Estrela d'Oeste/SP
UF : GO/MG/SP

META: 681 km

DATA DE CONCLUSÃO: 30/06/2014
INVESTIMENTO EXECUTADO 2007-2010: R\$ 222 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 2,48 bilhões
EXECUTOR: VALEC

RESULTADOS

- 33% realizados
- Realizados 100% das sondagens complementares

RESTRIÇÃO

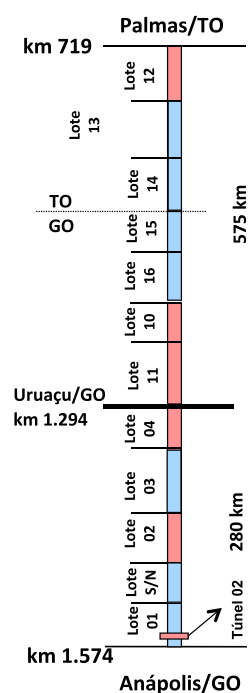
- TCU apontou irregularidades com continuidade e determinou revisão dos quantitativos de terraplenagem e dos projetos executivos de OAEs

PROVIDÊNCIAS

- Realizar 49% de avanço físico até 30/08/2013
- Concluir projetos executivos de OAEs até 30/07/2013
- Atender as determinações do TCU até 30/07/2013

**FERROVIA NORTE-SUL - TRECHO SUL I**

Palmas/TO-Anápolis/GO



■ Ação concluída ■ Em execução

DESCRIÇÃO: Construção de 855 km de ferrovia, interligando Palmas/TO a Anápolis/GO
UF: TO/GO

META: 855 km

DATA DE CONCLUSÃO: Palmas/TO-Uruaçu/GO – 31/12/2013
 Uruaçu/GO-Anápolis/GO – 30/04/2014

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 3,19 bilhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 1,09 bilhão
EXECUTOR: VALEC

RESULTADOS

- Palmas/TO-Uruaçu/GO – 89% realizados
- Uruaçu/GO-Anápolis/GO – 87% realizados
- Lote 1 – Túnel 2 – obras concluídas em 31/07/2012 sem superestrutura
- Palmas/TO-Uruaçu/GO – obras remanescentes
 - Lote 12 – ordem de início emitida em 27/03/2013
 - Lotes 10 e 11 – ordem de início emitida em 27/04/13
- Uruaçu/GO-Anápolis/GO – obras remanescentes
 - Pátio de Anápolis – propostas abertas em 14/03/2013
 - Lotes s/n, 1, 2, 3 e 4 – propostas abertas em 09/01/2013

RESTRIÇÃO

- Necessidade de execução das obras remanescentes

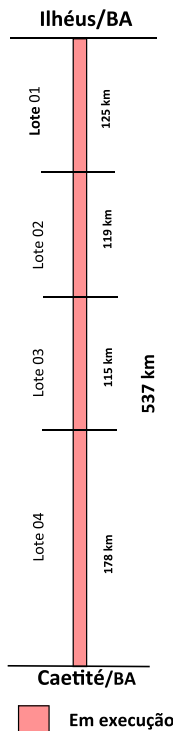
PROVIDÊNCIAS

- Palmas/TO-Uruaçu/GO – obras remanescentes
 - Lote 12 – executar 30% até 30/08/2013
 - Lotes 10, 11 e 16 – executar 12% até 30/08/2013
- Uruaçu/GO-Anápolis/GO – obras remanescentes
 - Pátio de Anápolis – contratar obras até 12/06/2013
 - Lotes s/n, 1, 2, 3 e 4 – contratar obras até 19/06/2013



FERROVIA DE INTEGRAÇÃO OESTE-LESTE

Ilhéus/BA-Caetité/BA



DESCRIÇÃO: Construção de 1.022 km de ferrovia, ligando o porto de Ilhéus/BA a Barreiras/BA
UF: BA **META:** 537 km

DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2014
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 725,9 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 3,1 bilhões
INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 409,9 milhões
EXECUTOR: VALEC



RESULTADOS

- Executados 16%
- IBAMA liberou execução das obras em 03/08/2012
- Realizadas 80% das sondagens

RESTRICÇÕES

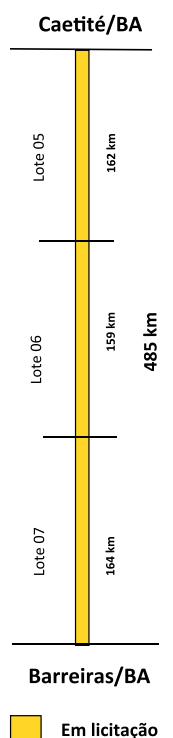
- TCU apontou irregularidades com recomendação de continuidade e determinou revisão dos quantitativos de terraplenagem e dos projetos executivos de OAes
- Lote 1 – execução suspensa em razão de inadimplência da empresa contratada

PROVIDÊNCIAS

- Realizar 28% até 30/08/2013
- Finalizar sondagens complementares e atender à determinação do TCU até 28/06/2013
- Lote 1 – retomar obras até 30/06/2013

FERROVIA DE INTEGRAÇÃO OESTE-LESTE

Ilhéus/BA-Barreiras/BA



DESCRIÇÃO: Construção de 1.022 km de ferrovia, ligando o porto de Ilhéus/BA a Barreiras/BA
UF: BA **META:** 485 km

DATA DE CONCLUSÃO: 23/12/2015 – Caetité/BA-Barreiras/BA
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 725,9 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 3,1 bilhões
INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 409,9 milhões
EXECUTOR: VALEC

RESULTADOS

- VALEC apresentou, em 12/04/2012, resposta ao TCU acerca do Acórdão 3301/2011
- IBAMA solicitou novas complementações ao estudo de cavernas em 21/03/2013
- Valec apresentou complementações ao Ibama em 25/04/2013
- Apresentada ao TCU solicitação de liberação dos Lotes 5 e 5A em 30/01/2013
- Apresentada ao TCU solicitação de liberação dos Lotes 5, 5A, 6 e 7 em 31/05/2013

RESTRICÇÃO

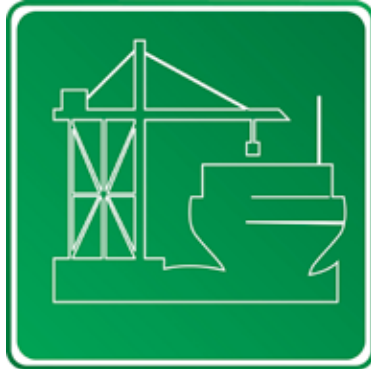
- Suspensão cautelar do TCU em 05/09/2011 da execução dos contratos dos Lotes 5, 5A, 6 e 7

PROVIDÊNCIAS

- VALEC apresentar ao IBAMA dados complementares dos Lotes 5 e 5A até 17/06/2013 e dos Lotes 6 e 7 até 01/07/2013
- IBAMA emitir manifestação sobre Li dos Lotes 5 e 5A até 28/06/2013 e dos Lotes 6 e 7 até 21/07/2013
- Iniciar obras após liberação do TCU

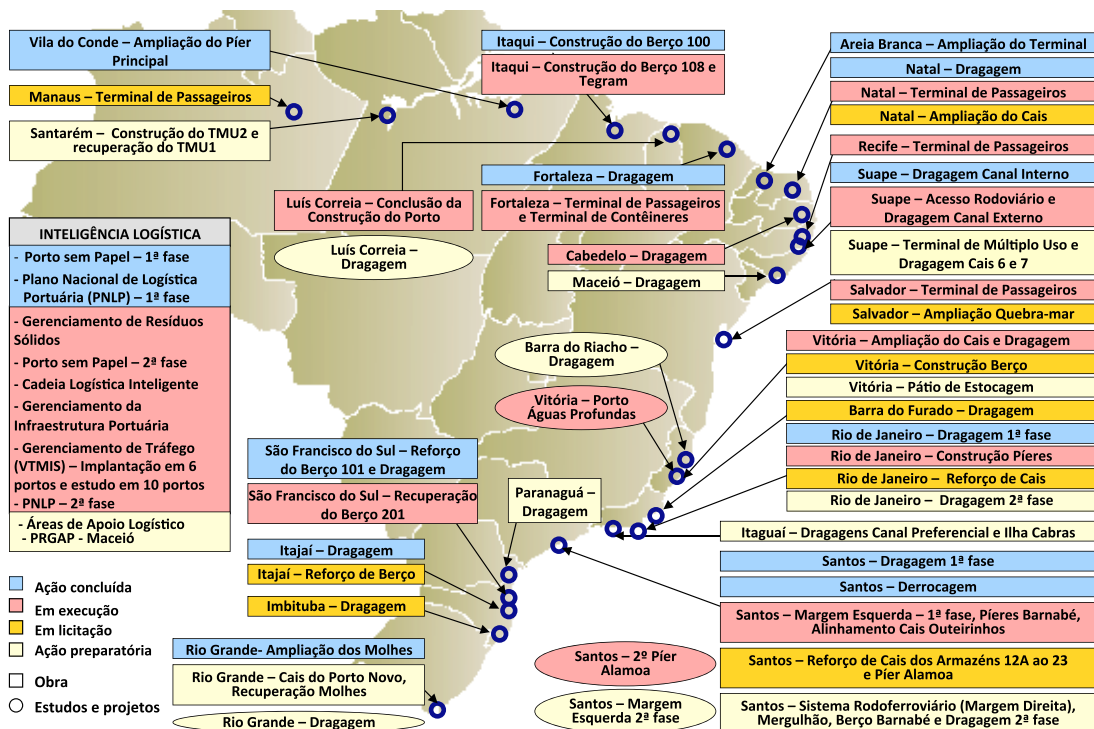


PORTOS



RESULTADOS DO 7º BALANÇO

PORTOS



PORTOS

Principais Resultados

Obras e projetos concluídos

- Santos/SP – Derrocagem das pedras de Teffé e Itapema – 28/11/2012
- Itaqui/MA – Construção do Berço 100, alargamento do Cais Sul e ampliação do Porto – 31/10/2012
- Vila do Conde/PA – Ampliação do Píer Principal – 17/08/2012
- Dragagem de aprofundamento de 7 Portos – Santos/SP, Natal/RN, Fortaleza/CE, São Francisco do Sul/SC, Itajaí/SC, Rio de Janeiro/RJ e Suape/PE até 29/06/2012
- Plano Nacional de Logística Portuária 1ª fase – 30/03/2012
- Areia Branca/RN – Ampliação e adequação terminal salineiro – 24/01/2012
- São Francisco do Sul/SC – Recuperação do Berço 101 – 13/10/2011
- Porto sem Papel – 1ª fase – 01/09/2011
- Rio Grande/RS – Ampliação dos molhes – 14/03/2011

Obra iniciada

- Rio de Janeiro/RJ – Implantação de 3 píers de atracação – 18/02/2013

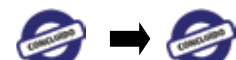
Obras em andamento – Destaques

- Recife/PE – Terminal de Passageiros – 95% realizados
- Vitória/ES – Recuperação, alargamento e ampliação do Cais Comercial – 94% realizados
- Santos/SP – Avenida Perimetral da Margem Esquerda – 1ª fase – 77% realizados
- Natal/RN – Terminal de Passageiros – 59% realizados
- Fortaleza/CE – Terminal de Passageiros – 58% realizados
- Salvador/BA – Terminal de Passageiros – 39% realizados
- Santos – Alinhamento do Cais de Outeirinhos – 26% realizados

PORTOS

Ações Significativas

Rio Grande/RS – Ampliação dos molhes



Porto sem Papel – Fase 1



Areia Branca/RN – Ampliação e adequação do Terminal Salineiro



Santos/SP – Dragagem de aprofundamento – 1ª fase



Vila do Conde/PA – Ampliação do Píer Principal



Porto sem Papel – Fase 2



Santos/SP – Av. Perimetral Portuária Margem Esquerda – 1ª fase



Itaguaí/RJ – Dragagem de aprofundamento



Rio de Janeiro/RJ – Reforço estrutural do Cais da Gamboa



PORTO SEM PAPEL – 2ª FASE



DESCRIÇÃO: Desenvolvimento dos sistemas Concentrador de Dados Portuários e Portal de Informações Portuárias – Janela Única, com o objetivo de reduzir a burocracia na atracação, liberação e desatracação de navios nos portos brasileiros

UF: AL/AM/BA/CE/ES/SP/MA/PA/PB/ PE/PR/SC/RJ/RN/RS

META: 100% implantados em 32 portos

DATA DE CONCLUSÃO: 31/10/2013

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 92 milhões

EXECUTORES: Secretaria de Portos e SERPRO

RESULTADOS

- Operação Plena em Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande em 27/11/2012
- Operação Plena nos portos de Paranaguá, Antonina e São Sebastião em 30/10/2012
- Operação Plena nos portos de Itajaí, Laguna, São Francisco do Sul e Imbituba em 10/10/2012
- Operação Plena em Cabedelo, Natal, Areia Branca e Maceió em 28/08/2012
- Operação Plena em Barra do Riacho, Recife, Suape, Itaguaí, Niterói, Angra dos Reis e Forno em 30/06/2012
- Operação Plena em Itaqui, Belém, Santarém, Vila do Conde, Macapá e Manaus em 14/05/2013

PROVIDÊNCIA

- Aperfeiçoar a integração com sistemas dos demais anuentes dos portos (Receita Federal, Marinha, ANVISA, VIGIAGRO e Polícia Federal) até 31/10/2013.



SANTOS/SP

Avenida Perimetral Portuária Margem Esquerda – 1ª Fase



Vista da obra

DESCRIÇÃO: Implantação da Avenida Perimetral no município de Guarujá, incluindo a ligação da Rodovia Con. Domênico Rangoni ao Porto de Santos

UF: SP

META: 5 km

DATA DE CONCLUSÃO: 31/07/2013

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 55 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 15,9 milhões

EXECUTOR: Companhia Docas do Estado de São Paulo (CODESP)

RESULTADOS

- Obra em andamento com 77% realizados
- Novo viaduto da Avenida Perimetral liberado para o tráfego em 05/05/2013

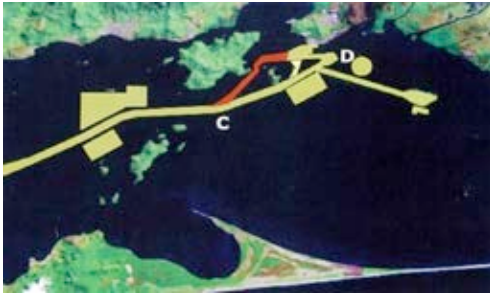
PROVIDÊNCIA

- Concluir obras até 31/07/2013



ITAGUAÍ/RJ

Dragagem de Aprofundamento Ilha das Cabras



DESCRIÇÃO: Dragagem e derrocamento para retificação, alargamento e aprofundamento do primeiro trecho do canal secundário de acesso ao Porto de Itaguaí, entre o canal principal e a baía de evolução da Ilha das Cabras, da cota de 14,0 m para 20,0 m

UF: RJ

META: -20 m

DATA DE CONCLUSÃO: 30/06/2014

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 120 milhões

EXECUTOR: Secretaria de Portos (SEP/PR)

RESULTADO

- Obtida a Licença Prévia, junto ao INEA, em 28/08/2012

PROVIDÊNCIA

- Publicar edital de licitação da obra até 30/07/2013

**RIO DE JANEIRO/RJ**

Reforço Estrutural do Cais da Gamboa



Vista aérea Porto do Rio

DESCRIÇÃO: Reforço estrutural com colocação de estacas pranchas, confecção de novo paramento, colocação de defensas e cabeços nos berços do Cais da Gamboa, em um trecho de 1.100 m de extensão

UF: RJ

META: 1.100 m

DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2014

INVESTIMENTO 2011-2014: R\$ 190 milhões

EXECUTOR: Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ)

RESULTADOS

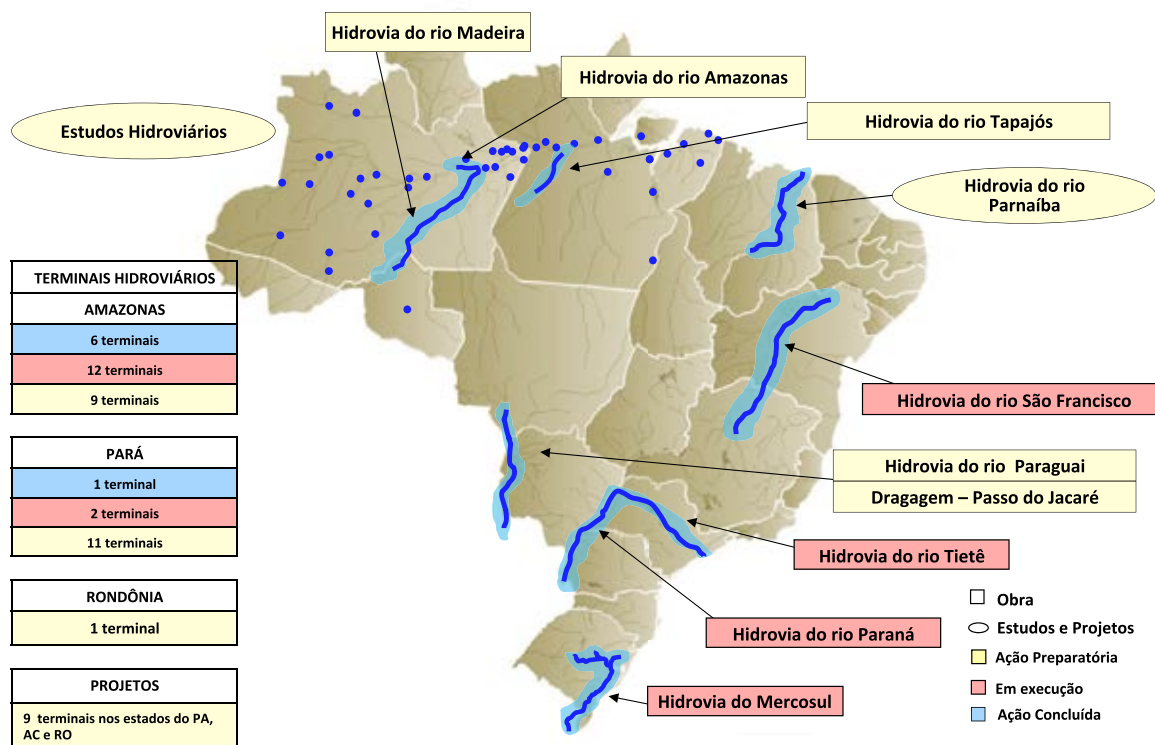
- Abertos os envelopes da proposta técnica da licitação para fiscalização da obra em 27/06/2012
- Processo judicial migrou para a Justiça Federal em 07/02/2013
- Decisão judicial para liberação da licitação em 15/05/2013

PROVIDÊNCIA

- Iniciar obras até 15/07/2013



HIDROVIAS



HIDROVIAS

Principais Resultados

Obras em andamento – Destaques

- Hidrovia do rio Tietê – 5,4% realizados
 - Ampliação do vão da SP-333 – concluída
 - Proteção dos pilares da ponte SP-255 – concluída
 - Dragagem do canal do Igarçu - concluída
 - Ampliação do vão da SP-425 - 83% realizados
 - Proteção dos pilares da ponte da SP-425 – 46% realizados
 - Reforço das proteções dos pilares das pontes da BR-153 e Igarçu do Tietê – 29% realizados
 - Proteção dos pilares da ponte SP-333 – 27% realizados
- 7 terminais hidroviários concluídos
- 14 terminais hidroviários em obras – 70% realizados

HIDROVIA DO RIO TIETÊ



Canal de Igarapé – Detonação para remoção de pontos altos no canal

META: 36 intervenções
 DATA DE CONCLUSÃO: 22/02/2017
 INVESTIMENTO TOTAL R\$ 1.601 milhões
 INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 1.002,1 milhões
 INVESTIMENTO PREVISTO PÓS-2014: R\$ 598,9 milhões
 TOTAL UNIÃO: R\$ 891,5 milhões
 TOTAL ESTADO: R\$ 709,5 milhões
 EXECUTOR: Governo do Estado de São Paulo

Bloco	Valor (R\$ Milhões)*	Início	Conclusão	Execução Física
Adequação de pontes - 13 intervenções em 11 pontes	354,6	10/01/2011	29/08/2014	21,6%
Adequação de canais - 7 canais	192,3	01/08/2011	25/05/2015	1,6%
Melhorias em eclusas - 13 intervenções em 7 eclusas	279,1	13/06/2011	30/04/2015	1,3%
Implantação de barragens e eclusas - Santa Maria da Serra e Anhembi	651,2	01/09/2014	22/02/2017	-
Implantação de terminais - Araçatuba e Artemis	67,0	01/03/2014	26/12/2014	-

*Os R\$ 56,8 milhões restantes se referem a gerenciamento e supervisão das obras

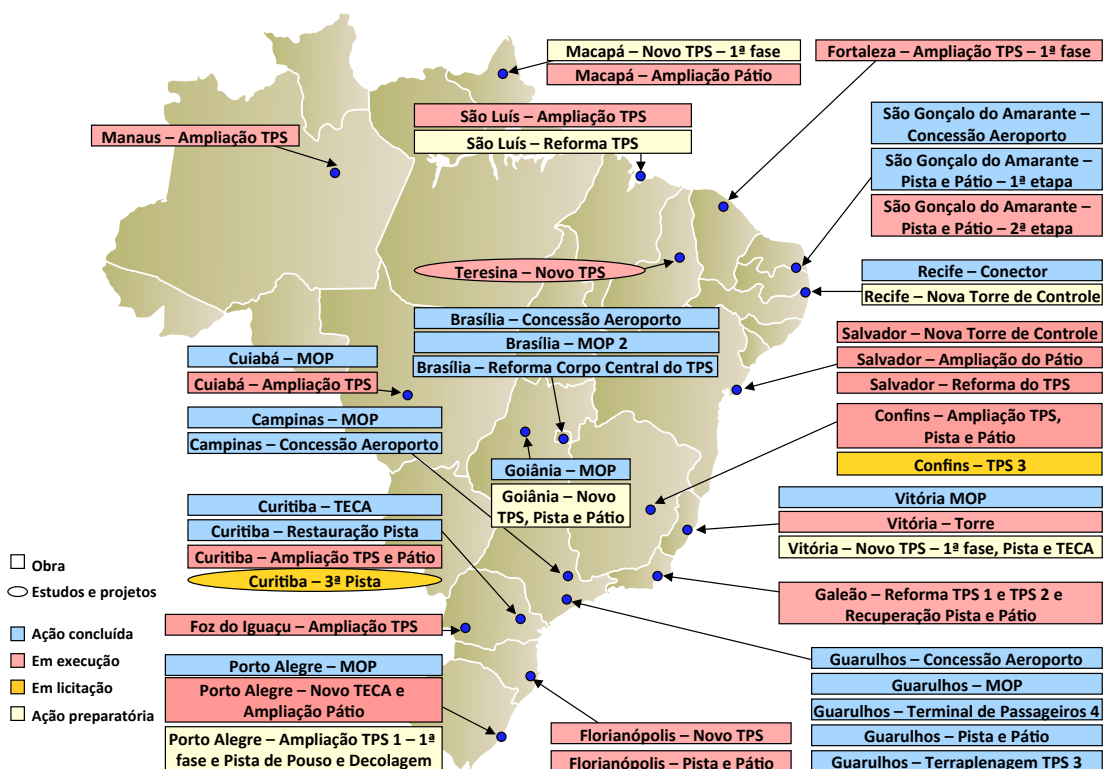


AEROPORTOS



RESULTADOS DO 7º BALANÇO

AEROPORTOS



AVIAÇÃO REGIONAL

Região	Nº de aeródromos 1ª fase
Norte	67
Nordeste	64
Centro-Oeste	31
Sudeste	65
Sul	43
Total	270

186 caminhões contra incêndio em licitação



AEROPORTOS

Principais Resultados

Obras concluídas – Destaques

- **Aviação Regional:**
 - Carajás/PA – Reforma de Pista e Pátio – 07/02/2013
 - Joinville/PR – Implantação Sistema de Aproximação e Pouso de Precisão (ILS) CAT I – 25/01/2013
 - Altamira/PA – Reforma do Sistema de Pista – 21/01/2013
- Curitiba/PR – Ampliação do Terminal de Cargas – 23/01/2013
- Guarulhos/ SP – Terraplenagem para construção do Terminal de Passageiros 3 – 30/11/2012
- 7 Módulos Operacionais em Brasília/DF, Porto Alegre/RS, Cuiabá/MT, Goiânia/GO, Vitória/ES, Guarulhos/SP e Campinas/SP entre 22/08/2011 e 29/06/2012
- Curitiba/PR – Restauração das pistas de pouso e decolagem e de táxi – 17/06/2012
- Guarulhos/SP – Construção do Terminal de Passageiros 4 – Fase 1 – 21/01/2012
- São Gonçalo do Amarante/RN – 1ª etapa dos Sistemas de Pistas e Pátios – 17/04/2011

Obras iniciadas

- Curitiba/PR – Ampliação do Terminal de Passageiros – 10/05/2013
- Confins/MG – Reforma e Ampliação da Pista de Pouso e Sistema de Pátios – 26/02/2013
- Porto Alegre/RS – Ampliação do Sistema de Pátio e Pistas de Táxi – 25/02/2013
- Salvador/BA – Reforma do Terminal de Passageiros – 21/01/2013

Obras em andamento – Destaques

- Galeão/RJ – Recuperação dos Sistemas de Pistas e Pátios – 63% realizados
- Manaus/AM – Reforma e ampliação do TPS – 62% realizados
- Foz do Iguaçu/PR – Reforma e ampliação do Terminal de Passageiros – 62% realizados
- São Gonçalo do Amarante/RN – 2ª etapa do Sistema de Pistas e Pátios – 53% realizados
- Belo Horizonte/MG – Reforma e ampliação do Terminal de Passageiros – 23% realizados

AEROPORTOS

Ações Significativas

Guarulhos/SP – Terminal de Passageiros 4



Concessão de aeroportos – Fase 1



Módulos operacionais em 7 aeroportos



Confins/MG – Reforma e modernização do TPS



Galeão/RJ – Sistemas de Pistas e Pátio



Manaus/AM – Terminal de Passageiros



Porto Alegre/RS – Terminal de Cargas

**CONFINS – BELO HORIZONTE/MG**

Reforma e Modernização do TPS



Reforma e modernização do TPS

DESCRIÇÃO: Reforma, modernização e ampliação do Terminal de Passageiros, com substituição das pontes de embarque existentes, atualização tecnológica dos sistemas eletroeletrônicos e eletromecânicos, ampliação da área de todos os processadores – *check-in*, embarque e desembarque, adequação do sistema viário de acesso e incremento das áreas comerciais. Aumento da capacidade anual em 1,4 milhão de passageiros

UF: MG

META: 7.370 m²

DATA DE CONCLUSÃO: 27/04/2014

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 3 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 236,7 milhões

EXECUTOR: INFRAERO

RESULTADO

➤ Obra com 23% realizados até 30/04/2013

PROVIDÊNCIA

➤ Realizar 55% da obra até 31/08/2013



GALEÃO – RIO DE JANEIRO/RJ

Sistemas de Pistas e Pátio



Recuperação e revitalização dos Sistemas de Pistas e Pátio

DESCRIÇÃO: Alargamento do Sistema de Pistas e recuperação da pavimentação dos Sistemas de Pistas e Pátio, permitindo a operação de aeronaves F-A380

UF: RJ

META: 4.000 m²

DATA DE CONCLUSÃO: 17/10/2013

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 54 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 103,4 milhões

EXECUTOR: INFRAERO

RESULTADO

- Obra com 63% realizados até 30/04/2013

PROVIDÊNCIA

- Realizar 90% da obra até 31/08/2013



MANAUS/AM

Terminal de Passageiros



Reforma e ampliação do TPS

DESCRIÇÃO: Reforma, modernização e ampliação do Terminal de Passageiros, edificações complementares e estacionamento, atualização tecnológica dos sistemas eletroeletrônicos e eletromecânicos, instalação de mais duas pontes de embarque, ampliação da área de todos os processadores – *check-in*, embarque e desembarque, adequação do sistema viário de acesso e incremento das áreas comerciais. Aumento da capacidade anual em 7,1 milhões de passageiros

UF: AM

META: 54.258 m²

DATA DE CONCLUSÃO: 05/12/2013

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 610 mil

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 393,5 milhões

EXECUTOR: INFRAERO

RESULTADO

- Obra com 62% realizados até 30/04/2013

PROVIDÊNCIA

- Realizar 80% da obra até 31/08/2013



PORTO ALEGRE/RS

Terminal de Cargas



Construção do novo Terminal de Cargas

DESCRIÇÃO: Construção de novo complexo de logística de cargas, com pátio de aeronaves, edifício de administração e órgãos públicos, estacionamentos de caminhões e veículos
UF: RS **META:** 29.682 m²

DATA DE CONCLUSÃO: 14/01/2015
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 6,2 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 137,2 milhões
EXECUTOR: INFRAERO

RESULTADOS

- Obra com 27% realizados até 30/04/2013
- Iniciada a revisão dos projetos de infraestrutura, telemática e elétrica em 08/03/2013

RESTRIÇÃO

- Obra paralisada por problemas com solução de Geotecnia para fundação do pátioR

PROVIDÊNCIAS

- Revisão do projeto até 15/06/2013
- Publicação de nova licitação para retomada das obras do pátio até 13/07/2013



EQUIPAMENTOS PARA ESTRADAS VICINAIS



RESULTADOS DO 7º BALANÇO

EQUIPAMENTOS PARA ESTRADAS VICINAIS

**Retroescavadeiras, motoniveladoras e caminhões-caçamba para
5.061 municípios**

RESULTADOS

- Entregues 1.913 retroescavadeiras, sendo 727 para municípios do semiárido e da SUDENE em estado de emergência até 30/04/2013
- Entregues 172 motoniveladoras, sendo 88 para municípios do semiárido e da SUDENE em estado de emergência até 30/04/2013

PROVIDÊNCIA

- Entregar mais 713 retroescavadeiras, 1.352 motoniveladoras e 530 caminhões-caçamba para os municípios do semiárido e da SUDENE em estado de emergência até 30/08/2013



EM OPERAÇÃO





eixo energia

CAPÍTULO 5

Garantir o fornecimento de energia elétrica a partir de uma matriz diversificada, priorizando fontes limpas e renováveis. Ampliar as reservas e a produção de petróleo e gás natural, proporcionando a sustentabilidade do abastecimento para o crescimento do País. Esses são os objetivos do Eixo **Energia** do PAC 2, que realiza ações em Geração e Transmissão de Energia Elétrica, Exploração de Petróleo e Gás Natural, Fertilizantes, Refino, Petroquímica e Combustíveis Renováveis, além da Revitalização da Indústria Naval.

Em **Geração de Energia**, o PAC 2 aumentou a capacidade do parque gerador brasileiro em 8.457 MW. Destaca-se, em 2013, a entrada em operação da hidrelétrica de Simplício (333 MW), no rio Paraíba do Sul, e da 13ª Unidade Geradora da UHE Santo Antônio, que agora já chega a 908 MW, 29% de sua capacidade total, somando 3.304 MW de fonte hídrica.

Desde 2011, entraram em operação 28 usinas eólicas (UEE) com capacidade instalada de 727 MW, como o Parque Eólico de Mangue Seco (104 MW), no Rio Grande do Norte, e o da Fazenda Rosário (42 MW), no Rio Grande do Sul.

Estão em construção nove hidrelétricas (18.007 MW), 11 termelétricas (3.525 MW), 99 eólicas (2.575 MW) e cinco pequenas centrais hidrelétricas (100 MW), que aumentarão em 24.207 MW a capacidade de geração de energia do País. A Usina de Belo Monte, que terá 11.233 MW de capacidade instalada, já está com 25% de obras executadas.

Para levar toda essa energia aos mercados consumidores, fortalecendo e expandindo o Sistema Interligado Nacional, foram concluídas 22 **Linhas de Transmissão**, totalizando 5.256 km de extensão.

Atualmente, há 33 linhas de transmissão em obras, totalizando 10.704 km, além de 30 subestações de energia. A interligação Madeira-Porto Velho-Araraquara é a de maior extensão, com 4.750 km. Outra grande obra em andamento é a interligação Tucuruí-Macapá-Manaus, com 1.798 km de extensão, que levará energia às regiões de Manaus e Macapá. No PAC 2, oito leilões viabilizaram a concessão de 15.826 km de novas linhas de transmissão, com investimento de R\$ 16,7 bilhões.

Os investimentos no setor de **Petróleo e Gás Natural**

garantem a exploração e o desenvolvimento da produção dos campos de petróleo em terra e mar, no Pós e Pré-Sal.

No Pós-Sal, que concentra 85% da produção nacional, o acúmulo de descobertas, acrescidas recentemente pelos poços Mandarim, na Bacia de Campos, e Arjuna, na Bacia do Espírito Santo, demonstram que o potencial a ser explorado nessa camada ainda é muito grande. Esse interesse foi confirmado pelo sucesso da 11ª rodada de licitação de blocos, realizada em maio, quando 142 blocos foram arrematados, os quais representarão investimentos de cerca de R\$ 7 bilhões.

No PAC 2, foi iniciada a perfuração de 329 poços exploratórios, sendo 153 em mar e 176 em terra, dos quais 257 já foram concluídos.

No Pré-Sal, as recentes descobertas em lara, Sul de Tupi e Florim, as duas últimas por Cessão Onerosa, somam-se aos excelentes resultados exploratórios já obtidos na área, comprovando o potencial de produção de petróleo e gás do País.

Foi marcado para outubro de 2013 o primeiro leilão na

modalidade de partilha na área de Libra, com uma estimativa de volume de petróleo recuperável de, no mínimo, 8 bilhões de barris, que representa 30% da reserva total nacional.

Destaca-se também o início de produção nas plataformas PMXL-1, P-56, FPSO Itajaí, FPSO Anchieta, FPSO São Paulo e FPSO Paraty, as três últimas no Pré-Sal. Essas seis novas plataformas agregaram à atual infraestrutura de produção a capacidade adicional de 520 mil barris/dia de óleo e 36,5 milhões de m³/dia de gás. O PAC 2 também concluiu a P-59, que irá perfurar poços em águas rasas por toda a costa brasileira.

O potencial de produção e o grande número de projetos têm permitido o planejamento e o desenvolvimento da área de construção naval, voltados ao mercado *offshore* no País.

Destacam-se os contratos já assinados de construção de 28 sondas de perfuração, oito plataformas para o Pré-Sal e conversão de quatro plataformas para a Cessão Onerosa. Além desses, novos contratos foram firmados para construção de módulos e integração de duas plataformas e afre-

tamento com a construção de três novas plataformas.

Na área de **Refino e Petroquímica**, destaca-se a conclusão de 10 obras voltadas para a modernização e melhoria de qualidade dos combustíveis em oito refinarias existentes.

As obras da refinaria Abreu e Lima (PE) e do Comperj (RJ) estão, respectivamente, com 75% e 53% já realizados. Com o início da operação dessas duas refinarias, serão acrescidos à capacidade de processamento nacional mais de 395 mil barris por dia. Outro destaque é a conclusão da terraplenagem da refinaria Premium I (MA).

Em **Fertilizantes e Gás Natural**, a Unidade de Fertilizantes Nitrogenados III (MS) está com 44% executados, e a terraplenagem da unidade de Minas Gerais (UFN V) está concluída. É destaque também o bom andamento da obra do Terminal de Regaseificação da Bahia, com 73% já realizados. Após o início de sua operação, disponibilizará até 14 milhões de m³ por dia de gás natural, garantindo o abastecimento energético do Nordeste e do País.

A **Indústria Naval** está sendo alavancada com o PAC 2 por meio do Programa de Modernização e Expansão da Frota de Petroleiros (Promef I e II). Já foram entregues cinco navios de grande porte: Celso Furtado, João Cândido, Sérgio Buarque de Holanda, Rômulo Almeida e Zumbi dos Palmares.

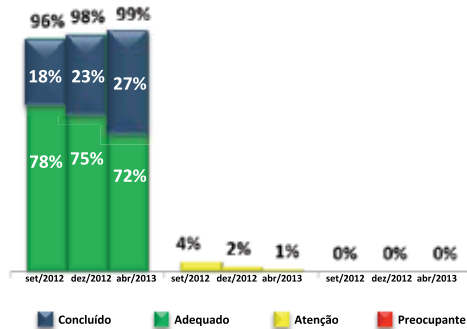
O último navio entregue, o petroleiro Zumbi dos Palmares, tem capacidade para transportar um milhão de barris, o equivalente à metade da produção diária brasileira de petróleo. O Promef tem outros nove navios em construção, somando 46 embarcações já contratadas. No Programa de Expansão e Modernização da Marinha Mercante, 363 embarcações foram contratadas e 18 entregues. Dos estaleiros, 16 foram contratados e dois concluídos.

Em **Combustíveis Renováveis**, está em obra o sistema logístico de etanol, que, quando concluído, integrará o escoamento da produção entre os estados de Goiás, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo. Foram finalizadas as obras do trecho Paulínia-Ribeirão Preto, primeira parte do sistema.

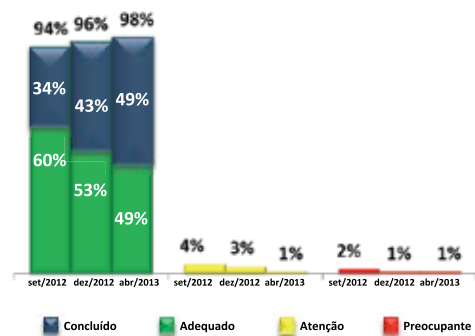
ENERGIA

Situação das Ações Monitoradas

EM VALOR (%)



EM QUANTIDADE DE AÇÕES (%)

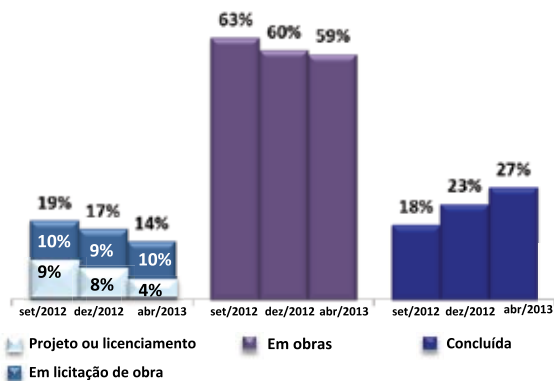


Posição em 30 de abril de 2013

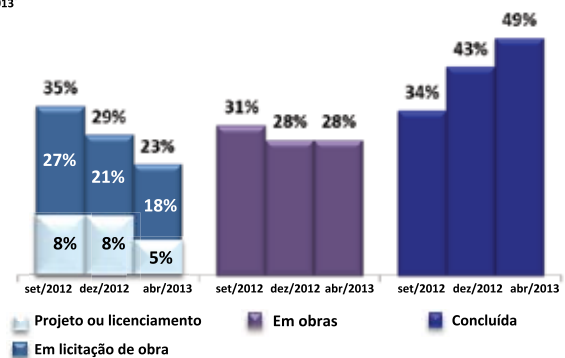
ENERGIA

Estágio das Ações Monitoradas

EM VALOR (%)



EM QUANTIDADE DE AÇÕES (%)



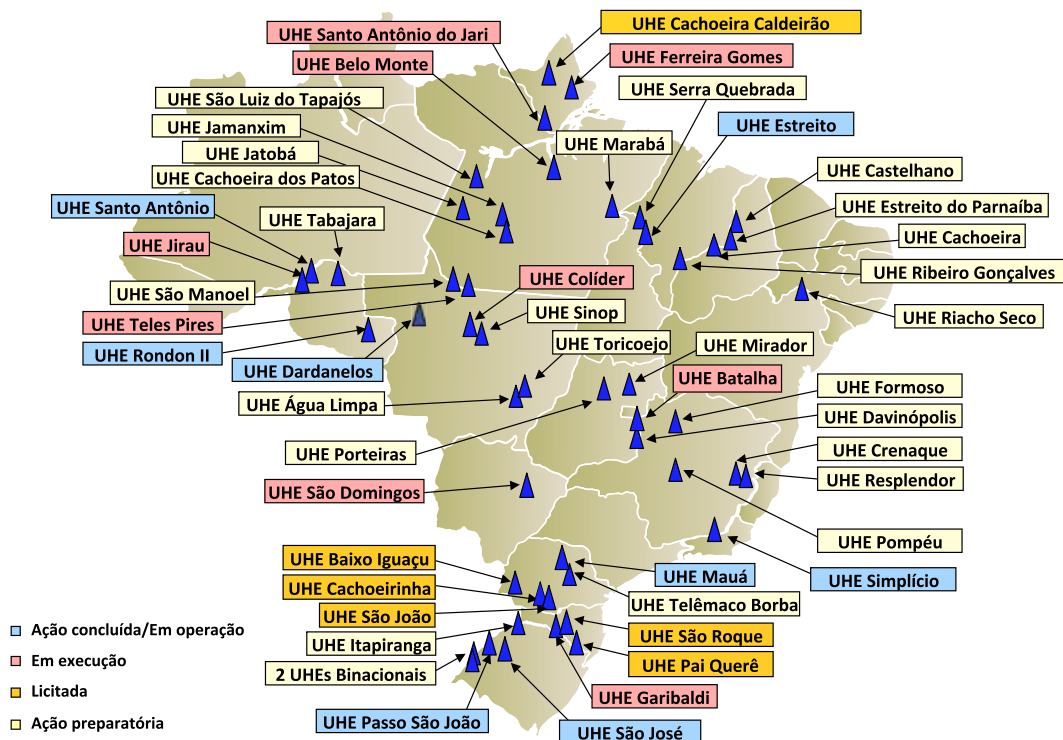
Posição em 30 de abril de 2013

GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA



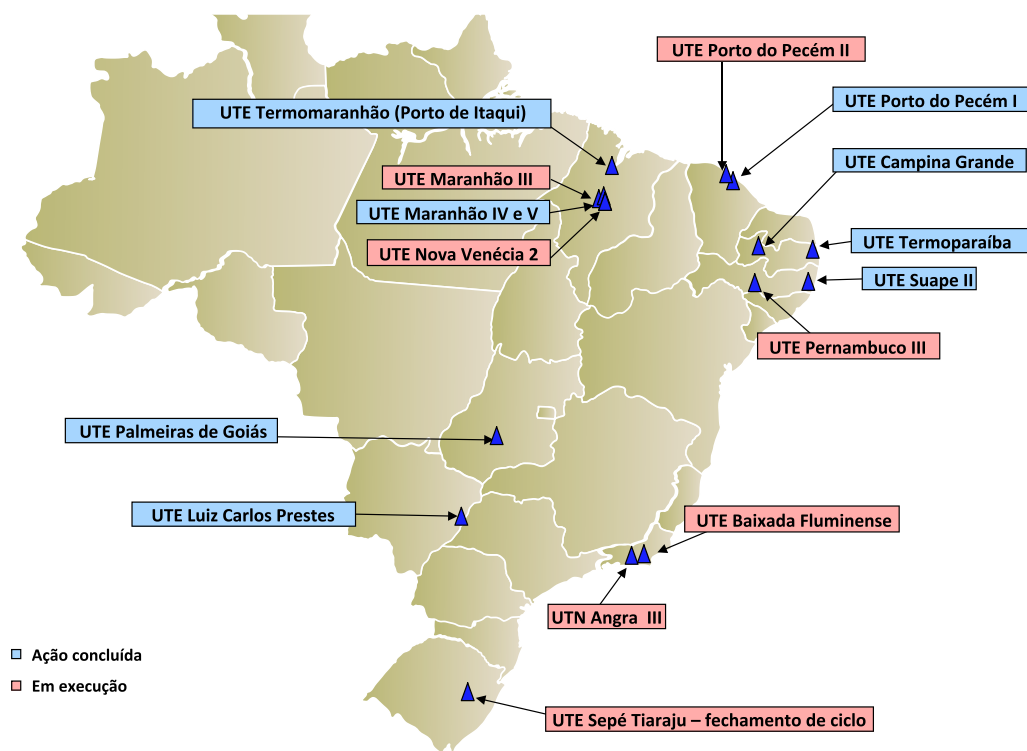
RESULTADOS DO 7º BALANÇO

GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA Em Implantação e Planejadas



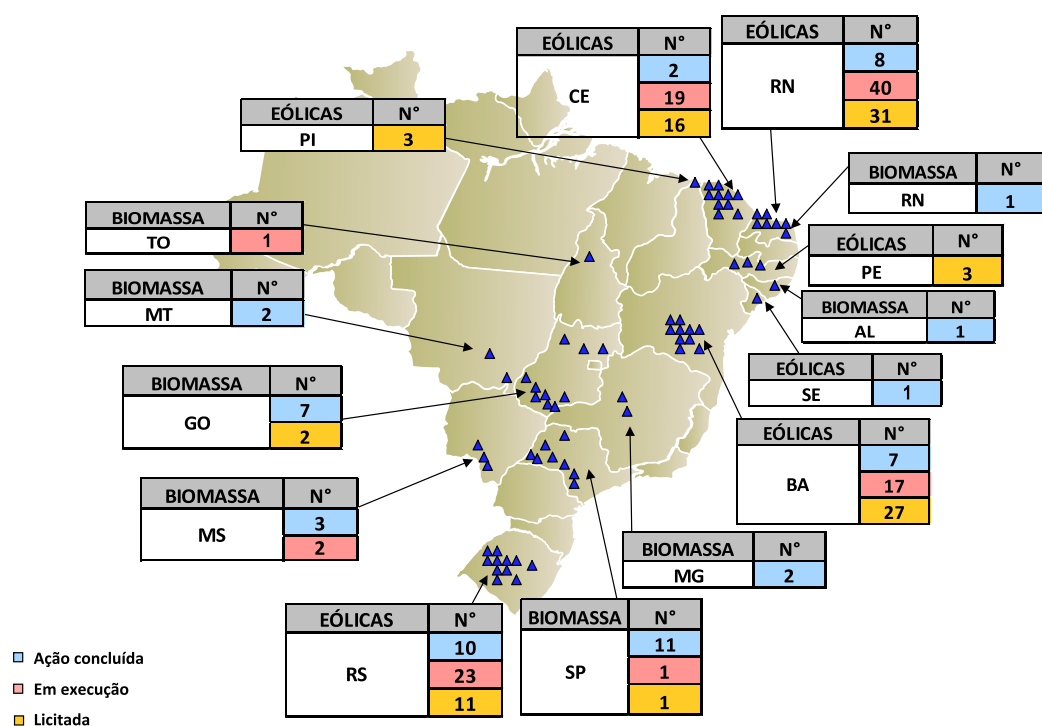
GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

Usinas Térmicas - UTEs



GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

Usinas Eólicas e Térmicas a Biomassa



GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

Principais Resultados

Operação comercial – 8.457 MW

8 UHEs – 3.152 MW; 36 UTEs – 4.425 MW; 28 UEEs – 727 MW; 8 PCHs – 152 MW

Destaques

- UHE Santo Antônio – RO – 3.150 MW – 908 MW em operação comercial – 30/03/2012
- UHE Estreito – MA/TO – 1.087 MW – 29/04/2011
- UHE Mauá – PR – 361 MW – 04/01/2013
- UHE Simplício – MG/RJ – 333,7 MW – 05/06/2013
- UEE Pedra Branca, Sete Gameleiras e São Pedro do Lago – BA – 90 MW – 26/03/2013
- UEE Fazenda Rosário 1, 2 e 3 – RS – 42 MW – 27/03/2013
- UTE Maranhão V – MA – 338 MW – 29/03/2013

Em andamento – 24.207 MW

9 UHEs – 18.007 MW; 11 UTEs – 3.525 MW; 99 UEEs – 2.575 MW; 5 PCHs – 100 MW

Destaques

- UHE Belo Monte – PA – 11.233 MW – 25% realizados
- UHE Jirau – RO – 3.750 MW – 88% realizados
- UHE Teles Pires – MT – 1.820 MW – 39% realizados
- UHE Colíder – MT – 300 MW – 77% realizados
- UHE Santo Antônio do Jari – AP/PA – 373,4 MW – 55% realizados
- UHE Ferreira Gomes – AP – 252 MW – 64% realizados
- UHE Garibaldi – SC – 178 MW – 88% realizados
- UTN Angra III – RJ – 1.405 MW – 43,3% realizados

Leilão de Energia A-3 e Reserva em 18/08/2011 – 3.963 MW

- R\$ 11,2 bilhões – Deságio médio de 20% – 1.929 MW de eólica, 1.029 MW de térmica a gás, 555 MW de térmica a biomassa e 450 MW de hídrica

Leilão de Energia Nova A-5 realizado em 20/12/2011 – 1.212 MW

- R\$ 4,4 bilhões – Deságio médio de 8,8% – 976,5 MW de eólica, 100 MW de térmica a biomassa e 135 MW de hídrica

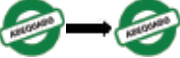
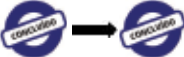
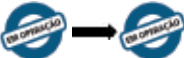
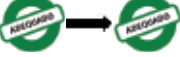
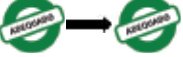
Leilão de Energia Nova A-5 realizado em 14/12/2012 – 574 MW

- R\$ 2 bilhões – Deságio médio de 18,5% – 281,9 MW de eólica e 292,4 MW de hídrica

GERAÇÃO DE ENERGIA

Ações Significativas

Em implantação

UHE Dardanelos		UHE Jirau	
UEE Cerro Chato		UHE Teles Pires	
UHE Estreito		UHE Colíder	
UHE Santo Antônio		UHE Santo Antônio Jari	
UHE Simplício		UHE Ferreira Gomes	
UHE Belo Monte		UTN Angra III	

UHE SANTO ANTÔNIO



Vista geral

DESCRIÇÃO: Construção de UHE com 2.218 MW médios no rio Madeira

UF: RO

META: 3.150,4 MW

DATA DE OPERAÇÃO: 30/03/2012

DATA DE CONCLUSÃO: 30/01/2016

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 6,1 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 9 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 925 milhões

EXECUTOR: SANTO ANTÔNIO ENERGIA S.A (CEMIG 10%; FURNAS 39%; Construtora Andrade Gutierrez S/A 12,4%; ODEBRECHT 18,6%; FIP 20%)

RESULTADOS

- Obra com 86,3% de realização, sendo 4,9% em 2013
- Em andamento a concretagem das estruturas principais e montagem eletromecânica das turbinas e geradores
- Início da operação comercial em 30/03/2012
- Iniciada a operação em testes da Unidade Geradora 14
- Iniciada a operação comercial da 13ª Unidade Geradora em 05/06/2013, totalizando 908 MW

PROVIDÊNCIA

- Iniciar a operação comercial de 6 Unidades Geradoras até 30/08/2013



UHE SIMPLÍCIO



Visão geral

DESCRIÇÃO: Construção de UHE com 191,3 MW médios no rio Paraíba do Sul

UF: MG/RJ

META: 333,7 MW

DATA DE OPERAÇÃO: 05/06/2013

DATA DE CONCLUSÃO: 31/08/2013

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 2 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 278 milhões

EXECUTOR: FURNAS

RESULTADOS

- Obra com 96,5% de realização, sendo 2,7% em 2013
- Finalizado o enchimento do reservatório em março de 2013
- Início da operação comercial da 1ª e 2ª Unidades Geradoras em 05/06/2013
- Início da operação comercial da 3ª Unidade Geradora em 07/06/2013

PROVIDÊNCIA

- Iniciar operação comercial das duas Unidades Geradoras até 30/08/2013



UHE BELO MONTE



Sítio Belo Monte - Armação e Concreto

DESCRIÇÃO: Construção de UHE com 4.571 MW médios no rio Xingu

UF: PA

META: 11.233 MW

DATA DE OPERAÇÃO: 20/02/2015

DATA DE CONCLUSÃO: 30/01/2019

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 21 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 7,9 bilhões

EXECUTORES: Norte Energia S.A (ELETRONORTE) 19,9%;

ELETOBRAS 15%; CHESF 15%; Petros 10%; Funcef 5%;

Amazônia (Cemig e Light) 9,7%; Neoenergia 10%; Vale 9%;

Sinobras 1%; Caixa FIP Cevix 5%; J. Malucelli Energia 0,25%

RESULTADOS

- Obra com 25% de realização física, sendo 4% em 2013
- Em andamento escavações comuns e em rocha das estruturas principais
- Entrada em operação do Sistema de Transposição de Embarcações – STE em 15/01/2013

PROVIDÊNCIA

- Executar 28% até 30/08/2013



UHE JIRAU



Vista geral

DESCRIÇÃO: Construção de UHE com 2.184,6 MW médios no rio Madeira

UF: RO

META: 3.750 MW

DATA DE OPERAÇÃO: 31/07/2013

DATA DE CONCLUSÃO: 20/02/2015

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 5,4 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 7,7 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 61,8 milhões

EXECUTOR: Consórcio Energia Sustentável do Brasil

(ELETROSUL 20%; SUEZ 50,1%; CHESF 20%; Camargo Corrêa Investimentos em Infraestrutura 9,9%)

RESULTADOS

- Obra com 88% de realização, sendo 4% em 2013
- Em andamento montagem eletromecânica das turbinas e geradores
- Iniciado o enchimento do reservatório em 22/10/2012
- Atingido o nível de operação de 82,4 m em 15/04/2013

PROVIDÊNCIAS

- Executar 90% até 30/08/2013
- Entrada em operação comercial da primeira UG até 31/07/2013



UHE TELES PIRES



Vista geral do circuito de geração

DESCRIÇÃO: Construção de UHE com 915,4 MW médios no rio Teles Pires

UF: PA/MT

META: 1.820 MW

DATA DE OPERAÇÃO: 30/04/2015

DATA DE CONCLUSÃO: 30/08/2015

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 3,7 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 300 milhões

EXECUTOR: Companhia Hidrelétrica Teles Pires

(ELETROSUL 24,5%; NEOENERGIA 50,1%; FURNAS 24,5%; ODEBRECHT 0,9%)

RESULTADOS

- Obra com 39% de realização física, sendo 8% em 2013
- Em andamento concretagem das estruturas principais, escavações comuns e em rocha

PROVIDÊNCIAS

- Executar 42% até 30/08/2013
- Iniciar o desvio do rio Teles Pires até 10/06/2013



UHE COLÍDER



Casa de força – vista jussante

DESCRIÇÃO: Construção de UHE com 179,6 MW médios no rio Teles Pires

UF: MT

META: 300 MW

DATA DE OPERAÇÃO: 30/05/2015

DATA DE CONCLUSÃO: 30/05/2015

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 1,3 bilhão

EXECUTOR: COPEL

RESULTADOS

- Obra com 77% de realização, sendo 5% em 2013
- Em andamento a concretagem das estruturas principais e montagem eletromecânica

PROVIDÊNCIA

- Executar 80% até 30/08/2013



UHE SANTO ANTÔNIO DO JARI



Tomada d'água – lançamento do concreto compactado a rolo

DESCRIÇÃO: Construção de uma UHE com 191,7 MW médios no rio Jari

UF: AP/PA

META: 373,4 MW

DATA DE OPERAÇÃO: 30/10/2014

DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2016

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 1,3 bilhão

EXECUTOR: Jari Energética S.A. (EDP 90%; Jesa 10%)

RESULTADOS

- Obra com 55% de realização, sendo 19% em 2013
- Em andamento as escavações do circuito hidráulico e concretagem das principais estruturas

PROVIDÊNCIA

- Executar 60% até 30/08/2013



UHE FERREIRA GOMES



Vertedouro – vista geral

DESCRIÇÃO: Construção de uma UHE com 150,2 MW médios no rio Araguari

UF: AP

META: 252 MW

DATA DE OPERAÇÃO: 31/12/2014

DATA DE CONCLUSÃO: 30/04/2015

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 783 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 29 milhões

EXECUTOR: Ferreira Gomes Energia S.A. (ALUPAR 100%)

RESULTADOS

- Obra com 64% de realização, sendo 10% em 2013
- Em andamento a concretagem das estruturas principais

PROVIDÊNCIA

- Executar 68% até 30/08/2013



UTN ANGRA III



Vista geral

DESCRIÇÃO: Construção de usina termonuclear com 1.214,2 MW médios

UF: RJ

META: 1.405 MW

DATA DE CONCLUSÃO: 30/06/2018

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 977 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 9,7 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 2,4 bilhões

EXECUTOR: Eletrobras Termonuclear S.A.

RESULTADOS

- Obra com 43,3% de realização, sendo 0,7% em 2013
- Em andamento a montagem da esfera metálica de contenção no edifício do reator e concretagem das principais estruturas

PROVIDÊNCIA

- Executar 45% até 30/08/2013



GERAÇÃO DE ENERGIA

Acções Significativas

Planejadas

UHE São Luiz do Tapajós



UHE Jatobá



UHE Sinop



UHE São Manoel



UHE SÃO LUIZ DO TAPAJÓS



Eixo em estudo

DESCRIÇÃO: Aproveitamento hidrelétrico no rio Tapajós
UF: PA **META:** 7.880 MW

DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2018
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 1 milhão
INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 18,1 bilhões
RESPONSÁVEIS PELOS ESTUDOS: ELETROBRAS; ELETRONORTE; Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A.; Electricité de France S.A (EDF); EDF Consultoria em Projetos de Geração de Energia Ltda.; Cemig Geração e Transmissão S.A.; Copel Geração e Transmissão S.A.; GDF Suez Energy Latin America Participações Ltda.; Endesa do Brasil S.A.; Neoenergia Investimentos S.A.; e o Consórcio Tapajós

RESULTADO

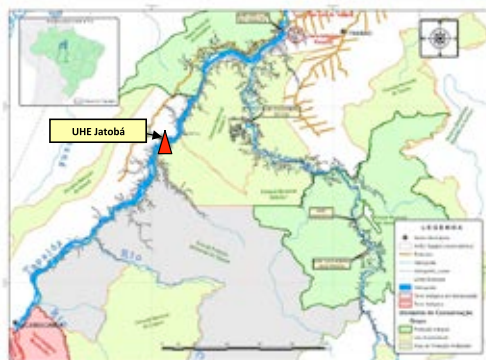
- Emitido o Termo de Referência pelo IBAMA em 17/02/2012

PROVIDÊNCIAS

- Entregar o Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica na ANEEL até 31/10/2013
- Entregar o EIA/RIMA no IBAMA até 30/11/2013



UHE JATOBÁ



Eixo em estudo

DESCRIÇÃO: Aproveitamento hidrelétrico no rio Tapajós
UF: PA **META:** 2.338 MW

DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2018
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 1 milhão
INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 5,1 bilhões
RESPONSÁVEIS PELOS ESTUDOS: ELETROBRAS; ELETRONORTE; Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A.; Electricité de France S.A (EDF); EDF Consultoria em Projetos de Geração de Energia Ltda.; Cemig Geração e Transmissão S.A.; Copel Geração e Transmissão S.A.; GDF Suez Energy Latin America Participações Ltda.; Endesa do Brasil S.A.; Neoenergia Investimentos S.A.; e o Consórcio Tapajós

RESULTADOS

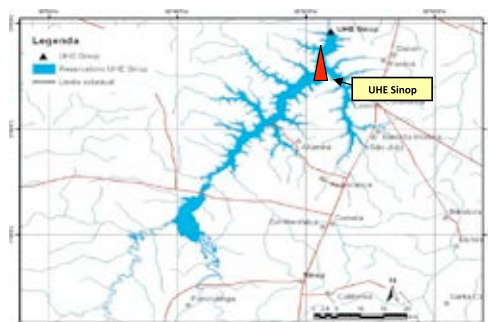
- Em 22/07/2011 foi publicada a Resolução CNPE, que indica esta usina como estratégica, de interesse público, estruturante e prioritária para efeito de licitação e implantação
- Emitido o Termo de Referência pelo IBAMA em 21/05/2012

PROVIDÊNCIAS

- Entregar o Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica na ANEEL até 31/01/2014
- Entregar o EIA/RIMA no IBAMA até 31/01/2014



UHE SINOP



Eixo em estudo

DESCRIÇÃO: Aproveitamento hidrelétrico no rio Teles Pires
UF: MT META: 400 MW

DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2017
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 138,3 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 1.244,7 milhões
RESPONSÁVEL PELOS ESTUDOS: Empresa de Pesquisa Energética (EPE)

RESULTADOS

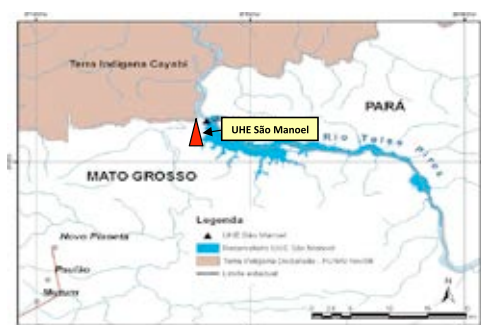
- Assembleia Legislativa do Estado do Mato Grosso autorizou a implantação e operação em 23/08/2012
- Realizado Leilão A-5 pela ANEEL em 14/12/2012, sem proponente
- Publicada, em 03/05/2013, Portaria do MME que define o Leilão A-5 para 29/08/2013

PROVIDÊNCIA

- Participação no próximo Leilão A-5 em 29/08/2013



UHE SÃO MANOEL



Eixo em estudo

DESCRIÇÃO: Aproveitamento hidrelétrico no rio Teles Pires
UF: PA/MT META: 700 MW

DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2017
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 223,8 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 2 bilhões
RESPONSÁVEL PELOS ESTUDOS: Empresa de Pesquisa Energética (EPE)

RESULTADOS

- EPE entregou versão revisada do Rima ao IBAMA em 22/07/2011
- EPE encaminhou à FUNAI documento complementar ao Estudo do Componente Indígena em 26/09/2012

RESTRIÇÃO

- Suspensas as audiências públicas previstas para 23, 24 e 25 de novembro/2011 em 18/11/2011

PROVIDÊNCIA

- Realizar as audiências públicas até 30/07/2013



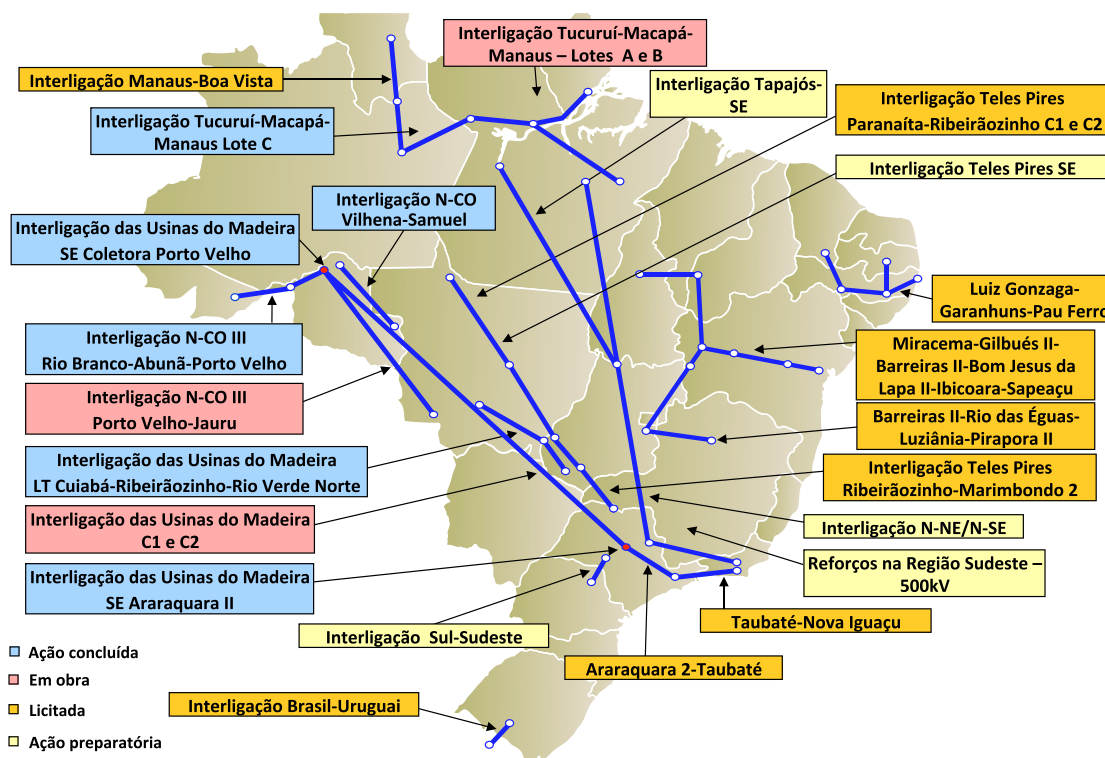
TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA



RESULTADOS DO 7º BALANÇO

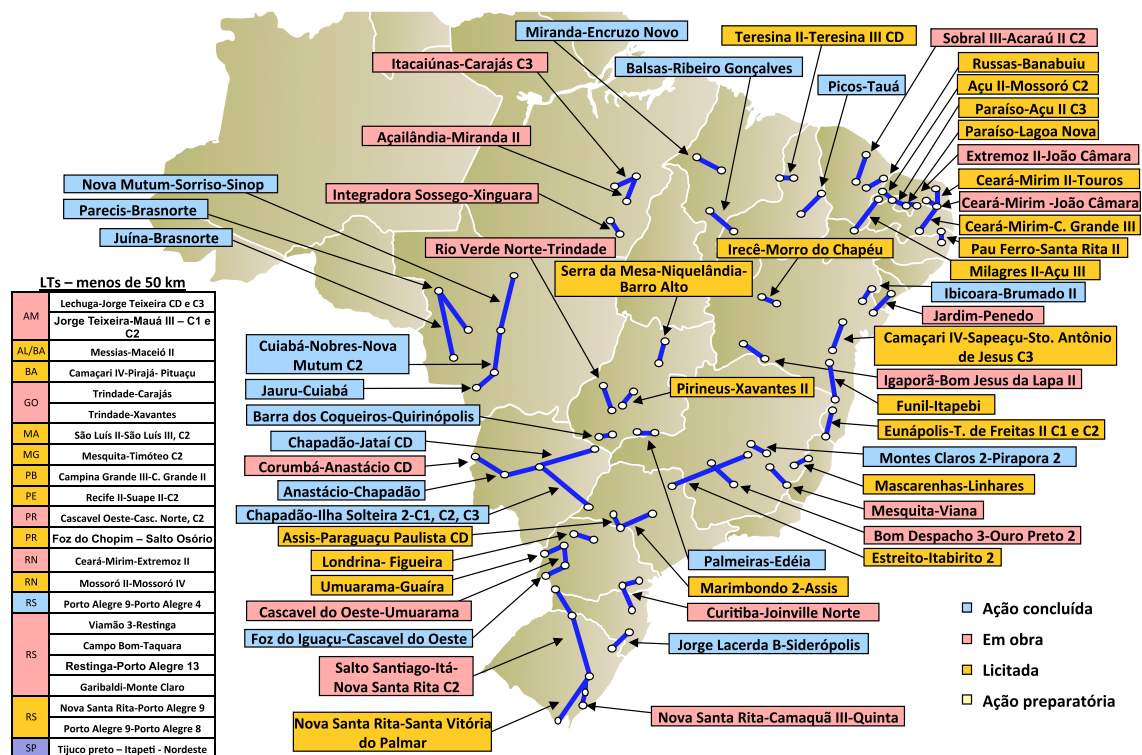
TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

Grandes Interligações



TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

Linhas de Transmissão



TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

Principais Resultados

Obras concluídas – 22 linhas de transmissão – 5.256 km e 25 subestações – 14.419 MVA

Destaques

- Interligação Tucuruí-Macapá-Manaus
 - Oriximiná-Silves-Lechuga – AM/PA – 558 km – 19/03/2013
- Interligação Madeira-Porto Velho-Araraquara
 - Cuiabá-Ribeirãozinho-Rio Verde – GO/MT – 606 km – 04/03/2012
 - SE Araraquara II – SP – 3.750 MVA – 26/08/2012 e SE Coletora Porto Velho – RO – 800 MVA – 25/01/2013
- Interligação N-CO – Vilhena-Samuel – RO – 595 km – 09/02/2013
- Interligação N-CO III – Rio Branco-Abunã-Porto Velho – AC/RO – 487 km – 22/12/2012
- LT Anastácio-Chapadão – MS – 444 km – 26/08/2012
- LT Jauru-Cuiabá – MT – 335 km – 23/11/2011
- LT Chapadão-Jataí – GO/MS – 128 km – 24/04/2013

Obras em andamento – 33 linhas de transmissão – 10.704 km – 30 SEs – 14.797 MVA

Destaques

- Interligação Madeira-Porto Velho-Araraquara C1 e C2 – GO/MG/MT/RO/SP – 4.750 km
- Interligação Tucuruí-Macapá-Manaus – Lotes A e B – AM/AP/PA – 1.240 km
- Interligação N-CO III – Porto Velho-Jauru – MT/RO – 987 km
- LT Salto Santiago-Itá-Nova Santa Rita – PR/SC/RS – 495 km

Leilões Realizados em 2011, 2012 e 2013 – 15.826 km

- 1 leilão em 2013 – 4.101 km – R\$ 3,6 bilhões
- 4 leilões em 2012 – 7.104 km – R\$ 7,7 bilhões
- 3 leilões em 2011 – 4.621 km – R\$ 5,4 bilhões

TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

Ações Significativas

Interligação Madeira-Porto Velho-Araraquara

LT Cuiabá-Ribeirãozinho-Rio Verde

SE Coletora Porto Velho e SE Araraquara II

Interligação Madeira-Porto Velho-Araraquara Circuitos 1 e 2



Interligação Tucuruí-Macapá-Manaus

Oriximiná-Silves-Lechuga (Manaus)

Tucuruí-Xingu-Jurupari

Jurupari-Oriximiná e Jurupari-Macapá



INTERLIGAÇÃO MADEIRA-PORTO VELHO-ARARAQUARA

Circuitos 1 e 2



Interligação Madeira-Porto Velho-Araraquara – Circuito 1

DESCRIÇÃO: Construção das conversoras CA-CC e CC-CA e da LT 600 kV

UF: RO/MT/GO/SP/MG

META: 4.750 km

DATA DE CONCLUSÃO: 30/06/2013 (Circuito 1) e 26/04/2014 (Circuito 2)

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 6,5 bilhões

EXECUTORES:

Interligação Elétrica do Madeira S.A. (CHESF 24,5%; FURNAS 24,5%; CTEEP 51%); Estação Transmissora de Energia S.A. (ELETROSUL 24,5%; ELETRONORTE 24,5%; ABENGOA BRASIL 25,5%; Construtora Andrade Gutierrez S/A 25,5%); Norte Brasil Transmissora de Energia S.A. (ELETROSUL 24,5%; ELETRONORTE 24,5%; Construtora Andrade Gutierrez S/A 25,5%; ABENGOA 25,5%)

RESULTADOS

Circuito 1

- Bipolo 1 – obras com 98% de realização
- Obras das estações conversoras com 100% de realização

Circuito 2

- Bipolo 2 – obras com 53% de realização
- Obras das estações conversoras com 61% de realização

PROVIDÊNCIAS

- Circuito 1 – concluir obras até 30/06/2013 e realizar os testes até 30/07/2013
- Circuito 2 – realizar 61% das obras do Bipolo 2 até 30/08/2013 e concluir estações conversoras até 30/09/2013



INTERLIGAÇÃO TUCURUI-MACAPÁ-MANAUS

Linha de transmissão	UF	Descrição	Data de conclusão	Investimento previsto 2011-2014	Executor
Tucuruí-Xingu-Jurupari	PA	Construção da LT 500 kV e subestações associadas	14/06/2013	R\$ 942,4 milhões	Linhas de Xingu Transmissora de Energia Ltda (100% ISOLUX)
Jurupari-Oriximiná e Jurupari-Macapá	AP/PA	Construção da LT 500 kV e LT 230 kV	14/06/2013 e 30/08/2013	R\$ 859,4 milhões	Linhas de Macapá Transmissora de Energia Ltda. (100% ISOLUX)
Oriximiná-Silves-Lechuga (Manaus)	AM/PA	Construção da LT 500 kV	19/03/2013	R\$ 1,7 bilhão	Manaus Transmissora de Energia S.A. (ELETRONORTE 30%; ABENGOA 30%; CHESF 19,5%; FIPBE 20,5%)



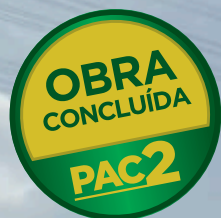
Interligação Tucuruí-Macapá-Manaus Lotes A e B

RESULTADOS

- Tucuruí/Xingu/Jurupari – obra com 100% de realização
- Jurupari/Oriximiná e Jurupari/Macapá – obra com 93% de realização
- Oriximiná/Silves/Lechuga (Manaus) – obra concluída – emitida a LO em 19/03/2013

PROVIDÊNCIAS

- Tucuruí/Xingu/Jurupari – Operação Comercial até 14/06/2013
- Jurupari/Oriximiná e Jurupari/Macapá – Operação Comercial do trecho de 500 kV até 10/06/2013 e o trecho de 230 kV até Macapá até 30/08/2013
- Energização de todo o trecho de 500 kV até 14/06/2013



PETRÓLEO E GÁS NATURAL



RESULTADOS DO 7º BALANÇO

EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO

Produção – outras bacias

Bacia AM – Fase II	
Bacia BA – Fase II	
Bacia RN e CE – Fase II	
Bacia SE e AL – Fase II	
Bacia ES – Fase II	
Bacia de Campos	
Campo Roncador	P-55
	P-62
Campo Marlim Sul	P-56
Papa-Terra Módulos 1 e 2	P-61
	P-63
Campo de Jubarte	P-57
Parque das Baleias	P-58 Pré-Sal
Baleia Azul – FPSO Anchieta	Pré-Sal
Gasoduto S/N Capixaba	

Exploração

Novas Descobertas – Exploração Pré-Sal II	Pré-Sal
Novas Descobertas – Exploração Pós-Sal II	
Pesquisa Exploratória ANP – 10 bacias	
Pesquisa Exploratória bacia do Ceará	

Produção – bacia de Santos

Bacia de Santos – fase II	
PRÉ-SAL	PÓS-SAL
Lula Piloto 1 FPSO Angra dos Reis	Aeroporto em São Tomé
Lula Piloto 2 FPSO Paraty	FPSOs Cessão Onerosa P-74, P-75 e P-77
Sapinhoá Piloto FPSO São Paulo	FPSOs Cessão Onerosa P-76
Sapinhoá Módulo 2 FPSO Ilhabela	Gasoduto Pré-Sal – Rota 2 Cabiúnas
Lula (Iracema Sul) FPSO Mangaratiba	Gasoduto Pré-Sal – Rota 3 COMPERJ
FPSO São Vicente Campanha de TLDs	Lula Alto Novo FPSO
FPSO Dynamic Producer Campanha de TLDs	Lula Central Novo FPSO
FPSOs Replicantes P-66 e P-67	
FPSOs Replicantes P-68, P-69, P-70, P-71, P-72 e P-73	
Carioca Novo FPSO	
Lula (Iracema Norte) FPSO Itaguaí	
	Baúna e Piracaba FPSO Itajaí
	Campo de Mexilhão

- Obra
- Estudos e projetos
- Ação concluída/operação
- Em execução
- Em licitação
- Ação preparatória

EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO

Principais Resultados

Perfuração de Poços Exploratórios – Pré e Pós-Sal

- Entre janeiro/2011 e abril/2013 foram iniciados 329 poços exploratórios, sendo 153 no mar e 176 em terra, 53 no Pré-Sal e 276 no Pós-Sal
- Dos 329 poços iniciados, 257 foram concluídos, sendo 118 em mar e 139 em terra, 37 no Pré-Sal e 220 no Pós-Sal

Principais Descobertas no Pré-Sal – Destaques

- Bacia de Santos – CARCARÁ, IARA OESTE, DOLOMITA SUL, JÚPITER NORDESTE, SAGITÁRIO e IARA EXTENSÃO 4
- Cessão Onerosa – NORDESTE DE TUPI, SUL DE GUARÁ, FRANCO SW, SUL DE TUPI e FLORIM
- Bacia de Campos – GÁVEA e PÃO DE AÇÚCAR, além de nova acumulação no campo de ALBACORA, no poço informalmente conhecido como FORNO

Principais Descobertas no Pós-Sal – Destaques

- Bacia de Santos – PATOLA e FORTALEZA
- Bacia de Campos – TUCURA e MANDARIM
- Bacia do Espírito Santo – QUINDIM, PÉ DE MOLEQUE, BRIGADEIRO, GRANA PADANO, TAMBUATÁ e ARJUNA
- Bacia de Sergipe e Alagoas – BARRA, MOÇA-BONITA, FARFAN, MURIÚ e CUMBE
- Bacia Pará-Maranhão – HARPIA
- Bacia do Ceará – PECÉM

Rodada de Licitação de Blocos

- 11ª Rodada de licitações – foram arrematados 142 blocos em 13 bacias sedimentares. As empresas vencedoras pagarão R\$ 2,8 bilhões de bônus de assinatura com o compromisso de investimentos exploratórios de, no mínimo, R\$ 6,9 bilhões
- 1º Leilão de Partilha – definida a licitação do prospecto de Libra, com volume de petróleo recuperável estimado entre 8 bilhões e 12 bilhões de barris, que representa de 30% a 50% das atuais reservas totais do Brasil

EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO

Principais Resultados

Início de Operação – 6 Plataformas – Destaques

- Em 06/06/2013 – plataforma FPSO Paraty no Campo de LULA, na Bacia de Santos
- Em 16/02/2013 – plataforma FPSO Itajaí no Campo de BAÚNA, na Bacia de Santos
- Em 05/01/2013 – plataforma FPSO São Paulo no Campo de SAPINHOÁ, na Bacia de Santos
- Em 10/09/2012 – plataforma FPSO Anchieta no Campo de BALEIA AZUL, na Bacia de Campos

Início da Produção – 23 Campos – Destaques

- Bacia de Campos (mar) – Baleia Azul
- Bacia de Santos (mar) – Tambaú, Baúna, Piracaba e Mexilhão
- Bacia do Solimões (terra) – Carapanaúba e Cupiúba

Declaração de Comercialidade – 10 Campos – Destaques

- Bacia de Campos (mar) – em 28/12/2012 os campos TARTARUGA VERDE e TARTARUGA MESTIÇA
- Bacia Potiguar (terra) – em 02/04/2012 o campo ARRIBAÇÃ e em 08/08/2012 o campo SABIÁ BICO-DE-OSSO
- Bacia de Sergipe (mar) – em 14/09/2012 o campo PIRANEMA SUL
- Bacia de Santos (mar) – em 29/12/2011 o campo SAPINHOÁ e em 17/02/2012 os campos BAÚNA e PIRACABA

Testes de Longa Duração (TLD)

- Em terra – 3 TLDs concluídos e 5 em operação
- No mar – 14 TLDs concluídos e 1 em operação

Produção de Petróleo e Gás Natural no Brasil

Média de Produção Nacional de PETRÓLEO e LGN (milhões de bpd)

2008	2009	2010	2011	2012	1º tri/13
1,90	2,03	2,14	2,19	2,15	2,06

Média de Produção Nacional de GÁS NATURAL (milhões de m³/d)

2008	2009	2010	2011	2012	1º tri/13
59,0	57,9	62,8	66,0	70,6	76,5

EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO

Ações Significativas

Plataforma P-56 – Campo Marlim Sul Módulo 3



Pré-Sal – Sapinhoá – Piloto de Produção



Pré-Sal – Campo de Lula – Piloto 2 de Produção



Plataforma P-55 – Campo Roncador Módulo 3



Plataforma P-58 – Parque das Baleias



Plataformas P-61 e P-63 – Campo Papa-Terra módulos 1 e 2



Pré-Sal – Plataforma P-66



SAPINHOÁ – PILOTO DE PRODUÇÃO



FPSO São Paulo na locação

DESCRIÇÃO: Consiste na perfuração, completção e interligação de 13 poços (8 produtores e 5 injetores) ao FPSO Cidade de São Paulo
UF: RJ/SP **META:** 120 mil bpd de óleo e 5 MM m³/d de gás

DATA DE OPERAÇÃO: 05/01/2013

DATA DE CONCLUSÃO: 30/11/2015

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 14 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 9,0 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 527 milhões

EMPREENDEDOR: PETROBRAS 45%, REPSOL 25% e BG 30%

ESTALEIRO: BRASFELS/RJ

RESULTADOS

- Obra em andamento com 60% realizados até 30/04/2013
- Iniciada a operação em 05/01/2013
- Iniciada a injeção de gás em 05/04/2013
- Perfurados 9 e interligado 2 do total de 13 poços

PROVIDÊNCIAS

- Realizar 69% até 31/08/2013
- Interligação do gasoduto para exportação até 31/08/2013



CAMPO DE LULA - PILOTO 2 DE PRODUÇÃO



FPSO Paraty na locação

DESCRIÇÃO: Consiste na perfuração e completção de 13 poços e interligação de 14 poços (8 produtores, 5 injetores WAG e 1 injetor de gás) ao FPSO Cidade de Paraty

UF: RJ META: 120 mil bpd de óleo e 5 MM m³/d de gás

DATA DE OPERAÇÃO: 06/06/2013

DATA DE CONCLUSÃO: 30/06/2016

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 7,6 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 1,5 bilhão

EMPREENDEDOR: PETROBRAS 65%, BG 25% e PETROGAL 10%

ESTALEIRO: BRASFELS/RJ

RESULTADOS

- Obra em andamento com 52% realizados até 30/04/2013
- Emitida a LI pelo IBAMA em 23/03/2013
- Chegada da plataforma no campo de produção em 19/04/2013
- Emitida a LO pelo IBAMA em 06/06/2013
- Iniciada a operação em 06/06/2013
- Perfurados 7 do total de 14 poços

PROVIDÊNCIAS

- Realizar 60% até 31/08/2013
- Iniciar a injeção de gás até 31/08/2013



PLATAFORMA P-55 - CAMPO RONCADOR MÓDULO 3



P-55 no cais de acabamento

DESCRIÇÃO: Compreende a perfuração, completção e interligação submarina de 11 poços produtores e de 6 injetores, com a construção e instalação de uma plataforma semissubmersível (P-55), além da instalação de 2 oleodutos e 1 gasoduto para escoamento da produção

UF: PE/RS/RJ META: 180 mil bpd de óleo e 6 MM m³/d de gás

DATA DE INÍCIO DA OPERAÇÃO: 30/09/2013

DATA DE CONCLUSÃO: 30/09/2014

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 2,6 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 6,6 bilhões

EMPREENDEDOR: PETROBRAS

ESTALEIRO: Atlântico Sul/PE (casco) e

Rio Grande/RS (topside)

RESULTADOS

- Obra em andamento com 81% realizados até 30/04/2013
- Concluída a construção do casco em 20/05/2013
- Perfurados 11 do total de 17 poços

PROVIDÊNCIAS

- Realizar 91% até 31/08/2013
- Chegada da plataforma no campo de produção até 31/07/2013



PLATAFORMA P-58 – PARQUE DAS BALEIAS



Plataforma P-58 em Rio Grande

DESCRIÇÃO: Desenvolvimento dos campos de Baleia Franca (Pré e Pós-Sal), Cachalote (Pós-Sal), Jubarte (Pré e Pós-Sal), Baleia Azul (Pré-Sal) e Baleia Anã (Pós-Sal), totalizando 24 poços. Construção e instalação de UEP do tipo FPSO e um gasoduto de escoamento interligando a P-58 ao gasoduto Sul-Norte Capixaba

UF: RS/ES META: 180 mil bpd de óleo e 6 MM m³/d de gás

DATA DE INÍCIO DA OPERAÇÃO: 30/11/2013

DATA DE CONCLUSÃO: 30/08/2016

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 182 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 7,5 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 1,6 bilhão

EMPREENDEDOR: PETROBRAS

ESTALEIRO: Porto do Rio Grande/RS

RESULTADOS

- Obra em andamento com 55% realizados até 30/04/2013
- Emitida a LP pelo IBAMA em 22/05/2013
- Perfurados 3 do total de 24 poços

PROVIDÊNCIAS

- Realizar 65% até 31/08/2013
- Emissão da LI pelo IBAMA até 30/06/2013
- Concluir a integração dos módulos da plataforma até 31/08/2013



PLATAFORMAS P-61 E P-63

Campo Papa-Terra Módulos 1 e 2



Montagem do *Topside* da P-61 sobre o casco

DESCRIÇÃO: Construção e instalação de duas unidades estacionárias de produção, uma do tipo FPSO (P-63) e uma TLWP (P-61), além da perfuração, completação e interligação de 30 poços, sendo 11 injetores e 19 produtores

UF: RS/RJ META: 140 mil bpd de óleo e 1 MM m³/d de gás

DATA DE OPERAÇÃO: 31/10/2013

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2020

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 1,6 bilhão

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 9,0 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 3,0 bilhões

EMPREENDEDOR: PETROBRAS 62,5% e CHEVRON 37,5%

ESTALEIRO: BRASFELS/RJ - P-61 (casco e integração) e Porto do Rio Grande/RS - P-63 (integração)

RESULTADOS

- Obra em andamento com 66% realizados até 30/04/2013
- Concluída as atividades de içamento dos módulos da P-63 em 25/02/2013
- Concluída a montagem do *topside* sobre o casco da P-61 no estaleiro Brasfels em 12/05/2013
- Perfurados 6 do total de 30 poços

PROVIDÊNCIAS

- Realizar 73% até 31/08/2013
- Saída do FPSO P-63 do estaleiro até 30/06/2013
- Emissão da LP pelo IBAMA até 31/07/2013



PLATAFORMA P-66 - CAMPO DE LULA



Edificação dos blocos da P-66 dentro do dique seco

DESCRIÇÃO: Consiste na perfuração, completção e interligação de 17 poços (9 produtores, 5 injetores de água e 3 injetores WAG), com a construção e instalação de uma plataforma do tipo FPSO (P-66), o primeiro dos 8 FPSOs replicantes.

UF: RS/RJ **META:** 150 mil bpd de óleo e 6 MM m³/d de gás

DATA DE OPERAÇÃO: 30/06/2016

DATA DE CONCLUSÃO: 31/08/2018

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 2,8 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 9,0 bilhões

EMPREENDEDOR: PETROBRAS 65%, BG 25% e PETROGAL 10%

ESTALEIRO: Rio Grande/RS (casco) e BRASFELS/RJ (topside)

RESULTADOS

- Obra em andamento com 9,0% realizados até 30/04/2013
- Emitido Termo de Referência pelo IBAMA em 15/03/2013

PROVIDÊNCIA

- Realizar 13% até 31/08/2013

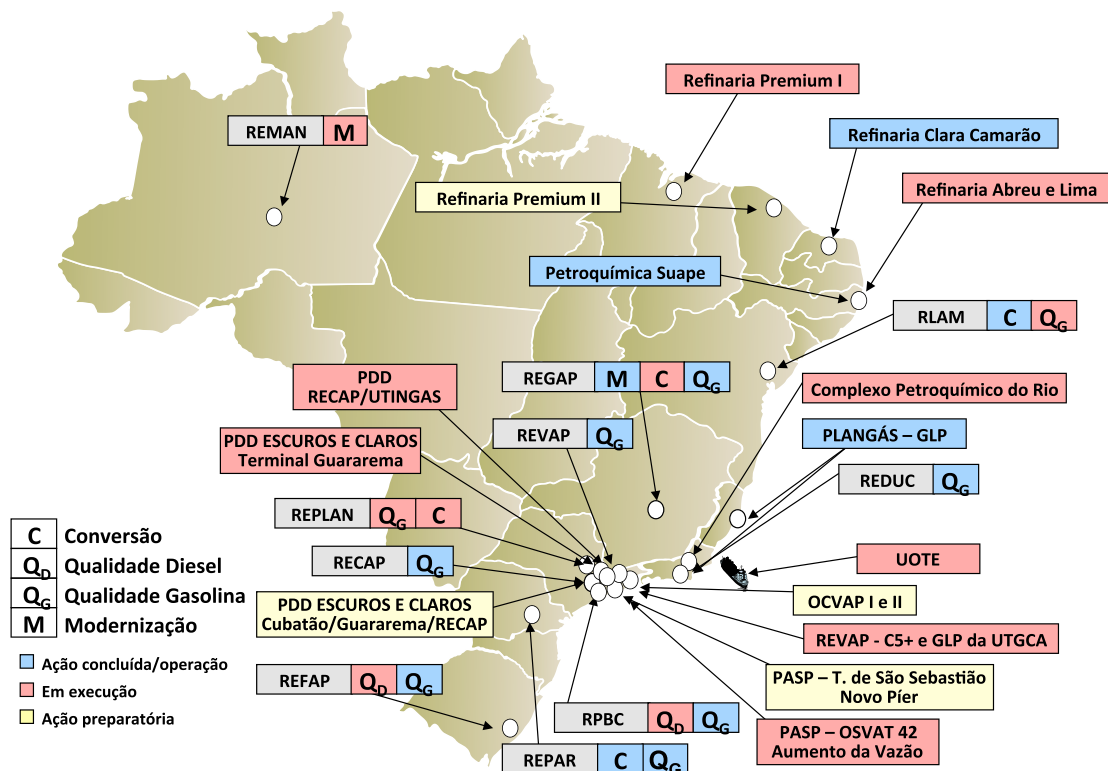


REFINO E PETROQUÍMICA



RESULTADOS DO 7º BALANÇO

REFINO E PETROQUÍMICA



REFINO E PETROQUÍMICA

Principais Resultados

Novas Refinarias e Petroquímica

- Refinaria Abreu e Lima/PE – 75% realizados
- Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro – 53% realizados
- Refinaria Premium I /MA – 10% realizados
- Refinaria Premium II/CE – Transferência do terreno para a Petrobras em 02/04/2013

Refino – Modernização e Ampliação

- **Obras concluídas**
 - RPBC – Cubatão/SP – Qualidade Gasolina em 30/12/2012
 - REPAR – Araucária/PR – Qualidade Gasolina em 08/09/2012 e Conversão em 01/08/2012
 - REDUC – Duque de Caxias/RJ – Qualidade Gasolina em 09/08/2012
 - REGAP – Betim/MG – Modernização em 22/06/2012 e Qualidade Gasolina em 04/06/2011
 - REFAP – Canoas/RS – Qualidade Gasolina em 30/04/2012
 - RLAM – Mataripe/BA – Conversão em 13/04/2012
 - REVAP – São José dos Campos/SP – Qualidade Gasolina em 24/03/2012
 - RECAP – Mauá/SP – Qualidade Gasolina em 30/01/2012 e Qualidade Diesel em 21/12/2011
- **Obras em andamento – Destaques**
 - RLAM – Mataripe/BA – Qualidade Gasolina – 98% realizados
 - REPLAN – Paulínia/SP – Qualidade Gasolina – 95% realizados
 - REFAP – Canoas/RS – Qualidade Diesel – 79% realizados
 - REPLAN – Paulínia/SP – Conversão – 78% realizados
 - REGAP – Betim/MG – Conversão – 76% realizados

REFINO E PETROQUÍMICA

Ações Significativas

Complexo Petroquímico do RJ – COMPERJ**Refinaria Premium I****Refinaria Abreu e Lima**

COMPERJ - REFINARIA TREM 1



Montagem das esferas – COMPERJ

DESCRIÇÃO: Parte do Complexo Petroquímico com capacidade de processamento de 165 mil barris por dia de óleo, tendo como produtos principais GLP, QAV, nafta petroquímica, diesel e coque, além da construção das unidades de utilidades – distribuidora de água, vapor e energia para o complexo

UF: RJ

META: 165 mil bpd

DATA DE OPERAÇÃO: 30/08/2016

DATA DE CONCLUSÃO: 30/11/2016

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 2,9 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 18,1 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 5,6 bilhões

EMPREENDEDOR: PETROBRAS

RESULTADOS

- Obra em andamento com 53% realizados até 30/04/2013
- Emitido o decreto de Declaração de Utilidade Pública para os oleodutos em 21/05/2013
- Retomada total da obra após posição favorável da justiça em 20/05/2013
- Em andamento obras da UDAV, HCC, UCR, UHDTs de Diesel e Querosene, Tanques, Pipe-Rack, Tubovias, malha de aterramento e Subestações

PROVIDÊNCIAS

- Realizar 60% da obra até 31/08/2013
- Emissão da LI do emissário submarino e LI dos dutos pelo INEA até 30/06/2013
- Emissão do decreto de Declaração de Utilidade Pública do emissário submarino até 30/06/2013



REFINARIA PREMIUM I



Terraplenagem da Refinaria Premium I

DESCRIÇÃO: Refinaria para processar 600 mil barris por dia de petróleo nacional, tendo como foco produtos de nível Premium (elevada qualidade e baixíssimo teor de enxofre) com especificações internacionais, como GLP, Nafta, QAV e Diesel

UF: MA

META: 600 mil bpd de óleo

DATA DE OPERAÇÃO: 31/10/2017

DATA DE CONCLUSÃO: 31/08/2022

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 160 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 2,9 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 38,0 bilhões

EMPREENDEDOR: PETROBRAS

RESULTADOS

- Obra em andamento com 10% realizados até 30/04/2013
- Concluída a terraplenagem em 26/04/2013

PROVIDÊNCIA

- Concluir o estudo de otimização do projeto até 30/07/2013



REFINARIA ABREU E LIMA



Instalações da Refinaria Abreu e Lima

DESCRIÇÃO: O projeto consiste na construção de uma refinaria no Porto de Suape, em Pernambuco, em associação com a PDVSA, com capacidade para processamento de 230 mil barris/dia de petróleo pesado, brasileiro e venezuelano, tendo como produtos principais GLP, nafta, diesel e coque

UF: PE

META: 230 mil bpd de óleo

DATA DE OPERAÇÃO: 30/11/2014

DATA DE CONCLUSÃO: 31/05/2015

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 4,5 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 29,9 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 1,4 bilhão

EMPREENDEDOR: PETROBRAS 60% e PDVSA 40%

RESULTADOS

- Obra em andamento com 75% realizados até 30/04/2013
- Em andamento as obras da UCR, Pátio de Coque, UHDTs de Diesel, faixa de dutos e edificações

PROVIDÊNCIA

- Realizar 81% da obra até 31/08/2013

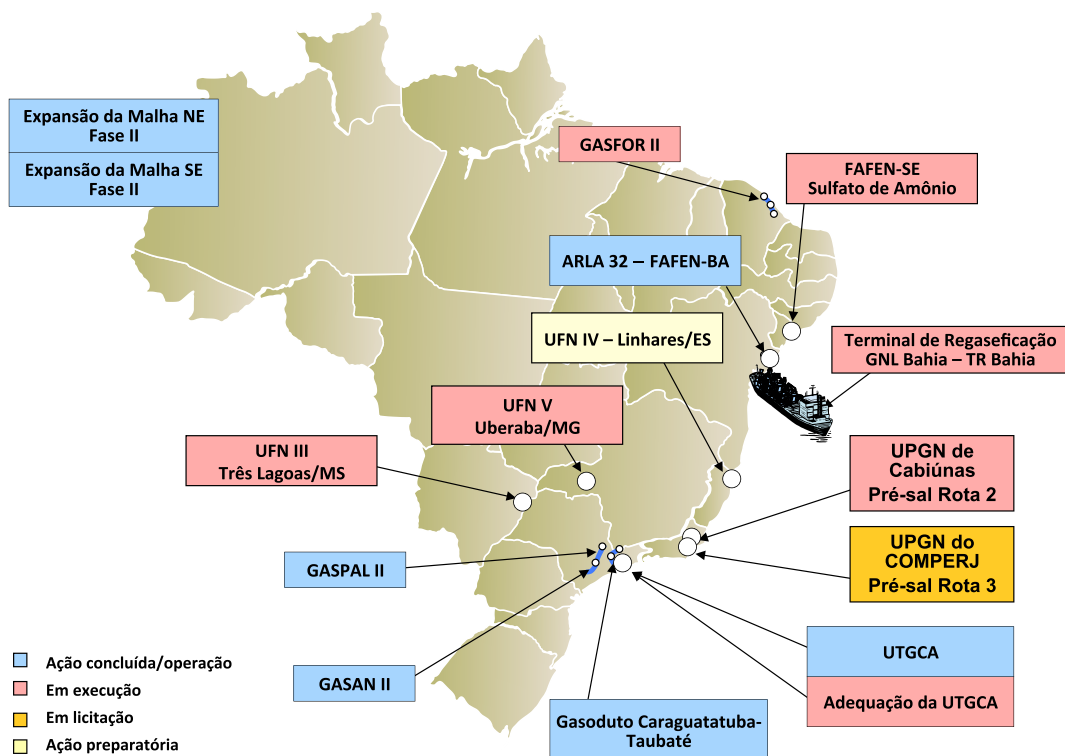


FERTILIZANTES E GÁS NATURAL



RESULTADOS DO 7º BALANÇO

FERTILIZANTES E GÁS NATURAL



FERTILIZANTES E GÁS NATURAL

Principais Resultados

Gás Natural – Destaques

- **Obras concluídas**
 - Expansão da Malha Nordeste – Fase II em 30/11/2012
 - Unidade de Tratamento de Gás de Caraguatatuba – UTGCA em 30/04/2012
 - GASAN II – Gasoduto Mauá-São Bernardo do Campo – SP – 35 km em 14/10/2011
 - GASPAL II – Gasoduto Guararema-Mauá – SP – 60 km em 07/10/2011
 - GASTAU – Gasoduto Caraguatatuba-Taubaté – SP – 96 km em 31/03/2011
- **Obras em andamento**
 - Terminal de Regaseificação da Bahia – 73% realizados
 - Adequação da UTGCA – 72% realizados
 - GASFOR II – CE – 83 Km – 65% realizados
 - Unidade de Processamento de Gás Natural de Cabiúnas – Pré-Sal Rota 2 – 43% realizados

Unidades de Fertilizantes – Destaques

- **Obras concluídas** – ARLA 32 – FAFEN-BA em 11/06/2012
- **Obras em andamento**
 - Unidade de Fertilizantes Nitrogenados III/MS – 44% realizados
 - Unidade de Fertilizantes Nitrogenados V/MG – 6% realizados

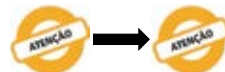
FERTILIZANTES E GÁS NATURAL

Ações Significativas

Unidade de Fertilizantes Nitrogenados – UFN III – Três Lagoas/MS



Unidade de Fertilizantes Nitrogenados – UFN V – Uberaba/MG



UNIDADE DE FERTILIZANTES NITROGENADOS - UFN III

Três Lagoas/MS



Construção e montagem do forno

DESCRIÇÃO: Implantação de Unidade de Produção de Ureia e Amônia em Três Lagoas (MS) para atender à demanda crescente de fertilizantes nitrogenados no Brasil. A amônia produzida terá uso cativo na produção de ureia, e seu excedente será ofertado ao mercado

UF: MS META: 1.223 mil ton/ano de ureia e 70 mil ton/ano de amônia

DATA DE OPERAÇÃO: 30/09/2014

DATA DE CONCLUSÃO: 30/09/2014

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 67 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 4,0 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 124 milhões

EMPREENDEDOR: PETROBRAS

RESULTADOS

- Obra em andamento com 44% realizados até 30/04/2013
- Recebido o Reformador Secundário no canteiro da UFN III em 18/04/2013
- Chegada do Reator de Amônia no Porto de Rio Grande em 23/03/2013

PROVIDÊNCIAS

- Realizar 61% da obra até 31/08/2013

**UNIDADE DE FERTILIZANTES NITROGENADOS - UFN V**

Uberaba/MG



UFN V – Terraplenagem

DESCRIÇÃO: Implantação de Unidade de Amônia em Uberaba (MG) para atendimento à demanda da região do Triângulo Mineiro e sua área de influência, agregando valor e flexibilidade à cadeia de gás natural

UF: MG META: 519 mil ton/ano de amônia

DATA DE OPERAÇÃO: 30/11/2016

DATA DE CONCLUSÃO: 30/11/2016

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 422 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 1,5 bilhão

EMPREENDEDOR: PETROBRAS

RESULTADOS

- Obra em andamento com 6% realizados até 30/04/2013
- Publicada nova licitação para a planta de fertilizantes em 25/02/2013
- Concluída a terraplenagem em 30/03/2013

RESTRIÇÃO

- Em análise as alternativas para o suprimento de gás para o projeto

PROVIDÊNCIA

- Recebimento das propostas para construção da planta de fertilizantes até 31/07/2013

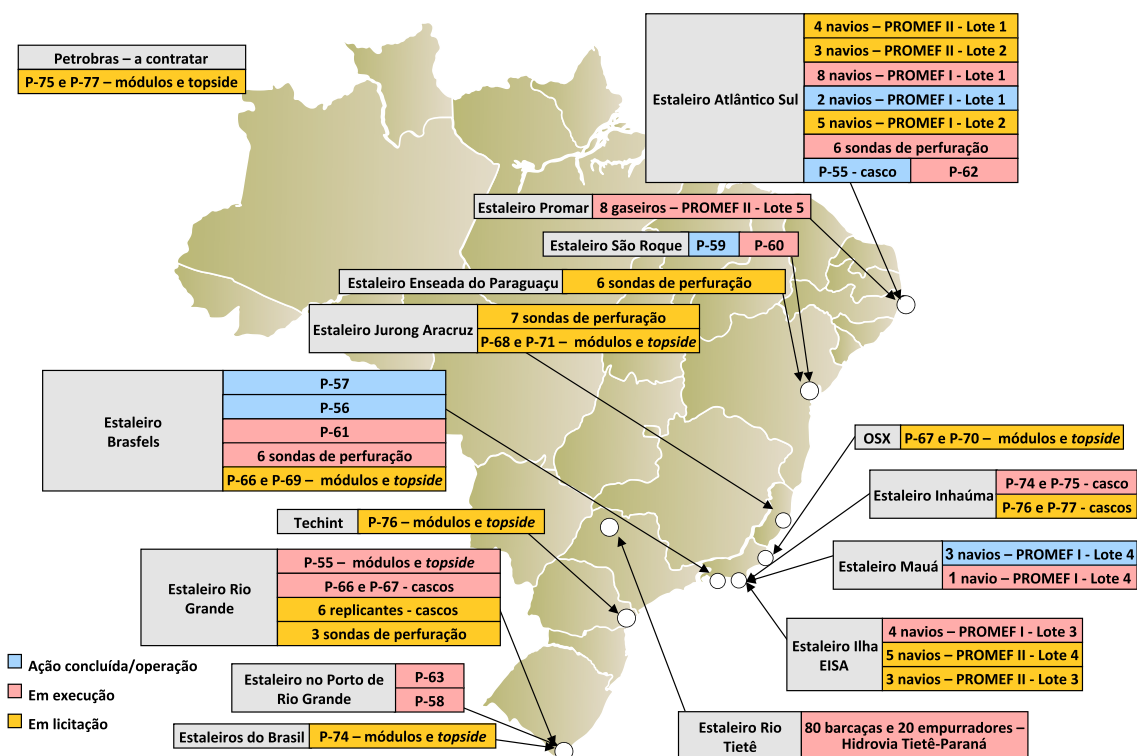


REVITALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA NAVAL



RESULTADOS DO 7º BALANÇO

REVITALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA NAVAL Petroleiros e Plataformas



REVITALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA NAVAL BRASILEIRA

Principais Resultados

PETROLEIROS – 5 navios entregues, 9 em construção e 32 contratados

PROMEF I – 4 Lotes – 23 navios de grande porte

- Lote 1 – Estaleiro Atlântico Sul/PE – 2 navio entregue e 3 em construção – 47% realizados
 - Entregue o segundo navio “Zumbi dos Palmares” em 20/05/2013
 - Entregue o primeiro navio “João Cândido” em 25/05/2012
- Lote 3 – Estaleiro Ilha – EISA/RJ – 3 navios em construção – 47% realizados
- Lote 4 – Estaleiro Mauá/RJ – 3 navios entregues e 1 em construção – 99% realizados
 - Entregue o terceiro navio “Rômulo Almeida” em 17/01/2013
 - Entregue o segundo navio “Sérgio Buarque de Holanda” em 09/07/2012
 - Entregue o primeiro navio “Celso Furtado” em 25/11/2011

PROMEF II – 5 Lotes – 23 navios de grande porte

- Lote 5 – Estaleiro PROMAR/PE – 2 navios em construção – 12% realizados

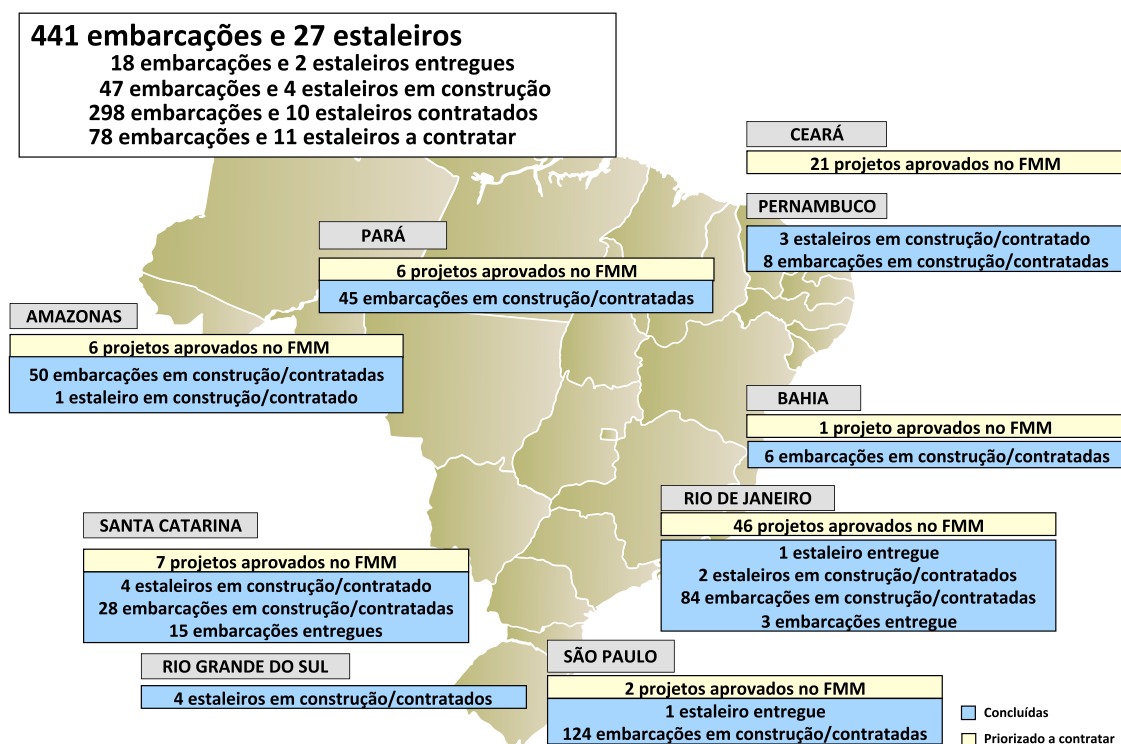
SONDAS – 3 em construção e 25 contratados

Sondas de perfuração – 5 Lotes – 28 sondas de perfuração para o Pré-Sal

- 6 sondas – Estaleiro Atlântico Sul/PE – 1 sonda em construção – 5,2% realizados
- 6 sondas – Estaleiro Brasfels/RJ – 1 sonda em construção – 8,0% realizados
- 6 sondas – Estaleiro Enseada do Paraguaçu/BA – estaleiro em construção
- 7 sondas – Estaleiro Jurong Aracruz – 1 sonda em construção – 14% realizados
- 3 sondas – Estaleiro Rio Grande/RS – estaleiro em ampliação

REVITALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA NAVAL BRASILEIRA

Empreendimentos contratados a partir de 2011 e prioridades vigentes



REVITALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA NAVAL BRASILEIRA

Programa de Financiamento da Marinha Mercante – Resultados a partir de 2011

Programa de Expansão e Modernização da Marinha Mercante

102 empreendimentos entregues

- 28 embarcações de apoio à navegação – 1 no AM, 1 no PA, 1 no CE, 2 em SE, 1 na BA, 2 no RJ, 7 em SP e 13 em SC
- 42 embarcações de apoio à plataforma – 1 no PA, 3 no CE, 13 no RJ, 9 em SP, e 16 em SC
- 28 embarcações de carga – 8 no AM, 11 no PA, 2 em PE e 7 no RJ
- 4 estaleiros – 2 no RJ, 1 em SP e 1 em SC

379 empreendimentos contratados

- 107 embarcações de apoio à plataforma – 6 em BA, 62 no RJ, 12 em SP e 27 em SC
- 33 embarcações de apoio à navegação – 5 no RJ, 12 em SP e 16 em SC
- 223 embarcações de carga – 50 no AM, 45 no PA, 8 em PE, 20 no RJ e 100 em SP
- 16 estaleiros – 1 em AM, 3 em PE, 3 no RJ, 1 em SP, 4 em SC e 4 no RS

Priorização de recursos para a contratação de:

- 1 embarcação de apoio à navegação
- 52 embarcações de apoio à plataforma
- 25 embarcações de carga
- 11 estaleiros

REVITALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA NAVAL BRASILEIRA

Ações Significativas

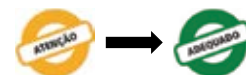
Programa de Expansão e Modernização da Marinha Mercante



PROMEFI – Lote 4 – Mauá/RJ



PROMEFI – Lote 1 – Atlântico Sul/PE



REVITALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA NAVAL

Programa de Expansão e Modernização da Marinha Mercante



Construção do navio gaseiro – PROMEF II Lote 5

DESCRIÇÃO: Financiamento do Fundo de Marinha Mercante às empresas brasileiras para a construção de embarcações e unidades industriais para a construção naval

UF: Nacional

META: Programa contínuo

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2014

VALOR CONTRATADO 2011-2014: R\$ 20,6 bilhões

Empreendimentos contratados

TIPO	META ORIGINAL PAC 2011-2014	CONTRATADO R\$ bilhões Até abril/2013	% DE CONTRATAÇÃO Até abril/2013
363 Embarcações	R\$ 31 bilhões	13,9	66%
16 Estaleiros		6,7	
TOTAL		20,6	

Empreendimentos priorizados aguardando contratação

TIPO	R\$ bilhões Até Abril/2013
78 Embarcações	6,3
11 Estaleiros	5,3
TOTAL	11,6

**PROMEF I - LOTE 4**

4 Navios de Produtos – Estaleiro Mauá/RJ



Construção do navio José Alencar

DESCRIÇÃO: Construção de 4 navios do tipo Produtos Claros (48 mil tpb) para transporte de derivados claros, em atendimento à 1ª fase do Projeto de Ampliação e Modernização da Frota de Navios da Petrobras no Estaleiro Mauá/RJ

UF: RJ

META: 4 navios

DATA DE ENTREGA DO 1º NAVIO: 25/11/2011

DATA DE CONCLUSÃO: 31/08/2013

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 165 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 609 milhões

EMPREENDEDOR: PETROBRAS

RESULTADOS

- Lote em andamento com 99% realizados até 30/04/2013
- Entregues 3 dos 4 navios contratados

PROVIDÊNCIAS

- Realizar 100% do lote até 31/08/2013
- Concluir o quarto navio “José Alencar” até 31/08/2013



PROMEF I - LOTE 1

10 Petroleiros - Estaleiro Atlântico Sul/PE



Construção dos blocos do navio Dragão dos Mares

DESCRIÇÃO: Construção de 10 navios tipo Suezmax (157.700 toneladas de porte bruto) para transporte de petróleo, em atendimento à 1ª fase do Projeto de Ampliação e Modernização da Frota de Navios da Petrobras – Promef, no Estaleiro Atlântico Sul - PE

UF: PE

META: 10 navios

DATA DE ENTREGA DO 1º NAVIO: 25/05/2012

DATA DE CONCLUSÃO: 31/01/2017

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 464 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 1,8 bilhão

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 1,0 bilhão

EMPREENDEDOR: PETROBRAS

RESULTADOS

- Lote em andamento com 47% realizados até 30/04/2013
- Entrega do segundo navio “Zumbi dos Palmares” em 20/05/2013
- Assinado aditivo para a retomada dos contratos de construção dos navios no estaleiro em 22/05/2013
- Entregues 2 dos 10 navios contratados

PROVIDÊNCIAS

- Realizar 51% do lote até 31/08/2013
- Lançamento ao mar do terceiro navio “Dragão do Mar” até 31/07/2013



COMBUSTÍVEIS RENOVÁVEIS



RESULTADOS DO 7º BALANÇO

SISTEMA LOGÍSTICO DE ETANOL GO/MG/SP



Terminal de Ribeirão Preto

DESCRIÇÃO: Sistema de escoamento integrando a movimentação de álcool nos estados de Goiás, Minas Gerais e São Paulo com o Rio de Janeiro e São Paulo, prevendo a construção de instalações para coleta, armazenamento e transporte por dutos, permitindo escoar por porto marítimo
UF: GO/MG/SP **META:** 10 MM m³/ano – mercado interno
 12 MM m³/ano – exportação

DATA DE INÍCIO DA OPERAÇÃO: 17/06/2013

DATA DE CONCLUSÃO: 28/02/2018

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 3,0 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 3,5 bilhões

EMPREENDEDOR: Lógum – PETROBRAS 20%; COPERSUCAR 20%;
 COSAN 20%; Odebrecht Transport Participações 20%; Camargo
 Correa S/A 10% e UNIDUTO 10%

RESULTADO

- Obra em andamento com 23% realizados até 30/04/2013

PROVIDÊNCIAS

- Realizar 24% até 31/08/2013
- Iniciada a operação do trecho Ribeirão Preto-Paulínia em 30/06/2013
- Iniciar as obras do trecho Uberaba-Ribeirão Preto em 30/06/2013





Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário no Vale do Córrego Turi, Jacareí | SP



eixo cidade melhor

CAPÍTULO 6

No Eixo **Cidade Melhor**, o PAC 2 apoia a realização de empreendimentos de Saneamento, Prevenção em Áreas de Risco, Pavimentação e Mobilidade Urbana. Os investimentos são feitos em parceria com os governos estaduais, municipais e com o setor privado.

Em **Saneamento**, há 3.424 empreendimentos contratados das seleções realizadas entre 2007 e 2009, que totalizam investimentos de R\$ 24,9 bilhões e irão beneficiar 7,6 milhões de famílias, em 1.934 municípios de 26 estados e no Distrito Federal. A execução média desses empreendimentos em andamento é de 67%.

Estão concluídos 609 empreendimentos, como a ampliação do sistema de esgotamento sanitário de Guarulhos (SP), beneficiando mais de 200 mil pessoas. Muitos empreendimentos encontram-

se em estágio avançado, como a despoluição dos vales dos rios Sinos, Guaiúba e Gravataí (RS), com 91% de execução.

Foram selecionados, a partir de 2011, 4.138 empreendimentos de saneamento, dos quais 52% estão contratados. Essas ações representam R\$ 19,1 bilhões de novos investimentos que incluem obras de esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos e saneamento integrado. Os projetos selecionados beneficiarão 3.443 municípios em 26 estados e o Distrito Federal. Desses empreendimentos, 43% estão em obras.

Em **Prevenção em Áreas de Risco**, foram selecionados 484 empreendimentos de drenagem e 150 de contenção de encostas, desde 2007, para amenizar os efeitos das inundações e prevenir deslizamentos.

Nas ações de **Drenagem**, há 212 empreendimentos

selecionados entre 2007 e 2009, totalizando investimentos de R\$ 5,2 bilhões, que irão beneficiar 114 municípios de 18 estados, com execução média de 51%. Destacam-se as obras de drenagem nas bacias de Jacarepaguá, no valor de R\$ 370,4 milhões, e do Canal do Mangue, R\$ 284,9 milhões, que reduzirão significativamente os efeitos das inundações no Rio de Janeiro.

Da seleção de obras ocorrida em 2011, estão contratados 143 empreendimentos que representam R\$ 4,1 bilhões, em 109 municípios e em 20 estados, dos quais 44% já estão em obras.

No âmbito do Plano de Gestão de Risco e Resposta a Desastres Naturais, foram selecionados, em 2012, mais 129 empreendimentos que beneficiarão 157 municípios, nos 12 estados que apresentam os maiores índices de mortes e de desalojados em decorrência de

desastres naturais. Esses investimentos totalizam R\$ 8,5 bilhões, como as obras nas bacias do rio Paraíba do Sul (MG e RJ), do rio Itajaí (SC) e na barragem de Serro Azul (PE), já em construção, que beneficiará os municípios Água Preta, Barreiros e Palmares.

Em **Contenção de Encostas**, os 115 empreendimentos contratados na seleção de 2011 beneficiarão 70 municípios em 10 estados, totalizando R\$ 595 milhões, dos quais 69% estão em obras. Em 2012, também no âmbito do Plano de Gestão de Risco, foram selecionados mais 35 empreendimentos, totalizando R\$ 1,5 bilhão em 38 municípios de seis estados. Entre as intervenções contratadas, destacam-se as obras de contenção de encostas na região metropolitana de Recife, na capital e na região serrana do Rio de Janeiro.

O PAC 2 investe em **Mobilidade Urbana** nas grandes e médias cidades brasi-

leiras, contribuindo para desafogar o trânsito nas principais capitais do País e para melhorar a qualidade de vida dos cidadãos.

O PAC Mobilidade selecionou empreendimentos que beneficiam mais de 100 municípios. No início de 2013, foram selecionados 63 novos empreendimentos que vão beneficiar 59 municípios com população entre 250 mil e 700 mil habitantes as médias cidades superando os R\$ 8 bilhões de investimento.

Esses empreendimentos se somam aos cerca de R\$ 52 bilhões destinados à construção de metrôs, monotrilhos, aeromóveis, trens urbanos, Veículos Leves sobre Trilhos (VLT), BRTs e corredores de ônibus nas principais capitais e grandes cidades brasileiras.

Obras importantes estão em execução, como 15 BRTs, 13 corredores de ônibus, quatro metrôs, dois

monotrilhos, um trem urbano, um aeromóvel e dois VLTs nas cidades de Belo Horizonte, Belém, Brasília, Cuiabá, Curitiba, Fortaleza, Manaus, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo.

O PAC 2 já concluiu a modernização da Linha Oeste do metrô de Fortaleza (CE), o trem de subúrbio Calçada Paripe, em Salvador (BA), e as estações Santo Afonso e Rio dos Sinos entraram em operação na expansão do trem urbano que liga São Leopoldo a Novo Hamburgo (RS).

No PAC 2, 143 municípios e dois estados têm obras contratadas de **Pavimentação** e qualificação de vias, totalizando R\$ 1,5 bilhão, dos quais 86% estão em execução. Outros 471 empreendimentos foram selecionados no início de 2013 e vão beneficiar mais de 330 municípios pelo País.

SANEAMENTO



RESULTADOS DO 7º BALANÇO

SANEAMENTO

R\$ 34,9 bilhões contratados

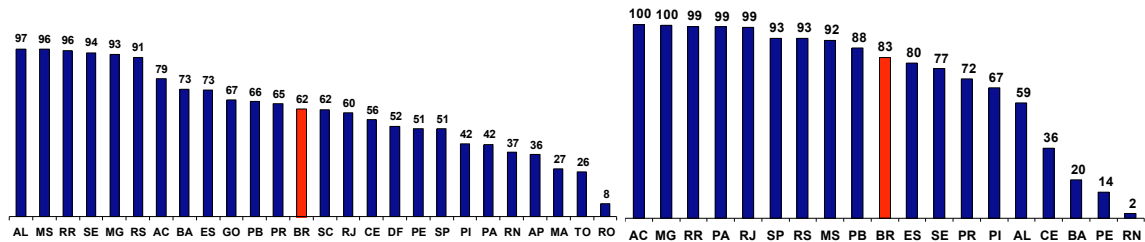
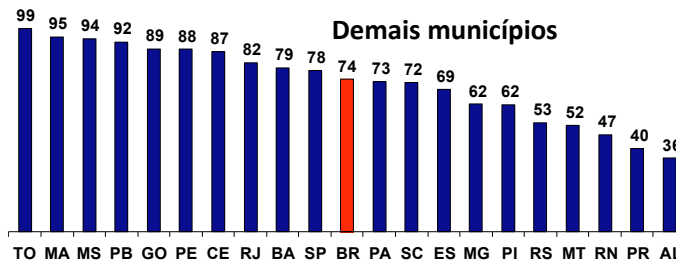
Seleções	Saneamento*	R\$ bilhões	
		Selecionado	Contratado
2007-2009	Municípios com mais de 50 mil hab. - OGU e Financiamento ao Setor Público	19,6	19,6
	Municípios com menos de 50 mil hab. - OGU	1,7	1,7
	Financiamento ao Setor Privado	3,6	3,6
	TOTAL	24,9	24,9
2011	Grupo 1, 2 e 3	8,2	7,9
2012	Grupo 1	8,8	-
2011-2014	Financiamento ao Setor Privado	2,1	2,1
	TOTAL	19,1	10,0

Grupo 1 – RMs, Capitais e Municípios acima de 70 mil hab. no N, NE e CO e acima de 100 mil hab. no S e SE
 Grupo 2 – Municípios entre 50 e 70 mil hab. no N, NE e CO e entre 50 mil e 100 mil hab. no S e SE
 Grupo 3 – Municípios abaixo de 50 mil habitantes

SANEAMENTO - SELEÇÃO 2007/2008

Municípios com mais de 50 mil hab. - OGU e Financiamento

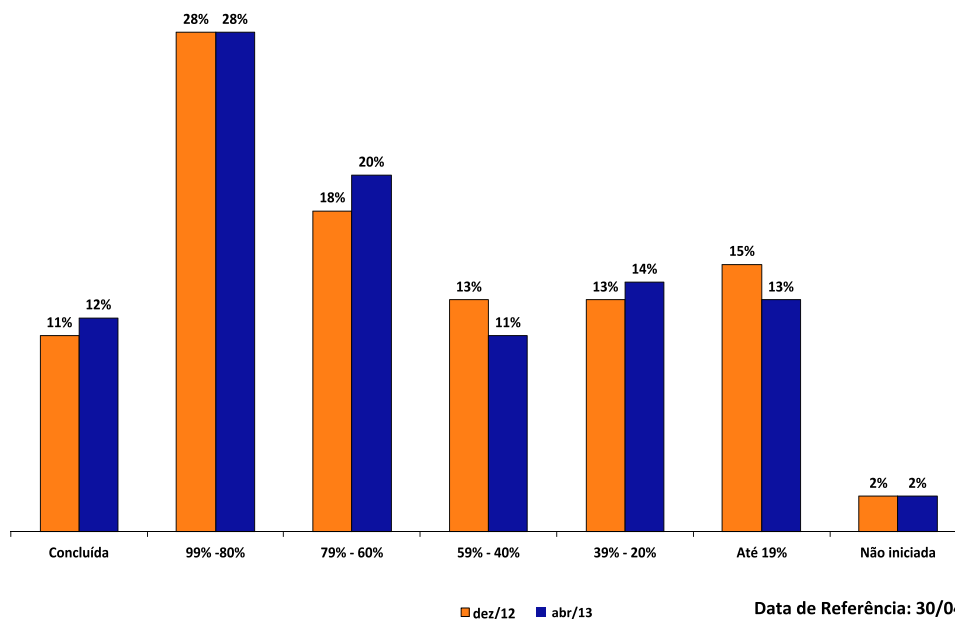
Contratados 836 empreendimentos em 26 estados e 483 municípios
R\$ 16,5 bilhões – 98% de obras iniciadas – 67% de execução

% de execução por proponente**Estados e companhias estaduais****Demais municípios**

Data de Referência: 30/04/2013

SANEAMENTO - SELEÇÃO 2007/2008

Municípios com mais de 50 mil hab. - OGU e Financiamento

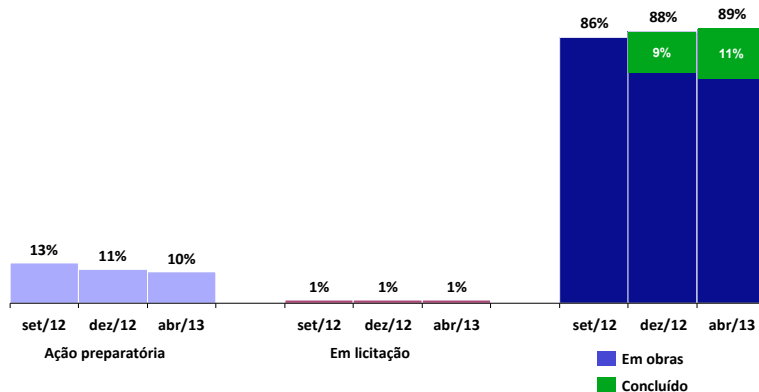
Estágio de execução das obras**Valor de Investimento**

Data de Referência: 30/04/2013

SANEAMENTO - SELEÇÃO 2009

Municípios com mais de 50 mil hab. - OGU e Financiamento

Contratados 73 empreendimentos em 21 estados e 203 municípios – R\$ 3,1 bilhões

Estágio dos empreendimentos

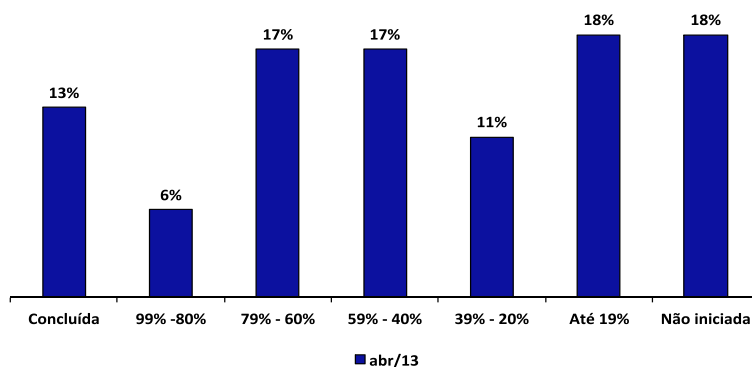
Região/UF	Investimento Contratado R\$ milhões	% Em obras
NORTE	308,8	24
AC	1,0	-
RO	233,2	-
RR	73,7	100
TO	0,9	100
NORDESTE	456,9	99
AL	0,5	-
BA	335,8	99
CE	54,9	99
PB	5,9	83
PE	21,8	100
RN	1,0	100
SE	37,0	100
SUDESTE	1.676,8	96
ES	41,6	-
MG	420,8	99
RJ	280,7	100
SP	933,7	98
SUL	461,7	87
PR	65,6	100
RS	201,0	100
SC	195,1	70
CENTRO-OESTE	163,4	99
DF	42,0	100
GO	106,5	99
MS	14,9	100
TOTAL BRASIL	3.067,6	89

Data de Referência: 30/04/2013

SANEAMENTO - SELEÇÃO 2007/2009

MUNICÍPIOS COM MENOS DE 50 MIL HAB. - FUNASA

Contratados 2.485 empreendimentos em 27 estados e 1.523 municípios – R\$ 1,7 bilhão – 82% em obras

Estágio de execução das obras

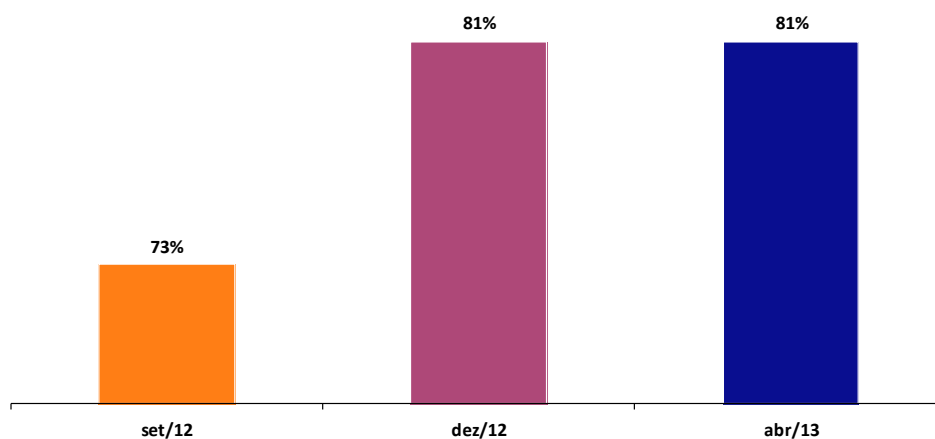
Região/UF	Investimento contratado R\$ milhões	% Em obras
NORTE	285,1	85
AC	22,0	51
AM	55,5	74
AP	9,0	70
PA	115,8	92
RO	46,7	93
RR	14,2	100
TO	21,9	90
NORDESTE	832,6	84
AL	46,5	70
BA	117,2	91
CE	181,3	90
MA	56,8	72
PB	121,1	83
PE	158,3	82
PI	93,2	80
RN	40,1	100
SE	18,1	53
SUDESTE	229,4	76
ES	19,9	82
MG	153,8	79
RJ	33,7	63
SP	22,0	63
SUL	201,8	70
PR	97,8	64
RS	49,1	74
SC	54,9	78
CENTRO-OESTE	182,9	90
DF	2,5	20
GO	59,7	78
MS	62,3	95
MT	58,4	99
TOTAL	1.731,8	82

Data de Referência: 30/04/2013

SANEAMENTO – SELEÇÃO 2007/2009

Setor Privado, Operações de Mercado e SPE – Financiamento

30 empreendimentos contratados em 8 estados - R\$ 3,6 bilhões
17 empreendimentos concluídos – 38% do valor total

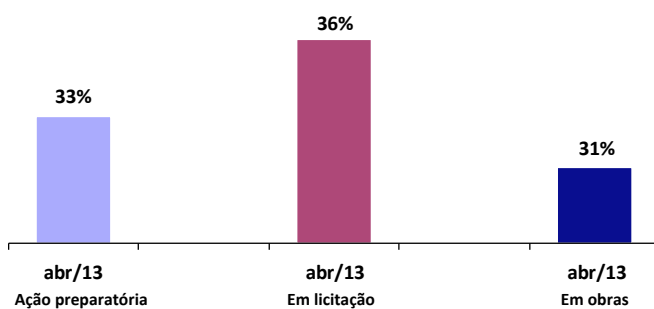
Execução dos empreendimentos – 81%

Data de Referência: 30/04/2013

SANEAMENTO – SELEÇÃO 2011

OGU e Financiamento

Contratados 461 empreendimentos em 25 estados e
477 municípios – R\$ 5,8 bilhões

Estágio dos empreendimentos

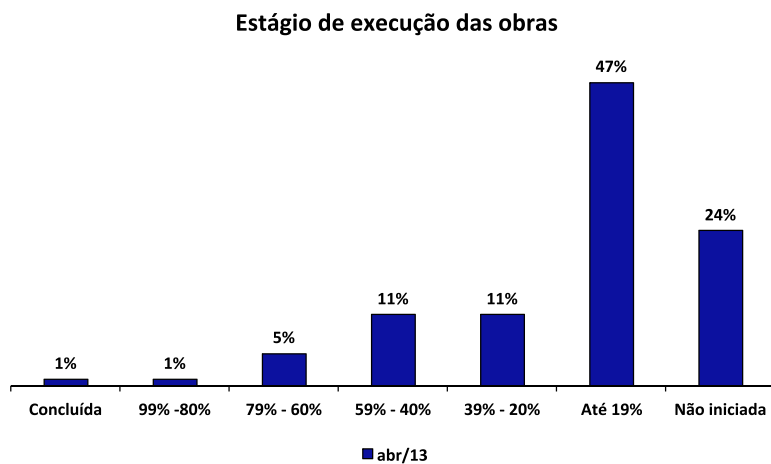
Região/UF	Investimento contratado R\$ milhões	% Em obras
NORTE	353,7	53
AC	57,4	100
AP	17,8	-
PA	101,3	53
RO	100,5	-
RR	76,7	100
NORDESTE	1.527,9	24
AL	69,8	-
BA	412,9	36
CE	175,2	3
MA	125,2	48
PB	128,5	-
PE	363,5	1
PI	57,3	75
RN	80,0	2
SE	115,5	94
SUDESTE	2.084,1	38
ES	95,1	-
MG	485,4	40
RJ	558,9	11
SP	944,7	56
SUL	1.373,2	17
PR	206,4	63
RS	673,8	7
SC	493,0	12
CENTRO-OESTE	454,7	45
DF	46,0	-
GO	245,3	42
MS	114,0	90
MT	49,4	-
TOTAL BRASIL	5.793,6	31

Data de Referência: 30/04/2013

SANEAMENTO - SELEÇÃO 2011

OGU - FUNASA

Contratados 1.889 empreendimentos em 26 estados
e 1.688 municípios – R\$ 2,1 bilhões



Região/UF	Investimento contratado R\$ milhões	% Em obras
NORTE	171,6	95
AC	2,5	100
AM	12,8	92
AP	4,2	100
PA	50,2	84
RO	92,3	100
RR	3,9	100
TO	5,7	100
NORDESTE	809,0	78
AL	65,6	98
BA	182,6	58
CE	93,7	54
MA	32,8	95
PB	136,1	100
PE	107,0	57
PI	99,9	86
RN	72,5	100
SE	18,8	100
SUDESTE	455,8	71
ES	61,0	29
MG	273,8	68
RJ	90,0	99
SP	31,0	95
SUL	369,2	66
PR	178,4	72
RS	99,3	50
SC	91,5	73
CENTRO-OESTE	272,5	81
GO	148,9	88
MS	71,0	53
MT	52,6	100
TOTAL BRASIL	2.078,1	76

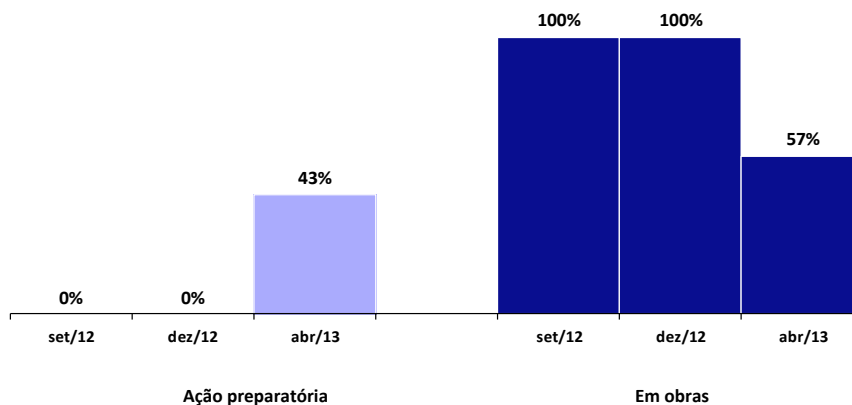
Data de Referência: 30/04/2013

SANEAMENTO - SELEÇÃO 2011-2014

Setor Privado, Operações de Mercado e SPE – Financiamento

21 empreendimentos contratados em 8 estados
R\$ 2,1 bilhões

Estágio dos empreendimentos*



* Considera a contratação de novos empreendimentos

Data de Referência: 30/04/2013

SANEAMENTO – SELEÇÃO 2012

OGU e Financiamento

Selecionados 120 empreendimentos em 21 estados e 90 municípios - R\$ 8,8 bilhões

UF	Quantidade	R\$ milhões
AL	3	145,2
BA	3	147,8
CE	5	168,3
DF	4	79,9
ES	2	32,1
GO	12	691,6
MA	1	214,5
MG	15	458,2
MT	2	247,9
PA	2	15,7
PB	1	10,2
PE	3	596,4
PI	1	11,7
PR	17	355,9
RJ	5	1.691,3
RN	2	504,0
RR	2	244,1
RS	21	958,0
SC	2	121,4
SE	1	150,0
SP	16	1.931,1
TOTAL	120	8.775,3

Em processo de seleção
R\$ 7,2 bilhões

Data de Referência: 30/04/2013

SANEAMENTO

Ações Significativas

Esgotamento sanitário – Corumbá/MS

Despoluição – Rios dos Sinos, Guaíba e Gravataí/RS
Saneamento integrado – Complexo de Manguinhos/RJ
Esgotamento sanitário – Aracaju e Barra dos Coqueiros/SE

Despoluição – Baía de Todos os Santos/BA

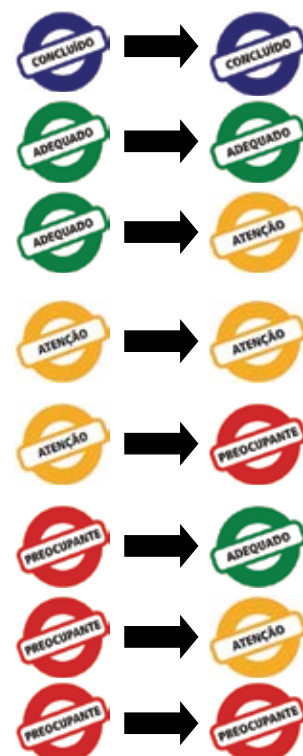
Esgotamento sanitário – Rio Branco/AC
Saneamento integrado – Campinas/SP
Esgotamento sanitário – RM de Belo Horizonte/MG
Esgotamento sanitário – Guarulhos/SP

Esgotamento sanitário – Fortaleza/CE

Esgotamento sanitário – Ananindeua /PA

Saneamento integrado – Vitória/ES

Esgotamento sanitário – Baixada Santista/SP



DESPOLUIÇÃO DOS VALES DOS RIOS DOS SINOS, GUAÍBA E GRAVATAÍ/RS



ETE – Sarandi - Reatores

DESCRIÇÃO: Ampliação e melhoria dos sistemas de esgotamento sanitário dos municípios de Porto Alegre, Alvorada, Viamão, Esteio, Sapucaia do Sul, Guaíba e Canoas. Em Porto Alegre, as principais obras são implantação dos SES de Sarandi e de Ponta da Cadeia
 UF: RS META: 813,7 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2013
EXECUTORES: Estado do Rio Grande do Sul/Companhia Riograndense de Saneamento – CORSAN e Prefeitura de Porto Alegre

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	128,5	82,2
PREVISTO 2011-2014	186,1	377,4

Municípios	Conclusão
Alvorada/Viamão	31/12/2013
Esteio/Sapucaia do Sul	31/12/2013
Canoas	31/07/2013
Guaíba	31/12/2013
Porto Alegre	30/12/2013



RESULTADOS

➤ 91% de execução global* – 100% das obras iniciadas

➤ OGU – 88% realizados

- SES Alvorada/Viamão – 85% realizados – 110,6 km de rede coletora, 13,4 mil ligações, 2,1 km de emissários, 70% da ETE, 100% da estação elevatória EAF01, 60% da EAF01.1, 50% da EAB01
- SES Canoas – 98% realizados – 67,4 km de rede coletora, 5 mil ligações, 4,7 km de emissário, 99% da elevatória EBE-12, 510 m travessia, 98% EB11A, 97% EB11B e 95% da EB11C, 79% Travessia BR-116
- SES Esteio/Sapucaia – 87% realizados – 128,9 km de rede coletora, 13,4 mil ligações, 63% da ETE, 3 km de linha de recalque e 49% da estação elevatória ELE-1

* Considera o aumento do investimento

DESPOLUIÇÃO DOS VALES DOS RIOS DOS SINOS, GUAÍBA E GRAVATAÍ/RS

RESULTADOS

➤ FINANCIAMENTO – 93% realizados

- SES Ponta da Cadeia – 96% realizados – 99% do emissário final de esgoto tratado e 93% da ETE Serraria
- SES Sarandi – 84% realizados – 65% da EBE Sarandi e 70% da ETE Sarandi
- SES Guaíba – 83% realizados – ETE, redes coletoras, ligações domiciliares, emissários, EBes em fase de escavação e aprovação de projeto elétrico.

PROVIDÊNCIAS

➤ 94% de execução global até 30/08/2013

- OGU – 90% realizados até 30/08/2013
- FINANCIAMENTO – 96% realizados até 30/08/2013

SANEAMENTO INTEGRADO DO COMPLEXO DE MANGUINHOS/RJ



Produção Habitacional CCPL

DESCRIÇÃO: Saneamento integrado e urbanização de assentamentos precários no Complexo Manguinhos. Elevação da linha férrea, implantação de rede de abastecimento de água, rede coletora e ligações domiciliares de esgoto, drenagem de águas pluviais, sistema viário, construção de equipamentos públicos, construção de 1.774 unidades habitacionais (UH) e aquisição de 1.645 UH para reassentamento de população residente em área de risco

UF: RJ

META: 12 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/03/2014

EXECUTORES: Estado do RJ e Prefeitura do Rio de Janeiro

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	357,2
PREVISTO 2011-2014	314,3



RESULTADOS

- 84% de execução global
 - Estado – 82% realizados
 - 38% das 688 UH na área da CCPL
 - Início das obras de urbanização da margem do Canal do Cunha em abril/2013
 - Prefeitura – 95% realizados
 - Obra física concluída

PROVIDÊNCIAS

- 86% de execução global até 30/08/2013
 - Estado – 85% realizados até 30/08/2013
 - Prefeitura – 98% realizados até 30/08/2013

ESGOTAMENTO SANITÁRIO EM ARACAJU E BARRA DOS COQUEIROS/SE



Decantadores ETE ERQ Sul

DESCRIÇÃO: Ampliação do sistema de esgotamento sanitário com execução de redes coletoras e ligações domiciliares nos bairros Atalaia, Coroa do Meio, São Conrado, Grageru, Índio Palentin, Ponto Novo, Jardins, Garcia, Castelo Branco, Augusto Franco e Farolândia, em Aracaju e Barra dos Coqueiros. A obra elevará a cobertura de coleta e o tratamento de 44% para 60% em Aracaju

UF: SE

META: 50 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2013

EXECUTOR: Estado de Sergipe/Companhia de Saneamento de Sergipe – DESO

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	25,5
PREVISTO 2011-2014	80,4



RESULTADOS

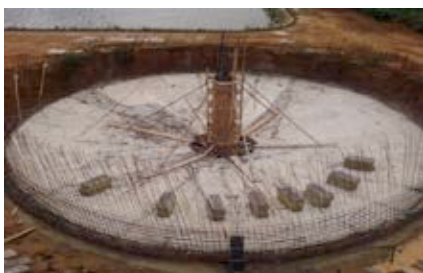
- 80% de execução global*
 - 89% da ETE ERQ Sul
 - 90% da ETE ERQ Oeste
 - 142 km de rede coletora
 - 3,2 mil ligações prediais
 - 11 estações elevatórias

PROVIDÊNCIA

- 85% realizados até 30/08/2013

* Considera o aumento do investimento

DESPOLUIÇÃO DA BAÍA DE TODOS OS SANTOS/BA



Concretagem da laje do fundo do Decantador 2
São Francisco do Conde

DESCRIÇÃO: Ampliação e melhoria dos sistemas de esgotamento sanitário em 12 municípios da Baía de Todos os Santos – rede coletora, ramais prediais, ligações intradomiciliares, estações elevatórias, linhas de recalque, emissários e estações de tratamento
UF: BA META: 148,2 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2014

EXECUTOR: Estado da Bahia/Empresa Baiana de Águas e Saneamento – EMBASA

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	68,5	59,9
PREVISTO 2011-2014	121,9	133,5



RESULTADOS

- 46% de execução global
 - OGU – 40% realizados – Candeias, Salvador, Simões Filho e Vera Cruz
 - FINANCIAMENTO – 53% realizados – Cachoeira, Itaparica, Madre de Deus, Maragogipe, Muritiba, Salvador, Santo Amaro, São Félix e São Francisco do Conde

Municípios	Conclusão	Municípios	Conclusão
Cachoeira	30/12/2013	Vera Cruz	31/03/2014
Candeias	31/12/2013	Salvador	31/12/2014
Itaparica	30/06/2013	Santo Amaro	30/12/2014
Madre de Deus	30/06/2013	São Félix	09/12/2011
Maragogipe	30/12/2014	São Francisco do Conde	30/06/2013
Muritiba	30/10/2013	Simões Filho	12/12/2013

RESTRICÇÃO

- Morosidade na adequação dos projetos e na aprovação das reprogramações

PROVIDÊNCIA

- 47% de execução global até 30/08/2013

ESGOTAMENTO SANITÁRIO EM RIO BRANCO/AC



ETE São Francisco

DESCRIÇÃO: Ampliação do sistema de esgotamento sanitário em Rio Branco, incluindo a construção da ETE Redenção, a ampliação das ETs Conquista e São Francisco, além da implantação de redes coletoras e estações elevatórias

UF: AC META: 48,7 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 29/08/2014

EXECUTOR: Estado do Acre/Departamento Estadual de Pavimentação e Saneamento – DEPASA

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	9,7	37,5
PREVISTO 2011-2014	26,2	30,0

RESULTADOS

- 65% de execução global
 - OGU – 33% realizados
 - FINANCIAMENTO – 82% realizados – ETE Redenção e São Francisco concluídas, 77,5km de rede coletora, 7.518 ligações domiciliares e 21 estações elevatórias

RESTRICÇÃO

- Atraso do andamento das obras devido à necessidade de reprogramação de metas do contrato OGU

PROVIDÊNCIA

- 68% de execução global até 30/08/2013



SANEAMENTO INTEGRADO EM CAMPINAS/SP



Centro Comunitário Jardim São Domingos

DESCRIÇÃO: Saneamento integrado e urbanização de favelas nos bairros do entorno do aeroporto de Viracopos, implantação de rede de esgotamento sanitário – ETE Nova América, construção de 185 unidades habitacionais (UH), centros comunitários, pavimentação e drenagem de vias
UF: SP **META:** 15,4 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2014
EXECUTOR: Prefeitura de Campinas/Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento S/A - SANASA

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	46,4
PREVISTO 2011-2014	28,2



RESULTADOS

- 84% realizados
 - 96% das redes de esgotos do entorno de Viracopos – do total de 101 km
 - 98% das linhas de recalque de esgotos do entorno de Viracopos – do total de 4,9 km
 - 57% da pavimentação de itinerários de ônibus do Parque Ozziel, Monte Cristo e Gleba B – Fase 2
 - 99% da construção de 85 UH no entorno de Viracopos – Jardim Marisa
 - 61% das 5 estações elevatórias de esgoto do entorno de Viracopos
 - 34% de execução da ETE Nova América
 - 90% da construção de 100 UH no Parque Ozziel
 - 17% das obras do Centro Comunitário Jardim São Domingos

RESTRICÇÃO – Necessidade de nova licitação para conclusão das obras e serviços de saneamento cujos contratos foram cancelados

PROVIDÊNCIA – 85% realizados até 30/08/2013

ESGOTAMENTO SANITÁRIO NA RM DE BELO HORIZONTE/MG



ETE em Santa Luzia

DESCRIÇÃO: Ampliação e melhorias no sistema de esgotamento sanitário de diversos municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte – ligações prediais, redes coletoras, interceptores, emissários, estações elevatórias e estações de tratamento de esgoto

UF: MG **META:** 232 mil famílias beneficiadas
DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2014
EXECUTORES: Estado de Minas Gerais/Copasa e Prefeituras

INVESTIMENTO - R\$ milhões	FIN
REALIZADO 2007-2010	383,6
PREVISTO 2011-2014	172,1

Municípios	Conclusão
Belo Horizonte	31/08/2013
Betim	31/12/2014
Contagem	27/12/2013
Esmeraldas	28/06/2013
Ibirité	01/06/2009
Lagoa Santa	01/03/2011
Matozinhos/Capim Branco	31/12/2012
Outros RM	01/03/2011
Pedro Leopoldo e Confins	20/06/2013
Ribeirão das Neves	28/02/2014
Santa Luzia	20/06/2013
Vespasiano	30/12/2013

RESULTADOS

- 94% de execução global – 96% das obras iniciadas, sendo 62% concluídas
 - Belo Horizonte – 98%
 - Betim – 91%
 - Contagem – 99%
 - Esmeraldas – 94%
 - Ibirité – concluída
 - Lagoa Santa – concluída
 - Matozinhos/Capim Branco – concluída
 - Outros RM – concluída
 - Pedro Leopoldo e Confins – Obra física concluída em 28/03/13
 - Ribeirão das Neves – 97%
 - Santa Luzia – 99%
 - Vespasiano – 93%



RESTRICÇÃO – Obras paralisadas em 1 contrato, representando 3,5% do VI

PROVIDÊNCIA – 95% de execução global até 30/08/2013

ESGOTAMENTO SANITÁRIO EM GUARULHOS/SP



Vista geral da ETE São João
obras concluídas

DESCRIÇÃO: Ampliação do sistema de esgotamento sanitário, com a construção de duas ETEs e coletores tronco nos sistemas São João e Bonsucesso. Construção de coletores tronco, linhas de recalque e estações elevatórias nas vertentes 2 e 3 da ETE São Miguel. Construção de coletores tronco, interceptores e redes coletoras nas sub-bacias 08 e 09. A obra contribuirá para a elevação do índice de cobertura de coleta de esgoto de 77% para 89% e de tratamento de esgoto de 0% para 55%

UF: SP META: 200 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/08/2014

EXECUTOR: Prefeitura de Guarulhos/Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Guarulhos – SAAE

INVESTIMENTO - R\$ milhões	FIN
REALIZADO 2007-2010	211,1
PREVISTO 2011-2014	163,7



RESULTADOS

➤ 81% realizados *

- 96% dos sistemas São João e Bonsucesso
 - SES São João –10,6 km do coletor tronco; concluídos o interceptor e a ETE São João
 - SES Bonsucesso – concluídos o interceptor e a ETE Bonsucesso
- 33% da vertente 3 da ETE São Miguel – 27,1 km de rede coletora, 10,5 km de coletor tronco, interceptor, emissário e linha de recalque
- 53% da vertente 2 da ETE São Miguel – 22,1 km de rede coletora e 10,5 km de coletor tronco, interceptor e linha de recalque
- 94% das sub-bacias 08 e 09 – 12,8 km de rede coletora e 6,3 km de coletor tronco, interceptor e linha de recalque
- 100% da complementação das ETE São João e Bonsucesso

RESTRIÇÃO – Pendências judiciais entre o proponente e a empresa executora, titularidade e aporte de contrapartida, que levaram à paralisação da obra.

PROVIDÊNCIA

82% realizados até 30/08/2013

* Considera aumento de investimento

ESGOTAMENTO SANITÁRIO EM FORTALEZA/CE



Implantação de redes coletoras no bairro Manuel Sátiro

DESCRIÇÃO: Implantação e ampliação do sistema de esgotamento sanitário de Fortaleza para atender as bacias dos rios Siqueira e Cocó – o empreendimento eleva a cobertura de coleta e tratamento de 52% para 63%

UF: CE META: 150,3 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2014

EXECUTOR: Estado do Ceará/Companhia de Água e Esgoto do Ceará – CAGECE

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	38,9	-
PREVISTO 2011-2014	42,5	126,4



RESULTADOS

- 36% de execução global
 - OGU – 65% realizados – 231,1 km de rede coletora, 32,7 mil ligações domiciliares e 3,8 mil ligações intradomiciliares, 675 módulos sanitários, desativação de 2 decanto-digestores
 - FINANCIAMENTO – 17% realizados – 88,2 km de rede coletora e 10,7 mil ligações domiciliares

RESTRIÇÃO

- Rescisões contratuais, necessidade de novas licitações, morosidade na aprovação de projetos e na conclusão de aditivos contratuais, entre outras ações preparatórias

PROVIDÊNCIA

- 37% de execução global até 30/08/2013

SANEAMENTO INTEGRADO EM ANANINDEUA/PA



Remoção de solo mole - Canal Ariri

DESCRIÇÃO: Erradicação de palafitas e recuperação de áreas degradadas em Jaderlândia e no entorno do rio Maguari-Açú, com construção de 812 unidades habitacionais (UH), infraestrutura de esgotamento sanitário, ampliação de rede de água, ampliação de rede de energia, drenagem de águas pluviais, macrodrenagem, pavimentação, regularização fundiária, construção de espaços para esporte e lazer, postos de saúde e creche-escola

UF: PA

META: 6 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2014

EXECUTOR: Prefeitura de Ananindeua

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	14,2
PREVISTO 2011-2014	74,2

RESULTADO

➤ 43% realizados

Obras retomadas com a antiga construtora em fevereiro/13

PROVIDÊNCIA

➤ 45% de execução até 30/08/13



SANEAMENTO INTEGRADO EM VITÓRIA/ES



Melhorias habitacionais

DESCRIÇÃO: Obras de esgotamento sanitário, abastecimento de água, energia elétrica, sistema viário, drenagem, contenção de encostas, produção de 382 unidades habitacionais (UH), melhoria de 768 UH, construção de 13 equipamentos comunitários, realização de Regularização Fundiária e Trabalho Social na área limitada pela Poligonal 2 que engloba os bairros Forte São João, Cruzamento, Romão, Fradinhos e Alto Jucutuquara

UF: ES

META: 2,3 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 17/12/2015

EXECUTOR: Prefeitura de Vitória

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	16,6
PREVISTO 2011-2014	34
PREVISTO APÓS 2014	5,5

RESULTADO

➤ 63% de execução global

RESTRICÇÃO

➤ Necessidade de reprogramação de metas a partir da assunção da 3ª etapa pela Prefeitura, por meio da compra assistida das 90 UH

PROVIDÊNCIA

➤ 66% realizados até 30/08/2013



ESGOTAMENTO SANITÁRIO NA BAIXADA SANTISTA/SP



ETE Vicente Carvalho – Guarujá – tanque de aeração

DESCRIÇÃO: Programa de recuperação ambiental da região metropolitana da Baixada Santista, que amplia os sistemas de esgotamento sanitário, incluindo a implantação de 7 estações de tratamento de esgoto. O índice de cobertura de coleta e tratamento de esgoto passará de 53% para cerca de 95%

UF: SP

META: 370 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2014

EXECUTOR: Estado de São Paulo/Companhia de Saneamento do Estado de São Paulo – SABESP

INVESTIMENTO - R\$ milhões	FIN
REALIZADO 2007-2010	1.211,8
PREVISTO 2011-2014	103,3

RESULTADOS

- 86% de execução global
 - SES Mongaguá - Concluído
 - SES Bertioga – 70%
 - SES Cubatão – 81%
 - SES Guarujá – 70%
 - SES Itanhaém – 84%
 - SES Peruíbe – 98%
 - SES Praia Grande – 81%
 - SES Santos – 98%
 - SES São Vicente – 72%

RESTRICÇÃO

- Ritmo lento das obras devido à paralisação de alguns contratos

PROVIDÊNCIA

- 87% realizados até 30/08/2013



Municípios	Conclusão
Bertioga	30/12/2014
Cubatão	30/12/2014
Guarujá	30/11/2014
Itanhaém	30/12/2013
Mongaguá	01/04/2012
Peruíbe	30/12/2013
Praia Grande	30/12/2013
Santos	30/12/2014
São Vicente	30/12/2014



PREVENÇÃO EM ÁREAS DE RISCO



RESULTADOS DO 7º BALANÇO

DRENAGEM

14,7 bilhões contratados

Seleções	Drenagem	R\$ bilhões	
		Selecionado	Contratado
2007-2009	Municípios com mais de 50 mil hab. - OGU e Financiamento ao Setor Público	5,2	5,2
2011	Grupos 1 e 2	4,1	4,1
2012	Municípios prioritários para intervenções do Plano de Gestão de Riscos e Resposta a Desastres Naturais	8,5	5,4
	TOTAL	17,8	14,7

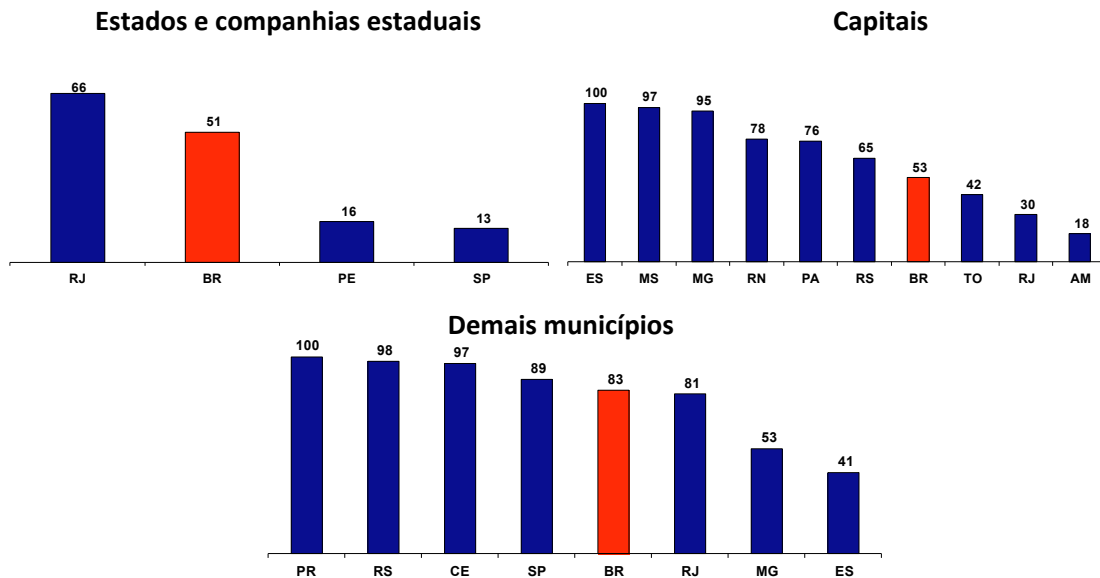
Grupo 1 – RMs, Capitais e Municípios acima de 70 mil hab. no N, NE e CO e acima de 100 mil hab. no S e SE
 Grupo 2 – Municípios entre 50 e 70 mil hab. no N, NE e CO e entre 50 mil e 100 mil hab. no S e SE

DRENAGEM - SELEÇÃO 2007/2008

Municípios com mais de 50 mil hab. - OGU e Financiamento

Contratados 84 empreendimentos em 13 estados e 57 municípios
R\$ 1,9 bilhão - 100% de obras iniciadas - 64 % de execução

% de execução por proponente

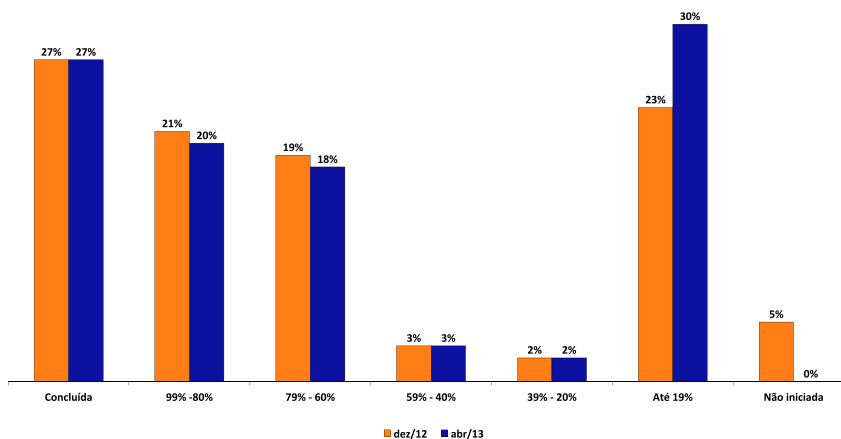


Data de Referência: 30/04/2013

DRENAGEM - SELEÇÃO 2007/2008

Municípios com mais de 50 mil hab. - OGU e Financiamento

Estágio de execução das obras Valor de Investimento



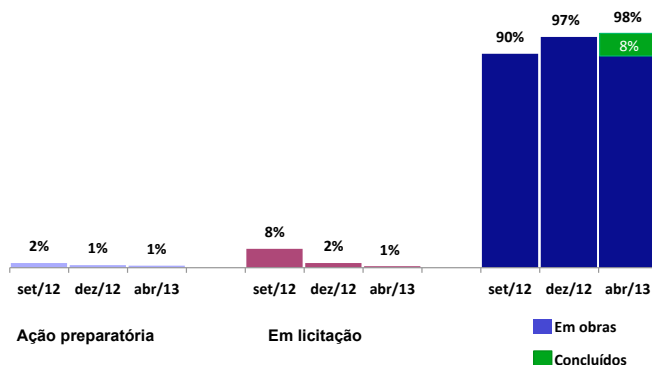
Data de Referência: 30/04/2013

DRENAGEM – SELEÇÃO 2009

Municípios com mais de 50 mil hab. – OGU e Financiamento

**Contratados 128 empreendimentos
em 15 estados e 79 municípios –
R\$ 3,3 bilhões**

Estágio dos empreendimentos



Região/UF	Investimento contratado R\$ milhões	% Em obras
NORTE	128,5	100
PA	128,5	100
NORDESTE	607,3	100
BA	25,6	100
CE	358,8	100
MA	31,8	100
PE	155,0	100
PI	36,1	100
SUDESTE	1.876,7	99
ES	155,8	100
MG	386,9	100
RJ	611,9	100
SP	722,2	97
SUL	636,0	96
PR	52,9	100
RS	249,4	100
SC	333,7	92
CENTRO-OESTE	51,6	100
MS	35,2	100
MT	16,4	100
TOTAL BRASIL	3.300,3	98

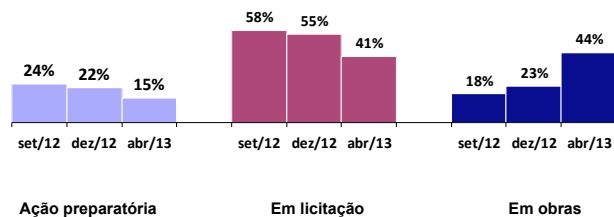
Data de Referência: 30/04/2013

DRENAGEM – SELEÇÃO 2011

OGU e Financiamento

**Contratados 143 empreendimentos em
20 estados e 109 municípios – R\$ 4,1 bilhões
100% contratado**

Estágio dos empreendimentos



Região/UF	Investimento contratado R\$ milhões	% Em obras
NORTE	93,6	40
AM	2,5	-
RO	78,5	31
TO	12,6	100
NORDESTE	278,5	31
BA	31,8	-
CE	0,2	-
MA	19,0	-
PB	26,3	100
PE	19,4	28
PI	36,9	97
RN	126,0	-
SE	19,0	100
SUDESTE	3.183,4	42
ES	97,9	-
MG	283,1	55
RJ	1.046,1	39
SP	1.756,4	44
SUL	397,0	61
PR	225,1	69
RS	80,1	87
SC	91,8	18
CENTRO-OESTE	155,7	62
GO	84,5	30
MS	71,3	100
TOTAL BRASIL	4.108,2	44

Data de Referência: 30/04/2013

DRENAGEM – SELEÇÃO 2012

OGU e Financiamento

Selecionados 128 empreendimentos em 12 estados e 157 municípios – R\$ 8,5 bilhões

UF	SELECIONADO		CONTRATADO	
	Qtd.	R\$ milhões	Qtd.	R\$ milhões
AM	25	258,9	25	258,9
BA	7	679,1	5	471,0
ES	8	339,0	5	131,5
MA	1	17,0	1	17,0
MG	10	1.317,6	4	488,6
PE	12	489,7	9	386,0
PI	11	344,5	11	344,5
PR	13	955,7	9	770,9
RJ	11	1.508,6	8	572,9
RS	14	1.017,6	13	780,1
SC	9	594,1	5	244,4
SP	7	934,5	7	934,5
TOTAL	128	8.456,2	102	5.400,3

Data de Referência: 30/04/2013

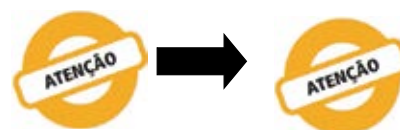
DRENAGEM

Ações Significativas

Drenagem urbana – Baixada Fluminense/RJ



Drenagem urbana – Igarapé do Mindu/AM



DRENAGEM URBANA NA BAIXADA FLUMINENSE/RJ



Produção Habitacional – Trio de Ouro

DESCRIÇÃO: Macrodrenagem, recuperação ambiental e reassentamento de 2,5 mil famílias residentes nas margens dos rios Botas e Sarapuí, visando ao controle de enchentes nas cidades de Nova Iguaçu, Mesquita, Belford Roxo, São João de Meriti, Duque de Caxias, Nilópolis e Rio de Janeiro
UF: RJ **META:** 500 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/10/2014
EXECUTOR: Estado do Rio de Janeiro/INEA

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU
REALIZADO até 2007-2011	198,7
PREVISTO 2012-2014	139,0



RESULTADOS

- 79% de execução global
 - 100% das redes de galerias – 4,5 km
 - 100% de desassoreamento dos rios Botas e Sarapuí – 3,31 milhões m³
 - 100% de pavimentação de vias marginais – 13 km
 - 100% das 144 UH em Roldão Gonçalves, em Mesquita
 - 50% das 252 unidades habitacionais (UH) do Conjunto Barro Vermelho, em Belford Roxo
 - Conclusão das obras de drenagem em 19/09/2012
- 10% das 960 UH em Trio de Ouro, em São João de Meriti
- Contratadas 554 UH em Cobrex, em Nova Iguaçu

PROVIDÊNCIA

- 82% de execução global até 30/08/2013

URBANIZAÇÃO DO IGARAPÉ DO MINDU/AM



Obras de macrodrenagem no segundo trecho do parque linear

DESCRIÇÃO: Macrodrenagem e urbanização do Igarapé do Mindu para controle de enchentes, incluindo obras de recuperação ambiental, execução de parques lineares, corredor ecológico, reservatórios de acumulação de cheias, pontes e reassentamento de população ribeirinha

UF: AM **META:** 48 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2014

EXECUTOR: Prefeitura de Manaus

INVESTIMENTO - R\$ milhões	FIN
REALIZADO 2007-2010	8,8
PREVISTO 2011-2014	200,3



RESULTADOS

- 18% de execução global
 - 18% do segundo trecho do Parque Linear
 - 98% do sistema viário do corredor ecológico

RESTRICÇÕES

- Ritmo lento de execução das obras de implantação do primeiro e do segundo trecho do parque linear devido a dificuldades com o reassentamento da população ribeirinha
- Dificuldades para aprovação dos projetos e licitação das obras de recuperação ambiental
- Demora na revisão do projeto básico da ponte Djalma Batista
- Falta de definição sobre questões envolvendo a execução dos reservatórios de amortecimento

PROVIDÊNCIA

- 20% de execução global até 31/08/2013

CONTENÇÃO DE ENCOSTAS

R\$ 2,1 bilhões selecionados

R\$ milhões			
Seleções	Contenção de Encostas	Selecionado	Contratado
2011	Grupo 1	595,1	595,1
2012	Municípios prioritários para intervenções do Plano de Gestão de Riscos e Resposta a Desastres Naturais	1.504,6	1.504,6
TOTAL		2.099,7	2.099,7

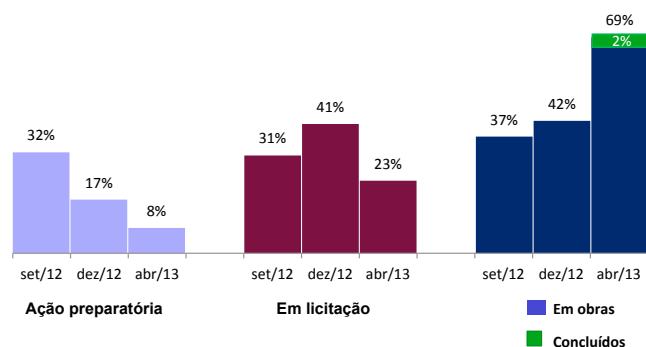
Grupo 1 – RMs, capitais e municípios acima de 70 mil hab. no N, NE e CO e acima de 100 mil hab. no S e SE

Data de Referência: 30/04/2013

CONTENÇÃO DE ENCOSTAS – SELEÇÃO 2011
OGU

Contratados 115 empreendimentos em 10 estados e 70 municípios – R\$ 595 milhões 100% contratados

Estágio dos empreendimentos contratados



Região/UF	Investimento contratado R\$ milhões	% Em obras
NORTE	5,2	100
AM	5,2	100
NORDESTE	110,0	38
AL	8,6	-
BA	23,4	-
PE	78,0	53
SUDESTE	448,0	74
ES	4,2	4
MG	62,7	89
RJ	187,6	95
SP	193,5	50
SUL	31,3	100
SC	31,3	100
CENTRO-OESTE	0,7	-
MS	0,7	-
TOTAL BRASIL	595,1	69

Data de Referência: 30/04/2013

CONTENÇÃO DE ENCOSTAS – SELEÇÃO 2012 OGU

**Selecionados 35 empreendimentos em
6 estados e 38 municípios – R\$ 1,5 bilhão**

100% contratados

UF	Qtd.	R\$ milhões
AM	1	25,1
BA	1	156,3
MG	17	392,8
PE	7	304,9
RJ	8	550,7
SP	1	74,8
TOTAL	35	1.504,6

Data de Referência: 30/04/2013

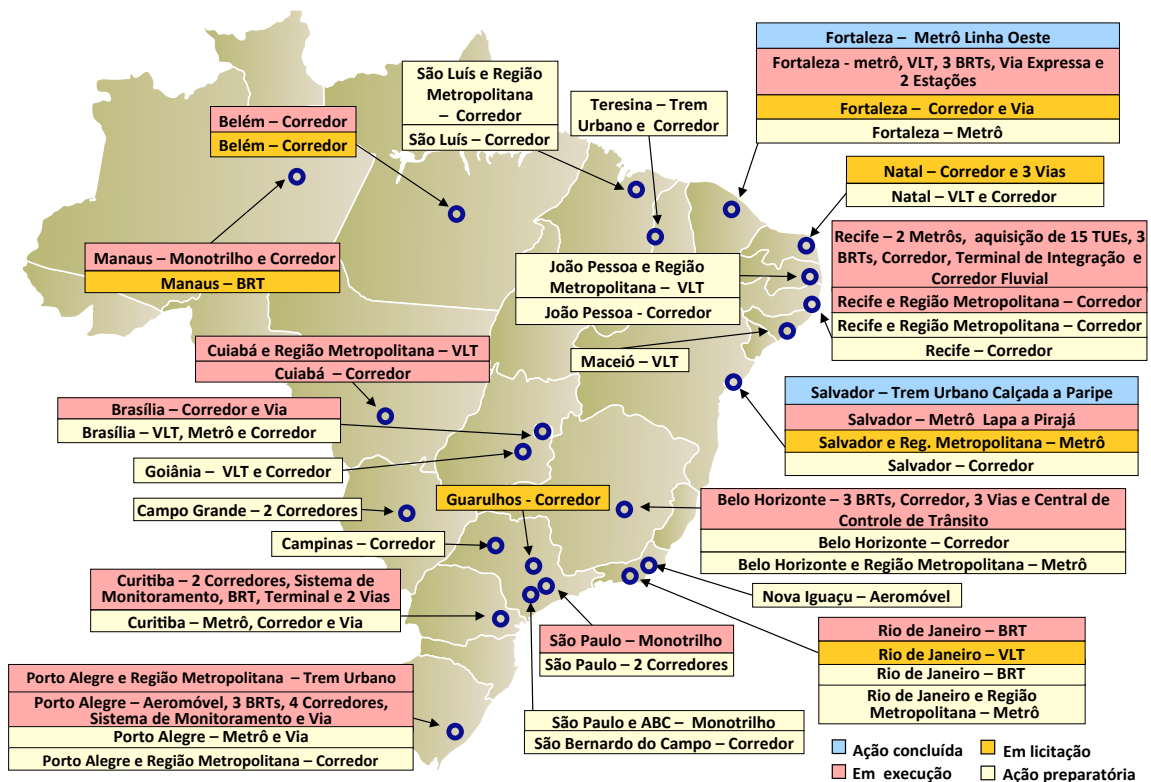


MOBILIDADE URBANA



RESULTADOS DO 7º BALANÇO

MOBILIDADE URBANA



MOBILIDADE URBANA

Principais Resultados

Obras concluídas

- Salvador/BA – Trem urbano – Calçada a Paripe em 28/12/2012
- São Leopoldo e Novo Hamburgo/RS – 1ª etapa da expansão do trem urbano – Entrada em operação das estações Santo Afonso e Rio dos Sinos em 02/07/2012
- Fortaleza/CE – Metrô Linha Oeste em 30/04/2012

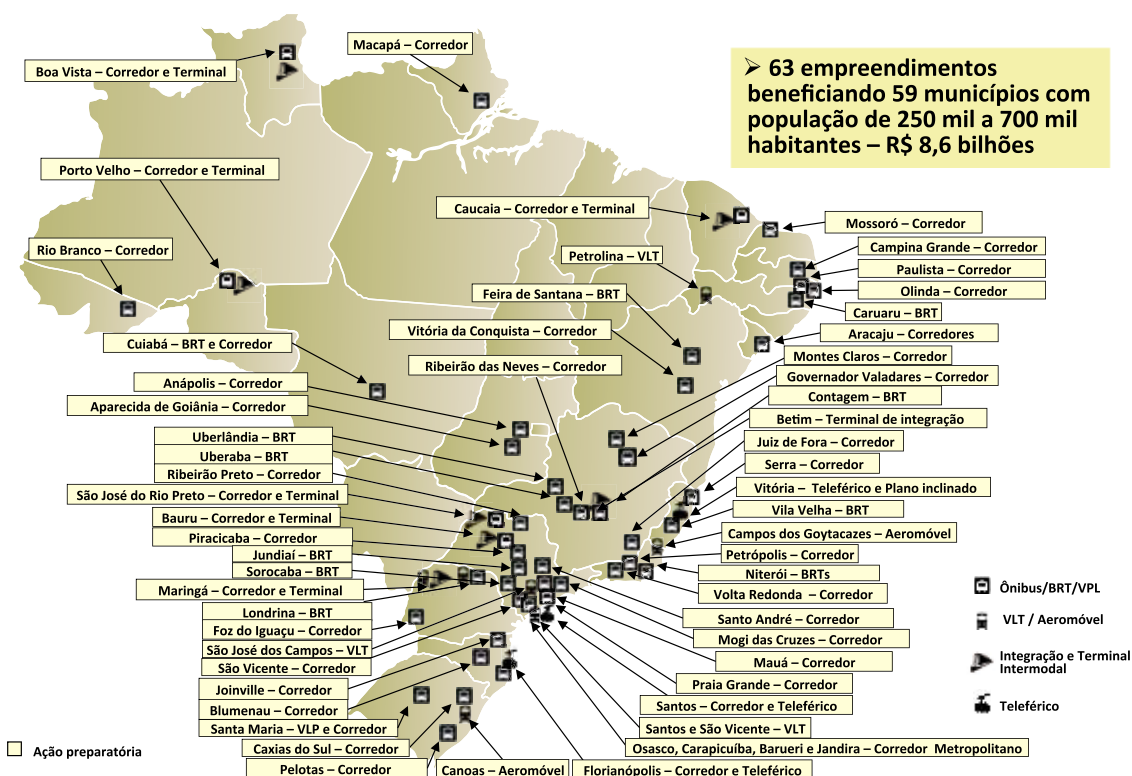
Obras em andamento

- Recife/PE – Linha Sul e Centro – 97,5% realizados
- São Leopoldo e Novo Hamburgo/RS – Expansão do trem urbano – 97% realizados
- Porto Alegre/RS – Aeromóvel – 94% realizados
- Fortaleza/CE – Metrô Linha Sul – 91,6% realizados
- Belo Horizonte/MG – Boulevard Arrudas/Tereza Cristina – 97% realizados; BRT Cristiano Machado – 67% realizados; BRT Antônio Carlos/Pedro I – 60% realizados
- Rio de Janeiro/RJ – BRT Transcarioca – 55% realizados
- Brasília/DF – Corredor de Ônibus – Eixo Sul – 30% realizados
- Outros 12 BRTs, 12 corredores, 1 metrô, 2 monotrilhos, 3 sistemas de monitoramento, 2 terminais, 6 vias, 2 VLTs, 2 estações de metrô e 1 corredor fluvial – nas cidades de Belo Horizonte, Belém, Brasília, Cuiabá, Curitiba, Fortaleza, Manaus, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo

Empreendimentos selecionados – Mobilidade médias cidades

- 63 empreendimentos beneficiando 59 municípios com população de 250 mil a 700 mil habitantes – R\$ 8,6 bilhões

MOBILIDADE MÉDIAS CIDADES



MOBILIDADE URBANA

Ações Significativas

Mobilidade Grandes Cidades

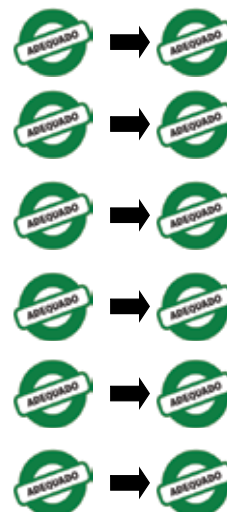
São Leopoldo e Novo Hamburgo/RS – Expansão do Trem Urbano

Porto Alegre/RS – Aeromóvel

Recife/PE – Aquisição de trens elétricos

Recife/PE – Metrô Linha Sul e Centro

Fortaleza/CE – Metrô Linha Sul



MOBILIDADE GRANDES CIDADES



DESCRIÇÃO: Programa de Mobilidade Urbana com o objetivo de implantar e requalificar sistemas de transporte público coletivo nos grandes centros urbanos visando sempre à ampliação da capacidade

UF: Nacional

DATA DE CONCLUSÃO: Específica de cada empreendimento

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 8,1 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO pós-2014: R\$ 24,4 bilhões

PROPONENTES: Cidades com mais de 700 mil habitantes

RESULTADOS

- Concluído processo de seleção em 24/04/2012 – selecionados 42 empreendimentos beneficiando 51 municípios
- Obras em andamento
 - Brasília/DF - BRT Eixo Sul - 30% realizados
 - Belém/PA - BRT Almirante Barroso, Augusto Montenegro, Centro e Icoaraci – 15% realizados
 - Recife/PE – Corredor de Ônibus da Região Metropolitana – 8,6% realizados
 - Manaus/AM – Corredor Exclusivo de Ônibus – 8,6% realizados
 - Recife/PE – Corredores de Transporte Público Fluvial – 3,8% realizados



PROVIDÊNCIA

- Dar continuidade à assinatura dos termos de compromisso e dos contratos de financiamento até 31/12/2013

TREM URBANO SÃO LEOPOLDO A NOVO HAMBURGO/RS



Estação Industrial

DESCRIÇÃO: Implantação do Trecho de São Leopoldo a Novo Hamburgo, em via dupla elevada, com 5 estações de passageiros e com o fornecimento e a instalação de todos os sistemas operacionais – abastecimento de energia, rede aérea, sinalização, telecomunicações, bilhetagem, sistemas auxiliares, adequação do centro de controle de tráfego e energia

UF: RS

META: 9,3 km

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2013

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 553,7 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 383 milhões

EXECUTOR: Companhia de Trens Urbanos de Porto Alegre – Trensurb

RESULTADO

- Obra em andamento com 97% realizados*

PROVIDÊNCIA

- Realizar 98% das obras até 31/08/2013

*Considera o aumento do valor de investimento



PORTO ALEGRE/RS

Aeromóvel



Veículo do Aeromóvel – em teste

DESCRIÇÃO: Implantação de aeromóvel ligando o aeroporto ao sistema de trens urbanos

UF: RS

META: 1 km

DATA DE CONCLUSÃO: 30/09/2013

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 37,5 milhões

EXECUTOR: Companhia de Trens Urbanos de Porto Alegre – Trensurb

RESULTADOS

- Obra em andamento com 94% realizados
- Conclusão da via elevada em 28/09/2012
- Testes dos veículos iniciados

PROVIDÊNCIA

- Entrar em operação assistida até 31/07/2013



METRÔ DE RECIFE

Aquisição de Trens Elétricos



TUE - em teste

DESCRIÇÃO: Aquisição de 15 novos trens elétricos (TUE) para a Linha Sul

UF: PE

META: 15 trens

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2013

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 33,4 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 221 milhões

EXECUTOR: Companhia Brasileira de Trens Urbanos – CBTU

RESULTADO

➤ Entregues dez TUEs

1º TUE	2º TUE	3º TUE	4º TUE	5º TUE	6º TUE	7º TUE	8º TUE	9º TUE	10º TUE
29-out-12	7-jan-13	17-fev-13	12-mar-13	3-abr-13	16-abr-13	23-abr-13	3-mai-13	22-mai-13	29-mai-13

PROVIDÊNCIA

➤ Entregar mais dois TUEs até 31/08/2013



METRÔ DE RECIFE

Linhas Sul e Centro



Estação Cosme e Damião – estação da Copa

DESCRIÇÃO: Implantação de 6 terminais de integração da Linha Sul eletrificada; duplicação e modernização da Linha Sul diesel de Cajueiro Seco a Cabo, modernização de 5 estações e aquisição de 9 trens leves a diesel com 3 carros; conclusão da expansão da Linha Centro eletrificada, da estação Rodoviária a Camaragibe, com implantação da estação Cosme e Damião

UF: PE

META: 57,5 km

DATA DE CONCLUSÃO: Linha Centro – 31/07/2013

Linha Sul - 31/12/2014

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 326,1 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 32 milhões

EXECUTOR: Companhia Brasileira de Trens Urbanos – CBTU

RESULTADOS

➤ Linha Centro

- Obra em andamento com 99% realizados
- Estação Cosme e Damião – Entrada em operação em 22/05/2013

➤ Linha Sul

- Obra em andamento com 97% realizados
- Inaugurado o Terminal Tancredo Neves em 15/04/2013
- Entregue oitavo VLT em 18/02/2013

PROVIDÊNCIAS

- Entregar o nono VLT até 30/06/2013
- Concluir as obras da Linha Centro até 31/07/2013



METRÔ DE FORTALEZA - LINHA SUL

Carlito Benevides a Chico da Silva



Estação Parangaba

DESCRIÇÃO: Implantação completa da Linha Sul, trecho Carlito Benevides a Chico da Silva, com duplicação e eletrificação da via e implantação de sinalização e de telecomunicações

UF: CE

META: 24,1 km

DATA DE CONCLUSÃO: 30/06/2014

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 562,7 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 241,6 milhões

EXECUTOR: Companhia Cearense de Transportes Metropolitanos – Metrofor

RESULTADOS

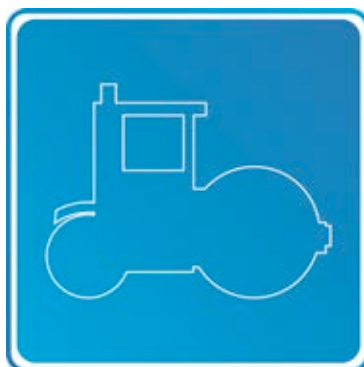
- Avanço físico acumulado de 91,6%
 - Obras civis concluídas – elevado e estação de Parangaba, trecho subterrâneo, estações em superfície, via permanente do trecho em superfície, viadutos rodoviários e ferroviários, CCO/Centro Administrativo e Passarelas
 - Obras civis em andamento – trecho em trincheira – 99%, estação José de Alencar – 93% e estação Chico da Silva – 98%
 - Iniciada a operação assistida no trecho Carlito Benevides a Benfica, em 15/06/2012
 - Publicadas as licitações de Ventilação, Energia/CCO e Oficinas, em 22/10/2012

PROVIDÊNCIAS

- Conclusão das estações de José de Alencar e Chico da Silva até 30/06/2013
- Conclusão de 92% de avanço físico até 31/08/2013
- Publicação das licitações de Telecomunicações e Sinalização até 31/08/2013



PAVIMENTAÇÃO



RESULTADOS DO 7º BALANÇO

PAVIMENTAÇÃO - SELEÇÃO 2010/2011

100% contratados – R\$ 1,5 bilhão – 2 estados e 143 municípios – 86% em execução

GRUPOS	Contratado	Em execução	Concluído
	R\$ milhões	R\$ milhões	R\$ milhões
Grupo 1	1.119,4	906,0	38,6
Grupo 2	188,3	173,6	-
Grupo 3	196,9	168,2	1,2
TOTAL	1.504,6	1.247,8	39,8

Grupo 1 – RMs, capitais e municípios acima de 70 mil hab. no N, NE e CO e acima de 100 mil hab. no S e SE
 Grupo 2 – Municípios entre 50 mil e 70 mil hab. no N, NE e CO e entre 50 mil e 100 mil hab. no S e SE
 Grupo 3 – Municípios abaixo de 50 mil habitantes

PAVIMENTAÇÃO – SELEÇÃO 2012/2013

R\$ 8,7 bilhões – 331 municípios beneficiados

GRUPOS	Selecionado		
	Qtd.	Nº municípios	R\$ milhões
Grupo 1	254	158	6.767,3
Grupo 2	73	55	833,3
Grupo 3	144	118	1.060,1
TOTAL	471	331	8.660,7

Grupo 1 – RMs, capitais e municípios acima de 70 mil hab. no N, NE e CO e acima de 100 mil hab. no S e SE
 Grupo 2 – Municípios entre 50 mil e 70 mil hab. no N, NE e CO e entre 50 mil e 100 mil hab. no S e SE
 Grupo 3 – Municípios abaixo de 50 mil habitantes

Em processo de seleção - R\$ 5 bilhões





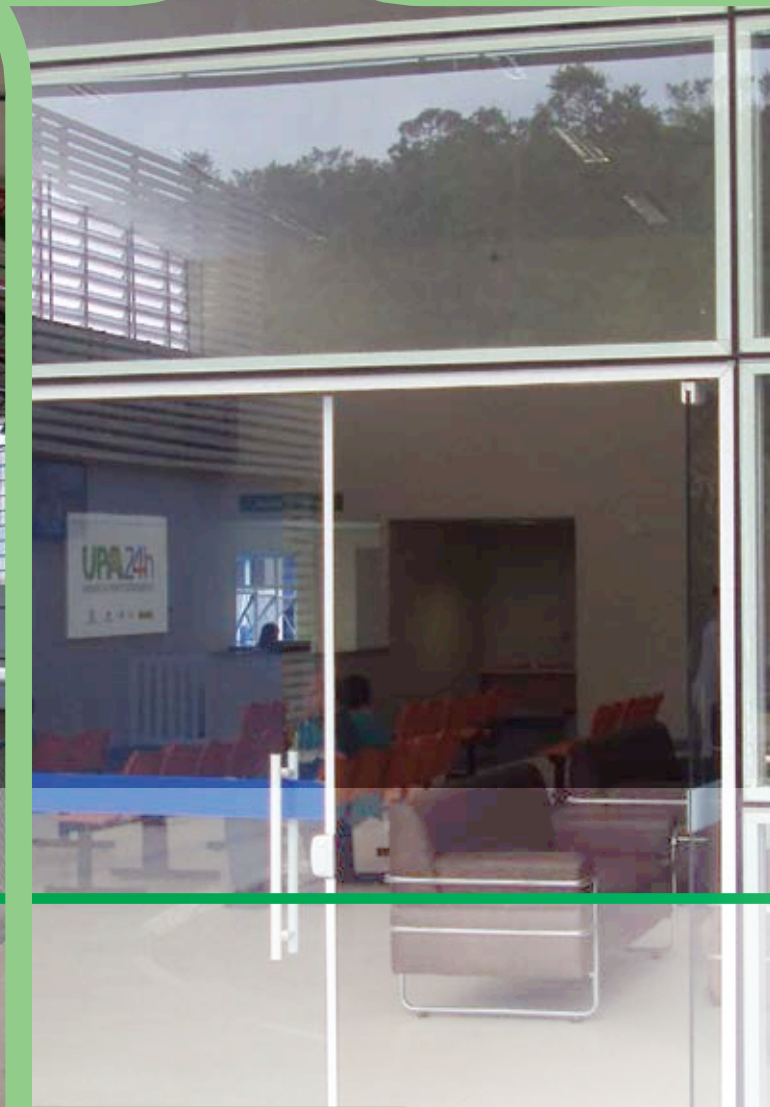
Centro de Artes e Esportes Unificados,
Sertãozinho | SP



UBS Elpidio Moreira Souza | AC



Quadra da Escola Municipal
Érico de Souza, Águas Lindas | GO



UPA município de
Ribeirão Pires | SP



UBS Clínica da Família,
Nova Colina, Sobradinho | DF



UPA Toledo | PR



Creche Timbé
do Sul | SC

eixo comunidade cidadã

CAPÍTULO 7

No PAC 2, o Eixo **Comunidade Cidadã** investe em áreas sociais, como saúde, educação, esporte, cultura e lazer, para garantir mais qualidade de vida à população dos centros urbanos.

Entre os empreendimentos desse eixo estão a construção ou ampliação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA) e Unidades Básicas de Saúde (UBS); a construção de creches e pré-escolas; a construção ou cobertura de quadras esportivas em escolas, além de Centro de Artes e Esportes Unificados. Essas obras são realizadas em parceria com estados e municípios.

Já foi contratada, no PAC 2, a construção ou ampliação de 7.557 **Unidades Básicas de Saúde**, com investimentos de R\$ 1,1 bilhão, que irão atender 2.776 municípios em todos os estados brasileiros. Das

unidades contratadas, 28% estão em obras e 434 já foram concluídas.

Com investimentos de R\$ 469 milhões, foram contratadas 269 **Unidades de Pronto Atendimento**, que oferecerão serviços de saúde a 33 milhões de pessoas. Desse total, 65 UPAs estão em obras e 12 concluídas.

Para apoiar os municípios no atendimento à educação infantil, o PAC 2 contratou 3.123 **creches e pré-escolas**, que irão beneficiar 1.606 municípios em todos os estados, com investimentos de R\$ 3,6 bilhões. Das unidades contratadas, 48% estão em obras e 60 concluídas. Com todas as creches em funcionamento, meio milhão de crianças serão atendidas em todo o País.

A prática esportiva e a integração de alunos também têm atenção no PAC 2.

Com a construção de **quadras esportivas escolares**, cerca de 3,6 milhões de alunos serão beneficiados. Estão contratadas 4.574 obras em 1.731 municípios de 26 estados, totalizando R\$ 1,7 bilhão em investimentos. Das quadras contratadas, 20% estão em obras e 3% foram concluídas.

Os **Centros de Artes e Esportes Unificados** são espaços sociais que levam à população a oportunidade de usufruir ações de esporte, cultura, inclusão digital, lazer e desenvolvimento social. Foram contratadas 360 unidades em 326 municípios em todos os estados, que somam R\$ 801 milhões. Dos empreendimentos contratados, 63% estão em obras. Esses equipamentos possuem cineteatro, biblioteca, telecentro, salas multiuso, espaços de exposição, desenvolvimento social e esportes.

COMUNIDADE CIDADÃ - 2011/2014

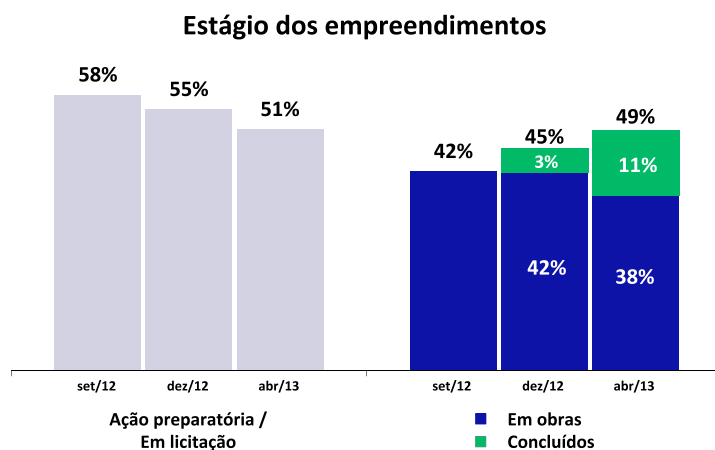


RESULTADOS DO 7º BALANÇO

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Seleção 2011 - Modalidade Construção

**Contratados 2.105 empreendimentos
em 1.156 municípios de 27 estados
R\$ 561,3 milhões**



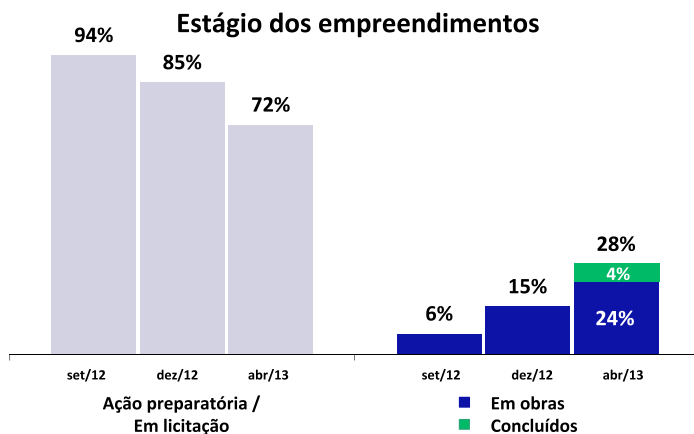
Região UF	Unidades contratadas	% Em obras
NORTE	204	74
AC	22	77
AM	26	73
AP	1	100
PA	105	75
RO	25	64
RR	7	29
TO	18	94
NORDESTE	867	57
AL	70	16
BA	163	66
CE	146	73
MA	80	49
PB	105	72
PE	141	40
PI	61	77
RN	54	46
SE	47	47
SUDESTE	598	30
ES	30	40
MG	144	29
RJ	159	27
SP	265	32
SUL	268	49
PR	86	51
RS	112	40
SC	70	59
CENTRO-OESTE	168	50
DF	20	25
GO	77	39
MS	35	60
MT	36	78
TOTAL	2.105	49

Data de Referência: 30/04/2013

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Seleção 2012 - Modalidade Ampliação

**Contratados 5.452 empreendimentos
em 2.262 municípios de 27 estados
R\$ 547,6 milhões**



Em processo de seleção R\$ 1,2 bilhão

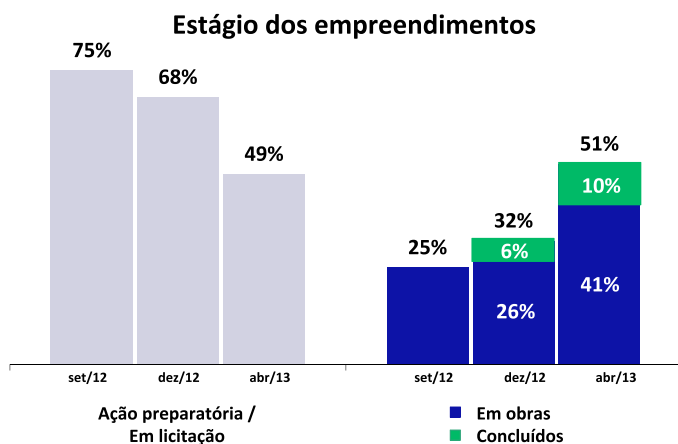
Região UF	Unidades contratadas	% Em obras
NORTE	574	45
AC	31	13
AM	58	43
AP	40	73
PA	329	52
RO	25	28
RR	33	21
TO	58	26
NORDESTE	2.495	33
AL	113	9
BA	587	35
CE	317	37
MA	524	42
PB	153	29
PE	327	16
PI	288	49
RN	122	10
SE	64	11
SUDESTE	1.109	17
ES	66	9
MG	462	8
RJ	200	13
SP	381	33
SUL	820	20
PR	400	25
RS	228	11
SC	192	22
CENTRO-OESTE	454	24
DF	13	-
GO	173	18
MS	106	32
MT	162	26
TOTAL	5.452	28

Data de Referência: 30/04/2013

UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO

Seleção 2011 - Modalidade Construção

**Contratados 115 empreendimentos
em 94 municípios de 21 estados
R\$ 219,8 milhões**



Região UF	Unidades contratadas	% Em obras
Norte	16	63
AC	1	-
AM	1	-
PA	10	100
RO	4	-
Nordeste	25	40
AL	1	-
BA	13	31
CE	3	100
PB	5	40
PE	2	50
SE	1	-
Sudeste	30	70
ES	1	-
MG	6	50
RJ	6	100
SP	17	71
Sul	29	45
PR	12	42
RS	13	46
SC	4	50
Centro-Oeste	15	33
DF	5	-
GO	4	-
MS	3	67
MT	3	100
TOTAL	115	51

Data de Referência: 30/04/2013

UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO

Seleção 2012 – Modalidades Construção e Ampliação

**Contratados 154 empreendimentos em 144 municípios
de 20 estados – R\$ 249,1 milhões**

Região UF	Unidades contratadas	Valor R\$ milhões
NORTE	6	9,0
PA	6	9,0
NORDESTE	58	97,5
AL	3	5,0
BA	13	21,2
CE	16	26,3
MA	6	10,8
PB	4	6,2
PE	9	13,8
PI	4	10,4
RN	2	3,4
SE	1	0,4
SUDESTE	48	82,4
ES	3	5,4
MG	10	15,8
RJ	8	16,0
SP	27	45,2
SUL	24	37,6
PR	5	7,4
RS	9	15,6
SC	10	14,6
CENTRO-OESTE	18	22,7
DF	1	2,0
GO	10	11,0
MT	7	9,6
TOTAL	154	249,1

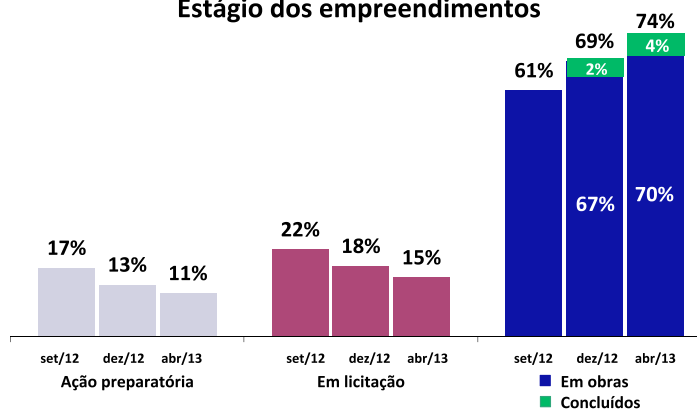
**Em processo de seleção
R\$ 531 milhões**

Data de Referência: 30/04/2013

CRECHES E PRÉ-ESCOLAS – SELEÇÃO 2011

**Contratados 1.504 empreendimentos
em 1.034 municípios de 26 estados
R\$ 1,5 bilhão**

Estágio dos empreendimentos

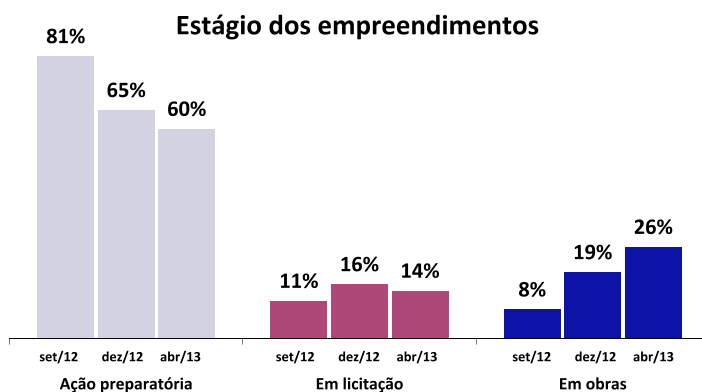


Região UF	Quantidade contratada	% Em obras
NORTE	114	80
AC	3	100
AM	18	67
AP	2	100
PA	56	79
RO	15	73
RR	1	-
TO	19	100
NORDESTE	477	78
AL	19	84
BA	156	81
CE	58	91
MA	31	81
PB	59	86
PE	82	56
PI	15	87
RN	38	87
SE	19	58
SUDESTE	467	61
ES	22	68
MG	152	78
RJ	78	22
SP	215	62
SUL	288	78
PR	87	92
RS	126	63
SC	75	89
CENTRO-OESTE	158	92
GO	80	94
MS	32	88
MT	46	93
TOTAL	1.504	74

Data de Referência: 30/04/2013

CRECHES E PRÉ-ESCOLAS - SELEÇÃO 2012

**Contratados 1.619 empreendimentos
em 721 municípios de 27 estados
R\$ 2,1 bilhões**



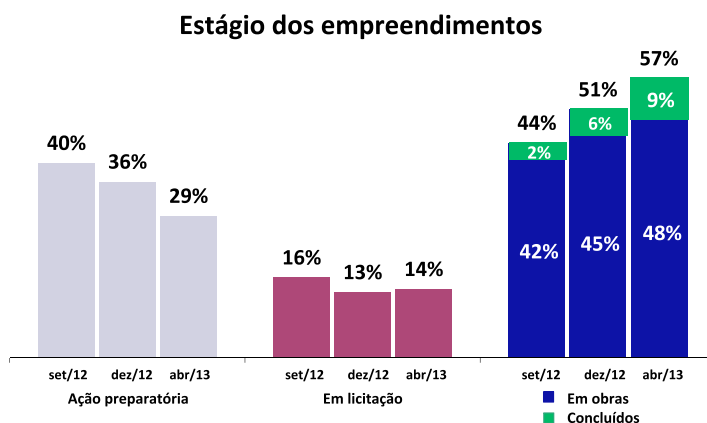
Em processo de seleção R\$ 4 bilhões

Região UF	Quantidade contratada	% Em obras
Norte	289	31
AC	23	4
AM	112	13
AP	1	100
PA	105	50
RO	27	15
RR	1	-
TO	20	80
Nordeste	547	31
AL	43	16
BA	140	29
CE	36	31
MA	120	59
PB	56	14
PE	89	19
PI	36	42
RN	9	11
SE	18	-
Sudeste	316	16
ES	32	6
MG	140	24
RJ	45	4
SP	99	11
Sul	235	27
PR	123	40
RS	84	12
SC	28	18
Centro-Oeste	232	23
DF	64	-
GO	112	21
MS	19	26
MT	37	65
TOTAL	1.619	26

Data de Referência: 30/04/2013

QUADRAS ESPORTIVAS NAS ESCOLAS - SELEÇÃO 2011

**Contratados 1.558 empreendimentos
em 816 municípios de 25 estados
R\$ 747,5 milhões**



Região UF	Quantidade contratada	% Em obras
NORTE	221	79
AC	7	14
AM	30	80
AP	2	100
PA	157	82
RO	14	64
TO	11	91
NORDESTE	881	58
AL	42	79
BA	200	79
CE	147	58
MA	75	87
PB	47	62
PE	231	35
PI	36	42
RN	79	43
SE	24	54
SUDESTE	243	32
ES	14	57
MG	133	26
RJ	35	20
SP	61	44
SUL	55	51
PR	21	62
RS	16	38
SC	18	50
CENTRO-OESTE	158	62
GO	101	61
MS	10	70
MT	47	62
TOTAL	1.558	57

Data de Referência: 30/04/2013

QUADRAS ESPORTIVAS NAS ESCOLAS – SELEÇÃO 2012

Contratados 3.016 empreendimentos em 1.306 municípios de 26 estados – R\$ 911 milhões

Região UF	Quantidade contratada	Valor R\$ milhões
NORTE	464	150,9
AC	1	0,2
AM	58	28,6
AP	1	0,5
PA	352	102,7
RO	36	15,5
RR	0	0,0
TO	16	3,4
NORDESTE	984	326,8
AL	83	37,2
BA	292	78,5
CE	106	42,3
MA	105	39,4
PB	15	6,0
PE	288	91,7
PI	52	17,4
RN	28	9,3
SE	15	5,0

Região UF	Quantidade contratada	Valor R\$ milhões
SUDESTE	939	249,3
ES	3	1,2
MG	774	199,5
RJ	38	9,2
SP	124	39,3
SUL	345	98,5
PR	108	34,6
RS	167	39,6
SC	70	24,3
CENTRO-OESTE	284	85,6
DF	62	18,0
GO	163	51,9
MS	54	13,9
MT	5	1,9
TOTAL	3.016	911,0

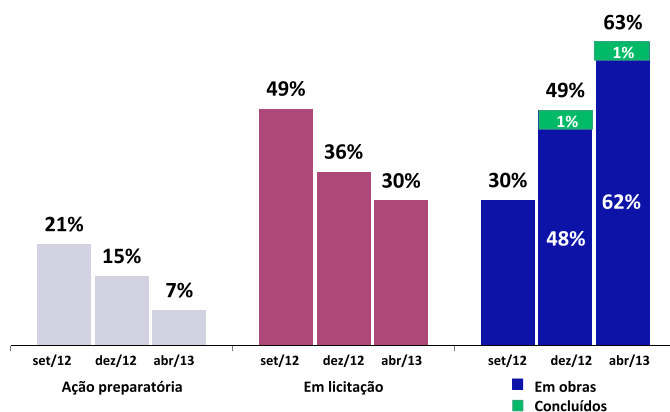
Em processo de seleção R\$ 2,4 bilhões

Data de Referência: 30/04/2013

CENTROS DE ARTES E ESPORTES UNIFICADOS

Contratados 360 empreendimentos em 326 municípios de 27 estados R\$ 801 milhões

Estágio dos empreendimentos



Região UF	Quantidade contratada	% Em obras
NORTE	28	64
AC	1	100
AM	4	25
AP	1	100
PA	15	67
RO	4	50
RR	1	100
TO	2	100
NORDESTE	94	64
AL	2	-
BA	27	74
CE	21	81
MA	7	86
PB	4	25
PE	20	20
PI	5	80
RN	4	100
SE	4	100
SUDESTE	152	59
ES	9	44
MG	41	68
RJ	25	52
SP	77	57
SUL	60	67
PR	23	74
RS	24	54
SC	13	77
CENTRO-OESTE	26	73
DF	3	-
GO	15	80
MS	5	80
MT	3	100
TOTAL	360	63

Data de Referência: 30/04/2013

**OBRA
CONCLUÍDA**
PAC2





eixo minha casa, minha vida

CAPÍTULO 8

O Eixo **Minha Casa, Minha Vida** do PAC 2 tem como objetivo promover o acesso à moradia digna a milhões de brasileiros por meio do Programa Minha Casa, Minha Vida, do financiamento habitacional pelo Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE) e por ações de Urbanização de Assentamentos Precários. Esses investimentos são feitos em parceria com os governos estaduais, municipais e setor privado.

A segunda etapa do Programa Minha Casa, Minha Vida alcançou 1,2 milhão de moradias entregues até abril de 2013, beneficiando mais de 4,2 milhões de brasileiros. Um exemplo é o Residencial Alteroso, em Ribeirão das Neves (MG), com 1.640 unidades habitacionais.

No MCMV 2, mais de 1,5 milhão de unidades foram contratadas. E até 2014 serão 2,4

milhões de moradias contratadas em todo o Brasil.

Além de beneficiar milhões de famílias com a construção de novas moradias, o Programa Minha Casa, Minha Vida tem viabilizado iniciativas que buscam a melhoria dos processos construtivos e a sustentabilidade dos empreendimentos. São inovações tecnológicas que envolvem conforto ambiental, eficiência energética e desempenho de materiais.

Em todo o País estão sendo adotados métodos inovadores de construção. No Residencial Haragano, em Pelotas (RS), por exemplo, foram construídas 280 unidades com tecnologia que utiliza madeira de reflorestamento tratada e processada na estrutura, e fechamento das paredes em placas de cimento. Também o Residencial Jardim Amália, com 438 moradias, em Ponta Grossa (PR), utiliza

sistema com paredes estruturadas em perfis de aço leve e fechamento em placas de cimento.

Em **Urbanização de Assentamentos Precários**, foram contratados 3.309 empreendimentos, entre 2007 e 2009, no valor de R\$ 19,6 bilhões, que alcançaram a média de 61% de execução. Foram concluídos 1.163 empreendimentos. O PAC 2 contratou ainda 470 novas ações, totalizando investimentos de R\$ 8,9 bilhões, que beneficiarão 566 mil famílias, em 374 municípios, dos quais 34% estão em obras.

O **Financiamento Habitacional (SBPE)** contratou, desde 2011, R\$ 178,7 bilhões para aquisição, reforma ou construção de novas moradias, 35% a mais que o previsto para o período. Mais de 1 milhão de famílias foram beneficiadas em todo o País.

MINHA CASA, MINHA VIDA E URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS



RESULTADOS DO 7º BALANÇO

MINHA CASA, MINHA VIDA

2,58 milhões de moradias contratadas – 76% da meta
1,57 milhão de moradias contratadas no MCMV 2
1,18 milhão de moradias entregues



Queimados/RJ



Ribeirão das Neves/MG

URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS

R\$ 28,5 bilhões contratados

R\$ bilhões

Seleções	Urbanização de Assentamentos Precários	Selecionado*	Contratado*
2007-2009	RMs, capitais e municípios com mais de 150 mil habitantes – OGU e Financiamento	16,2	16,2
	FNHIS	3,4	3,4
	TOTAL PAC 1	19,6	19,6
2011-2014	Grupo 1	7,6	7,6
	Grupo 2	0,4	0,4
	Grupo 3	1,0	1,0
	TOTAL PAC 2	8,9	8,9

Grupo 1 – RMs, capitais e municípios acima de 70 mil hab. no N, NE e CO e acima de 100 mil hab. no S e SE

Grupo 2 – Municípios entre 50 mil e 70 mil hab. no N, NE e CO e entre 50 mil e 100 mil hab. no S e SE

Grupo 3 – Municípios abaixo de 50 mil habitantes

* Valor inclui as unidades habitacionais do MCMV nos empreendimentos de urbanização, prevenção de risco e saneamento

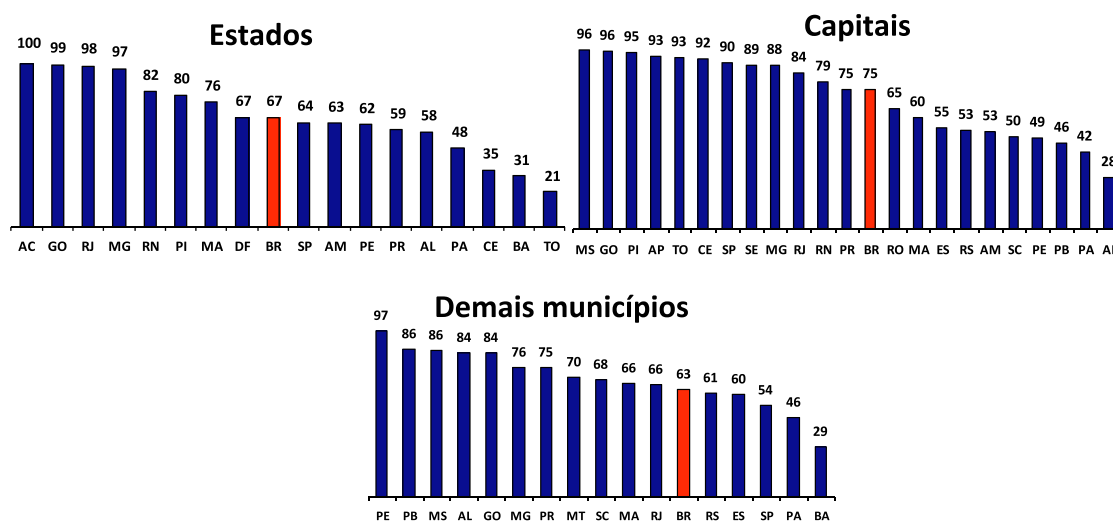
Data de Referência: 30/04/2013

URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS - SELEÇÃO 2007/2008

RMs, Capitais e Municípios com mais de 150 mil habitantes – OGU e Financiamento

Contratados 296 empreendimentos em 26 estados e 131 municípios
R\$ 13,25 bilhões – 99,8% de obras iniciadas – 68% de execução

% de execução por proponente



* Valor não inclui as unidades habitacionais do MCMV dos empreendimentos

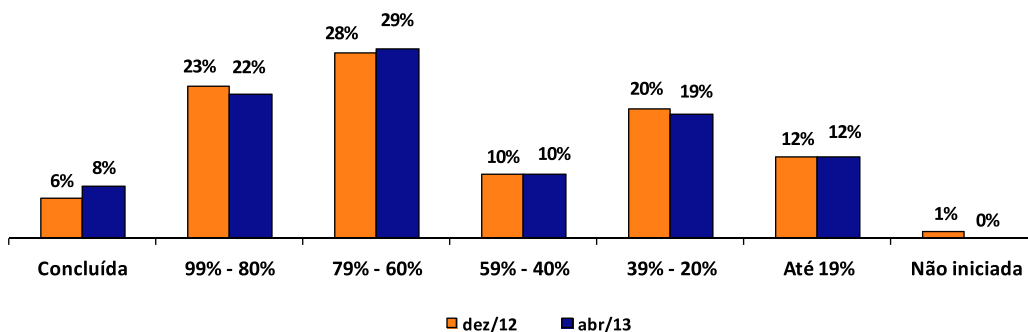
Data de Referência: 30/04/2013

URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS - SELEÇÃO 2007/2008

RMs, Capitais e Municípios com mais de 150 mil hab. - OGU e Financiamento

Estágio de execução das obras

Valor de investimento



*Valor não inclui as unidades habitacionais do MCMV dos empreendimentos

Data de Referência: 30/04/2013

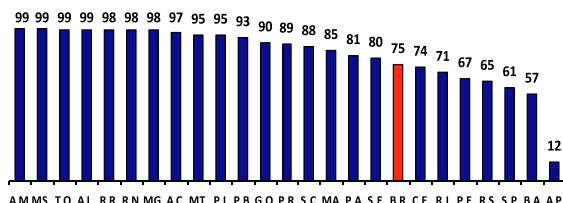
URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS - SELEÇÃO 2007/2008

Municípios com menos de 150 mil habitantes - OGU

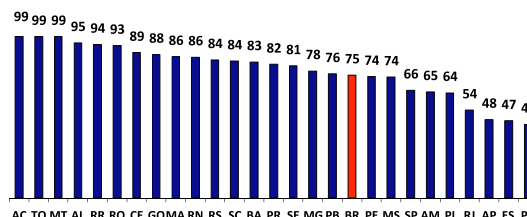
Contratados 2.195 empreendimentos em 26 estados e 1.549 municípios
R\$ 2,05 bilhões – 98,1% de obras iniciadas – 75% de execução

% de execução por proponente

Estados



Municípios



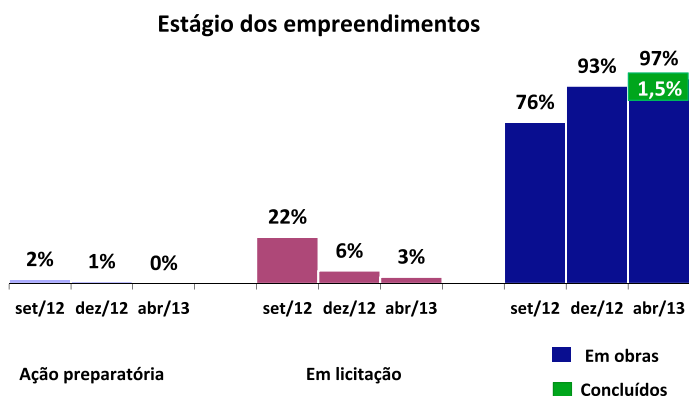
*Valor não inclui as unidades habitacionais do MCMV dos empreendimentos

Data de Referência: 30/04/2013

URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS - SELEÇÃO 2009

OGU e Financiamento Setor Público

Contratados 818 empreendimentos em 26 estados e 714 municípios – R\$ 3,5 bilhões*



*Valor não inclui as unidades habitacionais do MCMV dos empreendimentos

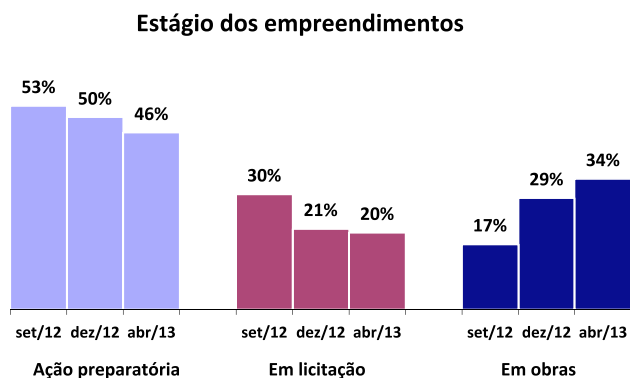
Região/UF	Investimento contratado R\$ milhões	% Em obras
NORTE	228,1	98
AC	27,8	100
AM	25,3	99
PA	111,3	97
RO	26,1	100
RR	24,8	100
TO	12,7	99
NORDESTE	708,0	98
AL	24,0	97
BA	88,7	98
CE	139,1	96
MA	15,4	86
PB	20,3	100
PE	256,4	99
PI	44,3	99
RN	10,9	94
SE	108,9	100
SUDESTE	1.964,5	95
ES	5,2	88
MG	644,5	100
RJ	443,8	98
SP	871,0	91
Sul	236,8	98
PR	67,8	99
RS	146,6	100
SC	22,4	83
CENTRO-OESTE	360,3	99
DF	311,4	100
GO	12,2	94
MS	21,6	91
MT	15,2	99
BRASIL	3.497,7	97

Data de Referência: 30/04/2013

URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS - 2011/2014

OGU e Financiamento

Contratados 470 empreendimentos em 26 estados e 374 municípios – R\$ 8 bilhões*



*Valor não inclui as unidades habitacionais do MCMV dos empreendimentos de prevenção de risco e saneamento

Região/UF	Investimento contratado R\$ milhões	% Em obras
NORTE	741,9	41
AC	76,6	100
AM	210,2	68
AP	53,0	-
PA	244,7	-
RO	20,1	-
RR	76,8	56
TO	60,5	71
NORDESTE	2.520,6	28
AL	33,7	59
BA	553,9	39
CE	420,2	6
MA	218,0	82
PB	254,7	14
PE	897,3	21
PI	86,3	35
RN	50,8	-
SE	5,7	-
SUDESTE	3.174,8	23
ES	148,9	54
MG	447,2	20
RJ	947,2	25
SP	1.631,5	20
SUL	869,6	64
PR	273,5	79
RS	446,7	54
SC	149,4	67
CENTRO-OESTE	697,8	66
GO	288,7	68
MS	237,0	75
MT	172,1	50
BRASIL	8.004,9	34

Data de Referência: 30/04/2013

FINANCIAMENTO HABITACIONAL - SBPE



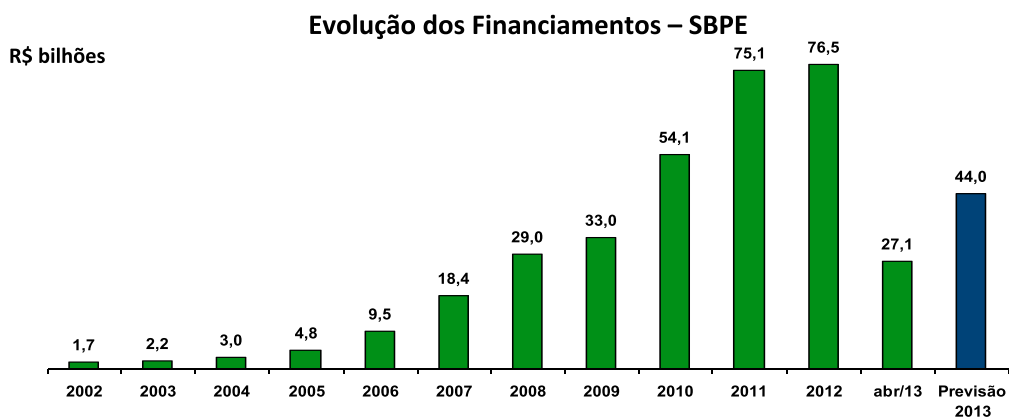
RESULTADOS DO 7º BALANÇO

FINANCIAMENTO HABITACIONAL SBPE

Aquisição, reforma ou construção de novas moradias
Mais 1 milhão de famílias beneficiadas em todo o País

PREVISTO 2011-2014	PREVISTO 2011-2013	CONTRATADO 2011-2013	% CONTRATADO / PREVISTO 2011-2013
176,0	132,0	178,7	135%

* Não inclui contrapartida



Data de Referência: 30/04/2013

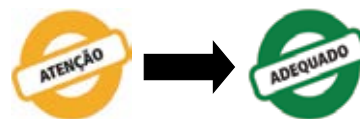
URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS

Ações Significativas

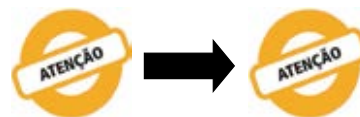
Complexo do Alemão – Rio de Janeiro/RJ
 Margem esquerda do rio Anil – São Luís/MA
 Paraisópolis – São Paulo/SP
 Ribeirão Arrudas – Contagem e Belo Horizonte/MG
 Heliópolis – São Paulo/SP
 Colônia Juliano Moreira – Rio de Janeiro/RJ
 Pedreira Prado Lopes e Aglomerado Morro das Pedras – Belo Horizonte/MG
 Vila São José – Belo Horizonte/MG
 Conjunto Habitacional Jacinta Andrade – Bairro Sta. Maria Codipi – Teresina/PI
 Vila do Mar – Fortaleza/CE
 Via Mangue – Recife/PE
 Guarituba – Piraquara/PR



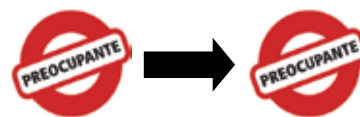
Rocinha 1ª e 2ª etapas – Rio de Janeiro/RJ



Billings-Guarapiranga – São Paulo/SP
 Bacia do Maranguapinho – Fortaleza e Maracanaú/CE
 Bacia do Beberibe – Olinda, Camaragibe e Recife/PE



Arroio Cadena e Vacacaí-Mirim – Santa Maria/RS
 Maciço do Morro da Cruz – Florianópolis/SC



COMPLEXO DO ALEMÃO – RIO DE JANEIRO/RJ



Espaço de desenvolvimento infantil

DESCRIÇÃO: Integração física e social de diversas comunidades por meio da ordenação urbanística do Complexo do Alemão, com obras de urbanização integrada, produção e melhorias habitacionais, implantação de teleférico integrado à malha de transportes urbanos e construção de equipamentos comunitários

UF: RJ META: 30 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/08/2014

EXECUTORES: Governo do Estado e Prefeitura do Rio de Janeiro

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	635,4	-
PREVISTO 2011-2014	242,4	77,2*

RESULTADOS

- 84% de execução global*
 - Prefeitura – 58% realizados*
 - Estado – 91% realizados
- Publicação de edital de licitação das obras remanescentes de infraestrutura pelo Estado em 01/03/2013

PROVIDÊNCIAS

- 88% de execução global até 31/08/2013
 - Início das obras remanescentes de infraestrutura pelo Estado até 31/08/2013



*Considera aumento do valor de investimento

MARGEM ESQUERDA DO RIO ANIL – SÃO LUÍS/MA



Unidades habitacionais/Sistema viário

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada na margem esquerda do rio Anil, nos bairros Cambaia, Liberdade, Fé em Deus, Irmãos Coragem, Apeadouro, Alemanha, Caratatiua, Vila Palmeira, Barreto, Radional, Santa Cruz e Vila Sésamo, com remanejamento de habitações precárias situadas em áreas de risco, melhorias habitacionais e implantação da Via de Contorno

UF: MA

META: 13 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2014

EXECUTOR: Governo do Estado do Maranhão

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	125,2
PREVISTO 2011-2014	245,8

RESULTADO

- 66% de execução global – execução do sistema viário, melhorias habitacionais e produção de unidades habitacionais

PROVIDÊNCIA

- 70% de execução global até 31/08/2013



PARAISÓPOLIS – SÃO PAULO/SP



Produção de UH

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada da favela de Paraisópolis, com produção de 2.445 unidades habitacionais – UH, construção de equipamentos comunitários, obras de contenção e recuperação ambiental

UF: SP

META: 22,5 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 15/12/2014

EXECUTORES: Governo do Estado e Prefeitura de São Paulo

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	159,4
PREVISTO 2011-2014	159,4

RESULTADOS

- 63% de execução global

Prefeitura – 75% realizados

Estado – 28% realizados

- Entrega de 172 UH na Vila Andrade B em 28/03/2013

PROVIDÊNCIAS

- 67% de execução global até 31/08/2013

- Estado – entrega de 116 UH na Vila Andrade G até 30/07/2013



RIBEIRÃO ARRUDAS – CONTAGEM E BELO HORIZONTE/MG



Vista UH e Centro Comunitário em construção

DESCRIÇÃO: Requalificação urbana e ambiental do trecho de fundo de vale do Ribeirão Arrudas, em Belo Horizonte e Contagem, com construção ou aquisição de 957 unidades habitacionais – UH

UF: MG

META: 16,6 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/01/2014

EXECUTORES: Governo do Estado de Minas Gerais e Prefeituras de Contagem e Belo Horizonte

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	146,9
PREVISTO 2011-2014	131,1

RESULTADOS

- 90% realizados – desapropriações, indenização de benfeitorias, obras de infraestrutura urbana, contenções, galerias pluviais, obras de arte especiais, aquisições e construção de UH
- Obras das 64 UH restantes iniciadas em 12/04/2013
- Obras dos equipamentos comunitários iniciadas em 08/05/2013

PROVIDÊNCIAS

- 94% realizados até 31/08/2013
 - Conclusão das obras de infraestrutura até 31/07/2013



HELIÓPOLIS – SÃO PAULO/SP



Produção de UH

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada da favela de Heliópolis, com produção de 1.174 unidades habitacionais, consolidação geotécnica e recuperação ambiental

UF: SP

META: 15,6 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2014

EXECUTOR: Prefeitura de São Paulo

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	96,0
PREVISTO 2011-2014	127,6

RESULTADO

- 75% realizados

PROVIDÊNCIA

- 80% realizados até 31/08/2013



COLÔNIA JULIANO MOREIRA – RIO DE JANEIRO/RJ



Vila dos Idosos

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada das favelas existentes na Colônia Juliano Moreira, além da construção de vila para idosos, restauração do conjunto histórico do Aqueduto e implantação do museu com acervo do Bispo do Rosário
 UF: RJ META: 6,2 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2014
EXECUTOR: Prefeitura do Rio de Janeiro

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	27,0	-
PREVISTO 2011-2014	78,2	62,5

RESULTADO

➤ 39% realizados

PROVIDÊNCIA

➤ 47% realizados até 31/08/2013



PEDREIRA PRADO LOPES E AGLOMERADO MORRO DAS PEDRAS – BELO HORIZONTE/MG



Vista UH Rua José Laerte – Pedreira Prado Lopes

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada da favela Pedreira Prado Lopes e do aglomerado Morro das Pedras, com construção ou aquisição de 930 unidades habitacionais – UH
 UF: MG META: 7 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2013
EMPREENDEDOR: Prefeitura de Belo Horizonte

INVESTIMENTO – R\$ milhões	FIN
REALIZADO 2007-2010	100,3
PREVISTO 2011-2014	62,0

RESULTADOS

- 91% realizados
 - Pedreira Prado Lopes – 91% realizados
 - Morro das Pedras – 91% realizados
 - Conclusão de 24 UH no Morro das Pedras em 28/03/2013
 - Conclusão da Rua Escravo Isidoro na Pedreira Prado Lopes em 28/03/2013

PROVIDÊNCIAS

- 96% realizados até 31/08/2013
 - Conclusão de 49 UH até 29/06/2013 na Pedreira Prado Lopes
 - Conclusão de 32 UH restantes no Morro das Pedras até 30/08/2013



VILA SÃO JOSÉ - BELO HORIZONTE/MG



Vista produção habitacional - 2ª fase

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada com construção de 1.616 unidades habitacionais – UH para reassentamento de famílias residentes em áreas sujeitas a inundações, recuperação ambiental de fundo de vale e implantação de sistemas de esgotamento sanitário

UF: MG

META: 16,4 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/06/2014

EMPREENDEDOR: Prefeitura de Belo Horizonte

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	78,5
PREVISTO 2011-2014	76,2

RESULTADO

- 73% realizados – construção de UH, drenagem, pavimentação, urbanização, desapropriações e trabalho social

PROVIDÊNCIAS

- 75% realizados até 31/08/2013
 - Início das obras da recuperação ambiental até 30/06/2013
 - Início das obras do Centro de Saúde até 30/06/2013



CONJUNTO HABITACIONAL JACINTA ANDRADE BAIRRO STA. MARIA CODIPI - TERESINA/PI



Unidade Básica de Saúde

DESCRIÇÃO: Construção de 4.300 unidades habitacionais – UH no conjunto habitacional Jacinta Andrade, no bairro Santa Maria da Codipi, com implantação de rede de abastecimento de água, energia elétrica e iluminação pública e sistema viário

UF: PI

META: 4,3 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/10/2014

EXECUTOR: Governo do Estado do Piauí

INVESTIMENTO – R\$ milhões	FIN
REALIZADO 2007-2010	71,7
PREVISTO 2011-2014	75,3

RESULTADOS

- 76% realizados – terraplenagem, construção das unidades habitacionais, infraestrutura e urbanização dos lotes
 - Conclusão do projeto da rede de esgotamento sanitário em 28/02/2013
 - Conclusão da Unidade Básica de Saúde em 30/04/2013

PROVIDÊNCIAS

- 80% realizados até 31/08/2013
 - Conclusão de 301 UH até 30/06/2013
 - Retomada das obras de 499 UH até 30/08/13
 - Conclusão das obras de pavimentação até 30/06/2013
 - Início das obras de esgotamento sanitário até 30/08/2013



VILA DO MAR – FORTALEZA/CE



Unidades habitacionais – Terreno 2

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada e melhorias habitacionais da Vila do Mar, com reassentamento das famílias que vivem em área de risco

UF: CE

META: 4,4 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2014

EXECUTOR: Prefeitura de Fortaleza

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	33,4
PREVISTO 2011-2014	111,4

RESULTADO

- 61% de execução global – obras de urbanização da orla e produção de unidades habitacionais – UH

PROVIDÊNCIAS

- 65% de execução global até 30/08/2013
- Conclusão de 324 UH até 30/08/2013



VIA MANGUE – RECIFE/PE



Habitacional 2 – Via Mangue – Recife/PE

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada, saneamento ambiental e construção de moradias para as comunidades Bode, Encanta Moça, Jardim Beira Rio, Pantanal, Paraíso e Xuxa, aliados a investimentos em mobilidade urbana

UF: PE

META: 15,4 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2014

EXECUTOR: Prefeitura de Recife

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	17,5	-
PREVISTO 2011-2014	31,3	74,3

RESULTADOS

- 43% de execução global

OGU – obra física das 992 UH concluídas

FIN – 12% realizados

- Linha de recalque e emissário em execução

PROVIDÊNCIA

- 46% de execução global até 31/08/2013



GUARITUBA – PIRAQUARA/PR



Produção de UH na área de reassentamento

DESCRIÇÃO: Urbanização da favela Guarituba, com produção de 846 unidades habitacionais – UH para reassentamento de famílias que vivem em áreas de risco ou de preservação ambiental, regularização fundiária, pavimentação, drenagem e recuperação ambiental

UF: PR

META: 8,9 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2014

EXECUTOR: Governo do Estado do Paraná

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	14,3
PREVISTO 2011-2014	90,9

RESULTADOS

- 38% realizados – obras de infraestrutura e de produção de 846 UH na área de reassentamento
 - Entrega de 53 UH em 31/01/2013
 - Entrega de 38 UH em 29/02/2013
 - Entrega de 38 UH em 30/03/2013
 - Entrega de 74 UH em 30/04/2013
 - Publicado o edital de licitação das obras do Parque Acará em 25/04/2013

PROVIDÊNCIAS

- 42% realizados até 31/08/2013
 - Entrega de 86 UH até 28/06/2013



ROCINHA 1ª E 2ª ETAPAS – RIO DE JANEIRO/RJ



Urbanização na Rocinha

DESCRIÇÃO: 1ª e 2ª etapas da urbanização integrada da Comunidade da Rocinha com recuperação ambiental e construção de unidades habitacionais e equipamentos comunitários

UF: RJ

META: 30 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2014

EXECUTOR: Governo do Estado do Rio de Janeiro

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	196,3
PREVISTO 2011-2014	82,5

RESULTADOS – 78% de execução global

- 1ª etapa – 77% realizados
- 2ª etapa – 78% realizados
- Início das obras remanescentes em 13/05/2013

PROVIDÊNCIA

- 82% realizados até 31/08/2013



BILLINGS-GUARAPIRANGA – SÃO PAULO/SP



Produção de UH

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada de favelas nas represas Billings e Guarapiranga, em 45 áreas, com recuperação ambiental dos mananciais. Implantação de sistema de esgotamento sanitário, elevatórias, coletores tronco e produção de 5.340 unidades habitacionais – UH

UF: SP

META: 44,9 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/09/2015

EXECUTORES: Governo do Estado de São Paulo – CDHU, SABESP e Prefeitura de São Paulo

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	431,0	-
PREVISTO 2011-2014	520,4	130,6

RESULTADOS

➤ 63% de execução global

OGU – 71% realizados

➤ Em execução as obras de urbanização, infraestrutura, produção de unidades habitacionais e trabalho social

FINANCIAMENTO – 3% realizados

➤ Em execução as obras do empreendimento Cidade Ademar C – 96 UH

RESTRIÇÃO

➤ Dificuldades no processo de licenciamento ambiental

PROVIDÊNCIA

➤ 66% de execução global até 31/08/2013



BACIA DO MARANGUAPINHO FORTALEZA E MARACANAÚ/CE



Urbanização das margens do rio Maranguapinho

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada da bacia do rio Maranguapinho, com remoção de moradias localizadas em áreas de risco de alagamento, construção de 6.543 unidades habitacionais, dragagem do rio, construção de barragem de contenção de cheias e drenagem urbana

UF: CE

META: 24,2 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2014

EXECUTOR: Governo do Estado do Ceará

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	56,3
PREVISTO 2011-2014	500,2

RESULTADOS – 32% de execução global

➤ FORTALEZA – empreendimentos habitacionais – 25% realizados

➤ MARACANAÚ – saneamento – 39% realizados – barragem, dragagem e urbanização das margens do rio Maranguapinho

RESTRIÇÃO

➤ Atraso no andamento da obra em função do descompasso verificado entre o reassentamento e a urbanização

PROVIDÊNCIAS – 35 % de execução global até 31/08/2013

➤ FORTALEZA – empreendimentos habitacionais – 26% realizados até 31/08/2013

➤ Início das obras dos Residenciais José Alencar, Pajuçara, Eleazar de Carvalho, Itamar Franco e Zilda Arns até 31/08/2013

➤ MARACANAÚ – saneamento – 42% realizados até 31/08/2013



BACIA DO BEBERIBE - OLINDA, CAMARAGIBE E RECIFE/PE



Habitacional na U.E 09 - Olinda/PE

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada da bacia do rio Beberibe, com remoção de palafitas e construção de 5.070 unidades habitacionais
 UF: PE **META:** 46,2 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2014

EXECUTORES: Governo do Estado e Prefeituras de Recife e Olinda

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	92,6	0,1
PREVISTO 2011-2014	397,8*	63,1

RESULTADOS – 35% de execução global*

Estado – 28% realizados

- 14% realizados na UE 11,12 e 13 – drenagem e pavimentação
- 62% realizados na UE 15 – em execução obras de pavimentação, drenagem e contenção de encostas
- 34% realizados na UE 17 – Passarinho – macrodrenagem, contenção, rede de água e estabilização de encostas
- Retomada das obras da UE 23 em 31/03/2013
- 11% realizados no desassoreamento e revitalização do rio Beberibe – Trecho 6

Prefeitura de Recife – 33% realizados – em execução a construção de 645 UH e urbanização

Prefeitura de Olinda – 59% realizados

RESTRIÇÃO

- Dificuldade na reprogramação prejudica o ritmo das obras

PROVIDÊNCIA – 38% de execução global até 31/08/2013

*Considera aumento do valor de investimento



ARROIO CADENA E VACACAÍ-MIRIM - SANTA MARIA/RS



Produção de UH

DESCRIÇÃO: Produção de 2.468 unidades habitacionais – UH, melhorias habitacionais, infraestrutura, instalações sanitárias, regularização fundiária, recuperação ambiental e rede de tratamento de esgoto

UF: RS

META: 8,4 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2014

EXECUTOR: Prefeitura Municipal de Santa Maria

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	43,8	8,9
PREVISTO 2011-2014	68,2	16,1

RESULTADOS – 51% de execução global

OGU

- 52% realizados – construção de UH e infraestrutura: pavimentação, drenagem, redes de esgoto, água e energia elétrica
- Em andamento as obras de infraestrutura no Loteamento PAC 4, Km 3 e trecho 1 do arroio Cadena

FINANCIAMENTO

- 44% realizados – pavimentação, drenagem e rede de esgoto
- Finalizadas as obras de drenagem e pavimentação dos loteamentos

RESTRIÇÃO

- Atraso no andamento da produção habitacional devido a licitações desertas e dificuldades nas desapropriações

PROVIDÊNCIAS

- 53% de execução global até 31/08/2013

OGU – conclusão da infraestrutura do Loteamento Km 3 até 31/08/2013

FINANCIAMENTO

- Conclusão da reprogramação da infraestrutura das vilas Esperança, Santos, Urlândia e Vitória até 10/06/2013
- Conclusão da reprogramação das obras de construção dos equipamentos públicos até 10/06/2013



MACIÇO MORRO DA CRUZ – FLORIANÓPOLIS/SC



Unidades habitacionais no Morro do Céu

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada do Maciço do Morro da Cruz, envolvendo 16 comunidades, reassentamento de 438 famílias que se encontram em áreas de risco e melhorias em 125 unidades habitacionais – UH. As obras incluem a implantação de parque, transporte vertical e recuperação ambiental

UF: SC

META: 5,7 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2014

EXECUTOR: Prefeitura de Florianópolis

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	17,1
PREVISTO 2011-2014	53,7



RESULTADO

- 45% realizados – redes de água e esgoto, contenção de encostas, drenagem, terraplenagem, pavimentação, infraestrutura viária, indenização de benfeitorias, recuperação ambiental, construção de UH, galpão para triagem de materiais recicláveis e sede do parque

RESTRIÇÃO

- Atraso no andamento das obras em função de quatro licitações desertas para a produção habitacional

PROVIDÊNCIAS

- 47% realizados até 30/08/2013
 - Entrega de 22 UH até 30/06/2013







eixo água e luz para todos

CAPÍTULO 9

Universalizar o acesso à energia elétrica nas áreas rurais e expandir os sistemas de abastecimento de água e de irrigação em todo o País são os principais objetivos do Eixo **Água e Luz para Todos** do PAC 2.

O Programa **Luz para Todos** já mudou a vida de muita gente. Mais de 3 milhões de ligações de luz elétrica foram realizadas, o que beneficiou 14 milhões de pessoas. Só no PAC 2, o Programa realizou 390 mil ligações, levando energia elétrica para 1,56 milhão de pessoas que vivem no campo, em assentamentos da reforma agrária, aldeias indígenas, comunidades quilombolas e ribeirinhas. Desse total, mais de 598 mil pessoas são beneficiárias do Programa Brasil Sem Miséria.

Os investimentos em **Água em Áreas Urbanas** contribuem para a saúde e qualidade de vida da população e são realizados em parceria com os governos estaduais, municipais e com o setor privado.

O PAC já contratou R\$ 9,3 bilhões para executar 3.114 empreendimentos selecionados entre 2007 e 2009, beneficiando 7,9 milhões de famílias. Esses contratos destinam-se a ampliar e melhorar os sistemas de abastecimento de água de 1.582 municípios de 26 estados brasileiros e do Distrito Federal.

A execução média dos empreendimentos em andamento é de 65%, e 538 obras foram concluídas, como a

ampliação do sistema de abastecimento de água dos rios das Velhas e Paraopebas, que beneficia mais de 70 mil pessoas nas cidades de Vespasiano, São José da Lapa e Confins, em Minas Gerais.

A partir de 2011, foram selecionados mais 713 empreendimentos para execução de obras de abastecimento em áreas urbanas, dos quais 41% já estão contratados. Essas ações representam R\$ 9,7 bilhões de novos investimentos. O total selecionado beneficiará 625 municípios em 26 estados e no Distrito Federal, como o sistema produtor de água Paranoá (DF).

Os investimentos em **Recursos Hídricos** são fundamentais para garantir segurança hídrica para populações que vivem no semiárido. As obras de integração do rio São Francisco, em andamento no Ceará, na Paraíba e em Pernambuco, irão garantir oferta de água de boa qualidade a cerca de 12 milhões de pessoas.

Mas não é apenas a integração do São Francisco que virá combater a escassez de água no Nordeste brasileiro. As barragens e adutoras concluídas no PAC 2 – Barragem Figueiredo (CE), 1ª fase da Adutora do Algodão (BA) e os sistemas de Seridó (RN), Agrestina (PE) e Congo (PB) – já beneficiam mais de 5 milhões de pessoas com melhores condições de abastecimento de água.

Destaca-se ainda a implantação de 196 sistemas sim-

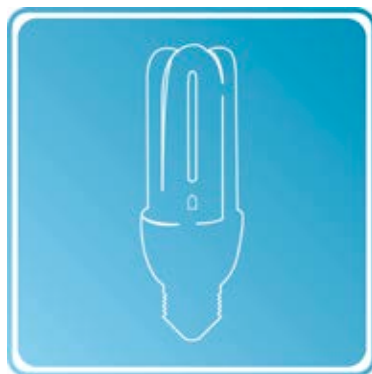
plificados de abastecimento de água e a implantação de 95 poços nos estados de Alagoas, Bahia, Pernambuco e Minas Gerais. Essas obras enfrentam, de forma mais imediata, os efeitos negativos causados pela seca.

As obras do perímetro de irrigação Tabuleiro de Russas (CE) estão com 90% já realizados e devem ser finalizadas ainda este ano. Até meados de 2014, os lotes do perímetro já deverão estar todos ocupados, aumentando a produção agropecuária e o desenvolvimento econômico na região.

Em abril deste ano, foi concluída a licitação de Concessão do Direito Real de Uso do perímetro de irrigação Pontal (PE), que inaugurou um novo modelo de operação de irrigação no Brasil: parceria entre o setor público e a iniciativa privada. Esse modelo busca aumentar a eficiência operacional e dinamizar a economia regional, favorecendo o desenvolvimento econômico, com a inclusão de pequenos e médios produtores.

Para ampliar ainda mais a proteção da população que vive nas regiões do semiárido brasileiro, o PAC Prevenção conta com mais 188 empreendimentos voltados ao abastecimento de água nos 10 estados que sofrem com os efeitos da estiagem. De um valor total previsto de R\$ 2,7 bilhões, cerca de 85% já estão contratados e deverão ser executados em parceria com estados e municípios.

LUZ PARA TODOS



RESULTADOS DO 7º BALANÇO

LUZ PARA TODOS

Meta 2011-2014 – 716 mil ligações, 257 mil para atender o Plano Brasil sem Miséria

Sistema interligado (rede) 685 mil ligações

Sistemas isolados 30 mil ligações

Ligações realizadas até abril de 2013

390.308 – 55%

Ligações realizadas do Plano Brasil Sem Miséria

150 mil – 58%



Ilha da Marambaia – RJ

ÁGUA EM ÁREAS URBANAS



RESULTADOS DO 7º BALANÇO

ÁGUA EM ÁREAS URBANAS

R\$ 13,2 bilhões contratados

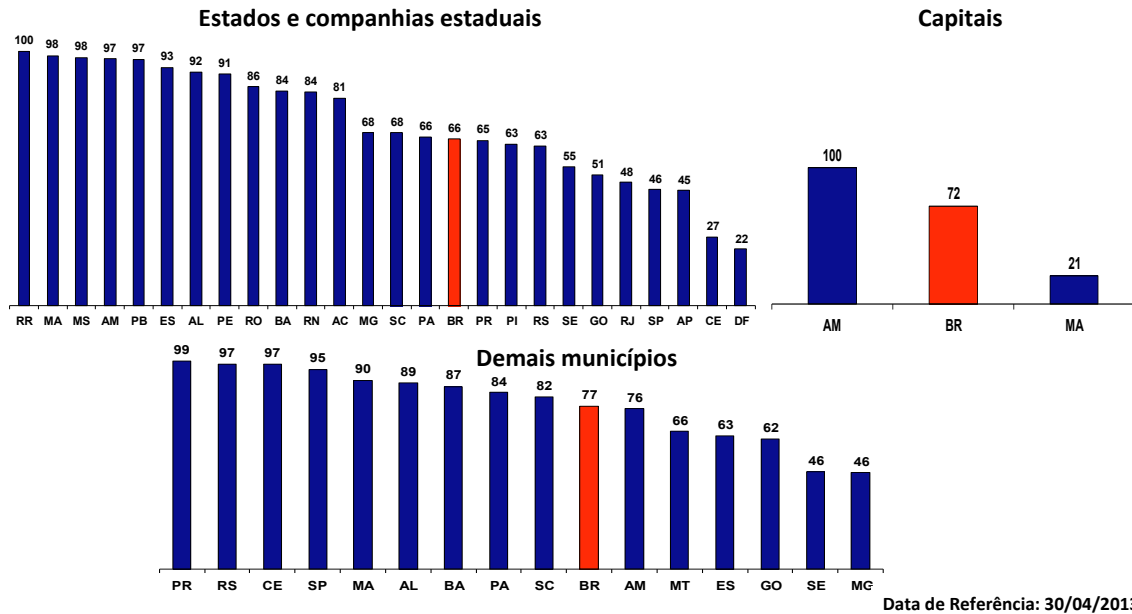
Seleções	Água em Áreas Urbanas	Selecionado	Contratado
2007-2009	Municípios com mais de 50 mil hab. - OGU e Financiamento ao Setor Público	7,1	R\$ bilhões 7,1
	Municípios com menos de 50 mil hab. - OGU	1,1	1,1
	Financiamento ao Setor Privado	1,0	1,0
	TOTAL	9,2	9,2
2011	Grupo 1, 2 e 3	3,6	3,6
2012	Grupo 1	5,7	-
2011-2014	Financiamento ao Setor Privado	0,4	0,4
	TOTAL	9,7	4,0

Grupo 1 – RMs, capitais e municípios acima de 70 mil hab. no N, NE e CO e acima de 100 mil hab. no S e SE
 Grupo 2 – Municípios entre 50 mil e 70 mil hab. no N, NE e CO e entre 50 mil e 100 mil hab. no S e SE
 Grupo 3 – Municípios abaixo de 50 mil habitantes

ÁGUA EM ÁREAS URBANAS - SELEÇÃO 2007/2008

Municípios com mais de 50 mil hab. - OGU e Financiamento

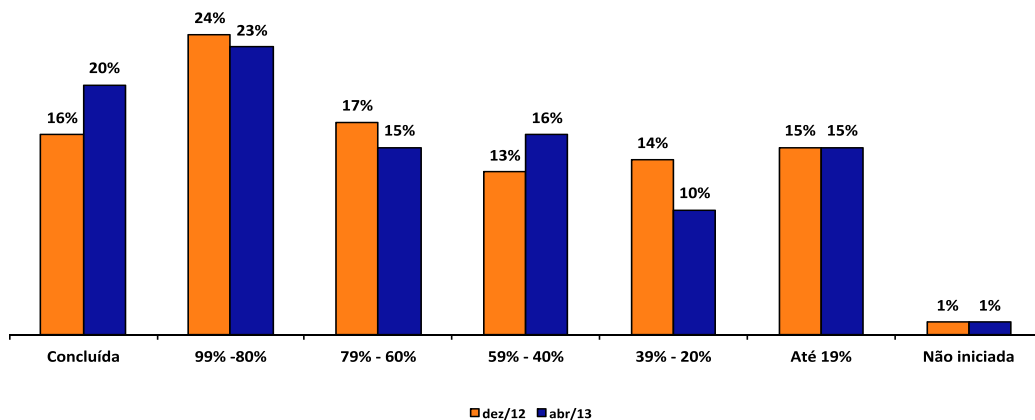
Contratados 440 empreendimentos em 26 estados e 355 municípios
R\$ 5,7 bilhões – 99% de obras iniciadas – 67% de execução
% de execução por proponente



ÁGUA EM ÁREAS URBANAS - SELEÇÃO 2007/2008

Municípios com mais de 50 mil hab. - OGU e Financiamento

Estágio de execução das obras Valor de Investimento



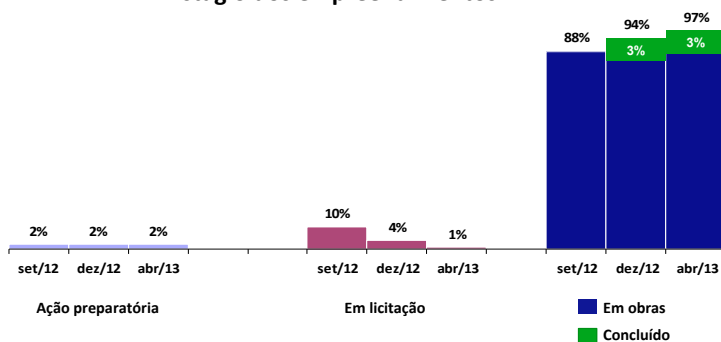
Data de Referência: 30/04/2013

ÁGUA EM ÁREAS URBANAS - SELEÇÃO 2009

Municípios com mais de 50 mil hab. - OGU e Financiamento

Contratados 45 empreendimentos em 18 estados e 61 municípios – R\$ 1,5 bilhão

Estágio dos empreendimentos



Região/UF	Investimento contratado R\$ milhões	% Em obras
NORTE	40,1	100
RR	40,1	100
NORDESTE	902,3	99
BA	97,8	100
CE	172,9	100
MA	154,2	100
PB	55,8	100
PE	210,9	100
PI	6,1	-
RN	204,7	100
SUDESTE	256,7	92
ES	53,9	79
MG	163,2	100
RJ	10,6	-
SP	29,1	100
SUL	165,6	88
PR	96,4	100
RS	49,7	100
SC	19,5	-
CENTRO-OESTE	86,3	100
DF	5,2	100
GO	56,6	100
MS	24,5	100
TOTAL	1.451,0	97

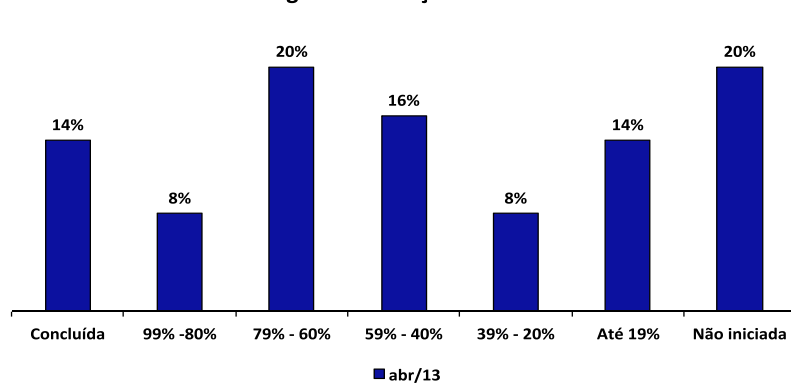
Data de Referência: 30/04/2013

ÁGUA EM ÁREAS URBANAS - SELEÇÃO 2007/2009

Municípios com menos de 50 mil hab. - FUNASA

Contratados 2.621 empreendimentos em 26 estados e 1.259 municípios – R\$ 1,1 bilhão – 80% em obras

Estágio de execução das obras



Região/UF	UF	Investimento contratado R\$ milhões	% Em obras
NORTE		305,5	79
AC		28,9	36
AM		27,7	58
AP		21,0	93
PA		163,6	88
RO		37,8	65
RR		16,0	100
TO		10,5	98
NORDESTE		527,6	80
AL		18,9	87
BA		38,8	57
CE		153,7	93
MA		126,4	80
PB		52,6	87
PE		38,4	87
PI		58,8	52
RN		30,2	79
SE		9,8	35
SUDESTE		80,9	72
ES		12,3	63
MG		28,9	76
RJ		24,0	97
SP		15,7	34
SUL		90,2	88
PR		50,4	93
RS		25,9	84
SC		13,9	70
CENTRO-OESTE		133,8	100
GO		12,9	100
MS		43,3	83
MT		77,6	86
TOTAL		1.138,0	80

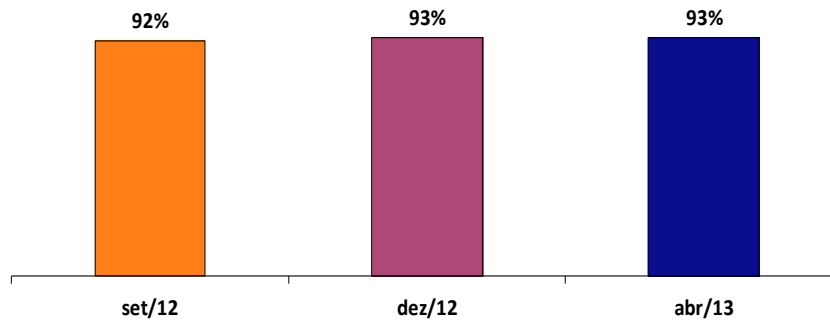
Data de Referência: 30/04/2013

ÁGUA EM ÁREAS URBANAS – SELEÇÃO 2007/2009

Setor Privado, Operações de Mercado e SPE – Financiamento

8 empreendimentos contratados em 2 estados – R\$ 1 bilhão
3 empreendimentos concluídos – 81% do total

Execução dos empreendimentos – 93%



Data de Referência: 30/04/2013

ÁGUA EM ÁREAS URBANAS – SELEÇÃO 2011

OGU e Financiamento

Contratados 243 empreendimentos em 21 estados e 248 municípios – R\$ 2,8 bilhões

Estágio dos empreendimentos



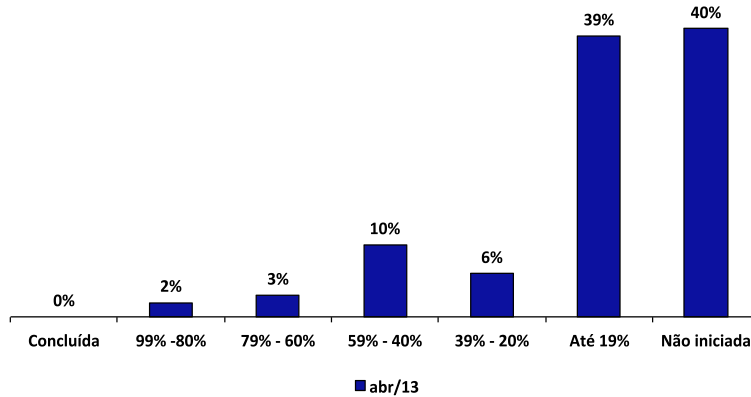
Região/UF	Investimento contratado R\$ milhões	% Em obras
NORTE	410,0	3
PA	333,3	-
RO	65,3	-
RR	11,4	100
NORDESTE	779,6	19
AL	104,4	-
BA	295,3	24
CE	16,6	36
MA	23,1	75
PB	83,2	-
PE	142,3	37
PI	18,4	-
RN	96,3	-
SUDESTE	976,6	27
ES	70,5	87
MG	111,0	21
RJ	367,3	-
SP	427,8	41
SUL	339,0	33
PR	46,2	56
RS	253,9	29
SC	38,9	32
CENTRO-OESTE	321,3	12
GO	219,1	-
MS	42,8	66
MT	59,4	20
TOTAL	2.826,5	20

Data de Referência: 30/04/2013

ÁGUA EM ÁREAS URBANAS – SELEÇÃO 2011 OGU – FUNASA

Contratados 350 empreendimentos em 24 estados e 330 municípios – R\$ 738 milhões

Estágio de execução das obras



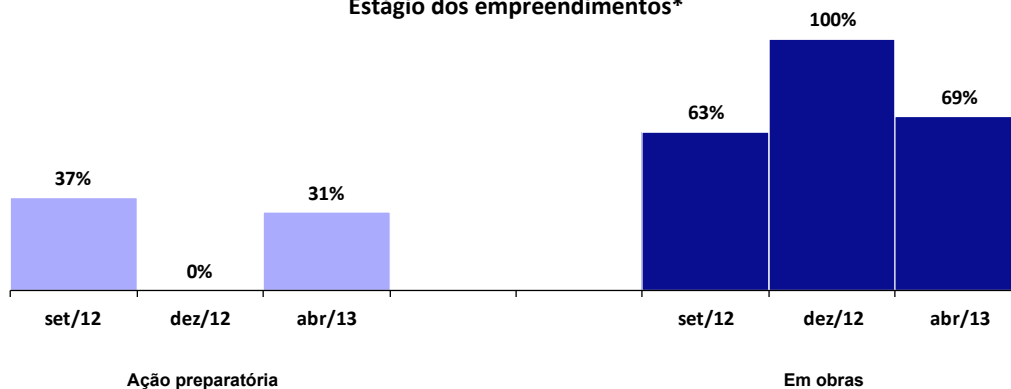
Região/UF	Investimento contratado R\$ milhões	% Em obras
NORTE	194,8	72
AC	26,2	-
AM	1,3	96
AP	59,4	100
PA	77,7	91
RR	25,0	19
TO	5,2	100
NORDESTE	301,4	50
AL	24,2	63
BA	40,4	49
CE	38,2	69
MA	29,6	49
PB	51,8	46
PE	25,4	6
PI	54,6	62
RN	21,1	71
SE	16,1	-
SUDESTE	80,8	89
ES	18,2	91
MG	42,9	83
SP	19,7	100
SUL	117,8	33
PR	21,6	80
RS	85,9	17
SC	10,3	64
CENTRO-OESTE	43,2	99
GO	4,5	99
MS	2,6	101
MT	36,1	100
TOTAL	738,0	60

Data de Referência: 30/04/2013

ÁGUA EM ÁREAS URBANAS – SELEÇÃO 2011-2014 Setor Privado, Operações de Mercado e SPE – Financiamento

**8 empreendimentos contratados em 4 estados
R\$ 368,2 milhões**

Estágio dos empreendimentos*



*Considera a contratação de novos empreendimentos

Data de Referência: 30/04/2013

ÁGUA EM ÁREAS URBANAS - SELEÇÃO 2012

OGU e Financiamento

**Selecionados 97 empreendimentos em 19 estados e
74 municípios R\$ 5,7 bilhões**

UF	Quantidade	R\$ milhões
AL	2	1,4
AP	1	133,0
BA	3	143,8
CE	2	159,4
DF	3	446,3
ES	5	148,5
GO	4	398,7
MG	14	431,6
MT	1	85,7
PA	6	3,4
PB	5	198,0
PE	3	140,0
PI	1	5,8
PR	8	255,6
RJ	6	1.282,2
RO	3	37,5
RS	7	173,4
SC	3	287,5
SP	20	1.351,7
TOTAL	97	5.683,5

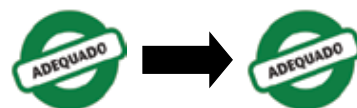
**Em processo de seleção
R\$ 4,8 bilhões**

Data de Referência: 30/04/2013

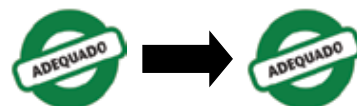
ÁGUA EM ÁREAS URBANAS

Ações Significativas

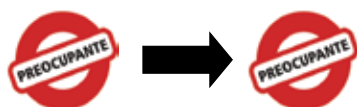
Abastecimento de água – João Pessoa/PB



Abastecimento de água – Salvador/BA



Abastecimento de água – Manaus/AM



ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM JOÃO PESSOA/PB



Estação de tratamento de água

DESCRIÇÃO: Ampliação do sistema de produção e tratamento de água, com a construção do canal de aproximação e captação, duas estações elevatórias, três adutoras, um reservatório semienterrado e ampliação e automação da ETA. O empreendimento universaliza o atendimento da população urbana

UF: PB META: 66 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/06/2014

EXECUTOR: Estado da Paraíba/Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (CAGEPA)

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	65,7
PREVISTO 2011-2014	59,7

RESULTADO

- 80% realizados

PROVIDÊNCIA

- 83% realizados até 30/08/2013



ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM SALVADOR/BA



Chaminé de equilíbrio da adutora de água bruta

DESCRIÇÃO: Ampliação e melhoria do sistema integrado de abastecimento de água de Salvador e localidades de Ilha dos Frades, Paramana, Porto Loreto, Praia da Costa e Ponto de Nossa Senhora de Guadalupe

UF: BA META: 69,1 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/03/2014

EXECUTOR: Estado da Bahia/Empresa Baiana de Águas e Saneamento (EMBASA)

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	49,2
PREVISTO 2011-2014	37,9

RESULTADO

- 80% realizados

PROVIDÊNCIA

- 87% realizados até 30/08/2013



ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM MANAUS/AM



Decantadores da estação de tratamento de água

DESCRIÇÃO: Regularização emergencial e ampliação do sistema de abastecimento de água nas zonas leste e norte, incluindo a construção de uma nova estação de tratamento de água, reservatórios, adutoras, redes de distribuição e ligações prediais

UF: AM

META: 306 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/06/2013

EXECUTORES: Estado do Amazonas e Prefeitura de Manaus

INVESTIMENTO – R\$ milhões	FIN
REALIZADO 2007-2010	307,9
PREVISTO 2011-2014	34,7

RESULTADOS

- 98% de execução global
 - Estado – 97% realizados – ETA com capacidade de produção de 2,5 m³/s; captação no rio Negro; 39 km de adutoras e 5 reservatórios de 5 mil m³ cada
 - Prefeitura – concluída – 653 km de rede de distribuição; 59,7 mil ligações de água; 4 reservatórios; 15 estações elevatórias; 35 mil caixas de água e 263,8 mil m² de recomposição asfáltica

RESTRIÇÃO

- Indefinição sobre a estrutura de operação do novo sistema produtor de água



PROVIDÊNCIA

- Prefeitura/Estado – definição do arranjo institucional que garantirá a operação do sistema até 30/06/2013

PAC PREVENÇÃO

Semiárido

Já contratados 86,5% dos empreendimentos selecionados no semiárido brasileiro

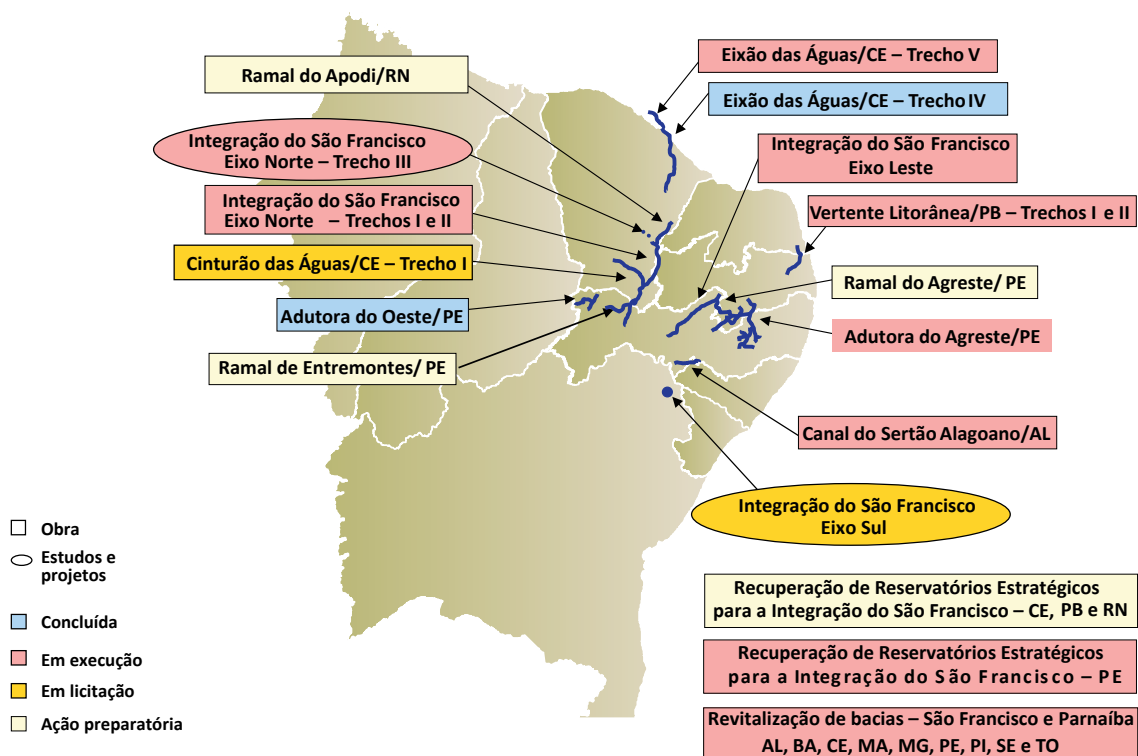
UF	R\$ milhões	
	Selecionado	Contratado
AL	186,7	134,7
BA	697,5	556,6
CE	306,0	236,0
MA	43,9	39,9
MG	200,2	169,1
PB	208,7	193,7
PE	273,0	256,9
PI	452,4	419,8
RN	170,9	169,9
SE	156,7	156,7
TOTAL	2.696,0	2.333,4

RECURSOS HÍDRICOS



RESULTADOS DO 7º BALANÇO

DISPONIBILIDADE DE ÁGUA Integração e Revitalização de Bacias



INTEGRAÇÃO E REVITALIZAÇÃO DE BACIAS

Principais Resultados

Obras concluídas

- Adutora do Oeste/PE – 30/04/2012
- Eixão das Águas/CE – Trecho IV – 30/09/2011
- Esgotamento Sanitário – 48 empreendimentos: 3 em AL, 19 na BA, 3 no MA, 16 em MG, 5 em PE, 1 no PI e 1 em SE
- Água para Todos:
 - Sistemas simplificados para atendimento a 196 localidades – 1/AL, 175 na BA, 19 em PE e 1 em MG
 - Instalação de 95 poços tubulares – 51 na BA, 38 em MG e 6 em PE

Obras em andamento – Destaques

Projeto de integração do rio São Francisco com as bacias do Nordeste Setentrional

- Eixo Norte – Trechos I e II – realizados 37%
- Eixo Leste – realizados 52%

Obras complementares

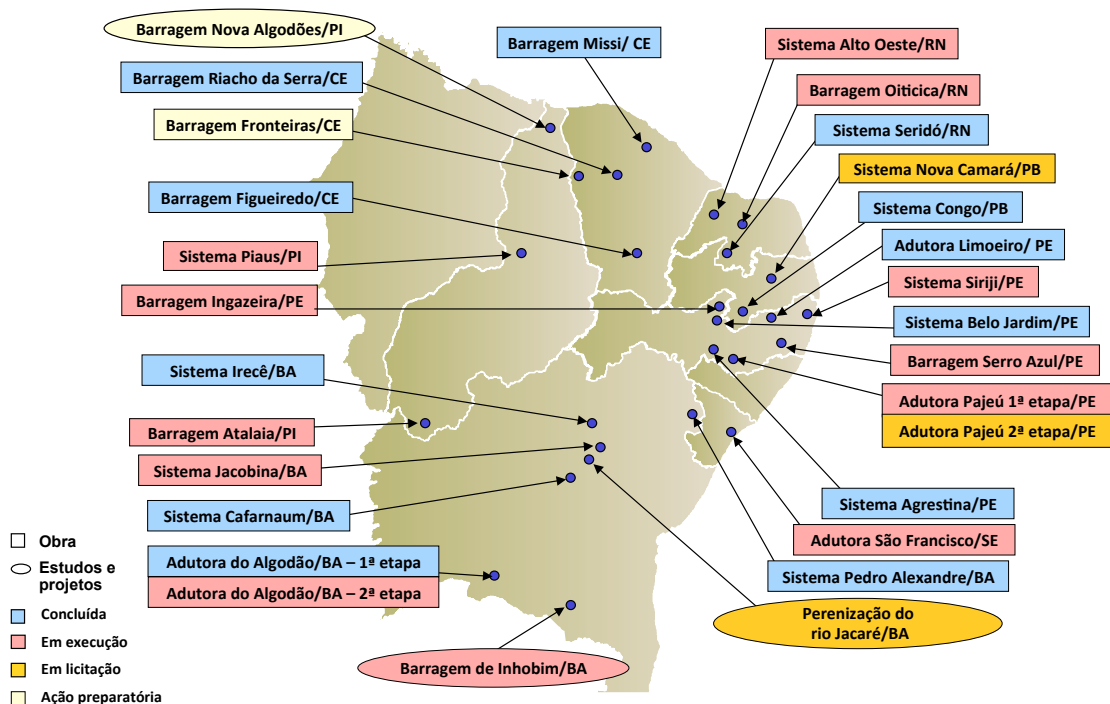
- Eixão das Águas/CE – realizados 97% do Trecho V

Revitalização das bacias do São Francisco e Parnaíba

- Esgotamento sanitário – 87 obras em execução em AL, BA, MA, MG, PE, PI e SE
- Recuperação e controle de processos erosivos – 34 obras em execução em AL, BA, MG, PE, SE e na bacia do rio Parnaíba

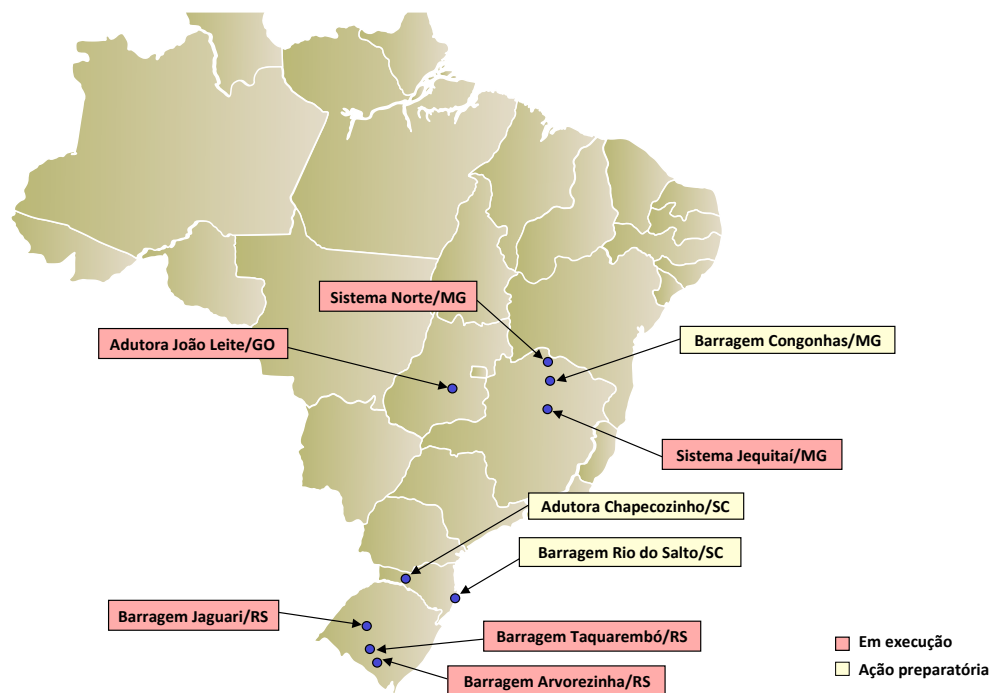
DISPONIBILIDADE DE ÁGUA

Infraestrutura de Abastecimento – Nordeste



DISPONIBILIDADE DE ÁGUA

Infraestrutura de Abastecimento – Centro-Oeste, Sudeste e Sul

**INFRAESTRUTURA DE ABASTECIMENTO**

Principais Resultados

Obras concluídas: 6 adutoras, 3 barragens, 2 sistemas de abastecimento de água – Destaques

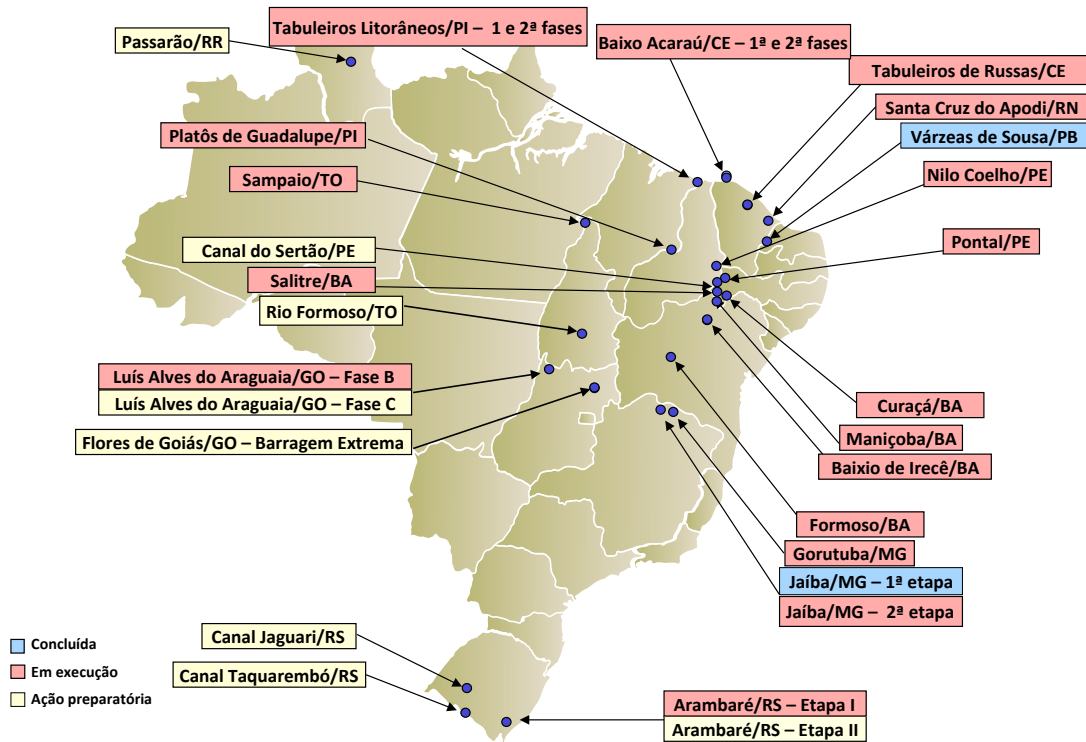
- Barragem Figueiredo/CE – 28/02/2013
- Adutora do Algodão/BA – 28/09/2012
- Sistema Cafarnaum/BA – 30/04/2012
- Sistema Seridó/RN – 24/04/2012
- Barragem Missi/CE – 30/09/2011
- Sistema Agrestina/PE – 26/09/2011
- Sistema Congo/PB – 20/09/2011

Obras em andamento – Destaques

- Sistema Piauí/PI – 96% realizados
- Sistema Alto Oeste/RN – 92% realizados
- Adutora Pajeú/PE – 1ª etapa – 85% realizados

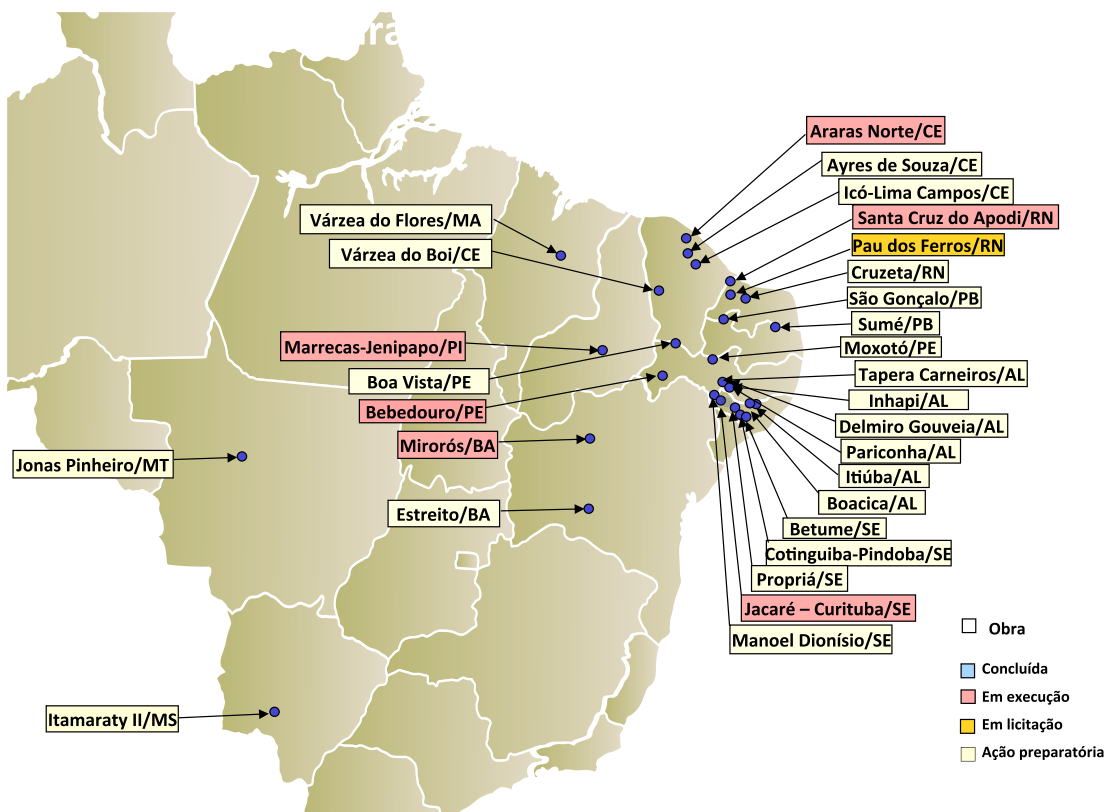
IRRIGAÇÃO

Implantação, revitalização e PPP em irrigação



IRRIGAÇÃO

Agricultura Familiar e Pequenos Irrigantes



IRRIGAÇÃO

Principais Resultados

Obras concluídas

- Perímetro de Irrigação Várzeas de Sousa/PB – 30/03/2012
- Perímetro de Irrigação Jaíba/MG – Fase I – 31/08/2012

Obras em andamento – Destaques

- Perímetro de Irrigação Tabuleiro de Russas/CE – 90% realizados
- Perímetro de Irrigação Baixio de Irecê/BA – 48% realizados

Assinado o Contrato de Concessão de Direito Real de Uso do perímetro de irrigação Pontal/PE, que inaugura a modalidade de PPP em irrigação no Brasil – 27/05/2013

RECURSOS HÍDRICOS

Evolução das Ações Significativa

Eixão das Águas / CE – Trecho IV



Adutora do Algodão / BA



Adutora do Agreste / PE



Eixão das Águas / CE – Trecho V



Vertente Litorânea / PB



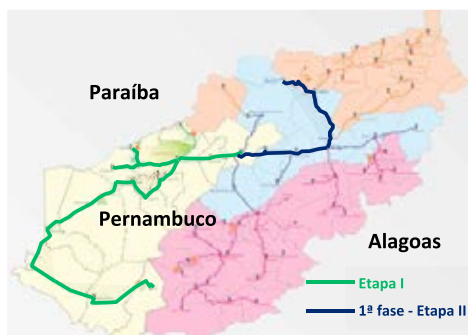
Revitalização das Bacias do São Francisco e Parnaíba



Integração do São Francisco



ADUTORA DO AGRESTE/PE



Mapa de implantação da adutora

DESCRIÇÃO: Implantação da Etapa I e da 1ª fase da Etapa II.
Elaboração do projeto executivo da Adutora – Etapas I a IV
UF: PE META: 419 km

DATA DE CONCLUSÃO: 28/02/2015
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 12,8 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 1,1 bilhão
EXECUTOR: Governo do Estado de Pernambuco

RESULTADOS

- Emitido CERTOH em 17/12/2012
- Contratadas as obras civis do Lote 1 em 10/05/2013
- Contratadas as obras civis do Lote 3 em 15/05/2013
- Emitida ordem de serviço para as obras em 04/06/2013

PROVIDÊNCIA

- Realizar 2% até 30/08/2013



EIXÃO DAS ÁGUAS/CE

Trecho V



Canal principal

I e II do Trecho V, do Açude Gavião até o Complexo Industrial e Portuário de Pecém
UF: CE META: 55 km

DATA DE CONCLUSÃO: 30/08/2013
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 178 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 96,2 milhões
EXECUTOR: Governo do Estado do Ceará

RESULTADO

- 97% realizados

PROVIDÊNCIA

- Concluir obras até 30/08/2013



VERTENTE LITORÂNEA/PB



Escavação do canal

DESCRIÇÃO: Implantação dos Trechos I e II do sistema adutor com aproveitamento das águas oriundas do Projeto São Francisco

UF: PB

META: 95 km

DATA DE CONCLUSÃO: 30/05/2015

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 675 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO Pós 2014: R\$ 83 milhões

EXECUTOR: Governo do Estado da Paraíba

RESULTADOS

- Realizados 10%
- Emitida ordem de serviço para execução de obras da Etapa 2 em 04/03/2013

PROVIDÊNCIA

- Realizar 15% até 30/08/2013



REVITALIZAÇÃO DAS BACIAS DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA

Esgotamento Sanitário



Assentamento de rede coletora – Lontra/MG

DESCRIÇÃO: Implantação de 168 obras e elaboração de 4 projetos de esgotamento sanitário

UF: AL/BA/MA/MG/PE/PI/SE

META: 168 unidades

DATA DE CONCLUSÃO: 31/10/2014

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 1,1 bilhão

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 1,1 bilhão

EXECUTOR: Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba

Estágio das obras nos municípios beneficiados

Quantidade de ações

Estágio	AL	BA	MA	MG	PE	PI	SE	Total
Ação preparatória	6	8	1	3	3	-	8	29
Em licitação	-	1	-	3	-	-	-	4
Em obra	5	12	6	29	18	15	2	87
Concluída	3	19	3	16	5	1	1	48
Total	14	40	10	51	26	16	11	168

RESTRIÇÃO

- Dificuldades no processo de desapropriação das áreas para implantação dos sistemas

PROVIDÊNCIAS

- Publicar edital para 13 obras – 4/AL, 5/BA, 1/MA e 3/SE – até 30/08/2013
- Concluir obras em 2 municípios no estado do Piauí até 30/08/2013



REVITALIZAÇÃO DAS BACIAS DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA

Recuperação e Controle de Processos Erosivos



Centro de referência em área degradada
Arcos/MG

DESCRIÇÃO: Execução de obras para estabilização de margens, revegetação de bacias, proteção de encostas, recomposição da mata ciliar, técnicas de conservação de solo e água e elaboração de diagnósticos
UF: AL/BA/MG/PE/PI/SE
META: 60 ações

DATA DE CONCLUSÃO: 17/12/2014
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 182 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 218 milhões
EXECUTOR: CODEVASF



Estágio das obras nos estados beneficiados

Estágio	Quantidade de ações										
	AL	BA	MG	PE	SE	CE	MA	PI	BP*	BSF**	Total
Ação preparatória	-	7	1	-	1	-	-	1	1	2	13
Em licitação	-	3	-	1	-	-	-	-	-	-	4
Em obra	2	6	19	2	1	-	-	3	1	-	34
Concluídas	-	3	3	2	-	-	-	1	-	-	9
Total	2	19	23	5	2	-	-	5	2	2	60

* Bacia do Parnaíba – intervenções regionais

** Bacia do São Francisco – intervenções regionais

RESTRIÇÃO

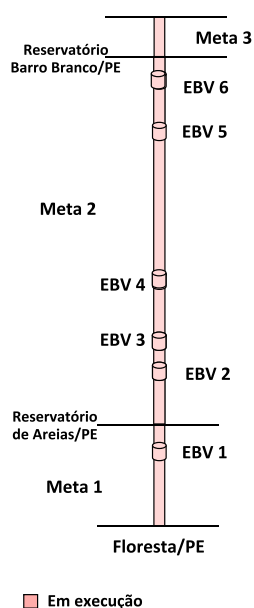
- Dificuldades para obter autorização dos proprietários para a implementação das ações

PROVIDÊNCIAS

- Concluir licitação de execução das obras de contenção de barrancas de Sítio do Mato/BA e Muquém do São Francisco/BA até 28/06/2013
- Concluir implantação do Parque das Nascentes da bacia do Parnaíba até 30/12/2013
- Concluir recuperação das margens do São Francisco no trecho de Ilhas Tapera até 30/10/2014
- Concluir recuperação ambiental em 10 sub-bacias hidrográficas em MG até 30/10/2014

INTEGRAÇÃO DO SÃO FRANCISCO

Eixo Leste



DESCRIÇÃO: Construção de canal, estações de bombeamento, reservatórios, túneis e aquedutos. Captação no reservatório de Itaparica

Meta 1L – Captação até reservatório Areias – concluir até 30/04/2014

Meta 2L – Reservatório Areias até reservatório Barro Branco – concluir até 30/06/2015

Meta 3L – Reservatório Barro Branco até açude Poções – concluir até 30/06/2015

UF: PE / PB

META: 217 km

DATA DE CONCLUSÃO: 19/12/2014

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 1,8 bilhão

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 969 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 175 milhões

EXECUTOR: Ministério da Integração Nacional



RESULTADOS

- Realizados 52%
 - Meta 1L – 75% realizados
 - Meta 2L – 55% realizados
 - Meta 3L – 26% realizados
- Publicado Aviso de Licitação de remanescentes das metas 2L – lotes 10, 11 e 12 – e 3L – lote 12 – em 09/05/2013
- Assinado contrato de obras remanescentes das metas 1L e 2L – lotes 9 e 13 – em 23/05/2013

RESTRIÇÃO

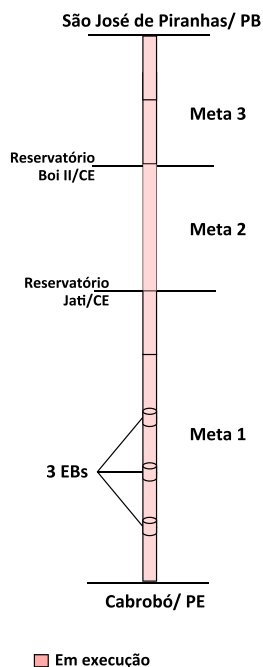
- Finalização da contratação de obras remanescentes de todas as metas do Eixo Leste

PROVIDÊNCIA

- Emitir ordens de serviço de obras remanescentes das metas 2L – lotes 10, 11 e 12 – e 3L – lote 12 – até 31/07/2013

INTEGRAÇÃO DO SÃO FRANCISCO

Eixo Norte – Trechos I e II



DESCRIÇÃO: Construção de canal – Trechos I e II, estações de bombeamento, reservatórios, túneis e aquedutos. Captação no município de Cabrobó/PE
Meta 1N – Captação até reservatório Jati – concluir até 30/09/2014
Meta 2N – Reservatório Jati até reservatório Boi II – concluir até 19/12/2014
Meta 3N – Reservatório Boi II até reservatório Caiçara – concluir até 18/12/2015
UF: PE / CE / PB **META:** 252 km

DATA DE CONCLUSÃO: 18/12/2015
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 1,7 bilhão
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 3,2 bilhões
INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 386 milhões
EXECUTOR: Ministério da Integração Nacional



RESULTADOS

- Realizados 37%
 - Meta 1N – 45% realizados
 - Meta 2N – 13% realizados
 - Meta 3N – 36% realizados
- Emitida a ordem de serviço da Meta 2N – lote 5 – em 21/12/2012
- Emitida a ordem de serviço da Meta 1N – lotes 1, 2, 3, 4 e 8 – em 21/01/2013
- Publicado aviso de licitação de remanescentes da Meta 3N – lotes 6 e 7 – em 10/05/2013

RESTRIÇÃO

- Finalização da contratação de obras remanescentes de todas as metas do Eixo Norte

PROVIDÊNCIA

- Emitir ordem de serviço de remanescentes da Meta 3N – lotes 6 e 7 – até 31/07/2013





**OBRA
CONCLUÍDA**
PAC2





